Obras contra as enchentes em Petrópolis

1ª EDIÇÃO

COM SEIS HORAS DE ATRASO

Em Tripoli, o avião que está fazendo a volta ao mundo — Outra viagem de circumnavegação realizada por um aparelho britânico

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

POSTOS EM LIBERDADE OS PRESOS POLÍTICOS

Entre outros, a polícia argentina soltou o presidente da Bolsa de Buenos Aires, diretores da União Industrial e líderes dos partidos Conservador e Radical — Oito ou dez pessoas continuam detidas, inclusive o general Rawson — Foi anulada pelo judiciário a lei de segurança do Estado — Novas declarações do encarregado de negócios norte-americano — Incidente com os estudantes em La Plata — Reiterada pelo govêrno a promessa de eleições

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — Entre os presos postos em liberdade pela polícia figuram Eustaquio Méndez Delfino, presidente da Bolsa de Buenos Aires, Antonio Santamarina, "leader" conservador, Luis Colombo, presidente, e Raul Lamuraglia, vice-presidente da União Industria Argentina, e Eduardo Laurencena, "leader" radical. (Outros telegramas na 3.ª página)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 1 de outubro de 1945 — N. 12.072

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Quando o general Eurico Dutra pronunciava o seu discurso. Ao lado um aspecto da assistência na praça da Sé

Queixam-se os judeus

Sessenta mil continuam vivendo nos campos de concentração da Alemanha — Pretendem liberdade para estabelecer-se na Palestina e recusam-se a voltar aos países de origem

LUENEBURG, 30 (Alemanha) (Reuters) — Uma acusação às condições em que 60 mil judeus deslocados continuam a viver nas zonas britânica, norte-americana e francesa de ocupação da Alemanha, bem como um programa de nove itens, pedindo um término aos sofrimentos da raça de Israel e que se abram aos judeus as portos da Palestina — eis a súmula da moção hoje apresentada nesta cidade pela Sociedade do Socorro aos Trabalhadores Judeus. Segundo o Sr. Al Easterman, da Sociedade Mundial Judáica, os referidos israelitas, cuja vasta maioria se encontra nas zonas britânica e norte-americana, continuam retidos nos campos de Belsen, Lendsberg e Felderfing, em condições de semi-prisão.

Os judeus vivem detrás de cercas de arame farpado e sob a vigilância de guardas armados.

O Sr. Easterman continuou: — Qualquer tentativa de forçar os judeus a voltarem aos seus países de origem encontrará resistência. Existe apenas uma solução que eles aceitarão, e esta é ir para a Palestina. O programa de nove itens foi aprovado pelo Congresso Judáico em Belsen, na semana passada, com a presença de representantes de todos os campos existentes na Alemanha. Os judeus apresentaram as seguintes reivindicações: "Serem considerados como homens livres e não como prisioneiros, passando a viver em campos abertos exclusivamente israelitas, sob administração judáica e com ligação judáica com as autoridades aliadas. Melhores condições de saude e de alojamento. Liberdade de expressão, de opinião sôbre os seus próprios problemas e direito de se comunicarem com o mundo exterior. Direito de se transferirem para onde desejarem ir e liberdade para os que desejem seguir para a Palestina".

Incêndio gigantesco em São Paulo

Arderam horas seguidas as instalações da firma Prado Chaves, na capital bandeirante — Avaliados os prejuizos em 30 milhões de cruzeiros

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Um incêndio de grandes proporções está lavrando nos armazens gerais da firma Prado Chaves & Cia., à rua Borges de Figueiredo, devorando as chamas enorme quantidade de algodão. Os prejuizos são incalculaveis.

Trinta milhões de cruzeiros de prejuizos

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo se acaba de apurar a reportagem de A NOITE, atingem a astronômica cifra de 30 milhões de cruzeiros os prejuizos provocados pelo incêndio de proporções gigantescas que vem lavrando desde as 18 horas de ontem, nas instalações da firma Prado Chaves & Cia., localisada à rua Borges Figueiredo, esquina da Av. Um, no parque da Moóca. Pelo menos foram essas as declarações que acaba de prestar à polícia o Sr. Francisco José Serra Negra, diretor superintendente da companhia, que acrescentou possuir a organização em depósito uma quantidade incalculável de fardos de algodão agora todos destruidos pelo fogo. A firma estava no seguro.

As paredes que circundavam o enorme depósito de algodão, dadas as proporções gigantescas do sinistro, ruiram completamente.

Felizmente não há vítimas a lamentar.

PARA EVITAR AS ENCHENTES EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O Departamento de Obras e Saneamento vai realizar em Petrópolis uma série de obras contra as enchentes.

O ante-projeto dessas obras já se acha em poder da Prefeitura e prevê, alem da limpeza geral dos rios, um rebaixamento dos níveis, em média de 1,00 metro, a abertura de um grande tunel com a extensão de um quilômetro, partindo do início da rua Benjamin Constant inde até ao Quissamã, de modo a jogar o excesso do rio Palatinado no Riacho Quissamã.

Será reparada a represa da rua W. Luiz e construida uma outra no rio Piabanha, no local denominado Moinho Preto.

Essas obras importam em vultosa soma e serão iniciadas em breve.

Grande desastre ferroviário na Inglaterra

LONDRES, 30 — (A. P.) — Houve 16 mortos e pelo menos 50 feridos com o descarrilamento do Expresso da Escócia, quando a caminho da estação de Euston, em Londres, vindo de Porth.

A locomotiva e os seis primeiros vagões rolaram pela ribanceira em Bourne End, a pequena distância de Londres.

O general Eurico Dutra em São Paulo

As grandes homenagens que lhe foram tributadas no grande Estado — O grande comício da Praça da Sé, no sábado — Os discursos pronunciados — O regresso a esta capital

S. PAULO, 30 (A.N.) — O comício de ontem à noite, nesta capital, marcou um ruidoso sucesso. A Praça da Sé foi pequena para conter os milhares de brasileiros que ali acorreram, afim de ouvir o discurso do general Eurico Dutra, candidato do P.S.D. à presidência da República. No palanque oficial viam-se personalidades de destaque nos círculos políticos sociais e econômicos de São Paulo, enquanto elementos de tôdas as classes enchiam a Praça da Sé, que estava engalanada. Tôdas as sacadas de edifícios estavam repletas do povo, vendo-se nas janelas numerosas famílias.

Quando o general Eurico Dutra chegou à Praça da Sé, acompanhado do interventor Fernando Costa, a multidão prorrompeu em entusiásticas aclamações. Ecoaram entusiásticos gritos de Dutra! Dutra! Dutra! Feito silêncio, o Sr. Fernando Costa deu início ao comício, pronunciando breves palavras. Concluiu dizendo que ia falar o [illegible] dor J. C. de Macedo Soares, cujo discurso foi entusiàsticamente aplaudido. Usou da palavra a seguir o Sr. Noraldino Lima, que também foi bastante aplaudido.

A seguir falou o general Eurico Dutra. Ao ser anunciado que o candidato passedista ia usar da

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Batida no mercado negro

A polícia militar aliada prendeu duas mil e seiscentas pessoas em Berlim, apreendendo grande quantidade de artigos

BERLIM, 30 (U. P.) — A polícia militar aliada, operando conjuntamente com a secção de repressão ao vício da polícia alemã, realizou uma batida em Tiergarten, onde funcionava o mercado negro.

Duas mil e seiscentas pessoas foram presas, mas apenas 326 foram encarceradas.

Em consequência, foram apreendidas peças de vestir, máquinas fotográficas, óculos, binóculos, víveres, etc., tudo em grande quantidade, e que seriam vendidos por preços exorbitantes.

Depois disso, os policiais se transferiram para o setor de Kurfuerstendamm, fazendo uma "visita" aos "cabarets", onde foram detidas 138 pessoas, das quais 21 foram enviadas para exame das autoridades sanitárias.

PESA SÔBRE O MUNDO O PERIGO DA FOME

WASHINGTON, 30 — (A. P.) — O mundo está ameaçado de mais fome, nos seus primeiros doze meses de paz, do que durante os últimos doze meses de guerra.

Tal é, em resumo, a conclusão a que chegou o Bureau de Relações Agrícolas Exteriores, repartição do Departamento da Agricultura.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Joe Louis cumprimenta Billy Conn. No próximo verão, os dois disputarão um grande match em busca do título de campeão mundial de box (Foto I. N. S., especial para A NOITE)

Truman intervirá

Apêlo do presidente ao C. I. O. e aos trabalhadores e industriais do petróleo para a terminação das greves que ameaçam envolver 250.000 pessoas — Findou a dos empregados de edifícios em Nova York

NOVA YORK, 30 (A. P.) — O aspecto das disputas trabalhistas em todo o país tornou-se um pouco mais calmo, embora consideráveis disputas entre empregadores e empregados continuem.

A greve de 11.000 empregados de edifícios na cidade de Nova York, que atingiu maior número de indivíduos do que qualquer outra greve na nação, terminou com a concordância de ambas as partes, depois do pedido de arbitragem solicitado pelo governador Thomas Dewey. O presidente Truman, segundo se anunciou, fará um apêlo pessoal ao Congresso das Organizações Industriais, à União Internacional dos Trabalhadores em Petróleo e aos representantes das indústrias petrolíferas no sentido de terminarem as greves, que agora envolvem 45.000 pessoas em 9 Estados, ameaçando tornar-se uma greve geral, o que afetaria um quarto de milhão de pessoas.

Desfechado um golpe espetacular contra o coração da finança japonesa

Vinte e uma organizações foram ocupadas pelas tropas de Mac Arthur — Fundos, títulos e arquivos apreendidos — A fortuna pessoal de Hirohito

TÓQUIO, 30 (A. P.) — As tropas de MacArthur apreenderam 21 instituições financeiras no Japão, destituiram seus funcionários e esmagaram com um rápido golpe a grande coligação de bancos que explorou um Império construido pela força armada. A fortuna pessoal do imperador Hirohito provavelmente está envolvida nessa medida. Numa ousada manobra secreta, o general MacArthur dispôs tropas do 6.º e 8.º Exércitos americanos em torno das organizações financeiras de Tóquio, Osaka, Iocoama, Nagoye, Kobe, Shimonosski, e Fukuoka. Enquanto as tropas marchavam, representantes do Ministério das Finanças do Japão eram convoca-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ENTREGAM-SE

NOVA DELHI, 30 — (R.) — A rádio-emissora local anuncia a rendição formal hoje das tropas japonesas que se encontram em Tientsin (norte da China). A fôrça japonesa ali ficará sob a responsabilidade dos norte-americanos.

O Jockey Club homenageou ontem, com um almoço na Gávea, o ministro Salgado Filho. Acima um flagrante quando o titular da Aeronáutica agradecia a manifestação de que foi alvo. (Texto na 2.ª página)

Voltam à Avenida Rio Branco

Tendo em vista a intensidade do transito da rua Uruguaiana, cuja largura não possibilita a livre circulação dos ônibus, nos dois sentidos, o Sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, baixou uma portaria determinando que os ônibus das linhas 11, 12, 13, 14, 15 e 102, ao procederem da Zona Norte, não entrem na rua Uruguaiana, devendo percorrer a avenida Presidente Vargas até a avenida Rio Branco, com destino à Zona Sul.

A volta para a Zona Norte far-se-á pelo itinerário atual, isto é, passarão os referidos veiculos pela rua Uruguaiana, avenida Presidente Vargas, etc.

A referida portaria entrou em vigor a partir de 0 hora de hoje, sujeitando-se os infratores às sanções previstas em lei.

Criticada a política do "preço-teto"

Uma comissão de congressistas do Partido Republicano ocupa-se da questão do café — Países europeus pagam mais e obtêm qualidade melhor — A concorrência do algodão brasileiro

WASHINGTON, 30 (A.P.) — Uma comissão de congressistas republicanos, em estudo sôbre os viveres, instou pela imediata revisão e pelo "ajustamento realista" da política de preços do café nos Estados Unidos, afim de permitir a importação de "café de melhor qualidade" da América Latina:

"Sem consideração pelo custo da produção, o Bureau de Contrôle dos Preços estabeleceu preços "ceiling" de café, no nivel do varejo neste país, e baseou os preços de atacado e do produtor nêsse padrão arbitrário do varejo... A despei' do protesto dos produtores e importadores, de que café de qualidade superior não podia ser produzido nem vendido pelo preço estabelecido pela OPA (Bureau de Contrôle dos Preços), essa repartição, com a colaboração do Bureau de Comércio Exterior (FE') e do Departamento de Estado, manteve obstinadamente a sua atitude. O resultado é que os compradores americanos, no Brasil, na Colômbia, na Guatemala e em outros países produtores de café, só podem obter café de qualidade inferior pelos preços que oferecem, ao passo que o café de melhor qualidade vai para os compradores de firmas da Grã Bretanha, da França, da Holanda, da Suécia, da Suiça, que pagam um a dois "cents" a mais por libra... A insensatez desta política, num tempo em que bus-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Três milhões de desempregados no Japão

TÓQUIO, 30 — (A. P.) — Os desempregados no Japão são calculados em três milhões pelo ministro dos Negócios Sociais Renzo Matsuma, que diz que essa cifra pode ser duplicada com a volta de civis e soldados de ultramar.

Urânio na Guiana Inglesa

GEORGETOWNE, 30 (Reuters) — Um criador de gado, que descobriu certo minério na zona do rio Eupnani, ao sudoeste da Guiana Inglesa, conforme ficou agora provado é o descobridor de uma nova fonte abundantíssima de uranio, elemento essencial à desintegração da energia atômica. O Diretor do Serviço de Pesquisas da Guiana Inglesa enviou uma amostra do misterioso minério ao Instituto Imperial, que o identificou como "uxenita", contendo dois óxidos de uranio. Com essa recente descoberta o Império Britânico conta agora com nova e rica fonte de suprimento do precioso minério.

PREJUIZOS DE 30 MILHÕES DE CRUZEIROS NUM INCENDIO EM S. PAULO

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4059

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

FRANCISCO XAFREDO

Faleceu, ontem, na Beneficência Portuguesa, um dos fundadores do Ginásio Club Português, de Lisboa

Francisco Xafredo

Faleceu ontem, às 10 horas, num quarto particular da Beneficência Portuguesa, o Sr. Francisco Xafredo, antigo industrial, que há muitos anos residia no Brasil, onde prestou excelentes serviços como técnico. O Sr. Xafredo, que era natural de Lisboa, foi, na sua mocidade, um dos grandes animadores dos sports, tendo sido fundador do aristocrático Ginásio Club Português. Ele próprio era um dos mais completos ginastas portugueses, sendo notáveis os chamados "vôos" duplos por êle dados nos espetáculos promovidos por êsse púgilo de "sportmans", que tinha fama em todo o mundo. Seu irmão, Sr. Carlos Xafredo, é o diretor-gerente da firma Macieira & C.ª, de Lisboa.

O funeral sairá da capela da Beneficência Portuguesa, às 10 horas, para o cemitério de São João Batista.

Esfaqueado na Favela

Na Favela, no lugar denominado Buraco Quente, João de tal, agrediu a faca, fugindo em seguida, o estivador Waldomir de Oliveira, residente nas escadinhas do Barroso, 238.

Waldomiro, que ficou ferido no ventre, depois de socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital da Estiva.

Contra a rebelião, o ódio e a destruição

LONDRES, 30 — (A. P.) — O Papa Pio XII, em alocução pelo rádio, dirigida ao Congresso de Cristo-Rei, de Bogotá, que comemora o primeiro centenário do Apostolado da Oração na Colômbia, declarou aos fiéis:

"Nós vos rogamos fechar os vossos ouvidos às doutrinas que pregam a rebelião, o ódio e a destruição, e colaborar na consecução da verdadeira fraternidade social cristã... Não há uma justa aspiração que não encontre correspondência na doutrina católica".

COM SEIS HORAS DE ATRASO

(Títulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 30 (A. P.) — Anuncia-se que o avião "Globester", está fazendo uma viagem de circumnavegação aérea do globo, chegou a Tripoli, procedente de Casablanca, depois de fazer escalas nas Bermudas e nos Açores.

Os círculos chegados às fôrças aéreas dizem que o avião aparentemente saiu com seis horas de atraso, mas não há explicação para esse fato.

TAMBÉM UM APARELHO BRITÂNICO EM VIAGEM DE CIRCUMNAVEGAÇÃO

CAIRO, 30 (R.) — O grande avião britânico "Skymaster", que está fazendo a volta ao mundo, pousou no aeródromo de Payne (Cairo) às 12,10 (GMT) de hoje. Meia hora depois, o aparelho levantou vôo com destino a Karachi.

Ameaça de Guerra Santa

DAMASCO, 30 — (R.) — O Congresso dos líderes religiosos muçulmanos, aqui reunido sob a presidência de Abdul Hakim para discutir a questão palestina, elaborou uma nota dirigida aos aliados, declarando que a repartição da Palestina poderá causar a proclamação de uma "Guerra Santa", com o apoio dos Estados Árabes soberanos.

ACIDENTES

O auto 4-12-04, dirigido pelo motorista Alvaro Ferreira Martins, na rua Leopoldo Bulhões em frente ao Hospital Torres Homem, ao tentar desviar-se do ônibus número 8-05-10, da linha 36, Emprêsa de Viação Estrêla do Norte, chocou-se violentamente contra o poste de iluminação n. 1914-21. Em consequência, saíram feridos com escoriações generalizadas os passageiros do veículo Alaíde Mendes Bispo, de 27 anos, solteira, residente na rua Piquiry, 119, e Investigador da Polícia Civil n. 1772, morador na rua Esteves Júnior, 36; o motorista do carro e o comissário de bordo José Barbosa de Moraes, de 42 anos, solteiro, residente na estrada Pau Ferro, 183, em estado de choque foi internado no Hospital Getúlio Vargas. O condutor do veículo foi preso em flagrante.

Foi atropelado por um cavalo, no lugar denominado Poço d'Água, o menor José Gonçalves, de 17 anos, residente na estrada Pau Ferro, 183.

O cavaleiro, Manoel Barbosa Brasil, morador na rua Candido Siqueira, n. 210, foi preso e autuado em flagrante. A vítima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas.

Homenageado o embaixador dos EE. UU.

O ALMOÇO QUE O SINDICATO DOS JORNALISTAS OFERECEU AO SENHOR ADOLFO BERLE JUNIOR

A mesa em que tomaram lugar o embaixador Berle, o Sr. e a Sra. Julio Barata, a senhora Lopes Gonçalves e o Sr. André Carrazzoni

Sábado último, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais reuniu um grupo de confrades, num almoço íntimo em homenagem ao Sr. Adolfo Berle Junior, embaixador dos Estados Unidos da América junto ao govêrno brasileiro. A homenagem foi extensiva à embaixatriz, pois o objetivo do almoço era celebrar e retribuir as simpatias expressas pelo ilustre casal acerca do nosso país. Teve o almoço a presença de numerosos jornalistas e senhoras, inclusive do Sr. Julio Barata, diretor geral do Departamento Nacional de Informações, e do Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O discurso do embaixador

Saudou o embaixador norte-americano o presidente do Sindicato, nosso companheiro André Carrazzoni. Em resposta, o distinto diplomata proferiu um discurso que teve a mais ampla divulgação na imprensa matutina. Acentuando a estreita união de vistas existentes entre as duas grandes Repúblicas do Continente, disse o orador: "Jamais foram tão estreitas as relações entre o Brasil e os Estados Unidos quanto hoje o são. No meu país, seguimos com constante e crescente interêsse os acontecimentos no Brasil, os quais são largamente e cuidadosamente reportados. Através quase um século e meio os nossos dois países vêm pensando e lutando em comum. Agora saímos juntos da batalha pela liberdade humana. Esta secular e tradicional amizade santificou-se com o nosso comum sacrifício de sangue.

Repercutiu beneficamente para ambos a cooperação dos nossos dois países. Vitoriosos na guerra, os Estados Unidos e o Brasil levam adiante a causa das grandes liberdades humanas: liberdade de opinião, o estar livre de temor, da privação e a liberdade religiosa. Tudo isso esperamos realizar através o acordo entre as nações, agindo elas por intermédio de governos eleitos por seus povos, e obedecendo à vontade dos mesmos.

Por seu auxílio vital prestado à causa democrática, o Brasil atingiu ao cume do prestígio internacional sem paralelo em sua história. Com a mais serena confiança e felicidade antecipamos, através essa mesma cooperação ininterrupta, uma era longa e brilhante em que a influência do Brasil expandir-se-á".

Prosseguindo, declarou que se o mundo inteiro hoje se interessa pelos acontecimentos da vida brasileira, é nos Estados Unidos que êles são acompanhados mais de perto, por milhões de amigos norte-americanos do Brasil. A opinião pública norte-americana aplaudiu os passos dados pelo nosso govêrno para alcançar o grande objetivo, que é a democracia constitucional. Nesta altura do seu discurso, o Sr. Berle Junior frisou:

"Foi assim que os Estados Unidos receberam com os mesmos aplausos calorosos o estabelecimento e a segurança da liberdade de informações e comunicações, e da imprensa livre dentro do país, à medida que os perigos de guerra iam esmorecendo.

Igualmente aplaudiram os Estados Unidos a anistia política, e a liberdade de organização política concedidas a todos, com exceção dos nazistas, e esses, naturalmente se desacreditaram ao anunciar sua intenção de trair a democracia logo que atingissem ao poder. Aplaudiram os Estados Unidos a livre organização de partidos políticos a fim de se realizarem eleições livres. No presente momento os brasileiros gozam de todos os direitos de organização e debate políticos que nós temos nos Estados Unidos".

A seguir, referiu-se às eleições que se vão realizar proximamente, em data definitivamente marcada por um govêrno cuja palavra os Estados Unidos sempre acharam inviolável. Elogiando as medidas que nêsse sentido foram tomadas, entre nós, classificou-as de "sábias, sob uma liderança que merece ser qualificada de "grande" e que os Estados Unidos respeitam profundamente". Passou, depois, a falar sôbre a experiência democrática da América do Norte, segundo o exemplo inspirador de Washington. Exaltou os méritos do processo democrático, afirmando que é no povo que a democracia deposita a sua fé — "no povo agindo através instituições democráticas, muito mais do que em homens, pois os dirigentes são grandes não como donos da nação mas como servos do povo".

Em outra parte do seu discurso, fez notar que uma democracia se organiza justamente por uma constituição. Teceu a respeito várias considerações, com o seu ponto de vista doutrinário e pessoal sôbre a matéria. Antes de concluir essa parte de sua oração, disse o embaixador Berle: "A liderança que goza o Brasil já se mostrou possuidora da maior sabedoria, tomando providências para terminar completamente suas eleições, sem em nada impedir a reorganização de sua constituição pelos meios que o seu povo indicar".

Exaltando a união Brasil-Estados Unidos, assim terminou o seu discurso:

"O Brasil, os Estados Unidos e as outras nações, estão agora empenhados em gigantesca tentativa de unir o mundo. Essa união há de se basear na existência dos direitos dos povos — o direito de ser livremente informado; o direito de estar livre do temor de invasão do seu território; o direito de acesso aos recursos econômicos do mundo, e o direito à liberdade religiosa. Esses direitos caminham sempre até o seu reconhecimento internacional. Requerem, porém, evidentemente, as instituições da liberdade interna; pois esses direitos não são completos se não existir uma imprensa livre; se o povo não estiver livre do temor de um terrorismo militarista ou fascista; ou não estiver livre de explorações e ditadura econômica opressiva; se não houver liberdade da alma humana. Cabe a cada nação, e unicamente a ela, defender esses seus direitos; e, na medida que êsses direitos são conseguidos pelos povos, e defendidos pelos governos, estabelecem a verdadeira grandeza das nações, exatamente como protegem e garantem a dignidade de cada ser humano.

Esforcemo-nos todos em prosseguir nesse longo caminho até o objetivo eterno da liberdade humana. O Brasil já conseguiu notável progresso. O seu povo mereceu a amizade, a gratidão e a admiração das repúblicas irmãs das Américas e de todo o mundo. Os Estados Unidos convencidos de que o Brasil prosseguirá firmemente em sua marcha determinada pelo caminho da democracia, aguardam com tôda a confiança uma amizade sempre mais profunda, uma compreensão sempre maior entre nossos dois povos, povos êsses que estão ligados pela geografia, pela História e por uma fé comum. Juntos poderemos nos servir, um ao outro, e ao mundo inteiro".

Saudação à embaixatriz

Após o discurso do embaixador, o nosso colega Porto da Silveira, vice-presidente do Sindicato, proferiu brilhante improviso, saudando a senhora Adolfo Berle Junior e realçando a nobre tarefa a que como médica se entrega a ilustre dama, movida pelos mais generosos sentimentos.

Suas palavras foram entusiàsticamente aplaudidas.

O discurso do presidente do sindicato

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Sr. André Carrazzoni:

"Sr. embaixador Adolfo Berle Junior. Convidando-vos para este almoço em família, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro não teve em mira senão firmar os vínculos de maior aproximação pessoal e de mais viva comunicação intelectual entre os homens de imprensa e o diplomata que à alta investidura oficial reune a graça, o prestígio e a autoridade de grande nome, entre as constelações da inteligência e da cultura norte-americanas. Em vossa honra, estão aqui presentes jornalistas que se fizeram nas linhas de fogo da profissão. Irmanados nos quadros do seu órgão sindical, através dos laços de solidariedade profissional, nenhum dêles deixa de pensar em função dos interêsses permanentes do Brasil e das generosas causas que nutrem, vivificam e renovam os ideais do mundo americano. Por experiência própria, todos sabemos que, ainda nas horas mais ásperas da devoção àqueles interêsses e àquelas causas, nunca poderá haver esforços inúteis e energias perdidas. A confiança nos bons frutos da missão jornalística, inspirada no constante empenho de melhor compreensão entre os homens e os povos, confere ao nosso ofício novas responsabilidades, em face da enorme tarefa que começa a desafiar a imaginação e a capacidade dos homens de Estado.

Sr. embaixador: — Muito sabíamos a vosso respeito antes de terdes desembarcado neste país de terras cálidas, de côres luxuriosas e de gente de coração aberto a todos os sentimentos de concórdia da família continental. Exemplar típico do clima universitário norte-americano, que culmina na tricentenária tradição de Harward, alargastes os círculos da especialização e da erudição ao contacto fecundo com a vida pública, a realidade social, a trama dos fatos jurídicos e a paisagem humana da mais poderosa e também mais sensível democracia dos dias atuais. Filho de Boston, iniciastes a vossa marcha sob a predestinação da cidade ilustre. Boston é a flor, ao mesmo tempo delicada e forte da civilização norte-americana. Esplendor da história, opulência artística, requinte e severidade da aristocracia social, substância e estilo de pensamento, tudo isso forneceu as matérias-primas ideais para a rica elaboração da personalidade da urbe serena e radiosa. Vosso espírito, Sr. embaixador, trouxe às nossas plagas o encanto, a riqueza e a harmonia da mentalidade bostoniana. Como em todos os casos análogos, a fama precedeu ao homem. Mas o homem chegou e eis que, pelo seu surpreendente ar de familiaridade com as nossas coisas, logo tratamos de considerá-lo uma espécie de amigo íntimo, mal velado sob a rutilante importância do cargo. Hoje, raros hão de ser os brasileiros que ignoram que o embaixador Adolfo Berle Junior é um dos sinceros, devotados e prestantes amigos do Brasil. Também nós lhe pagamos na mesma moeda. Da notória reciprocidade de simpatias, que sirva de espontâneo testemunho esta reunião de jornalistas militantes, isto é, incansáveis na honrosa e atraente servidão, que é o dever de informar e orientar o público, convocados para uma conversa sem protocolo com o embaixador dos Estados Unidos da América. Todos nós avaliamos, devidamente, o que significa, na ordem dos valores decisivos de construção da paz e da segurança do mundo, o concurso material, moral e espiritual da União Americana. Não poucos, entre os jornalistas que aqui se encontram, já tiveram a fortuna de ver de perto o funcionamento das instituições, admiráveis sob vários aspectos, da pujante nação do norte do Continente. Elas formam a síntese psicológica da coletividade nacional. Lord Grey, como se tivesse em mente o panorama da vida e do destino daquele povo laborioso e pensante, resumiu nestas palavras as razões de bem-estar, expansão e prosperidade de certos países: "É preciso salvaguardar a ordem se se quiser gozar a liberdade". Culto da ordem. Instinto da liberdade, eis aí a fórmula prática em que se descobre a chave da fôrça e da grandeza da América do Norte.

Sr. embaixador:

Os govêrnos de Washington e do Rio de Janeiro têm sido os fiéis intérpretes de uma política de interdependência e cooperação, que o sentido divinatório dos nossos povos já havia sentimentalmente consagrado. Na elite dos grandes servidores dessa política, esperamos que o vosso posto esteja sempre na dianteira".

ROUBOS E FURTOS

Os ladrões arrombaram, a noite passada, o cofre da Casa do Café, na Avenida Rio Branco, de onde roubaram 10 mil cruzeiros.

—— Claudio Feitosa, morador no 1º andar da rua 1º de Março, 20, queixou-se à polícia de que fora roubado em uma caneta-tinteiro e dois ternos de roupa, avaliando o seu prejuízo em 1.250 cruzeiros.

—— Os ladrões assaltaram, à noite passada, a Alfaiataria Lopes, estabelecida na rua Buenos Aires n. 149, de onde roubaram cortes de casemira avaliados em 40 mil cruzeiros.

Do caso tomou conhecimento o comissário Pastor, do 8º distrito policial.

O problema da educação no govêrno do presidente Vargas

Importante conferência do ministro Gustavo Capanema

O ministro Gustavo Capanema pronunciará, hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, importante conferência sôbre "O problema da educação no govêrno do presidente Getulio Vargas". O ministro da Educação apreciará as considerações feitas pelo Sr. Eduardo Gomes em seu discurso pronunciado na Bahia, a propósito do assunto.

O "PEDRO II"

Trará os remanescentes da F. E. B.

LISBOA, 30 (R.) — O paquete brasileiro, "Pedro II", partiu dêste pôrto, com destino à Itália, conduzindo alimentos e suprimentos médicos das organizações portuguesa e internacional da Cruz Vermelha, para o povo italiano. Em sua viagem de regresso, o "Pedro II" trará de volta à pátria os remanescentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, que ainda se encontram na Itália.

HOMENAGEADO PELO JOCKEY CLUB BRASILEIRO O MINISTRO SALGADO FILHO

O almôço de ontem, no Hipódromo da Gávea

"Prestando-lhe as grandes homenagens de que se tornou merecedor, os inglêses nada mais fizeram do que premiar aquêle que tanto trabalhou pelo engrandecimento da Fôrça Aérea Brasileira", acentuou o sr. João Borges, vice-presidente do Jockey Club, na homenagem que essa sociedade turfista tributou, ontem, ao seu presidente ministro Salgado Filho, em regosijo pelo seu regresso da Inglaterra. O sr. João Borges falou no almoço, que reuniu no Hipódromo da Gávea os membros da diretoria e dos conselhos consultivo e fiscal, muitas senhoras, e, também, especialmente convidados, os oficiais da RAF, componentes da guarnição do "York", tendo à frente o seu comandante general Brackley.

Disse, ainda, o orador: "Acompanhamos com interesse e simpatia as manifestações justamente prestadas pela gloriosa fôrça aérea inglesa ao nosso ilustre presidente e eminente ministro da Aeronáutica, que com modéstia, com discreção e com grande visão, levantou tão alto no mundo nosso prestígio, nosso nome e nossa glória. Nesse vôo triunfal, também o nosso presidente não se esqueceu de trabalhar pelo engrandecimento do "turf" brasileiro e pelo progresso sempre crescente da nossa sociedade, visitando e observando os grandes centros turfistas da Inglaterra e da França.

Terminando sua oração, declarou o sr. João Borges: "vemos com orgulho que nossos esforços foram apreciados por um povo heróico e invencível. Em seguida, usou da palavra o sr. Thompson Flores para fazer entrega ao ministro Salgado Filho do diploma de sócio benemérito, o qual lhe fôra outorgado, por unanimidade, em assembléia geral, em atenção aos inestimáveis serviços prestados ao Jockey durante sua administração.

O agradecimento do ministro Salgado Filho

Agradecendo a homenagem, que se estendeu à sua esposa, o ministro Salgado Filho proferiu estas palavras:

"E' para mim motivo de grande satisfação externar meu agradecimento por esta homenagem que prestais ao vosso companheiro, que, longe de vós, jamais vos esquece, e nem era possível tal acontecesse dada a amizade que nos une e êsse feliz convívio que temos aqui tido.

Ao regressar dessa missão, encontrei o mesmo afeto, o mesmo carinho da parte dos amigos, sempre com aquela amabilidade que lhes é peculiar.

Nesta reunião, quiseram os mesmos amigos que fosse entrelaçada, o que mais contribui para meu contentamento, a oferta dos títulos do nosso querido vice-presidente, João Borges, e o meu entrelaçados que já estamos por sólida e fraternal amizade. Selastes com essa demonstração tão afetiva, esta união que me é tão grata.

Afirmais que tenho trabalhado pelo Jockey Club, mas trabalhado, tendes vós outros, também, e o que temos realizado resulta precisamente da colaboração preciosa de todos vós, neste ambiente de cordialidade, de entendimento em que vivemos, sem o qual seria impossível vencermos e triunfar a nossa sociedade, como está triunfando magnificamente no desenvolvimento do turf nacional, incentivando, bem assim, a criação do puro sangue do Brasil.

A tarefa a que nos entregamos, vós outros e eu, não é só tendente ao progresso do Jockey Club Brasileiro, o que seria, por si só, justificado, dado que congrega esta sociedade o que temos de melhor, de mais elevado no meio cultural, na indústria, no comércio, nas artes, na ciência. Nosso trabalho vai além: atinge a economia nacional, o que é, também, motivo de orgulho para todos nós. Ao lado da parte esportiva, temos a grande preocupação do desenvolvimento da raça cavalar, tão útil ao esporte, ao hipismo, como à defesa da nossa Pátria.

A motomecanização, os aviões ainda não puderam fazer com que desprezassemos a velha e legendária cavalaria e para esta é necessário a criação, o cultivo do puro sangue, no sentido que, dentro das nossas terras tão férteis, tão aptas, preparemos os nossos produtos, não tendo necessidade de socorrer-nos de vizinhos, bons amigos, aliás, que nos supram daquilo de que nós mesmos nos poderíamos abastecer com vantagem, em favor das nossas finanças, da nossa economia.

Vemos, portanto, que nossa preocupação, nosso trabalho não é apenas esportivo, não é simplesmente turfístico, é também em favor da economia do país.

Ao encerrar estas palavras, repito-vos que tudo que me atribuis devo-o a vós próprios e, assim, o que fazeis para com o vosso presidente, êle o diz e o diz sinceramente, o fazeis a vós mesmos, porque tudo aqui depende do vosso esforço, devossa colaboração.

Agradeço-vos duplamente por essa colaboração e pela tão carinhosa recepção que me fazeis e que tanto me toca o coração por partir, espontaneamente, de amigos sinceros, cuja amizade cultuo no mais profundo do meu coração.

Em nome de minha senhora e no meu, muito obrigado".

Promovia desordens

Foi preso e autuado na delegacia do 12.º distrito policial, Almir Bastos Ferreira, sem profissão e residência.

Almir promovera desordem no Albergue da Boa Vontade, onde se encontrava acolhido.

A SAVA acusada de majorar os preços

Fundada uma entidade de defesa da economia popular em Manaus

MANAUS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundada, aqui, a Liga de Defesa Popular, com a finalidade de defender os interêsses da economia popular. A Liga vai realizar um comício monstro contra a carestia da vida e contra a exploração da bolsa dos pobres.

Também está elaborando um memorial, que será dirigido ao executivo, com o fim de pedir a extinção da SAVA e a demissão de funcionários que, no exercício de suas atribuições, realizam negócios prejudiciais à causa pública.

POSTOS EM LIBERDADE OS PRESOS POLITICOS

(Títulos principais na 1ª página)

EXCETO OITO OU DEZ

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — A polícia anunciou a libertação de todos os prisioneiros políticos — detidos em consequência da frustrada revolta de Córdoba, em 24 de setembro, e da re-decretação do estado de sítio — "exceto oito ou dez que ainda estão sendo interrogados". Não há indício do número de prisioneiros libertados, mas sabe-se que se trata de grande parte dos detidos em pelo menos cinco cadeias e centros de concentração da capital. Pelos cálculos mais correntes, êsse número se elevava a 700 prisioneiros políticos inclusive. Admite-se que pelo menos 200 prisioneiros políticos tenham sido postos em liberdade na tarde de ontem, em consequência de conversações do ministro do Interior com o vice-presidente Perón. O general Arturo Rawson, que chefiou o movimento de Córdoba, provavelmente não foi atingido pela ordem de libertação. A polícia recusou-se a dizer se a lista dos libertados seria publicada em breve.

NÃO FORAM INTERROGADOS

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — A Associated Press pôde compilar, hoje, uma lista de mais de cem personalidades eminentes postas sob custódia durante os primeiros dias de prisões em massa, mas agora postas em liberdade.

Quase tôdas concordam em que não foram interrogadas pela polícia e que, ao serem libertados, lhes disseram que isso se dava em vista do "interêsse" do coronel Perón.

Entre os componentes da lista se encontram José Bustillo, presidente da Sociedade Rural, Adolfo Lanus, ex-presidente do Clube de Imprensa, Rodolfo Moreno, leader do Partido Conservador e ex-embaixador em Tóquio, general Juan Tonazzi, ministro da Guerra sob a presidência Castillo, contra-almirante Marcos Zar, ex-chefe das fôrças aéreas da Marinha, Dr. Carlos Cisneros, leader do Partido Radical, e o almirante José Guisasola.

TELEGRAMA DE PROTESTO DO COMITÊ DE SOLIDARIEDADE DE MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 30 (A. P.) — O Comitê de Solidariedade aos Presos Políticos Argentinos enviou telegramas ao presidente Farrell, ao vice-presidente Perón, ao ministro do Interior Quijano e ao chefe de polícia da Argentina Velazco, protestando contra os acontecimentos na Argentina e exigindo a libertação imediata dos presos políticos, ao mesmo tempo que adverte contra "torturas, atentados e vexames" contra êsses presos.

RESOLUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO VENEZUELANA DE JORNALISTAS

CARACAS, 30 (A. P.) — A Associação Venezuelana de Jornalistas aprovou uma resolução condenando o govêrno argentino pela repressão "da liberdade de expressão e de pensamento e pelo encarceramento e perseguições de numerosos jornalistas".

A nota diz: "A Associação Venezuelana de Jornalistas resolveu reiterar os seus sentimentos de solidariedade ao povo argentino, formular votos para o desaparecimento do regime sob o qual êle padece atualmente e protestar energicamente contra as perseguições de que são objeto as emprêsas jornalísticas e os trabalhadores das mesmas".

A embaixada argentina forneceu uma declaração aos jornais expondo os motivos por que o govêrno argentino restabeleceu o Estado de Sítio. Essa declaração termina com as seguintes observações: "Como já se informou reiteradas vezes, o presidente da República argentina decretará antes do fim do ano a convocação das eleições, por meio das quais o povo imporá sua vontade soberana aos governantes que hão-de reger os destinos da nação".

PEDIDO O ROMPIMENTO NO PANAMÁ

PANAMÁ, 29 (A. P.) — A Federação dos Estudantes endereçou uma carta ao presidente Enrique Jiménez, dando-lhe ciência da resolução aprovada pela sua Comissão Extraordinária, recomendando a "cessação de relações diplomáticas e comerciais com o govêrno fascista Perón-Farrell", e exprimindo a esperança de que o govêrno panamenho aja "com a mesma diligência de quando rompeu relações com Franco e reconheceu o govêrno republicano espanhol".

HOUVE UM MANIFESTO DE GENERAIS

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Fonte autorizada revelou que vários generais reformados do exército argentino lançaram um manifesto, há poucos dias, aderindo ao lançado pelos almirantes e altos chefes navais reformados.

Essa proclamação não foi divulgada devido ao estado de sítio. Por esse motivo, não se conhece o seu conteúdo, mas acredita-se que a mesma está vasada em têrmos enérgicos, criticando a política Farrell-Perón, reclamando a convocação de eleições livres imediatamente e protestando contra tôda e qualquer candidatura oficial.

ATRAVESSA A FRONTEIRA UM LEADER SOCIALISTA

MONTEVIDÉU, 30 (R.) — É esperado ainda hoje nesta capital o Sr. David Tieffenberg, líder socialista argentino que conseguiu atravessar a fronteira à altura do Departamento de Salto.

A POLÍCIA CARREGOU CONTRA OS ESTUDANTES EM LA PLATA

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — A polícia montada carregou contra os estudantes, que realizavam demonstrações contra Perón em La Plata, capital da província de Buenos Aires, depois que uma delegação da Universidade declarara o vice-presidente em efígie na Praça Central e entoara o Hino Nacional diante da estátua de San Martin.

Esta demonstração anti-Perón é a segunda registrada na Universidade, nas últimas 48 horas.

Ontem, cerca de 300 estudantes, por trás das grades da Universidade, vaiaram Perón e penduraram cartazes insultosos nas paredes. A polícia atirou bombas de gás lacrimogêneo, mas sem resultado.

O PROVAVEL EMBAIXADOR

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O correspondente do "New York Post" nesta capital informa que talvez o tenente-general Matthew Bridgwai, que projetou e realizou a primeira operação de transporte aéreo noturno contra os alemães na Sicília, seja o próximo embaixador dos Estados Unidos na Argentina.

Disse ainda que esse militar acompanhou o secretário de Estado interino, Sr. Acheson, em sua visita ao presidente Truman, anteontem, e que, depois, Acheson declarou que os "três trataram de problemas latino-americanos".

ELEIÇÕES ANTES DO FIM DO ANO

PARIS, 30 (R.) — O Sr. Adrian Escobar, embaixador da Argentina, recebeu um telegrama do Ministério das Relações Exteriores do seu país, declarando que circunstâncias além de seu controle forçaram o govêrno a tomar medidas extraordinárias, mas que o govêrno restabelecerá a situação normal o mais cedo possível e que continua firmemente resolvido a seguir o programa planejado e especialmente realizar eleições livres na Argentina antes do fim do corrente ano.

ANULADA PELO JUDICIARIO A LEI DE SEGURANÇA

BUENOS AIRES, 30 (R.) — A Câmara Federal de Justiça declarou sem validez o decreto do Poder Executivo datado de 15 de janeiro último sôbre a repressão aos delitos contra a segurança do Estado. Aquela Câmara do Judiciário argentino estabeleceu ainda que os governos de fato carecem de faculdades para ditar normas penais. Este pronunciamento confirmou a sentença do magistrado que absolveu um cidadão processado por desacato e delito contra a segurança do Estado, pelo motivo de terem sido apreendidas, em sua residência, diversas publicações.

TRUMAN VAI ESTUDAR

WASHINGTON, 30 (De Pierre Loving, do I. N. S.) — O presidente Truman está em preparativos para estudar com altos funcionários do Departamento de Estado, a grave situação política existente na Argentina e a posição daquele governo em relação com os seus compromissos com o resto do hemisfério.

Isto revelou uma pessoa autorizada, depois que Spruille Braden, recentemente designado assistente do secretário de Estado e ex-embaixador em Buenos Aires conferenciou à noite durante hora e meia com o secretário interino de Estado, Dean Acheson, sôbre o estado de sítio e a onda de prisões na Argentina.

Spruille Braden, que regressou do seu posto como embaixador na Argentina, exprimiu otimismo a respeito do "magnífico espírito democrático do povo argentino".

Spruille Braden, depois da conferência com Dean Acheson, visitou outros funcionários do Departamento de Estado, entre eles Leon Pasvolsky, conselheiro da organização das Nações Unidas, naturalmente para discutir a suposta violação da promessa feita pela Argentina, ao assinar o pacto de Chapultepec, na cidade de México, assim como a Carta das Nações Unidas em São Francisco. Os observadores diplomáticos, entre eles os porta-vozes de diversas repúblicas latino-americanas, deixaram transparecer que o regime militar argentino quebrou a sua palavra dada de Cidade do México, de defender a liberdade e expressão e o reconhecimento da obrigação de "garantir ao seu povo o acesso livre e imparcial às fontes de informação".

Esses assuntos, ao que se crê, foram o tema das conversações da noite de ontem, entre Spruille Braden e os funcionários do Departamento de Estado. Os observadores predisseram que, baseando-se nas conversações de Braden com o presidente Truman e os funcionários do Departamento de Estado, as Repúblicas americanas provavelmente consultaram entre si pelos canais diplomáticos, sôbre a crise argentina.

Espera-se que o efeito dessa consulta das nações americanas se faça sentir na Conferência do Rio de Janeiro, a realizar-se no dia 20 de outubro.

Homenageado em Budapest o general Mascarenhas de Morais

BUDAPEST, 30 (A.P.) — O general Mascarenhas de Morais, antigo comandante da FEB, juntamente com outros 11 oficiais brasileiros, foram homenageados por um jantar que lhes ofereceu o major-general William Ney depois de terem chegado a esta capital, procedentes de Viena.

Os oficiais brasileiros visitaram vários pontos de Budapest onde tiveram oportunidade de observar os estragos causados pela guerra à antiga capital húngara. Falando após o jantar que ofereceu aos seus visitantes o general Key salientou o papel desempenhado pela FEB durante a campanha da Itália, onde comandou a 45.ª divisão. O general Svirlov assistiu ao jantar na qualidade de representante do comando russo, notando-se ainda a presença do comandante Simpson, da RAF, representando as autoridades militares britânicas. Compareceu ainda ao jantar oferecido ao general Mascarenhas de Morais o enviado do govêrno dos EE.UU., Arthur Schoenfeld.

Além do antigo comandante das Fôrças Expedicionárias Brasileiras participaram do jantar que lhes ofereceu o general Key os seguintes oficiais brasileiros: general Zenobio da Costa, comandante da divisão de Infantaria da FEB; brigadeiro Appel Neto, da FAB, e coronel Pratti de Aguiar. Os oficiais brasileiros, que aqui chegaram de automóvel, deverão regressar a Viena de avião provavelmente amanhã.

Como se sabe, o general Mascarenhas de Morais e seus companheiros do Exército Brasileiro vieram à Europa a convite do antigo comandante do V Exército, general Mark Clark.

...mos ler "VAMOS LER !"

O "Emilinho" queria fazer "cartaz"

E fez uma série de desatinos

Ao sair de casa, ontem, à praia do Pinto, na Gávea, Emilio dos Santos, de 17 anos, que é ali conhecido pelo diminutivo de "Emilinho", declarou estar disposto a fazer "cartaz". E, armado de faca, saiu para a rua, onde encontrou, logo aos primeiros passos, Arlindo Pereira da Cunha, comerciário, residente à rua Marquês de S. Vicente n.º 147.

E, sem mais aquela, sacando a faca, feriu Arlindo que conta 43 anos, na região dorsal. Em socorro deste veio Porfirio Antonio Correia, morador à Praia do Pinto n.º 564, que disse para "Emilinho": "Não faça isso!" "Ah! Não!" — respondeu-lhe êste. E antes que Porfirio que conta 27 anos e é comerciário, pudesses esboçar qualquer gesto de defesa, desferiu-lhe um golpe com a arma, alcançando-o na região mamária. Depois disso, "Emilinho" foi postar-se mais adiante, pondo-se a riscar com a ponta da faca uma parede. Foi nessa ocasião que apareceu o operário Manoel Corato de Oliveira, de 21 anos, solteiro, residente à rua Benedito Hipólito n.º 62, que ao passar próximo ao rapaz foi por êste ferido na região ilíaca.

Depois de cometer os desatinos acima descritos "Emilinho" encaminhou-se para o Hospital Miguel Couto à vista de se haver cortado numa das mãos com a lâmina da faca. Quando ali chegou, porém, foi reconhecido por uma das vítimas que o apontou ao investigador policial ali de serviço. Este o prendeu imediatamente, fazendo-o remover para a delegacia do 1.º Distrito Policial onde foi autuado em flagrante.

Esfaqueou-o no ventre

Por motivo de somenos, na esquina das ruas General Gurjão e General Sampaio, em S. Cristovão, o operário Amauri de Araujo Gomes, de 24 anos, solteiro, residente à travessa Iara n.º 839, no Cubango, em Niterói, vibrou uma facada no ventre de Walter de Almeida Moreira, motorista, solteiro, residente à praia de S. Cristovão n.º 609. Interveio o Socorro Urgente da estação central que deteve o criminoso e o conduziu à Delegacia do 16.º Distrito Policial onde foi autuado em flagrante.

A vítima, em estado delicado, foi internada no H. P. S.

Colhido e morto pelo trem campista

O trem de Campos, da Leopoldina, que buscava, na noite de ontem, a estação de Barão de Mauá, colheu, matando instantaneamente um homem de tez escura, aparentando 25 anos e que se encontrava sentado na plataforma da estação de Bonsucesso.

O fato foi comunicado às autoridades do 20.º distrito policial que estiveram no local. Em revista passada nas vestes do morto só foram encontrados papéis sem importância e uma argola com seis chaves.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assassinou a mulher que trazia o filho pequenino nos braços

S. PAULO, 30 — (Da Sucursal de A NOITE) — Às primeiras horas da tarde de hoje, na rua Morais Navarro, 132, Helena Franco Volisch, de 22 anos, casada, foi assassinada pelo seu marido, Benedicto Volisch, de 22 anos. Eram casados havia onze anos e tinham cinco filhos, sendo que o menor de apenas três meses. O criminoso, motorista-inspetor de quarteirão do bairro de Socorro, em Santo Amaro, chegando em casa para almoçar verificou que a mulher estava embriagada e pôs-se com ela a discutir na presença do sogro. No auge da discussão o motorista sacou o revólver e matou a esposa. Esta que trazia na ocasião o filho pequenino no colo, ainda conseguiu erguê-lo, furtando-o às balas. O criminoso entregou a arma ao sogro e entregou-se à prisão.

Desfechado um golpe espetacular contra o coração da finança japonesa

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

dos ao Supremo Quartel-General. Em seguida, às 16 horas, as tropas penetraram nos bancos e se apossaram de todos os fundos, títulos e arquivos. Ao mesmo tempo, o Ministério das Finanças recebia ordem de congelar as operações e destituir os funcionários.

MacArthur anunciou que todas as instituições que foram "pontas de lança" financeiras ou pontos de apoio da exploração nas conquistas militares da Ásia, serão liquidadas. O Banco do Japão, o mais poderoso de todo o Império, também foi ocupado, mas o quartel-general diz que, como instituição comercial, não será permanentemente afetado, esperando-se que reabra amanhã.

O general MacArthur ordenou ainda o fechamento de todas as instituições financeiras cujo "fim principal era financiar as atividades de colonização nas áreas fora do Japão ou financiar a produção de guerra".

O GRANDE TRIO IMPERIALISTICO

TÓQUIO, 30 (A. P.) — Entre as 21 instituições financeiras apreendidas por ordem do general MacArthur, encontra-se o que se pode chamar de Grande Trio do imperialismo financeiro japonês:

1) A Companhia de Desenvolvimento da Indústria Pesada da Mandchúria, um "combine" (com- (combinação de empresas), ainda maior do que famosa Casa Mitsui. Explorava as riquezas da Manchúria e fez fortunas para os banqueiros, os industriais e os generais japoneses. 2) As filiais no Japão do Banco de Chosen (Coréa), ligado ao Banco do Japão. Foi o centro financeiro que, nos últimos anos da decada de 1920, apoiou os contrabandistas que seguiam da Coréa para a China, numa tentativa a longa distância para espalhar a desordem econômica e preparar a China para a conquista. 3) As filiais no Japão do Banco de Taiwan (Formosa), agência de controle financeiro e monopolista, com que os industriais exploraram as Filipinas, o Bornéo Holandês e a Nova Guiné. As casas Mitsui e Mitsubishi, estão, pelo que parece, muito ligadas ao Banco de Taiwan. As 21 instituições financeiras apreendidas, eram controladas direta ou indiretamente pelo governo japonês, e os seus acionistas eram em grande parte membros da Casa Imperial e capitães da indústria.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

TRAGÉDIA NA ESTAÇÃO DE ANCHIETA

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição chegava-nos a comunicação que ocorrera na estação de Anchieta uma tragédia. Em local que se dizia distante do comissariado de Anchieta e Pavuna, um homem assassinara a esposa a tiros de revolver. Não tinha sido revelada ainda a identidade dos protagonistas nem os motivos originários do sangrento desfecho.

O comissário Arthur Gomes de Oliveira, segundo informava pessoa do comissariado, havia seguido para o local a inteirar-se do ocorrido.

I Congresso dos Estudantes Secundários

Com a presença de numerosos alunos secundários, representando mais de trinta colégios do Distrito Federal, realizou-se ontem, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, a sessão de instalação do I Congresso dos Estudantes Secundários. A convite, compareceram os representantes do Sr. ministro da Educação e do Sindicato dos Professores.

Iniciados os trabalhos, entraram em discussão os artigos e parágrafos do Regimento Interno, que dirigirá os trabalhos das Sessões do Congresso, assim como foram feitas as eleições dos componentes da mesa que presidirá o Congresso, até o dia do seu encerramento, quando haverá Sessão Solene, no Auditório da A. B. I., no dia 6 do corrente, às 20 horas.

As Sessões Plenárias realizar-se-ão nos dias 2, 3, 4 e 5 na U. N. E., às 19 horas, para as quais estão convidados todos os estudantes secundários do Distrito Federal.

Criticada a política do "preço-teto"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

camos mercados no exterior para a nossa produção industrial e agrícola, e em que particularmente tentamos desenvolver o comércio com os países vizinhos do sul, é evidente. Se devemos vender os nossos produtos às nações centro e sul-americanas, deve haver amplos créditos disponíveis para que êsses países paguem as suas compras. Não poderemos vender livremente às nações produtoras de café, a menos que comprem o seu café por preço pelo menos igual ao custo da produção. Se os nossos importadores de café não podem enfrentar a competição da Grã Bretanha, da França, da Holanda, de outras nações européias, nada mais natural que as nações produtoras de café se voltem, cada vez mais, para essas nações européias, para as suas importações".

O Comitê diz ainda que, em consequência desta situação, há a tendência, no Brasil, para deixar de lado a produção de café, passando-se à produção de algodão:

"O algodão produzido no Brasil é muito semelhante ao produzido nos nossos Estados do sul e está em direta competição com o nosso algodão no mercado mundial".

Grande incêndio em Catumbí

Ardo intensamente um estabelecimento fabril

Um grande incêndio lavrou esta madrugada, e recrudescia particularmente à hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, na Travessa Navarro n.º 23, em Catumbi, onde tem suas instalações uma fábrica de manipulação de óleos vegetais. As instalações fabris ocupam quase todo um quarteirão compreendido entre a rua Itapirú, Travessa Navarro e Travessa Braz e Barros.

Não se conhecia ainda a origem do sinistro que lavrava intensamente já tendo consumido grande parte das instalações e ameaçava comunicar-se a prédios contiguos nos logradouros públicos acima citados.

Os Bombeiros do quartel central já tinham dois socorros no local do incêndio, comandados pelo tenente Herculano e aspirante Spinell.

O capitão Cardoso superintendia o serviço.

Para o local haviam partido as autoridades do 14.º Distrito Policial que atendiam numerosas famílias, habitantes de residências fronteiras e contiguas que haviam saído à rua, alarmados.

Cordões de isolamento, com o auxílio de vigilantes municipais, continham à distância, os curiosos.

Pouco depois das 3 horas, do local do sinistro, informavam-nos que este amainara, já estando os Bombeiros senhores da situação.

Os danos no grande edifício da fábrica eram gerais, sendo de grande monta os prejuízos.

Baleado no ventre pelo desconhecido

A primeira hora da madrugada deu entrada no Pôsto Central de Assistência, apresentando um ferimento penetrante produzido por bala na região umbelical, o mecânico José Lisboa, com 26 anos, solteiro. Seu estado era gravíssimo e após rápido exame, foi encaminhado à sala de Raios X, e, a seguir, para a sala de operações. Lisboa que reside na estação de lenha da firma Ferreira & Agostinho, estabelecida à rua Carlos Seidl, foi recolhido por uma ambulância naquela rua, defronte ao Hospital de S. Sebastião. A despeito da gravidade do seu estado ainda pôde declarar aos que o socorriam que fôra baleado por um homem desconhecido que se achava acompanhado de um outro.

O comissário Ferreira, de dia à delegacia do 16.º distrito policial, notificado do ocorrido, fazia, pela madrugada ainda, diligências, para apurá-lo.

O general Eurico Dutra em São Paulo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

palavra, a multidão aclamou-o demoradamente. Cessados os aplausos, o general Eurico Dutra deu início ao seu discurso, interrompido, de momento a momento, por prolongadas aclamações da grande massa popular.

Falaram ainda os Srs. Augusto do Amaral Peixoto, Acúrcio Torres, Antônio Maia, João Batista Pereira e o operário Tuffi Francisco.

Personalidades presentes

S. PAULO, 30 (A. N.) — Estiveram presentes, ao comício de ontem, assistindo-o do palanque oficial armado sobre as escadarias da Catedral, altas autoridades civis e militares, entre as quais os Srs. Godofredo T. da Silva Teles, presidente do Conselho Administrativo do Estado; Sebastião Nogueira de Lima, secretário da Justiça, acompanhado pelos Srs. Francisco Nogueira de Lima Filho e Otavio de Barros, do seu gabinete; Rui Costa Rodrigues, diretor da E. F. Sorocabana, respondendo pelo expediente da secretaria da Viação; professor Mello Morais, secretário da Agricultura; Francisco D'Auria, secretário da Fazenda; Mario Guastini, diretor geral do D. E. I.; Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; Gal. Gaudie Ley, comandante geral da Força Policial do Estado; Mario Tavares, presidente em exercício do P. S. D. em São Paulo; embaixador J. C. de Macedo Soares, Silvio Campos, Carvalho Sobrinho, Gastão Vidigal, Cesar Lacerda de Vergueiro e outros membros da comissão executiva do P. S. D. em São Paulo; os membros da comitiva do general Gaspar Dutra, Srs. Noraldino Lima, representando o Estado de Minas; Fernando de Melo Viana, ex-vice-presidente da República e ex-presidente do Estado de Minas; Israel Pinheiro, presidente em exercício do P. S. D.; Acurcio Torres, ex-deputado federal pelo Estado do Rio e pelo Distrito Federal; comandante Augusto do Amaral Peixoto, representando o Distrito Federal; Mozart Lago, ex-deputado federal; Landulfo Alves, ex-interventor na Bahia; José Pereira Lira, representando o Estado da Paraíba; Generoso Ponce, Eduardo Duvivier, Luiz Rodolfo de Miranda, coronel Costa Netto, major Eurico de Souza Gomes, Edgard Romero, Machado Coelho, Oscar Fontenelle; representantes da "Legião Eurico Dutra"; numerosos prefeitos do interior do Estado, alem de outras autoridades civis e militares, e grande número de pessoas do destaque social.

No Rio, o general Eurico Gaspar Dutra

De regresso da capital paulista, onde foi em propaganda de sua candidatura ao alto cargo de presidente da República, chegou, ontem, a esta capital, em trem especial, o general Eurico Gaspar Dutra.

Apesar do adiantado da hora, era numeroso o grupo de amigos e correligionários que aguardavam S. Excia., na gare da estação Pedro II. Um grupo de estudantes formou alas à passagem do ilustre militar e das pessoas que o acompanhavam, aplaudindo-o. Ainda na plataforma um orador popular saudou o general Eurico Dutra que estava ladeado, nessa ocasião, pelos Srs. Israel Pinheiro e coronel Eurico de Souza Gomes.

Mundana

ANIVERSARIOS

Sra. Luiz Toledo de Abreu — Registra-se hoje o aniversário natalício da senhora Anita de Souza Costa Toledo de Abreu, esposa do coronel Luiz Toledo de Abreu, professor do Colégio Militar e nosso antigo confrade de imprensa. Filha do ministro Souza Costa, a aniversariante é um elemento de destaque em nossa melhor sociedade, dados os seus predicados de espírito e educação. A senhora Toledo de Abreu receberá, nesta data, as homenagens que lhe são devidas.

Fazem anos hoje:

O almirante Júlio Regis Bittencourt, diretor do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; a senhorita Odette de Carvalho e Souza, elemento dos mais brilhantes do quadro de funcionários do Ministério do Exterior; o pintor belga Wamback, a senhorita Maria Izabel, filha do advogado dr. João de Deus Viana.

HOMENAGENS

O professor A. Lourenço Jorge será homenageado por seus amigos e admiradores no dia 5 do corrente, com um almoço que terá lugar às 12,30 horas, nos salões do Automovel Club do Brasil, por motivo de sua posse na Academia de Medicina Militar e da conquista da catedra de clínica na Faculdade de Ciências Médicas. As listas de adesões encontram-se na Casa Moreno e na Livraria Odeon. Será orador o professor Deolindo Couto.

CONFERENCIAS

No auditório do Ministério da Educação, o ministro Gustavo Capanema fará, às 17 horas, uma conferência sôbre o tema "O problema da educação no govêrno presidente Vargas".

EXPOSIÇÕES

No salão de exposições da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se hoje, às 17 horas, a inauguração da mostra de pintura do Sr. Edmond Boustan, e sob o patrocínio do ministro do Egito, Sr. M. Waguih Rostum Bey.

SOCORROS AS VITIMAS DA GUERRA

Realiza-se qu...-feira próxima, no Club Paisandú, à rua Siqueira Campos, o último chá-bridg cock-tail em benefício das vítimas de guerra na Inglaterra, iniciados em 1939. Será êsse o último esfôrço das senhoras do Comitê Britânico, esperando-se uma grande concorrência a essa festa, dado o caráter filantrópico de sua finalidade. Além de outros divertimentos, haverá, como sempre, os balões de tômbolas, rifas, etc.

DONATIVOS A A. B. I.

Durante o último mês fizeram valiosos donativos aos departamentos da Associação Brasileira de Imprensa as seguintes firmas de nossa praça: Cia. Souza Cruz, Companhia de Cervejaria Brahma, Banco do Comércio, Irmãos Klabin, A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Carlos de Britto & Cia., D' Olne & Cia., Byington & Cia. e Gillette Safety Razor Co.

DATA NACIONAL PORTUGUESA

No dia 5 próximo, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, os democratas portugueses realizarão uma sessão solene para celebrar o 35.° aniversário da Proclamação da República em Portugal.

Falarão os Srs. Jaime Cortesão, Hermes Lima e Alberto de Moura Pinto. Entrada franca.

DIA DAS AMÉRICAS

A 12 do mês corrente, celebrar-se-á na A.B.I. a comemoração do Dia das Américas, em homenagem às nações americanas, na pessoa da embaixatriz Adolf Berle Jr. A festa está marcada para as 20,30 horas, devendo falar o escritor José Lins do Rego. Associando-se à homenagem, cantará a senhorita Mily Faveret.

CONVALESCENTES

Está passando bem, após uma intervenção cirúrgica praticada pelo Dr. Zeferino Bastos, a senhora Laura Ribeiro, esposa do Sr. Secundido Ribeiro, inspetor escolar do Departamento de Educação da Prefeitura.

MISSAS

Manoel Antunes Macieira — Por alma do nosso confrade de imprensa, Manoel Antunes Macieira, sua família manda rezar missa de sétimo dia, depois de amanhã, dia 3, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

— Em intenção das almas dos mortos do cruzador "Bahia", a Associação dos Sub-oficiais da Armada promove missa, às 10,30 horas, depois de amanhã, na igreja da Candelaria.

A Portuguesa fará uma excursão ao Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Encontra-se nesta capital o Sr. Manoel Nicolau, prócer da Portuguesa Sports, de São Paulo, que veio tratar da excursão daquela entidade ao Rio Grande do Sul.

Pedida a prisão preventiva do matador

O delegado Humberto Guerreiro, do 4° distrito policial, enviou à Justiça os autos do inquérito sôbre o assassinio de Amelia Gabriel, fato ocorrido na pensão da rua Senador Vergueiro, 151, amplamente divulgado e solicitou ao juiz competente a prisão preventiva do criminoso, o corretor de transportes Valentino Climberg.

Gripe no Maranhão

S. LUIZ (Maranhão), 1 (Serviço especial de A NOITE) — A gripe continua a assolar a cidade, registrando-se numerosos casos, todos, porém, de carater benigno.

A Saúde Pública está tomando providências.

"Avaliação de Imóveis"

O "Sindicato dos Corretores de Imóveis", dispondo de um corpo de avaliadores de reconhecida idoneidade, atende a quaisquer pedidos de avaliações de imóveis do Distrito Federal. Informações na Secretaria do Sindicato à Av. Rio Branco, 128 — 16.° — Tels. 22-8362 e 42-2094.

FORTE TEMPORAL EM URUGUAIANA

Sérios prejuizos materiais

URUGUAIANA (R. G. do Sul), 1 (Serviço especial de A NOITE) —Grande temporal desabou sôbre este município, causando sérios danos materiais, com árvores e telhados arrancados e embarcações sossobradas. Uma das zonas mais atingidas foi a do porto, onde uma balsa madeireira, arrebentando de encontro a um dos pilares da ponte que liga esta cidade a Passo de los Libres, se desintegrou, ocasionando grandes prejuizos. Várias pequenas casas, nos arredores da cidade, foram grandemente danificadas.

Jardim de Infância de Tatuí

S. PAULO, 1 (Serviço especial de A NOITE) — No gabinete do Sr. Rui da Costa Rodrigues, secretário da Viação e Obras Públicas, foi assinado o processo referente à construção de um Jardim de Infância, em Tatuí, na Praça da Bandeira, educandário que se destina aos filhos de operários daquela cidade, em um total aproximado de três mil trabalhadores das indústrias locais.

O ato, que foi simples, sem nenhuma solenidade, contou com a presença da Sra. Francisca Pereira Rodrigues, prefeito de Tatuí, que assim deu início ao seu programa de govêrno, graças à generosidade do Sr. Fernando Costa, interventor federal e à boa vontade do Sr. Rui da Costa Rodrigues, titular da Viação e Obras Públicas.

Esse melhoramento, por si só, constitui passo avançado para a melhoria das novas gerações de tatuianos e é prova evidente de que a atual administração paulista se desvela em assistir à população daquela cidade.

CARUARÚ HOMENAGEIA A F. E. B.

CARUARÚ, (Pernambuco), 1 — (Serviço especial de A NOITE) — Inaugurou-se a Feira Chic de Caruarú ao Expedicionário com a presença do comandante da Região, militares e milhares de visitantes das cidades próximas inclusive Campina Grande, de onde vieram dois aviões do Aero Club local.

Trezentos bacamarteiros, em trajos caracteristicos, à semelhança de guerrilheiros, desfilaram juntamente com as escoltas, após darem salvas em homenagem à F.E.B.

Discursando na inauguração do certame, o tenente Napoleão Bezerra repetiu a frase do capitão expedicionário Leandro Martins: "Estamos decididamente contra qualquer idéia de golpes armados, que só interessam aos remanescentes do fascismo".

O prefeito do Recife e o general Azevedo Futuro e outras pessoas gradas visitaram a Feira.

"ANTENNA"

Está em circulação o número 215 da revista "Antenna".

Trata-se de uma edição de 56 páginas contendo numerosos artigos de palpitante interesse para estudiosos de rádio-eletrônica.

Dos artigos publicados no novo número de "Antenna" destacam-se os seguintes: "Um excelente gerador de sinais para a oficina", "Progressos da rádio-eletricidade", "Como adaptar receptores a baterias" e "Novas faixas de Amadores". Além das secções habituais, este número continua a publicação do curso intitulado "O ABC do Rádio".

A Rua Curupaití precisa de calçamento

Moradores da rua Curupaití, no Meyer, vêm, por intermédio de A NOITE, solicitar providências à Prefeitura Municipal no sentido de ser calçada a mesma via pública. Há dias, dirigiram um telegrama ao prefeito, mencionando o mau estado da rua e sugerindo medidas de emergência, esperando, assim, ser atendidos pelo governador da cidade.

Cinema

"O regresso daquele homem" (The Thin Man Goes Home) — Classe "C"

Existem certas comparações que nos acodem ao pensamento, de explanação singela, sem necessidade do auxilio da psicanálise... cinematográfica de Gingers Rogers, assistimos ao celulóide, vizinho a dois irrequietos garotos e terminada a sessão lembramos que o film sugeria um dêsses jogos infantis, de construção... combinando tudo perfeitamente, mas, ao serem colocadas as últimas peças, os alicerces "estrilam", desmoronando todo o intenso trabalho acarretado.

E assim mesmo: o retôrno dos detetives sofisticados Nick e Nora, baseados nos caracteres idealizados por Daniel Hashmett, possui um inicio deveras agradavel e a narrativa segue o rumo normal das anteriores realizações, todavia, quando surgem as sequências finais, começa o "abalo", que culmina na ceia final — desta vez de chocolate — em que todos os pretensos criminosos são grupados para assistirem às "mágicas" de William Powell, verdadeiro adivinho, descobrindo até o passado das criaturas, com facilidade de pasmar! Somente o autor das façanhas é que chega atrasado, pois os frequentadores veteranos da sétima-arte percebem antes... como quase sempre, personagem importante, de aspecto inocente... mas, não vamos contar o enrêdo!

Como Powell consegue devassar os emaranhados da trama, a pelicula não explica e, talvez, nem os próprios autores do "screen-play" saibam tantos segredos! Bem, não levando muito a sério o argumento, encontramos boas piadas, desenvolvimento apreciavel totalizando uma diversão que, mesmo sem nada de extraordinário, preenche o tempo de projeção sem aborrecer o espectador.

O dupla é a mesma de onze anos atrás — em 1934 já existiam "côros de acusados", e mantém as caracteristicas do assunto, coadjuvada por Lucille Watson, como sempre sincera; Gloria de Haven, desiludindo seus admiradores dos musicais, em papel ridiculo; Helen Vinson, trazendo reminiscências de um passado glorioso, que os reveses não destróem; Donald Meek, que, aliás tomou parte no referido celulóide de 1934, onde personificou o criminoso; Ann Revere, interpretando bem e não esqueçamos o famoso cachorrinho "Asta", focalizado com bastante graça.

Mesmo sem concretizar dos melhores eleitorados do velho do "Thin Man", agradará aos apreciadores do gênero em exibição no Metro Passeio.

JONALD.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "O que matou por amor", com George Sanders e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Explosão musical", com Benny Goodman e sua orquestra e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Vidas solitárias", film nacional, com Vanda Lacerda, Mario Brazini e Mary Gonçalves. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 e 22,00 horas.

ODEON e ROXY — "O caso do diamante azul", com Chester Morris e "Roceira granfina", com Juddy Canova. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Idílio sincopado", com Ann Miller e Kay Kyser e sua orquestra, e "A alcova da morte", com Bruce Bennett. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Mulher satânica", em tecnicolor, com Maria Montez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A casa do medo" com Basil Rathbone, e "Fim de semana", com Martha O'Driscoll — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — 4ª semana — "O arco-íris", film russo com Natasha Uzhvey e Natalia Alisova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "O regresso daquele homem", com William Powell e Myrna Loy. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Mrs. Parkington, a mulher inspiração", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "A Máscara Oriental", com Lee Tracy e Nancy Kelly. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Águas tenebrosas", com Tallulah Bankead. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A favorita dos Deuses" com Dorothy Lamour. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O inferno atômico de Nagasaki", documentário; "Quisling condenado à morte", documentário; "Peixes em festa", desenho colorido; "A mão infalível", com o Super-homem; 10º episódio de "O falcão do deserto", e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O. K. — "O inferno atômico de Nagasaki", documentário; 9º episódio de "O falcão do deserto"; e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

PARISIENSE — 4ª semana — "A mulher que não sabia amar", tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "À meia luz", com Charles Boyer. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Morreremos ao amanhecer" e "Gangster manso" — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Trilha de fogo" e jornal nacional. — Às 18,30 e 20,30 horas.

Icaraí — "Ver-te-ei outra vez", com Joseph Cotten e Ginger Rogers. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AVISO AOS SEGURADOS OBRIGATÓRIOS DO IPASE

O IPASE chama a atenção de seus segurados para os serviços executados em seu Laboratório de Pesquisas e Análises Clínicas e no Serviço de Radiologia, ambos funcionando de 9 às 15 horas.

Não só os segurados como também, os membros de suas famílias, gozam das vantagens proporcionadas pelos serviços citados.

A modicidade dos preços e a rapidez com que são levados a efeito, tornam esses serviços de grande vantagem para os que deles se utilizam.

INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

Os funcionários adiante mencionados são convidados a comparecer à Secção do Pessoal, à Praça 15 de Novembro N.º 42, 6.º andar, afim de conferirem e assinarem seus titulos de eleitor:

Aloysio de Sant'Ana, Antonio Almino de Alencar Filho, Armando de Alencar Arraes, Francisco Pereira Lima, Manoel Mendes de Holanda Filho, Ricardo Pinto, Walter Mauricio de Oliveira, Wanda Sarmanho Mota, Audiffrent Correia Dias, Paulo Ribeiro Gama, Jair Furtado Soares de Meirelles e Jorge Marques de Noronha.

Rio, 23 de setembro de 1945.

JOAQUIM DE MELO,
Chefe da Secção do Pessoal.

Publicações

Recebemos as seguintes: "O Brasil Esperantista", órgão ilustrado e oficial da Lig. Esperantista Brasileira, número correspondente a janeiro a junho, Rio; "Anais Arquivo da Marinha", junho, Rio; "A Voz do Mar", junho, Rio; "Revista Brasileira de Panificação", número de março, Rio; "Boletim da Directoria de Aeronáutica Civil", n. 9, correspondente a novembro e dezembro de 1944, Rio; "Revista Brasileira de Cirúrgia", maio, Rio; "Em Guarda", n. 8; "Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional", publicação n. 7, correspondente ao ano de 1943, e editada pelo Ministério da Educação e Saúde; "Boletim mensal da Liga do Comércio", julho, Rio; "A Gazeta da Farmácia", número correspondente a março, Rio; "O Lojista", agosto, Rio; "Economia", agosto, S. Paulo; "Revista Esso" publicação ilustrada da Standard Oil Company of Brasil, julho, Rio; "Brasilidade", revista ilustrada, junho, Rio; "A Rodovia", revista técnica e de propaganda rodoviária, julho e agosto, Rio; "Plano Rodoviário Nacional", trabalhos realizados sob a presidência do engenheiro Yedo Fiuza, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; "Reformador", revista espiritista, agosto, Rio; "Segurança do Trabalho", boletim das Comissões de Segurança, agosto, Rio; "M.A.N.", publicação ilustrada e oficial do Ministério da Agricultura da República Argentina, número correspondente a janeiro a março, B. Aires; Engineering and alied trades Review", abril, Londres; "Suplemento Estadistico de la Revista Económica", junho e julho, B. Aires; "BookAires; "Bookbinding & Book Production", junho; "Revista de Turismo", Assunção (Paraguai), julho; "Ilustracion Boliviana", órgão da Direção Geral de Propaganda, junho, La Paz.

A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

Expressiva moção de apôio e reconhecimento da Sociedade Brasileira de Tuberculose ao ministro Gustavo Capanema

A campanha contra a tuberculose no govêrno do presidente Getulio Vargas, desenvolvida com grande proficiência através do Ministério da Educação e Saúde, pode ser expressado no fato de, só no decênio de 1935 a 1945, nas capitais, já se conseguir, por ação quase exclusiva da União, elevar de cêrca de 1/7 para mais de 1/3 o número de leitos disponiveis em relação ao total necessário para as mesmas. Em grande parte foi isso alcançado graças à construção dos sanatórios inaugurados até agora e, com mais oito que se aprestam atualmente — tarefa essa em que o govêrno federal já dispendeu mais de 57 milhões de cruzeiros — o percentual subirá a mais de cinquenta por cento daquelas necessidades.

Por outro lado, fora das capitais e nos centros onde a percentagem de doentes não indique a construção de hospitais especializados, o problema vem sendo enfrentado com o aparelhamento de pavilhões destinados a tuberculosos, anexos aos hospitais gerais, com reais proveitos práticos e da maneira mais econômica possivel.

Não param aí, porém, os trabalhos realizados nêsse importante setor da saúde pública. E entre outras tarefas de não menos relevância executados através da Pasta confiada ao tirocinio e dedicação do ministro Gustavo Capanema deve ser apontado o decidido apoio moral e material pelo mesmo emprestado aos congressos, regionais, nacionais ou internacionais onde se estudam providências para o combate à chamada "peste branca", como ainda recentemente se verificou com a Primeira Semana Brasileira Anti-Tuberculose, que teve lugar nesta capital, com invulgares resultados, em agosto último.

Diz melhor, a respeito, o telegrama que enviou ao ministro da Educação e Saúde o professor A. Ibiapina, presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose, promotora do mesmo certame, concebido nos seguintes termos:

"Ministro Gustavo Capanema. Os delegados à Terceira Conferência Regional, considerando o decidido apoio dado por V. Ex. à Primeira Semana Brasileira Anti-Tuberculose, resolvem dirigir a V. Ex. uma moção de aplausos e reconhecimento por tão plena solidariedade. Saudações atenciosas. (a) A. Ibiapina".

Respondendo a essa homenagem, assim se dirigiu àquela autoridade da nossa Medicina o titular da Educação:

"Aceite meus cordiais agradecimentos pela moção de aplausos e reconhecimento dos delegados da Terceira Conferência Regional de Tuberculose. Cordiais saudações. (a) Gustavo Capanema".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Teatro

MICROBIOGRAFIA

GEORGINA PINTO

Atriz portuguesa de grande valor. Principiou no Porto em diversos papéis de revista e operetas. Naquela cidade, no Teatro do Principe Real manifestou grandes aptidões para o teatro de declamação, interpretando "Condessa de Kerlov", no drama "Os dois garotos". Sua ascensão foi rápida e conseguiu lugar de destaque no Teatro D. Amélia, na Companhia Rosas & Brazão. Depois no Teatro de D. Maria II e por último, aqui no Rio de Janeiro, onde estava alcançando verdadeiro sucesso, quando a terrivel epidemia da febre amarela a matou a 12 de abril de 1903. — L. R.

Eva e seus artistas

Despediram-se ontem do público carioca Eva e seus artistas, que no Serrador representaram em três sessões a comédia "Babalú" de Luiz Iglezias.

O homogeneo e aplaudido conjunto recebeu inúmeras provas de apreço e carinho, por parte do público que enchia as dependências do Serrador.

Eva e seus artistas embarcarão amanhã, para São Paulo, estreando no Teatro Santana, na próxima quinta-feira, 4, com a delicada comédia "Babalú", de Iglezias. O reaparecimento do conjunto, no Serrador, verificar-se-á em março do ano vindouro.

Descanso semanal

Não haverá hoje espetáculos nos teatros da cidade em obediência às leis trabalhistas.

Desapareceu de bordo o menor

FORTALEZA, 1 — (Serviço especial de A NOITE) — De bordo do "Comandante Riper", aqui ancorado, desapareceu um menor de 11 anos de idade, embarcado em Manáus com destino a Fortaleza. O fato está preocupando as autoridades policiais.

Fundada em São Paulo a "União de Resistência Nacional"

Chegou a esta capital, viajando pelo trem paulista, uma delegação de oficiais de nossas forças de terra e mar, que esteve na capital bandeirante, afim de assistir, ali, à fundação da "União de Resistência Nacional", solenidade que se realizou no Teatro Municipal e foi irradiada.

O lema da nova agremiação é "A defesa do Brasil acima dos Partidos", de sugestiva significação na hora atual.

À solenidade de instalação estiveram presentes os representantes do comandante da 1ª Região Militar, do chefe de Segurança e altas autoridades, notando numerosos membros das Forças Armadas nacionais.

Entre os oradores ouvidos, destacou-se um operário, que discursou sobre o sentido de brasilidade e o sentimento cristão do nosso povo, oração que despertou entusiasmo.

Falaram, ainda, um "pracinha", o lider católico Plinio Moreira de Oliveira e o comandante Guimarães Roxo, sobrevivente do "Vital de Oliveira", navio nosso torpedeado, como todos sabem.

A delegação que partiu desta capital e que acaba de chegar foi chefiada pelo comandante Guimarães Roxo, presidente da "Cruzada Brasileira de Civismo" e pelo coronel José Verissimo, comandante da Escola de Artilharia de Costa.

Os sindicatos de empregados vão combater a alta do custo da vida

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Os Sindicatos de empregados de todas as categorias resolveram realizar uma reunião para estudar os meios de combater a alta do custo da vida.

Os sindicalizados alegam existir mercadorias escondidas, que não são entregues aos centros consumidores, para evitar a baixa dos preços.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta capital, aos 96 anos, José Costa Lamas, antigo administrador do Hospital Português e figura de projeção nos meios comerciais.

Enquanto se dorme os micróbios trabalham

O hábito de escovar os dentes pela manhã, ao levantar-se, é de todo o mundo civilizado. Mas não só as pessoas realmente sensatas e rigorosas em assunto de higiene corporal lavam e escovam os dentes à noite, antes de deitar-se. Entretanto é esse um sistema digno de ser realmente adotado. Porque é à noite, durante as oito ou nove horas de sono, que os residuos dos alimentos entram em fermentação, criando o meio mais favoravel à multiplicação dos micróbios. E tanto melhor se essa higiene noturna da bôca for realizada com Synorol, dentifricio cientificamente preparado, de sabor agradavel, de ação antissética e de efeito salutar para as gengivas. Synorol, produto dos Laboratórios Eyer é vendido em liquido e em pasta. •

Vamos ler "VAMOS LER !"

Chega ao Rio um dos diretores da Cia. Kolynos, dos Estados Unidos, fabricante do creme dental Kolynos

Pelo avião da Panair acaba de chegar de São Paulo o Sr. John M. Burns, diretor da Cia. Kolynos, nos Estados Unidos, fabricante do creme dental Kolynos. Na gravura acima vemos um flagrante do Sr. Burns ao descer do avião que o trouxe a esta capital.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Contrabandos apreendidos no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — No interior do Estado foram apreendidos os seguintes contrabandos de mercadorias: Em Santo Angelo, 38 sacos de farinha de trigo, no lugar denominado Bareado Ijui; em Santa Rosa, 34 relógios pulseiras de diversos modelos sendo apreensor o delegado de policia, Waldemar Bochorny; em Machoeira, 500 sacos de cimento, pesando 21.300 quilos, no valor de 23.000,00 cruzeiros, sendo apreensor o guarda fiscal Cesar Amaro de Freitas.

Os estudantes gauchos pleiteiam o abatimento de 50 por cento nos cinemas

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Os estudantes lançaram uma campanha pelo abatimento de 50 % na entrada dos cinemas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CAPITAL - CR$ 100.000.000,00

Séde: AVENIDA RIO BRANCO, 108 -- S/Loja -- Telefones 42-8155 e 42-8153 -- RIO DE JANEIRO

PROSPECTO DE INCORPORAÇÃO

I

Não pague aluguel tem sido durante êstes últimos anos um lema vitorioso, querido de todas as classes sociais, por ter facilitado através "da maior organização de venda de imóveis da América Latina" a aquisição do teto próprio a inúmeros lares, representando assim um fator de prosperidade pela supressão do onus do aluguel das familias menos abastadas, e espalhando nos meios urbanos um ambiente de segurança e independência.

Não pague aluguel será doravante, também, a solução de outro problema, um dos maiores da vida brasileira, que mereceu do Govêrno, inspirado na mais nitida visão do futuro da Nação e no mais sadio patriotismo, medidas de elevado alcance social, visando o amparo aos que trabalham e produzem, em todos os setores da atividade humana, notadamente nos serviços da agricultura, da indústria e no imenso campo da colonização.

Não pague aluguel vem agora, como lema da **Companhia Brasileira Mendes Figueiredo de Imóveis e Colonização**, proporcionar ao pequeno agricultor um pedaço de terra dadivosa e ao operário a casa confortável e higiênica, sem que descure de solucionar a questão do lar próprio, nas cidades, continuando desta forma a ser, para os brasileiros e para todos quantos aqui trabalham e amam o Brasil, a síntese da sua mais justa aspiração — o direito de todo cidadão brasileiro ou domiciliado em nosso hospitaleiro país, possuir um lar, um cantinho de terra — e para os fundadores e organizadores da nova Companhia a síntese de um plano de realizações imobiliárias e de colonização, no qual empenham a experiência, a organização, os recursos e a popularidade do seu nome.

O programa da **Companhia Brasileira Mendes Figueiredo de Imóveis e Colonização** é vastíssimo e o seu campo de ação quase ilimitado, poi abrangerá em todos os sentidos do território nacional, nos grandes e pequenos centros, sem preferência pelo litoral ou interior.

Onde as condições se apresentarem mais favoráveis, serão criados núcleos de colonização, nos moldes do previsto por leis especiais, dispondo além dos recursos indispensáveis, tais como habitação e amparo ao trabalho, também de hospitais, ambulatórios, escolas, diversões e transporte. Oferecerá ao alcance de ricos, remediados e pobres, colônias de férias, clubes de campo e centros produtores especializados. Até hoje, o repouso semanal fora da atmosfera opressiva dos grandes centros, necessário a quem trabalha, quer intelectual, quer fisicamente, tem sido privilégio apenas de um restrito número de pessoas mais abastadas, dada a dispendiosa conservação que acarreta, transformando êsse benéfico recurso em fonte permanente de despesas, preocupações e aborrecimentos; tal não sucederá, entretanto, quando fôr adotada a forma de colônias coletivas de repouso, sitios ou granjas reunidas, nos moldes da organização que nos propomos efetuar, consistindo na construção de pequenas vivendas, dirigidas por uma administração eleita pelos próprios condôminos e co-proprietários, em parques apropriados, previamente escolhidos e estudados por técnicos, de maneira a preencherem especiais requisitos de clima, culturas, plantação e ajardinamento e tratados por encarregados que mantenham o cuidado do parque, mesmo na ausência dos proprietários.

E' espirito dos organizadores iniciar imediatamente um programa de **produção de gêneros alimentícios de primeira necessidade** para abastecimento dos centros consumidores, devendo entrar em entendimento com as autoridades competentes, nesse sentido.

A escassez de transportes, angustiante problema da realidade topográfica do Brasil, será estudada cuidadosamente e solucionada dentro dos limites amplos do programa da Nova Companhia, de forma a ligar os núcleos às cidades, as granjas e os sitios aos mercados consumidores, e os proprietários às suas terras.

Serão importadas máquinas industriais e agrícolas, capazes de aumentar as possibilidades de produção do trabalhador com sensivel diminuição de esfôrço, seguindo o espirito progressista da nossa éra.

O fator humano não pode ser descurado, pois representa a base da sociedade, o componente do grupo, o elemento de produção da riqueza; sabe-se que o homem ignorante produz muito menos, mediante esforços multissimo maiores. Por êsse motivo, a nova Companhia incluiu destacadamente em seu programa a criação, absolutamente gratis, de escolas primárias, cursos profissionais para cada agrupamento industrial ou agrícola e cursos noturnos para os adultos que trabalham durante o dia, a exemplo da grande nação norte-americana, dentro das normas legais do país.

Será objeto de atentas verificações a escolha de zonas para colonização, cujas condições de clima e de ambiente se assemelhem aos países da origem dos colonos estrangeiros, consultados os poderes públicos a respeito.

Não há, pois simplesmente, a idéia da criação de centros de colonização nos moldes previstos no Decreto-lei n.º 406, de 4 de maio de 1938, no Decreto n.º 3.010, de 20 de agôsto de 1938, no Decreto-lei n.º 4.504, de julho de 1942, e Decreto-lei n.º 6.117, de dezembro de 1943, nos quais serão desenvolvidas atividades múltiplas, tendentes, principalmente, a intensificar a produção dos gêneros alimentícios de primeira necessidade; existe também, e de modo especial, a preocupação de proporcionar aos que vivem nos grandes centros, a oportunidade de aproveitamento das férias ou descanso de fim de semana, no campo ou em lugares de clima apropriado.

A divisão de grandes latifúndios em pequenas propriedades particulares será outro dos objetivos da Companhia, afim de transformar em elementos vivos de produção enormes glebas que hoje se acham entregues ao mais nocivo abandono, o que somente será possivel realizar mediante um sistema de trabalho organizado e dentro de um programa altamente social e civilizador.

A construção de vilas operárias e populares, de pequeno preço, somente atingivel através do emprêgo de grandes capitais, nos moldes do que vem fazendo o Govêrno, devendo escolher-se áreas apropriadas nas proximidades dos centros industriais, será mais uma contribuição para resolver a crise de habitação.

E no setor propriamente urbano, as incorporações, os loteamentos, a edificação de vilas proletárias, sob condições de financiamento total de 100% (cem por cento) tornando-os finalmente acessiveis a todos, mercê de novos planos já em estudo adiantado, assegurarão o êxito que Mendes Figueiredo tem sabido imprimir aos seus empreendimentos, conhecidos em todo o público do Brasil.

A Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização, para atingir as suas finalidades, contratará os melhores técnicos em cada ramo de suas atividades, e manterá agentes em tôdas as Capitais do Brasil, dando procuração a diversos Bancos para melhor centralização e contrôle do movimento pecuniário. Dentro das disposições legais, a nova Companhia terá também representantes na Europa para os fins de colonização e correntes imigratórias.

Já de há muito, antevendo a fase de incalculável progresso que ora se inicia para a Nação brasileira, onde a par do formidável surto econômico que se prevê, o desenvolvimento imobiliário se elevará a proporções desconhecidas, Mendes Figueiredo foi preparando durante os anos de guerra "a maior organização de venda de imóveis da América Latina", de sorte que, neste momento, no prólogo do após-guerra, verificou estar em condições de consolidar a sua obra, eminentemente popular, permitindo que dela compartilhem todos os concidadãos por cujo bem estar sempre se orientou, quer em sua intensa e conhecidíssima propaganda, quer em seus modernos e eficientes métodos de venda.

Será, pois, mais um vitorioso empreendimento de Mendes Figueiredo para o povo do Brasil, tanto mais que, para perfeito lançamento desta incorporação, foi o planejamento técnico e a respectiva organização confiados à firma **Correia, Magalhães & Cia. Limitada** — "**Cormag**", especializada nesse assunto e cuja aparelhagem e capacidade representam a mais absoluta garantia, não só no Distrito Federal como em todo o Brasil.

Tudo isso assegura, de antemão, o êxito da Companhia, tendo sido adotada a fórmula capaz de distribuir, popular e racionalmente, por meio de subscrição pública do capital e da modalidade de sociedade anônima, perfeitamente garantida e regulada pelos Decretos ns. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e 5.956, de 1 de novembro de 1943, os lucros da Companhia e a possibilidade de todo e qualquer acionista vir a ocupar, pelo seu valor ou inteligência, cargos de destaque na administração.

II

A Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização será constituida sob a forma de sociedade anônima por ações, com sede e foro nesta cidade.

O capital social será de Cr$ 100.000,00 (cem milhões de cruzeiros), dividido em 250.000 (duzentas e cinquenta mil) ações ordinárias nominativas e 250.000 (duzentos e cinquenta mil) ações preferenciais nominativas, tôdas de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, e será realizado por subscrição pública, em moeda nacional e em bens móveis ou imóveis, corpóreos ou incorpóreos, susceptiveis de avaliação em dinheiro, devendo a importância da entrada inicial dos subscritores, a realizar no ato da subscrição, ser de 10% (dez por cento) no minimo.

Os acionistas terão direito aos juros de 6% (seis por cento) ao ano, sôbre o valor nominal das ações subscritas, a contar da data da sua integralização até que a Companhia se constitua, inicie as operações e possa pagar dividendos. As ações subscritas para pagamento em bens, somente se considerarão integralizadas a partir da data da assembléia geral que fixar os respectivos valores, de acôrdo com a lei.

Correrão por conta da **Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização**, em incorporação, tôdas as despesas com a sua constituição, instalação e publicidade.

As vantagens dos fundadores, de acôrdo com o que faculta o Decreto-lei n.º 2.627, constam do artigo 33 do projeto dos Estatutos da Companhia.

A subscrição terá inicio a partir da data da publicação do Manifesto e Projeto dos Estatutos e durará pelo prazo **máximo de vinte e quatro meses**, podendo entretanto ser encerrada a qualquer tempo, logo que o capital social seja totalmente subscrito e pelos fundadores forem feitos os anúncios convocando a assembléia geral preliminar para avaliação dos bens, se for preciso, e da constituição, na forma das leis vigentes. No caso de se verificar excesso de subscrição ao coletar os boletins, far-se-á o encerramento atendendo à ordem cronológica de subscrição, ou proceder-se-á ao aumento de capital, na forma da lei.

As listas ou boletins de subscrição, bem como os recibos, e todos os documentos que se refiram à constituição da Companhia deverão ser firmados pelos fundadores, ou seus procuradores. De acôrdo com a Lei, a subscrição de ações poderá ser feita por carta dirigida aos fundadores, contendo as declarações exigidas pelo artigo 42 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Os pagamentos das quantias subscritas serão feitos diretamente aos Bancos devidamente autorizados para êsse fim, nos têrmos do Decreto-lei n.º 5.956, de 1-11-43, aos quais ficará afeto o serviço de cobrança, uma vez que a Companhia não terá cobradores.

As listas, boletins, cartas de subscrição de ação, originais do prospecto e do projeto dos Estatutos, e bem assim todos os documentos, fichários e livros, ou tudo quanto possa servir para exame dos interessados, acham-se à disposição dos mesmos, à Av. Rio Branco, 108, sobreloja, Rio de Janeiro, telefone: 42-8155, escritórios do Sr. José Mendes Figueiredo e da firma Correia, Magalhães & Cia. Limitada.

São incorporadores (fundadores) da **Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização**:

I — Sr. José Mendes Figueiredo, brasileiro, superintendente das Organizações Reunidas Mendes Figueiredo, com escritório à Avenida Rio Branco, n.º 108, sôbreloja, nesta Capital e

II — Correia, Magalhães & Cia. Limitada — "**Cormag**", firma de administração e investimentos, com escritório à Avenida Rio Branco, 108, sôbreloja, nesta Capital.

PROJETO DOS ESTATUTOS

CAPITULO I
CONSTITUIÇÃO, DENOMINAÇÃO, DURAÇÃO, SEDE E FÔRO

Art. 1.º — Sob a denominação Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização, fica constituida na Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil uma sociedade anônima que se regerá pelos presentes estatutos e pelas leis e disposições legais que lhe forem aplicaveis.

Art. 2.º — O prazo de duração da sociedade é de trinta (30) anos a contar da data da sua constituição, podendo ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral.

Art. 3.º — O domicílio da Companhia, fôro e sede da administração, é a cidade do Rio de Janeiro (Distrito Federal), podendo entretanto operar e instalar filiais ou agências em qualquer parte do território nacional, ou do estrangeiro, observadas as disposições legais.

CAPITULO II
OBJETIVOS DA COMPANHIA

Art. 4.º — A Companhia tem por objetivos principais:

a) proporcionar às classes trabalhadoras o meio de adquirir ou edificar casa própria;

b) estimular em tôdas as classes sociais, o espírito de previsão pelo emprêgo seguro e proveitoso das economias em bens patrimoniais imobiliários;

c) edificação de bairros operários e populares, em locais adequados;

d) organizar e executar, progressivamente, planos de readaptação e reerguimento econômicos das regiões rurais do país, notadamente as próprias dos centros urbanos;

e) estabelecimento em áreas previamente adquiridas e tecnicamente adaptadas de colonização nos moldes do Decreto n.º 3.010, de 20 de agosto de 1938 e nos Decretos-lei n.º 4.504 e 6.117 respectivamente de 6 de julho de 1942 e 16 de dezembro de 1943, e mais disposições legais vigorantes;

f) compra, venda e locação de móveis urbanos e rurais, por conta própria ou de terceiros;

g) loteamento, beneficiamento e administração de imóveis urbanos e propriedades agrícolas, por conta própria ou de terceiros;

h) construção, reconstrução e obras de qualquer espécie; urbanismos e saneamento; por conta própria, empreitada ou administração;

i) representações de caráter comercial e industrial;

j) aquisição, obtenção, transferência ou exploração de quaisquer patentes, contratos ou concessões, quer venha de firmas nacionais, estrangeiras dos govêrnos municipais, estaduais ou federal;

k) obtenção de concessões e exploração de serviços públicos, inclusive fornecimento de fôrça e luz;

l) incorporação e construção de edifícios de acôrdo com o Decreto número 5.481 de 25 de junho de 1928, que trata do condominio de apartamentos, lojas e escritórios comerciais;

m) aquisição de áreas destinadas a fins industriais;

n) aquisição de áreas destinadas à formação de núcleos de férias, campos de repouso, hotéis, sítios, ou granjas reunidas, parques e jardins residenciais, clubes de campo, em lugares e em climas apropriados;

o) tôdas as operações e atividades nos assuntos de turismo e outros correlatos ao programa imobiliário e de colonização que, de acôrdo com as leis em vigor, convenham ou se tornem necessárias às realizações dos objetivos da Companhia;

p) criação e manutenção de escolas primárias e cursos especializados para profissionais agrícolas e industriais.

§ 1.º — A Companhia terá em vista na realização do objetivo principal, o desenvolvimento da pequena propriedade rural, pela subdivisão dos latifúndios, promovendo e facilitando a organização de cooperativas agrícolas, produtoras de gêneros alimentícios de primeira necessidade, e cuidando do problema da respectiva condução e transporte.

§ 2.º — Nenhuma atividade dependente de autorização dos poderes públicos será exercida sem que a preceda dita autorização.

§ 3.º — No sentido de imprimir orientação adequada à execução dos planos técnicos, ficam criados os seguintes departamentos especializados nos quais serão feitas atividades correspondentes às que forem designadas pela Diretoria:

I — Departamento Agro-pastoril — que superintenderá os assuntos atinentes à agricultura em geral e à indústria pastoril e similares.

II — Departamento de Colonização — que abrangerá a administração de núcleos de colonização, superintendendo-os e orientando-os.

III — Departamento Industrial — que se incumbirá da parte industrial e assuntos correlatos.

IV — Departamento de Férias e Turismo — que dirigirá a parte relativa às colônias de férias, hotéis, clubes de campo e terras de clima.

V — Departamento Imobiliário — que se encarregará dos assuntos referentes à organização, compra, venda e administração dos imóveis urbanos e rurais.

VI — Departamento de Engenharia — que estudará e executará todas as obras da Companhia.

VII — Departamento Contencioso — que superintenderá todos os assuntos jurídicos da Companhia.

VIII — Departamento Econômico Financeiro — que se incumbirá do estudo das condições regionais e locais, dos argumentos estatísticos; do programa adequado a cada região ou grupos de região, da orientação econômica da Companhia, da formação das cooperativas.

§ 4.º — Os departamentos a que se refere o parágrafo anterior serão criados à medida que forem sendo necessários, podendo ainda ser criados outros imprescindíveis.

CAPITULO III
CAPITAL, AÇÕES E ACIONISTAS

Art. 5.º — O capital da Companhia de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) será entregue à subscrição pública, sendo representado por 250.000 (duzentas e cinquenta mil) ações ordinárias nominativas e 250.000 ações preferenciais, também nominativas, tôdas no valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, e que poderão ser subscritas em dinheiro ou em bens móveis ou imóveis, corpóreos ou incorpóreos, suscetiveis de avaliação em dinheiro, segundo a lei.

§ 1.º — As ações subscritas em dinheiro poderão ser integralizadas à vista ou mediante o pagamento de entrada, no minimo de 10% (dez por cento) no ato da subscrição, e o restante em prestações até final integralização.

§ 2.º — As ações subscritas em bens serão integralizadas à vista, observadas as disposições do Capitulo II do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

§ 3.º — O capital social poderá ser elevado após deliberação dos acionistas em Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria.

§ 4.º — As ações, enquanto não forem expedidos os titulos definitivos, serão representadas por certificados provisórios, ou cautelas, que os representam.

§ 5.º — Os titulos, ações ou certificados serão sempre assinados pelos Diretores, Presidente e Tesoureiro, ou seus substitutos legais.

§ 6.º — A companhia poderá criar em qualquer tempo e quando julgar oportuno, por deliberação da Assembléia Geral, na forma da lei, partes beneficiárias, estabelecendo nessa ocasião o fundo especial de resgate constituido por 10% sôbre os lucros liquidos verificados anualmente. O valor do resgate das partes beneficiárias será fixado anualmente, de conformidade com a percentagem que fôr atribuida a cada parte beneficiária, tomado por base o valor a que corresponde 6% (seis por cento).

§ 7.º — A Companhia poderá, ainda, por deliberação da Assembléia Geral, emitir debêntures, fixando juros, prazos, condições de resgate e garantias, na forma do estabelecido em lei.

Art. 6.º — A cada ação ordinária integralizada corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral e o direito à percepção de dividendos e ao juro anual de 6% (seis por cento) durante a fase de incorporação da Companhia além de outros direitos assegurados por lei.

Parágrafo único — As ações subscritas para pagamento em bens, sómente se considerarão integralizadas a partir da data da Assembléia que fixar os respectivos valores de acôrdo com o laudo dos peritos, conforme Capitulo II do Decreto-lei n.º 2.627 de .. 26-9-1940.

Art. 7.º — As ações preferenciais terão direito a prioridade na distribuição de um dividendo fixo de 7% (sete por cento), a prioridade nos casos de reembolso, resgate ou amortização, e a todos os direitos assegurados por lei, às ações ordinárias, executado o de voto.

Parágrafo único — Se durante o prazo de três anos consecutivos não forem pagos os dividendos das ações preferenciais, passarão êstes a gozar de acôrdo com a lei, o direito de voto, até que os dividendos passem a ser novamente pagos.

Art. 8.º — Os acionistas, além de outros direitos, terão mais os seguintes:

a) o de participar dos lucros sociais, em proporção às suas ações, observada a regra de igualdade para os acionistas da mesma classes ou categoria;

b) o de fiscalizar, na forma da lei a gestão dos negócios sociais;

c) o de preferência para a subscrição de novas ações, na proporção das que possuirem, dentro do prazo que fôr marcado para êsse fim, nos aumentos de capital da Companhia;

d) o de retirar-se da Companhia nos casos previstos no art. 107 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940;

e) o de preferência para as operações dos objetivos da Companhia.

f) o de preferência para compra de ações de acionistas desistentes, mediante aviso prévio de dez dias, feito pela Diretoria.

CAPITULO IV
DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 9.º — A Assembléia Geral, ordinária e extraordinária, é a reunião dos acionistas e representa o poder máximo da Companhia, devendo ser convocada e instalada nos têrmos da legislação em vigor, para deliberar sôbre os assuntos de interêsse social com plenos poderes para tomar resoluções julgadas convenientes à defesa e ao progresso da Companhia.

§ 1.º — A Assembléia Geral Constituinte em primeira convocação instalar-se-á com a presença de subscritores, que representem dois têrços, no minimo, do capital social; e em segunda convocação, com qualquer número. As demais Assembléias Gerais, serão instaladas de acôrdo com os dispositivos do Decreto-Lei n.º 2.625, de 26 de setembro de 1940.

§ 2.º — As deliberações da Assembléia Geral, de acôrdo com a lei vigente e êstes Estatutos, obrigam a todos os acionistas, mesmo ausentes e os não representados, incluindo os dissidentes, se houver.

§ 3.º — Uma vez publicados os editais de convocação da Assembléia Geral e até a realização desta, ficam suspensas as transferências de ações.

§ 4.º — No decurso dos quatro primeiros meses de cada ano, será convocada a Assembléia Geral Ordinária para conhecimento do encerramento do exercicio social anterior, a Extraordinária será convocada nos casos previstos na lei.

Art. 10 — Os trabalhos da Assembléia Geral serão dirigidos por uma mesa presidida pelo Diretor-presidente da Companhia ou seu substituto legal, o qual designará dois outros acionistas presentes para secretariar os trabalhos.

Art. 11 — Só os acionistas poderão ser procuradores perante a Companhia nas assembléias gerais, podendo, no entanto, a mulher casada ser representada pelo marido; o filho menor pelo pai; o espólio pelo inventariante; a massa falida pelo sindico ou pelo liquidatário; o pupilo pelo tutor; o insano pelo curador; a sociedade pelo sócio-gerente; e a sociedade anônima, companhia ou corporação, pelos seus representantes legais.

CAPITULO V
DIRETORIA

Art. 12 — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de cinco a sete membros, todos acionistas, eleitos em assembléia geral, com mandato de cinco anos, podendo ser reeleitos ou destituidos, por deliberação da assembléia geral. Aos membros da Diretoria cabem as seguintes atribuições:

a) Diretor-Presidente;
b) Diretor-Superintendente;
c) Diretor-Tesoureiro;
d) Diretor-Juridico;
e) Diretor-Técnico.

§ 1.º — Os diretores serão investidos nos cargos o mais tardar até trinta dias após a eleição, e feita a devida caução de cem ações dentro do prazo: em contrário, proceder-se-á a nova eleição.

§ 2.º — A investidura no cargo será feita mediante assinatura do têrmo de posse lavrada no livro de atas das reuniões da Diretoria.

§ 3.º — A caução prestada pelos diretores só será levantada após o têrmino dos seus mandatos e aprovação das contas da sua gestão.

§ 4.º — No caso de impedimento de um diretor, será o mesmo substituido na ordem enumerada no art. 12 ou por um membro acionista do Conselho Fiscal indicado pela Diretoria.

§ 5.º — O substituto eleito por assembléia geral servirá pelo tempo restante para completar o mandato do substituido.

§ 6.º — Os mandatos terão a prorrogação necessária até que os novos eleitos se apresentem e tomem posse.

§ 7.º — A remuneração dos diretores será fixada pela assembléia geral que os eleger e a gratificação será a que estipula a letra b do art. 29.

§ 8.º — As gratificações aos diretores ou substitutos serão pagas anualmente logo após a aprovação das contas de cada exercicio social.

§ 9.º Só perceberão remuneração e gratificação os diretores ou substitutos pelo tempo efetivo do seu exercicio.

§ 10 — Para nomeação de mais dois diretores, caso se torne necessário a qualquer tempo, a Diretoria convocará uma assembléia geral extraordinária a fim de eleger um Diretor-Secretário e um Diretor-Vice-Presidente.

Art. 13 — A Diretoria são conferidos amplos poderes administrativos, podendo contrair obrigações que digam respeito aos interêsses sociais e aos objetivos determinados no artigo 4.º, inclusive para celebrar contratos de qualquer natureza, alienar bens móveis ou imóveis, hipótecar, transigir e renunciar direitos.

Parágrafo único — Todos os contratos serão firmados por dois diretores, sendo sempre um, o Diretor-Presidente ou o Diretor-Superintendente, e outro qualquer diretor dos demais, podendo ser outorgada procuração da Diretoria a terceiros, para êsse fim.

Art. 14 — As deliberações da Diretoria serão tomadas por majoria em reunião cuja ata dos trabalho será lavrada em livro especial nos têrmos da lei.

§ § 1.º — A Diretoria poderá validamente deliberar, desde que se encontrem presentes, pelo menos, três diretores.

Art. 15 — Na ata da eleição da assembléia geral deverão constar a época das eleições, prazo do mandato, o nome, a nacionalidade e a indicação da residência dos diretores eleitos.

Art. 16 — Ao Presidente, ou Superintendente e ao Diretor-Jurídico além das atribuições que lhes são próprias, compete, conjunta ou separadamente, representar a Companhia perante os poderes públicos e em juizo, podendo para êsse fim outorgar procuração.

Art. 17 — São da competência dos Diretores as seguintes atribuições:

I — ao Diretor-Presidente e em sua substituição ao Diretor-Superintendente:

a) executar e fazer cumprir os presentes Estatutos, as resoluções das assembléias gerais e as da Diretoria;

b) a alta administração da Companhia e sua representação ativa e passiva, em juizo ou fora dele, podendo delegar poderes, constituir procuradores e assinar com o Diretor-Tesoureiro todos os papéis que importem responsabilidade para a Companhia, contratos em geral e tôda a espécie de atos referentes ao objetivo da Companhia;

c) convocar assembléia;

d) juntamente com o Diretor-Tesoureiro, adquirir, onerar, hipotecar e alienar bens, móveis, ou imóveis, semoventes, maquinismos, materiais, assinar titulos de crédito, duplicatas, promissórias, chéques, procurações, escrituras, recibos, titulos e certificados de ações.

II — ao Diretor-Superintendente e em sua substituição, ao Diretor-Presidente:

a) substituir o Diretor-Presidente ou qualquer outro diretor nos seus impedimentos;

b) a administração geral da Companhia, sede e agências, e sua representação, ativa e passiva, em juizo ou fora dele, podendo delegar poderes, constituir procuradores e assinar com o Diretor-Tesoureiro ou outro qualquer diretor, no impedimento daquele, todos os papéis que importem responsabilidade para a Companhia, contratos em geral e toda a espécie de atos referentes ao objetivo da Companhia;

c) a elaboração de toda a correspondência, propaganda, parte contratual, atas da Diretoria e assinar a convocação da assembléia geral;

d) substituir qualquer diretor em impedimento;

e) administrar, superintender todos os departamentos da sociedade, organizar, chefiar a contabilidade e demais serviços de escritório, juntamente com o Diretor-Presidente, contratar técnicos, admitir e demitir empregados, fixando-lhes ordenados, gratificações, corretagem e atribuições, determinando todas as providências para o bom andamento do serviço;

f) comprar todo o material em geral, da sociedade, devendo obter o prévio consentimento da Diretoria, caso a compra exceda de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros);

g) deliberar administrativamente sôbre todos os assuntos financeiros, econômicos ou quaisquer outros que se entendam com os fins da sociedade;

h) assinar correspondência, juntamente com outro diretor;

i) apresentar todos os meses, até o dia 10 (dez) o balancete do mês anterior, que deverá ser assinado pelo Diretor-Presidente, para a respectiva publicação;

j) dar os esclarecimentos solicitados pelos acionistas, assim como facilitar o exame de todos os livros e documentos aos mesmos em qualquer hora do expediente;

k) fixar o horário de trabalho, observar e fazer observar as leis trabalhistas;

l) comparecer, diáriamente, na sede da sociedade, gerir, resolver e fomentar todos os negócios e interêsses da sociedade, zelar pelo seu desenvolvimento, propôr à Diretoria e à assembleia geral todos os negócios de alçada superior e enfim desincumbir-se de sua função comercial, visando sempre o progresso da mesma.

III — ao Diretor-Tesoureiro:

a) guardar os valores e demais documentos da Companhia;

b) assinar com os diretores, Presidente ou Superintendente, todos os documentos que importem responsabilidade para a Companhia;

c) fornecer as importâncias relativas aos diversos pagamentos que forem necessários;

d) recolher aos Bancos que melhor convierem à Companhia, quantias em seu poder, não podendo reter sob sua guarda importância superior a Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

IV — ao Diretor-Juridico:

a) verificar e organizar os contratos e documentos que impliquem responsabilidade da Companhia;

b) dar parecer sôbre o aspecto legal das operações propostas à Companhia;

c) manter contacto com as autoridades competentes para a legalização, autorização e processamentos dos diversos negócios da Companhia que dependam dêsses fatores;

d) orientar a administração da Companhia sôbre toda a legislação, regulamentos e dispositivos que lhe digam respeito;

e) dirigir o setor colonização;

V — ao Diretor-Técnico:

a) dirigir os departamentos especializados, dar parecer técnico sôbre as propostas apresentadas, propôr o pessoal técnico para os serviços de sua alçada;

b) elaborar os projetos e relatórios e dirigir os trabalhos de forma a dar-lhes a execução devida.

Art. 18 — E' permitida a eleição de diretores, suplentes e membros do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo cujos mandatos estejam findos.

Art. 19 — Todos os documentos inerentes à administração da sociedade serão válidos, legalmente, quando assinados pelo Diretor-Presidente ou Superintendente.

Art. 10 — A Diretoria poderá contratar em comissão ou para serviços extraordinários, técnicos de comprovada capacidade, em funções de confiança, acionistas ou não acionistas.

CAPITULO VI
DO CONSELHO FISCAL

Art. 21 — A Assembléia Geral Ordinária elegerá, anualmente, seis membros do Conselho Fiscal entre acionistas ou não, sendo três efetivos e três suplentes, os quais poderão ser reeleitos.

§ 1.º — Em caso de vaga, falecimento, renúncia, impedimento por mais de dois meses, será o membro do Conselho Fiscal substituido, pelo suplente mais votado e em igualdade de condição, pelo mais idoso.

§ 2.º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela assembléia que os eleger.

§ 3.º — Não podem ser eleitos membros do Conselho Fiscal, os empregados da sociedade, os parentes dos diretores até terceiro grau, e os que tiverem impedimento legal previsto em lei.

Art. 22 — E' assegurado aos acionistas dissidentes, que representarem pelo menos um quinto do capital social e portadores de ações preferenciais, se houver, o direito de eleger, separadamente, um dos membros do Conselho Fiscal e respectivo suplente.

Art. 23 — Aos membros do Conselho Fiscal incumbe:

a) examinar e dar parecer sôbre os negócios e operações da sociedade referentes ao ano anterior, tomando por base o relatório, inventário, balanço e contas da Diretoria;

b) examinar mensalmente, em qualquer tempo ou, pelo menos, de três em três meses, os livros e papéis da sociedade, o estado da caixa, devendo os diretores — ou liquidantes — fornecer-lhes as informações solicitadas;

c) lavrar no livro de atas e pareceres do Conselho Fiscal o resultado dos exames realizados, na forma prevista nos Estatutos;

d) denunciar os êrros, fraudes ou crimes que descobrirem, sugerindo as medidas que reputarem úteis à sociedade e da assembléia geral para os devidos fins;

e) convocar assembléia geral, se a Diretoria não o fizer ou retardar por mais de um mês a sua convocação e a extraordinária sempre que ocorrerem motivos graves e urgentes;

f) a escolha dum perito contador, se necessário, para assisti-los no exame dos livros, do inventário, do balanço, e das contas, devendo os honorários ser fixados pela Assembléia Geral.

Art. 24. A responsabilidade dos membros do Conselho Fiscal por atos ou fatos ligados ao cumprimento dos seus deveres, obedecem às regras que definem as responsabilidades dos diretores.

CAPITULO VII
CONSELHO CONSULTIVO

Art. 25. A fim de dar parecer e orientar a Diretoria sôbre novos negócios, dentro dos objetivos da Sociedade, será eleito pela Assembléia Geral, entre os acionistas ou não, um Conselho Consultivo composto de nove membros, devendo ser escolhidos para êsse fim, duma só vez ou gradativamente, técnicos, engenheiros, negociantes e capitalistas, cuja idoneidade e capacidade reconhecidas, possam assegurar aos cálculos de previsão uma certa segurança de êxito.

CAPITULO VIII
DO EXERCICIO SOCIAL E DIVIDENDOS

Art. 26. O exercicio social terminará em 31 de dezembro de cada ano.

Art. 27. No fim de cada exercicio social, proceder-se-á a balanço geral, para verificação de lucros ou prejuizos, e o inventário que obedecerá às regras previstas na lei, quanto às despesas, distribui-

(Continua na página seguinte)

O assassínio do investigador

Giraldes é muito conhecido no Paraná

CURITIBA, Paraná, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A cena de sangue aí ocorrida, em que foi morto um investigador fluminense repercutiu aqui com grande intensidade, pois o assassino Plínio Giraldes é ladrão muito conhecido nesta capital e no interior, onde cometeu vários roubos. Há meses, em Ponta Grossa, Plínio roubou diamantes no valor de 100 mil cruzeiros levando-os até à fronteira do Rio Grande, afim de alcançar a Argentina, onde venderia as pedras. Preso foi trazido para Ponta Grossa, onde foi metido na cadeia à espera de julgamento. Iludindo ou subornando os guardas conseguiu fugir. A justiça daquela cidade condenou-o à revelia a sete anos de prisão pelo roubo. Várias outras falcatruas praticou, ele, nesta capital, onde era fichado.

Maiores possibilidades de exportação de laranjas para a Argentina

A Secção de Fruticultura e Plantas Horticolas, do Ministério da Agricultura, leva por nosso intermédio ao conhecimento dos citricultores do país que as colheitas de citrus na República Argentina, segundo cálculos e estimativas oficiais, foram prejudicadas pelas intensas geadas do corrente ano, em percentagens compreendidas entre 50 % e 20 %, respectivamente, para tangerinas, limões e laranjas.

Estas informações visam acautelar os produtores de citrus do Brasil, visto como os exportadores e comerciantes já devem estar a par desse decréscimo da safra cítrica naquele país produtor, mas importador de frutas cítricas brasileiras.

Perdeu a sua carteira de empregado no Serviço Nacional da Malária

O Sr. Jorge Gomes Pereira, empregado no Serviço Nacional de Malária, residente na estrada Gabinal n. 214, em Jacarepaguá, perdeu a sua carteira funcional daquele Serviço. Isso lhe está acarretando sérios transtornos e, assim, pede a quem achou esse documento entregá-lo no Posto da Malária acima referido ou avisá-lo pelo telefone 437 — Jacarepaguá.

Federalizada a Escola

PELOTAS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente do DASP telegrafou ao prefeito Echenique, comunicando a assinatura do decreto federalizando a Escola de Agronomia e Veterinária de Pelotas, que é a mais antiga do Brasil.

Essa notícia causou aqui grande satisfação.

A Escola de Agronomia e Veterinária desta cidade, pelo mesmo decreto, fica integrada no Instituto Agronômico do Sul, com sede aqui.

MENDES FIGUEIREDO

(Continuação da página anterior)

ção de dividendos, prescrições, avaliações, amortizações, depreciações e fundo de reserva.

Art. 28. O balanço e conta de lucros e perdas da Sociedade obedecerão ao modêlo estabelecido pela administração pública.

Art. 29. Dos lucros verificados em cada balanço anual, será feita a seguinte distribuição:

a) dez por cento (10%) para fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital até atingir o limite do capital social. Êsse fundo de reserva será aplicado em títulos da Dívida Pública até a quantia de vinte por cento do capital social.

b) feita a dedução da alínea anterior, o restante será distribuido pela maneira seguinte:

10% (dez por cento) para gratificação aos Diretores;

10% (dez por cento) para gratificação aos empregados e corretores da sociedade, a exclusivo critério da Diretoria;

70% (setenta por cento) para dividendos aos acionistas.

§ 1.º As gratificações à Diretoria e aos empregados e corretores terão o seu pagamento condicionado à distribuição de um dividendo mínimo de 6% (seis por cento). No caso de não pagamento, em virtude dêste parágrafo e do art. 134 do Decreto número 2.627, de 26 de setembro de 1940, o remanescente dos lucros liquidos terá a aplicação conforme deliberar a Assembléia Geral por proposta da Diretoria, depois do parecer do Conselho Fiscal.

§ 2.º Os dividendos não reclamados não renderão juros e reverterão em benefício da Companhia, se passados cinco anos.

§ 3.º. Distribuidos os dividendos das ações preferenciais, serão contempladas as ações ordinárias até o limite de 7% (sete por cento) e daí para cima os dividendos excedentes serão igualmente repartidos entre as duas categorias de ações.

§ 4.º Se assim aprovar a Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria e fôr da Conveniência da Companhia, do montante a distribuir sob a forma de dividendos será deduzida certa soma que será levada à conta de lucros suspensos e passará ao exercício seguinte.

§ 5.º. Os Diretores não poderão perceber percentagem alguma sôbre os lucros liquidos verificados em balanço, se, pelo menos, não fôr distribuido aos acionistas um dividendo de 6% (seis por cento) conforme o art. 134, do Decreto-Lei 2627.

Art. 30. As despesas com a instalação da Companhia deverão ser amortizadas em dez exercícios sucessivos, a partir do primeiro exercício social.

CAPÍTULO IX

LIQUIDAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E FUSÃO

Art. 31. A liquidação, transformação, incorporação e fusão da Companhia serão deliberadas em Assembléia Geral, sempre dentro do que determina a lei.

CAPÍTULO X

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 32. A incorporação e constituição definitiva da Companhia deverão realizar-se dentro do prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses a contar de 31 de julho de 1945, ou em prazo menor, cumpridas as exigências do art. 33 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Parágrafo único. Após o encerramento da subscrição e dentro do prazo máximo de 90 (noventa) dias será convocada a Assembléia Geral preliminar, para a avaliação dos bens que entrarem para a formação do capital social e, logo em seguida, a da constituição definitiva da Companhia.

Art. 33. Os incorporadores (fundadores) terão assegurada preferência para a subscrição em dinheiro ou em bens, de uma quarta parte do capital social, computada nessa subscrição e vantagem de 10% (dez por cento) em ações ordinárias integralizadas, a que fazem jus, de acôrdo com a letra f do art. 40 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, como recompensa pelos trabalhos, estudos técnicos, responsabilidades assumidas e outros encargos decorrentes da incorporação da Companhia, cabendo-lhes igual vantagem nos aumentos de capital se houver.

Art. 34. Os incorporadores (fundadores) ficam autorizados de comum acôrdo com os subscritores a prover uma parte dos fundos necessários ao pagamento das despesas oriundas da instalação da Companhia para ressarcimento posterior, dentro das condições e dos limites estabelecidos nas letras d e e do parágrafo único do art. 129 do Decreto-lei n. 2.267, de 26 de setembro de 1940, compreendendo-se entre essas despesas, também, as efetuadas com a propaganda e funcionamento de sua administração provisória, durante a fase da incorporação até a definitiva constituição legal.

Parágrafo único. Para êste fim poderão os incorporadores (fundadores) contratar com Bancos, Firmas Comerciais, Agentes, Corretores e terceiros, inclusive técnicos de capacidade comprovada, do que prestarão contas à Assembléia Geral Constituinte.

Art. 35. Na hipótese de não se constituir a Companhia, completado o prazo máximo previsto para a subscrição do seu capital, será convocada pelos incorporadores (fundadores) uma Assembléia Geral de Subscritores para o fim de nomear um liquidatário incumbido de cumprir o dispositivo legal que regula essa situação, constante do § 2.º do Decreto-lei n.º 5.956 de 1 de novembro de 1943, que determina a restituição das entradas de capital dos subscritores depositadas em Bancos.

Art. 36. Executada a hipótese do art. 35 não serão devolvidas as importâncias das subscrições, que reverterão em benefício da Companhia em caso de caducidade.

Art. 37. A plena concordância dos subscritores com os termos e condições estabelecidas no Manifesto no Projeto dos Estatutos da Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização, decorre da subscrição das ações da mesma.

Art. 38. Os incorporadores (fundadores) da Companhia e seus prepostos respondem, nos têrmos da lei, pelos prejuizos que causarem pela inobservância das disposições legais e dos têrmos e condições estabelecidas no Manifesto e Projeto dos Estatutos.

Art. 39. Os casos omissos nos presentes Estatutos serão regulados pelos incorporadores (fundadores), pela Diretoria ou pela Assembléia Geral, dentro das determinações das leis vigentes.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1945. a) José Mendes Figueiredo e Corrêa, Magalhães & Cia. Ltda. — CORMAG.

Notícias de Livramento

LIVRAMENTO, R. G. do Sul, outubro (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado solenemente o Abrigo de Menores, que será a cidade dos meninos abandonados, idealizada pelo nosso companheiro de imprensa Sr Octacilio M. da Costa, atual Juiz de menores de Livramento. O Sr. Octacilio M. da Costa vem procurando amparar os menores desprotegidos da zona fronteiriça com o Uruguai. À solenidade compareceram as principais autoridades militares e civis. Discursou, nessa ocasião, o Sr. Rivarol Padilha, prefeito municipal, enaltecendo a obra do Sr. Octacilio M. da Costa. Em seguida, discursou o Sr. Sirio Morais, como orador oficial. Após agradeceu o Sr. Octacilio. Foi prestada significativa homenagem ao Sr. Paulo Celso, enviado especial pela Sra. Darcy Vargas, fundadora e orientadora da L. B. A., e à sua distinta esposa. Fizeram uso da palavra a senhorita Idi Macedo Prates, assistente técnica da L. B. A. junto ao Núcleo de Livramento, e o Sr. Octacilio M. da Costa, que levantou o brinde de honra à primeira dama brasileira, pela obra filantrópica que vem fazendo a L. B. A. O Sr. Paulo Celso agradeceu, em nome da Sra. Darcy Vargas, a homenagem.

O 2.º aniversário da "Fundação Guiraroca"

Ocorrendo o 2º aniversário da "Fundação Guiraróca", situada no morro do Cantagalo em Ipanema, a direção daquela conhecida obra de assistência social, mantida pela filantropia particular e da qual é grande protetora a Sra. Eurico Gaspar Dutra, tem feito realizar várias comemorações e festejos para as crianças da "Companhia N. S. de Lourdes", da "Federação das Bandeirantes do Brasil".

Assim é que, por concessão do prefeito Dodsworth e do Sr. Manoel Cabalero, as crianças do morro do Cantagalo visitaram o Jardim Zoológico Municipal e o Parque de Diversões, na Quinta da Boa Vista.

Foram rezadas missas votivas nas igrejas do Apóstolo São Paulo e N. S. da Paz, em Copacabana e Ipanema e campal no alto do morro, no adro da futura capela.

O Sr. Luiz Severiano Ribeiro cedeu o Cinema Ipanema, onde se exibiram doze films infantis e educativos para cerca de quatrocentas crianças pobres.

No próximo domingo, 30, haverá a solenidade do "Fogo do Conselho", para a entrega de estrêlas de ano de serviço e distintivos bandeirantes.

A Fundação fará farta distribuição de roupas e comestiveis, como ocorre todos os anos e na época do Natal.

Vamos ler. "VAMOS LER"

Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — Departamento do Tráfego

AVISO AO PÚBLICO

RESUMO DAS PUBLICAÇÕES FEITAS

Aprovado pelo Govêrno o novo sistema de cobrança de passagens de bondes da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, com a adoção de bilhetes comuns, à Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., levamos ao conhecimento do público que, **A PARTIR DO DIA 4 DE OUTUBRO P. FUTURO**, será iniciado êsse sistema, de acôrdo com as indicações seguintes: —

PREÇO DAS PASSAGENS POR SECÇÃO DAS LINHAS DE BONDES

LINHAS	1.ª Secção		2.ª Secção		TOTAL	
	Preço	Limite da Secção	Preço	Limite da Secção	Dinheiro	Bilhetes
	Cr$		Cr$		Cr$	Cr$
2 Laranjeiras	0,30	Final da linha	—		0,30	0,25
3 Águas Férreas	0,30	" " "	—		0,30	0,25
4 Praia Vermelha	0,30	" " "	—		0,30	0,25
5 Leme	0,30	Túnel Novo	0,30	Final da linha	0,60	0,50
6 Largo dos Leões (Voluntários)	0,30	Final da linha	—		0,30	0,25
7 Humaitá	0,30	" " "	—		0,30	0,25
9 General Polidóro	0,30	" " "	—		0,30	0,25
10 Gávea	0,30	Circular L.º Humaitá	0,30	Final da linha	0,60	0,50
11 Jardim Leblon	0,30	" " "	0,30	" " "	0,60	0,50
12 Ipanema - V. Pirajá (Via Túnel A. Prata)	0,30	Túnel Alaór Prata	0,30	" " "	0,60	0,50
13 Ipanema - V. Pirajá (Via Túnel Novo)	0,30	Túnel Novo	0,30	" " "	0,60	0,50
14 Praça General Osório	0,30	Túnel Alaór Prata	0,30	" " "	0,60	0,50
20 Leme - Praça Santos Dumont	0,30	Esq. da rua Henrique Dumont	0,30	" " "	0,60	0,50
24 Praça Duque de Caxias — E. de Ferro	0,30	Largo da Lapa	0,30	" " "	0,60	0,50

NOTA

Os passageiros que embarcarem depois da Praça Duque de Caxias ou Praia do Flamengo esquina da rua 2 de Dezembro para os pontos terminais, pagarão apenas 30 centavos até ao final das linhas de 2 secções e, quando de volta os que embarcarem depois dos túneis ou da circular do Largo Humaitá, pagarão também sòmente 30 centavos até à cidade.

SEGUNDA CLASSE E BAGAGEIROS

Os carros de 2.ª classe e bagageiros para as linhas de Ipanema, Gávea, Jardim Leblon e Leme, terão como ponto de secção os túneis ou a circular do Largo Humaitá, sendo o preço da passagem de 20 centavos por secção.

As linhas de Aguas Ferreas e Largo dos Leões (Voluntários), terão apenas uma secção de 20 centavos.

VENDA DE PASSES

A fim de facilitar ao público a aquisição de passes, os mesmos serão vendidos por condutores avulsos e se encontram permanentemente à venda desde o dia 28 do corrente nos seguintes lugares: —

Cia. de Carris, à Avenida Marechal Floriano, 168; Cia. Jardim Botânico, à rua do Catete, 299; Viação Excelsior, à Avenida Almirante Barroso, 24; Estação do Largo dos Leões; à Rua Voluntários da Pátria, 446; Estação de Olaria, à rua Marquês de São Vicente, 224, Estação de Ipanema, à rua Teixeira de Melo, 57 (Praça General Osório); Estação da Praia Vermelha, à Avenida Pasteur, 360, Estação do Leme, à rua Gustavo Sampaio, 1; e Estação de Copacabana, à Avenida N. S. de Copacabana, 557; Havendo ainda empregados avulsos vendendo passes nos seguintes lugares: — "Taboleiro da Baiana", Conselho Municipal, Praça Duque de Caxias e Largo da Lapa.

— Os passes de 30 centavos serão vendidos com o desconto de 16 2/3%, assim 4 passes custarão um cruzeiro.

— Os passes de 20 centavos sofrerão um desconto de 25%, de modo que 10 passes custarão um cruzeiro e cinquenta centavos. Estes passes serão aceitos somente nos carros de 2.ª classe e bagageiros.

Os passageiros que ainda possuirem passes antigos, poderão substituí-los por novos nas Agências da Companhia, ou continuar a usá-los por seus respectivos valores nominais.

AVISO IMPORTANTE

Os passes novos só serão recebidos como pagamento de passagens a partir do dia 4 de outubro p. f.

Setembro, 1945

O trocador 116, da Excelsior

Sôbre a atitude grosseira de um trocador de ônibus, recebemos as seguintes linhas:

— "O trocador 116, excepção lamentavel entre os funcionários da Excelsior, geralmente cortezes e educados, está a merecer da emprêsa e das nossas autoridades do tráfego, um corretivo enérgico. No dia 25, êsse individuo, de cigarro à boca, num ônibus 28, que sai da Praça Mauá às 11,20, destratou várias pessoas, entre elas uma senhora, que procurando trocar uma moeda de Cr$ 1,00 teve esta resposta:

"Troco? Tarde piaste...".

Como houvesse reclamações contra a grosseria, o trocador tirando o "bonet" disse para os presentes: "E' 116, podem fazer sua festinha". E, quando um dos reclamantes procurava deixar o carro, na rua Haddock-Lobo, o insolente, debruçado, em postura pouco decente, ao resguardo da caixa das passagens, obrigou o passageiro a fazer ginástica para descer. E ainda mais, na ocasião do carro se pôr em movimento, o 116, fez-lhe um aceno indecoroso, protegido naturalmente pela velocidade do veiculo, o que impediu recebesse a resposta adequada.

O que aí fica narrado não envolve nenhum exagero. Ao contrário. E podem ser invocadas várias testemunhas.

NA DELEGACIA FISCAL DO TESOURO NACIONAL NO ESTADO DO RIO

Homenageado um funcionário que fez parte da Fôrça Expedicionária

Por iniciativa do Sr. Orlando Faria Caldas, delegado fiscal do Tesouro Federal no Estado do Rio, foi homenageado no gabinete desse titular o funcionário dessa repartição, o jovem Alberto da Silva, que fez parte integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira e que acaba de regressar da Itália. Em nome dos seus colegas, o herói da FEB foi saudado pelo contador Lauro da Silva Simas. Vivamente emocionado, o homenageado agradeceu a todos os seus companheiros de serviço aquela demonstração de carinho e simpatia, terminando por dizer que nada mais fizera do que cumprir o seu dever como brasileiro conscio das suas responsabilidades.

Finalmente, usou da palavra o delegado fiscal, Sr. Orlando Faria Caldas, que ofereceu uma cenatinteiro ao bravo combatente que voltara à Pátria coberto de glórias e disposto a continuar a luta pela vida, trocando o fuzil pela arma do escritório.

Pistone voltou ao cartaz

Furtou o guarda da penitenciária onde dormia por favor e fugiu — Preso, hoje, de novo

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — José Pistone, autor da morte da esposa, cujo cadaver encerrou numa mala, crime que despertou enorme sensação, e que se achava em liberdade condicional, empregado na penitenciária de Taubaté, voltou ao cartaz. Pistone havia obtido uma licença para vir a esta capital, afim de arranjar um emprego melhor. Aqui chegado, arranjou permissão para dormir na Penitenciária de São Paulo. Pela madrugada, Pistone, furtando as roupas e outros objetos de uso de um dos guardas, desapareceu.

Dada queixa à Delegacia de Capturas, foi Pistone p r e s o, pela madrugada, quando dormia no Albergue Noturno, devendo responder a novo processo.

GRANDE COMICIO NACIONAL

PRO'

CONSTITUINTE

AFIM DE FACILITAR O TRANSPORTE DO **POVO** AO RIO DE JANEIRO PARA QUE TOME PARTE NO **GRANDE COMICIO NACIONAL** **pró** **CONSTITUINTE** A REALIZAR-SE NO PRÓXIMO DIA 3 DE OUTUBRO, ÀS 17,00 HORAS, NO LARGO DA CARIOCA

O Comité Pró-Candidatura Getulio Vargas mandou reservar trens de longo percurso, com refeição, ida e volta; trens elétricos em todo o trajeto suburbano e bondes especiais, tudo inteiramente gratuito, proporcionando, assim, ao **POVO**, o ensejo de participar da grande MARCHA LUMINOSA ao Palácio Guanabara para o seu encontro com S. Excia. o Sr. Presidente Getulio Vargas.

HORARIO DOS TRENS

DE LONGO PERCURSO

Às 12,00 horas - partindo de Cachoeira S. PAULO

Às 14,00 horas - partindo de Três Rios

Às 15,00 horas - partindo de V. Redonda

ELÉTRICOS

A partir das 16 horas, teremos trens especiais à disposição do **POVO**, gratuitamente, sem limite de lotação, em todo o percurso eletrificado.

- OS BONDES ESPECIAIS PARTIRÃO DOS PONTOS DE MAIOR CONCENTRAÇÃO POPULAR
- OS BONDES E TRENS SERÃO IDENTIFICADOS POR FAIXAS E CARTAZES ALUSIVOS AO COMÍCIO.

TODOS OS TRANSPORTES ACIMA SÃO OFERECIDOS GRATUITAMENTE AO **POVO**, PORÉM, CUSTEADOS PELO

COMITE' PRO'-CANDIDATURA GETULIO VARGAS

Excursão de estudos

SETE LAGOAS (Minas Gerais), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Com destino a Uberlândia seguiu, uma delegação de alunos e professores da Escola de Comércio chefiada pelo diretor Maurilo Peixoto, que vai visitar aquele município, em missão de estudo e observação.

Tenho mais de 60 anos e desde que comecei a usar as Pílulas Maratú, sinto-me cada vez mais jovem. Este poderoso tônico nervino é composto de duas plantas brasileiras: a Catuaba e a Marapuama (Acantis virilis). Aliás, elas já eram conhecidas desde longa data pelos indígenas que usavam-nas como poderoso tônico e levantador do sistema nervoso. Elas lhe restituirão o entusiasmo perdido, proporcionando-lhe uma sensação de bem estar e alegria de viver. Experimente-as e verá. As Pílulas Maratú são licenciadas pela Saúde Pública como tônico nervino, no tratamento da astênia neuro-muscular e suas manifestações.

VAUMART

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

AMORTIZAÇÃO DE SETEMBRO

No sorteio realizado em 29 de setembro foram sorteadas as seguintes combinações:

Y	S	N
T	L	Q
R	E	W
D	Q	Q
H	R	F
F	L	R
S	O	R
R	W	Y

Não esqueçam o pagamento das mensalidades! Em caso de interrupção, rehabilitem imediatamente os seus títulos. E' suficiente pagar DUAS MENSALIDADES para revigorar o mesmo e evitar a perda do direito sobre o sorteio e salvar as suas economias.

Os portadores de títulos em vigor contemplados são convidados a receber o reembolso garantido, na sede da Companhia à

AV. NILO PEÇANHA, 12 — 6.º andar

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO"

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas convida seus associados que foram qualificados eleitores "ex-officio", a comparecerem à sede do Instituto, Avenida Graça Aranha n.º 35, diariamente, das 9 às 22 horas, a fim de assinarem seus títulos eleitorais. Os interessados devem comparecer munidos do memorando que lhe foi dirigido e com documento comprobatório da respectiva identidade.

Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1945.

a) HELVECIO XAVIER LOPES — Presidente

República portuguesa

Sessão solene, no dia 5, na A. B. I.

O 35.º aniversário da Proclamação do regime republicano em Portugal — data nacional portuguesa — vai ser celebrado no corrente ano, no próximo dia 5 sexta-feira, às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, na rua Araujo Porto Alegre, 71 (Esplanada do Castelo), com uma brilhante sessão solene, em que conhecidos oradores brasileiros e portugueses vão falar acerca daquela data. A entrada é franca.

TAQUIGRAFIA GRATIS

POR CORRESPONDENCIA

Para difusão do único método brasileiro, a Associação Taquigráfica Paulista ensina gratuitamente. Informações: Prof. Paulo Gonçalves, Rua 7 de Setembro, 107-1º andar — Rio de Janeiro.

O MUNDO, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL

NOVA YORK, 1 — A firme atitude do general Eisenhower ao convocar Patton ao seu Q. G. de Frankfort-am-Main ,afim de prestar contas pela sua pretênsa brandura no processo de desnazificação da Baviera, hoje sob o govêrno do velho e audacioso comandante do lendario 3º Exército, foi tomada com o fim de inspirar maior confiança nos Estados Unidos e aumentar o respeito alemão pelos aliados. É claro que todos nós lamentamos profundamente que tal medida seja desagradavel a Patton, que conquistou a nossa admiração e o nosso respeito como um dos maiores leaders militares revelados pela guerra, graças às façanhas que soube realizar, à frente do seu valoroso 3º Exército. Devemos a Patton muito mais do que nos seria possivel pagar. Entretanto, a situação da Baviera necessita uma solução — e Eisenhower está disposto a dá-la.

Ainda há poucos dias Patton salientou, no decorrer de uma entrevista coletiva aos correspondentes — a mesma que aparentemente provocou a sua convocação ante Ike — que os alemães se mostram dóceis e possivelmente assim continuariam "porque estão de dentes quebrados", acrescentando que a melhor coisa que os Estados Unidos poderiam fazer "era deixar que os alemães vissem que grande povo somos nós, os americanos, para imiscuir-nos com os seus negócios". Naturalmente queremos permitir aos alemães que se convençam da grandiosidade do nosso povo, como disse Patton, mas a verdade é que não através da confraternização com os antigos nazistas, que conseguiremos esse intento. Pode-se proceder dessa forma quando se tratar de outros povos — nunca, porém, com alemães ou japonêses. Pode-se fazer amizade com um cão à fôrça de carinhos e afagos — mas com um lobo a coisa fia mais fino...

Muito deliberadamente Hitler transformou em selvagens a maior parte dos alemães, enquanto os japonêses são, sob muitos aspectos, um povo absolutamente primitivo. É natural que haja uma certa confraternização entre as nossas tropas e os habitantes dos paises ocupados, pois, pelo menos num detalhe parece que todos nós estaremos de acôrdo: é extremamente dificil impedir tal "confraternização" entre os nossos rapazes e as "fraeulein" alemãs. Temos que admitir mesmo que a mocidade estuante de vida dos nossos valentes "doughboys" impôs tal fato como verdadeira lei — sobretudo depois das canseiras e sacrificios da guerra, que, depois de vencidas, exigem um modo de vida mais de acôrdo com a natureza humana. Entretanto, essas imposições da natureza humana não constituem absolutamente uma desculpa plausivel para a não-adoção de métodos suficientemente fortes a serem aplicados à Alemanha e ao Japão. Reconhecemos que existem — ou devem existir — bons alemães e bons japonêses; mas a maioria absoluta desses dois paises é composta de individuos capazes apenas de obedecer e respeitar a um único argumento — a fôrça. A única reação dessa gente a qualquer gesto de confraternização é a de encarar tal gesto como simples prova de fraqueza, tratando imediatamente de tirar tôdas as vantagens possiveis em seu próprio beneficio.

A atual firmeza adotada tanto por Eisenhower como por Mac Arthur constitui uma prova de que os dois grandes comandantes compreendem perfeitamente os perigos decorrentes de qualquer excesso de confraternização com êsses animais selvagens. Portanto, administrando a Alemanha e o Japão com mão de ferro, ambos estão apenas agindo de forma a colher bons resultados. Todos os militaristas e nazistas que se recusam a cooperar com as fôrças de ocupação estão sendo impiedosamente eliminados dos seus postos, por maiores ou mais importantes que sejam estes. E a caça aos criminosos de guerra prossegue com intensidade e severidade cada vez maiores, fornecendo longas listas de nomes dos que deverão pagar pelo assassinio e pelas torturas impostas a muitos milhares de prisioneiros aliados. Assim, a confraternização é um êrro sentimental. Existem outros meios graças aos quais podemos demonstrar cabalmente a alemães e japoneses que somos "um grande povo" — e estamos pondo tais meios em execução.

As autoridades de Washington anunciaram a elaboração de um amplo plano de Tio Sam para a execução de um programa de alimentação da Alemanha durante o próximo inverno. O mesmo, provavelmente, será feito com referência ao Japão. Talvez seja essa espécie de fraternidade que alemães e japoneses poderão compreender com bastante facilidade. Não nos esqueçamos de que os povos famintos pensam com o estômago.

Films franceses na A. B. I.

Obteve franco êxito a apresentação do primeiro da serie de quatro films franceses que serão exibidos no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, por gentileza do Serviço Francês de Informação. Uma grande e seleta assistência, constituida de associados, suas familias e cronistas cinematográficos, lotou inteiramente o salão "Oscar Guanabarino", onde foi apresentado "Pierre et Jean". A próxima exibição terá lugar sexta-feira, dia 5, às 17,30 horas, com a apresentação de "Goupi mains rouges". Essa exibição é também dedicada aos sócios, suas familias e criticos de cinema.

EDITAL DE VENDA

O Departamento de Indústria e Comércio da Superintendência das Emprêsas Incorporadoras ao Patrimônio Nacional, com sede no 14.º andar do Edificio de "A NOITE", aceita propostas para a compra, até o dia 28 do corrente, do seguinte material que se acha no seu depósito à rua Praia de S. Cristovão n.º 80, onde poderá ser examinado diariamente, das 9 às 17 horas, exceto aos sábados: —

- 1 Tânque cilindrico de chapa de ferro de 3/8", com capacidade para 6.000 litros, próprio para depósito de óleo, gazolina ou alcool;
- 1 dito, dito, dito com capacidade para 5.500 litros;
- 1 Gerador de acetileno;
- 590 Quilos de latão (cremonas), de origem francesa;
- 10 Ferrolhos de ferro de 1m,78
- 15 " " 2m
- 30 " " 2m,20
- 7 " " 1m,
- 2 " " 1m,15, todos de origem francêsa.
- 58 Vidros de essências de frutas para bombons, pesando 45 quilos liquidos (de origem alemã).

No mesmo Departamento são prestadas quaisquer informações, diariamente, às mesmas horas e dias acima referidos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Congregação da Sagrada Familia

Padre Eduardo Auth, provincial no Brasil

Ocorreu dia 27 o jubileu de ouro da Congregação da Sagrada Familia, fundada pelo padre João Batista Berthier, e cujo provincial no Brasil é o padre Eduardo Auth, a quem tanto deve o instituto o seu progresso e expansão.

Desde a catequese dos selvicolas, até a direção de paróquias, a Congregação vem espalhando beneficios, sem conta, no Brasil, inclusive no Distrito Federal, onde os beneméritos missionários da Sagrada Familia se acham radicados.

PASSAPORTE

Perdeu-se sexta-feira, dia 28, às 18,30 horas, num taxi, em Copacabana, o passaporte britânico n.º 219.777. Pede-se a quem o tenha encontrado, devolvê-lo ao Consulado Britânico, à Praça 15 de Novembro, 10, onde será gratificado.

A Associação Brasileira de Educação visita a Casa do Estudante do Brasil

Com o fim de conhecer as novas instalações da sede própria da Casa do Estudante do Brasil recentemente inaugurada na área do Calabouço, esteve em visita a essa Fundação o Sr. Adalberto Menezes de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Educação, acompanhado dos senhores e senhoras Raul Bitencourt, professora Sra. Alice Flexa Ribeiro, professor Venancio Filho e senhora, professor major João Carlos Gross e senhora, professor Antônio Vitor, professor Moreira de Souza e professora Isolina Pinheiro, membros do Conselho dessa prestigiosa entidade educacional.

Os visitantes foram recebidos pela Sra. Ana Amelia, presidente da C. E. B., e pelos Srs. José Lins Monteiro da França, estudante Joaquim Lustosa e outros membros da diretoria da Fundação.

Os educadores percorreram as instalações da C. E. B., demorando-se, particularmente, na Biblioteca, que foi alvo de elogios gerais.

Agradecendo a visita, falou a senhora Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

guer o barraco.

Cia. de Carrís, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — Departamento do Tráfego

AVISO AO PÚBLICO

(RESUMO DAS PUBLICAÇÕES FEITAS)

Aprovado pelo Govêrno o novo sistema de cobrança de passagens de bondes da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, com a adoção de bilhetes comuns, à Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, levamos ao conhecimento do público que, **A PARTIR DE 4 DE OUTUBRO P. FUTURO**, será iniciado êsse sistema, de acôrdo com as indicações seguintes: —

PREÇO DAS PASSAGENS POR SECÇAO DAS LINHAS DE BONDES

Linhas	1.ª Secção		2.ª Secção		3.ª Secção		4.ª Secção		TOTAL	
	Preço	Limite da Secção	Preço	Limite da Secção	Preço	Limite da Secção	Preço	Limite da Secção	Dinheiro	Bilhetes
— Serviço de primeira classe:	Cr$		Cr$		Cr$		Cr$		Cr$	Cr$
25 André Cavalcanti	0,30	Final da linha	—		—		—		0,30	0,25
26 E. Ferro/1º Março/Tiradentes	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
27 E. Ferro/Blach.º/Tiradentes	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
29 Barcas/E. Ferro/Lapa	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
30 Lapa/A. Marinha/Praça Mauá	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
31 Lapa/Leopoldina	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
32 Lapa/Avenida Rodr. Alves	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
33 Lapa/Praça da Bandeira	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
34 Praça 15/Av. Rodrigues Alves	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
36 Praça 15/Praça 11	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
37 Praça 15/Estrada de Ferro	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
38 Praça Mauá/Leopoldina	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
39 P. Formosa/P. Mauá/Ars. Marinha	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
40 P. Formosa/Camerino/S. Franc.º	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
41 Palmeiras	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
42 Coqueiros	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
43 Catumbi	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
44 Itapirú/Tiradentes	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
45 Itapirú/Barcas	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
46 Estrêla	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
47 Santa Alexandrina	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
48 Bispo	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
49 Itapagipe	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
51 Matoso	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
53 São Januário	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
56 Alegria	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
57 Cajú	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
58 São Luiz Durão	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
62 Praça Malvino Reis	0,30	Av. 28/esq. S. Franco	0,20	Praça Malv. Reis	—		—		0,50	0,40
63 São Francisco Xavier	0,30	Final da linha	—		—		—		0,30	0,25
64 Aguiar Fábrica	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
65 Muda	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
66 Tijuca	0,30	Muda da Tijuca	0,20	Usina da Tijuca	—		—		0,50	0,40
67 Alto da Boa Vista	0,30	" " "	0,20	" " "	0,30	Caixa d'Agua	0,20	(Final da linha)	1,00	0,80
68 Uruguai-Engenho Novo	0,30	Urug/B. Mesquita	0,20	Final da linha	—		—		0,50	0,40
69 Aldeia Campista	0,30	Av. 28/esq. S. Franco	0,25	" " "	—		—		0,50	0,40
70 Andarai Leopoldo	0,30	Urug/B. Mesquita	0,20	" " "	—		—		0,50	0,40
74 Vila Isabel - Eng. Novo.	0,30	Av. 28/esq. S. Franco	0,20	" " "	—		—		0,50	0,40
75 Lins Vasconcelos	0,30	Av. 28/esq. S. Franco	0,20	" " "	—		—		0,50	0,40
76 Engenho de Dentro	0,30	S. Franc. Xavier	0,20	" " "	—		—		0,50	0,40
77 Piedade	0,30	" " "	0,20	" " "	—		—		0,50	0,40
78 Cascadura	0,30	" " "	0,20	Cascadura	0,20	Madureira	—		0,70	0,55
79 Licinio Cardoso	0,30	Meyer	0,20	Madureira	—		—		0,40	0,30
81 Meyer/Triagem	0,20	Final da linha	—		—		—		0,20	0,15
84 José Bonifácio	0,20	" " "	—		—		—		0,20	0,15
85 Cachambi	0,20	" " "	—		—		—		0,20	0,15
86 Meyer-Pilares (Ex. Inhaúma)	0,20	" " "	—		—		—		0,20	0,15
87 Bôca do Mato	0,20	" " "	—		—		—		0,20	0,15
90 Taquára	0,20	Pr. Barão Taquára	0,20	Final da linha	—		—		0,40	0,30
91 Freguesia	0,20	" " "	0,20	" " "	—		—		0,40	0,30
94 Penha	0,20	Av./Cruz.º/Leop.	0,20	" " "	—		—		0,50	0,40
97 Madureira/Penha	0,20	Praça Projetada	0,20	" " "	—		—		0,40	0,30
98 Madureira/Irajá	0,20	Estr. Quitongo	0,20	" " "	—		—		0,10	0,30
52 Cancela	0,30	Final da linha	—		—		—		0,30	0,25
55 Rua Bela	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
59 Pedregulho	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
71 B./Mesquita/Praça Verdun	0,30	Urug/B. Mesquita	0,20	Final da linha	—		—		0,50	0,40
73 Praça Barão de Drumond	0,30	Av. 28/esq. S. Franco	0,20	" " "	—		—		0,50	0,40
82 Meyer/Tiradentes	0,30	S. Franc. Xavier	0,20	" " "	—		—		0,50	0,40
93 Ramos	0,30	Av. Sub./Cruz.º/Leop.	0,20	" " "	—		—		0,50	0,40
96 Madureira/Vaz Lobo	0,20	Final da linha	—		—		—		0,20	0,15
98 Praça Barão de Taquára	0,20	" " "	—		—		—		0,20	0,15

SEGUNDA CLASSE

Serão cobrados 20 centavos cada secção das existentes atualmente

VENDA DE PASSES

A fim de facilitar ao público a aquisição de passes, os mesmos serão vendidos por condutores avulsos a partir da data acima indicada e se encontram permanentemente à venda desde o dia 28 do corrente nos seguintes lugares: —

Cia. de Carrís, à Avenida Marechal Floriano, 168; Refúgios das Barcas, Largo da Lapa, Largo de São Francisco, Praça Tiradentes; Viação Excelsior, à Avenida Almirante Barroso, 24, havendo ainda empregados avulsos vendendo passes em diversos lugares, entre os quais se encontram: Refúgios das Barcas, Largo da Lapa, Largo de São Francisco, Praça Tiradentes e Praça da Bandeira, Rua Arquias Cordeiro, no ponto de secção antigo, Largo de Madureira e na Estação de bondes da Rua Nerval de Gouvêa, em Cascadura.

Os passes de 30 centavos serão vendidos com desconto de 16 2/3%, assim 4 passes custarão um cruzeiro. Os passes de 20 centavos sofrerão um desconto de 25%, de modo que 10 passes custarão um cruzeiro e cinquenta centavos.

Nas secções de 30 centavos não serão aceitos passes de 20 centavos.

AVISO IMPORTANTE

Os passes novos só serão recebidos como pagamento de passagens a partir do dia 4 de outubro p. f.

Setembro, 1945.

O centenário de Petrolina

PETRONILA (Pernambuco), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo comemorado o centenário da fundação da cidade. Houve missa pontifical, desfile de escolares, sessão civica e colocação da pedra fundamental do Paço Municipal, do Grupo Escolar e da União dos Artifices, inauguração dos edificios do Ginásio Dom Bosco e da Maternidade, encerrando-se a festa com um Te-Deum na Catedral.

Departamento de Turismo do Centro Carioca

Uma excursão à represa do Rio D'Ouro

Por iniciativa do Departamento de Turismo do Centro Carioca, realizar-se-á, no próximo dia 7 de outubro, uma excursão à represa do Rio d'Ouro, da qual poderão participar mesmo as pessoas estranhas ao quadro social do Centro, desde que façam antecipadamente a respectiva inscrição na secretaria do Centro Carioca.

Reunida em Recife a primeira Assembléia Estadual de Chefes Escoteiros

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada aqui a primeira assembléia estadual de chefes de escoteiros, sob a presidência do Sr. Jarbas Maranhão, comparecendo representantes de associações e tropas escoteiras de todos os municipios, além de autoridades e convidados. Estão em Ordem do Dia diversos estudos e sugestões, devendo os trabalhos prosseguir durante três dias.

A VISITA DO GENERAL DUTRA A S. PAULO

O candidato das Forças Políticas Majoritárias aclamado nas ruas da Paulicéa -- A saudação do Embaixador Macedo Soares -- O discurso-plataforma do General Dutra -- O que foi o comicio da Praça da Sé

Excedeu a expectativa a recepção do povo paulista ao general Eurico Gaspar Dutra, sábado de manhã, quando o candidato das fôrças políticas majoritárias chegou à capital do grande Estado, afim de participar do comício de propaganda de sua candidatura à presidência da República.

Desde que entrou em território bandeirante, através das estações da Zona Norte de S. Paulo, até à "gare" Presidente Franklin Roosevelt, o palácio dos Campos Elísios, residência do chefe do Executivo estadual, que o hospedou, e à Praça da Sé, onde se realizou aquele "meeting", o general Dutra foi alvo de aclamações entusiásticas.

Poucas vêzes mesmo um candidato terá recebido em S. Paulo consagração popular tão expressiva. Representantes de tôdas as classes, operários das diferentes atividades, gente do comércio, gente da indústria e figuras representativas da sociedade local, puseram garbo em demonstrar-lhe o seu apreço.

O general Dutra teve a saudá-lo o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que interpretou, em palavras de alta significação, o sentimento de seus coestaduanos, proclamando as virtudes e as qualidades de inteligência, operosidade e caráter do candidato em boa hora escolhido, com a eficiente colaboração dos líderes de S. Paulo, para o futuro govêrno da República.

Respondeu o general Dutra em ponderada oração, na qual expôs e analisou alguns dos problemas de govêrno que, pela sua importância, interessam à Nação inteira e, particularmente, ao Estado bandeirante.

São os discursos dos dois eminentes brasileiros que reunimos nesta página, para que tenham, como merecem, a mais ampla e melhor divulgação.

O embaixador Macedo Soares sauda o candidato majoritário

"Antes de ouvirmos a palavra do candidato à Presidência da República pelo Partido Social Democrático, devo, senhor general Dutra, em nome da Comissão Executiva do Partido, em São Paulo, apresentar-vos calorosas saudações, dando-vos as bôas-vindas, desejoso que vos sejam propícios e agradáveis todos os minutos de convivência com os paulistas.

A vossa candidatura à sucessão presidencial nos foi trazida pelo senhor Governador Benedito Valadares, em nome do povo de Minas Gerais e tendo em vista o patriótico objetivo da restauração das instituições democráticas do país. O Governador mineiro alegou judiciosamente os frutos da tradicional e feliz política de aliança entre o povo que governa e o povo paulista relembrou os períodos de calma e tranquilidade decorrentes da realização deste ideal em largo período do regime republicano; recordou os benefícios resultantes de tal política, evidentemente a mais indicada num período de reconstrução do estado jurídico, através da inquietação de tantas ideologias fracassadas ou terrivelmente ameaçadoras.

Foi reconhecendo o acerto da iniciativa mineira que o ilustre Interventor Fernando Costa congregou os paulistas em torno de Eurico Gaspar Dutra, cuja candidatura pareceu-nos, em vista dos sólidos pontos de apoio que apresentava, a mais indicada para a transição de regimes a que se propunha, prometendo uma continuidade administrativa diante do vulto e da extensão, sobretudo das inovações e reformas da política social com que o atual govêrno beneficiou as classes trabalhadoras.

Acresce que tambem nos impressionavam muito favoravelmente as vossas excelsas virtudes de homem privado, de cidadão e de soldado. Afigurou-se-nos que longo tirocínio no govêrno e larga experiência de administrador encontrariam no leme do Estado campo novo para se exercitarem vantajosamente tão valiosos recursos em favor do nosso Brasil.

Por outro lado não podia deixar de nos impressionar o hercúleo trabalho — obedecendo às linhas mestras da orientação internacional do eminente Presidente Getulio Vargas — da preparação das Fôrças Expedicionárias, que foram um nobre instrumento da política externa do Brasil, angariando a posição de prestígio que indubitavelmente gozamos no convívio das nações civilizadas.

Não há dúvida que o vosso concorrente é também homem de grandes virtudes e qualidades, por seu comprovado espírito de sacrifício e desinteressado patriotismo. Entretanto, a escolha de Eurico Gaspar Dutra justifica-se plenamente porque nos colocamos sob o peso das responsabilidades e dos interêsses morais e materiais de São Paulo e do Brasil, no ângulo das soluções conservadoras que nos mostra a necessidade de aplainar obstáculos numa hora de naturais dificuldades.

Estamos nós paulistas decididos a acatar com absoluto respeito o pronunciamento das urnas. Mas estamos também decididos a envidar todos os esforços pela vitória da causa à qual protestamos solenemente perfeita fidelidade. E para satisfação nossa bastam principalmente ordem pública; respeito às liberdades basilares, notadamente a de imprensa; garantias para o trabalho e para a vida compatível com a personalidade humana, quer dos empregadores, quer dos empregados; defesa dos postulados católicos essenciais, tais como o casamento indissolúvel, a permanência do ensino religioso facultativo nas escolas, a assistência religiosa às classes armadas e nos hospitais, aliás, tudo isso previsto no programa do Partido Social Democrático.

Não temos nenhuma idéia que o vosso govêrno, quando as urnas assim o determinarem legitimamente, venha a ser uma obra de grupos ou de facções, sendo certo que o Brasil necessita urgentemente de uma sábia política de união nacional, capaz de suscitar um grande govêrno para enfrentar as enormes dificuldades que nos esperam, quer na ordem interna, quer na internacional.

Eis aí, senhor Eurico Gaspar Dutra o que desejavamos dizer-vos antes de vos dirigirdes aos paulistas, ansiosos por ouvirem vossas autorizadas palavras. Esperamos que São Paulo vos compreenda e ratifique nas urnas a confiança que depositamos na vossa firmeza e patriotismo".

COMO FALOU O GENERAL DUTRA AOS PAULISTAS

"Paulistas:

Pioneiros da formação de nossa nacionalidade, desbravadores da terra brasileira, demarcadores audazes de nossas fronteiras terrestres, trazeis no sangue e na tradição de vossos maiores o sentimento realista da grandeza da Pátria e a vocação intemerata de vanguardeiros de seu progresso, cultura e civilização!

Construtores idealistas da Nação, que tivestes o privilégio de ouvir primeiro o *Grito do Ipiranga*; que pugnastes com viril ardor pela Federação e pela República, sempre lhes dando o melhor de vosso fecundo apôio coletivo e, por várias vezes, a experiência e o descortínio de nobres e ilustres filhos, reclamados pela confiança da Nação para a suprema direção do país, é com sincera emoção que vos saúdo tomado de entusiasmo pela evocação dos vossos feitos e obras que tão alto elevam na história a contribuição paulista pelo Brasil.

No testemunho de minha presença entre vós, investido das credenciais de candidato à mais alta magistratura da República, pedimos que aceiteis, não apenas a segurança de nossa gratidão pelo vosso esfôrço construtivo, de que todo o Brasil dá testemunho, mas a solene afirmação de que contamos convosco, certos e seguros, quer para a vitória nas urnas, quer para o desempenho ulterior das funções governamentais, a que nos eleve o voto dos brasileiros, e nas quais, em verdade, haveremos de inspirar-nos para o trabalho em prol do país nas vossas lições de patriotismo, nos exemplos de progresso desta terra e em vossa obra admirável de civilização e cultura.

Razões desta visita

Visitando, hoje, São Paulo, à sombra de cuja hospitalidade nos beneficiamos do sadio otimismo construtivo que satura os altiplanos de Piratininga, clima de cura por excelência para quaisquer contágios de pessimismo dos que vivem a lamentar a terra que usufruem, a descrer dos homens que enleiam e a tudo malfadarem e desmerecerem na ânsia demagógica de destruirem o que não souberam construir, queremos preliminarmente patentear-vos nosso agradecimento pela franca e desinteressada atitude que assumistes, dando-nos, no apôio com que nos fortalecestes a causa, o auxílio de vossa decisão para o pleito e o estímulo de vossa confiança para a vitória.

Aqui foi lançada, para ecoar por todos os rincões do país, envolvida pela simpatia e pela confiança de nossos concidadãos, a minha candidatura à Presidência da República, iniciativa das fôrças políticas dêste Estado e de Minas Gerais, congregadas em tôrno de seus ilustres dirigentes, Interventor Fernando Costa e Governador Benedito Valadares.

Como já o fizemos em relação ao grande povo de Minas, viemos, pois, trazer ao nobre povo bandeirante a expressão comovida de nosso alto apreço e profundo e leal reconhecimento, e tributar-lhe, uma vez mais, as homenagens a que fazem jus seus altos títulos de benemerência.

Identidade política de São Paulo e Minas

São Paulo e Minas novamente se encontram na encruzilhada de seus destinos históricos, procurando, no esfôrço comum pelo bem do Brasil, realizar os ideais de sua vocação política, manifestados sem esmorecimentos desde os primórdios de nossa existência como povo. De São Vicente, marco inicial da penetração do homem pela terra virgem, abençoados de Deus e guiados pela mão do jesuita heróico, partiram os Bandeirantes na arrancada épica do desbravamento das selvas, impelindo para até onde a vida lhes palpitasse no sangue, os limites de Tordesilhas, acanhados demais para conterem todo o Brasil de suas conquistas heróicas.

Foram êles, os paulistas do ciclo do ouro e das esmeraldas, com Fernão Dias Paes Leme à frente, que descobriram Minas Gerais e lhe encetaram o povoamento, deixando-lhe nas populações primitivas impressas as características de uma fraterna afinidade que o tempo não esmaece e ainda hoje perdura. Já no Brasil-Colônia mineiros e paulistas se afirmavam identificados, acentuando-se essa mútua afinidade espiritual no Império e na República, através dos eventos de nossa evolução política, em que se destacam os sucessos da Inconfidência Mineira, da Independência, da Revolução Liberal de 42, da Abolição e da República.

No regime republicano, honrando as tradições dêsse glorioso passado, têm os dois Estados caminhado juntos, irmanados em idênticos sentimentos de unidade nacional, de liberdade e democracia, através da prática do sistema político republicano.

São Paulo e o Brasil

Aquêles sentimentos arraigados na alma de nossa gente, dotada de espírito eminentemente nacionalista, formam o cerne vivo do Brasil, fazendo que onde quer que pulse um coração de brasileiro, paire, antes e acima de tudo, a preocupação pela República e pela sorte suprema da Pátria comum.

A história de São Paulo, desde o bandeirismo, é o testemunho objetivo desta assertiva: uma sucessão de acontecimentos determinados pelo interêsse imediato da nacionalidade, culminando na propaganda e proclamação da República. A refulgente galeria dos republicanos históricos, daqueles que desde a Convenção de Itú se manifestaram intrépidos nas suas convicções democráticas, não pertence apenas ao patrimônio moral e cívico de São Paulo, e, sim, ao de todo o Brasil que lhes memora o exemplo; aqui, na terra que o viu nascer, repousa, para a veneração do país, José Bonifácio de Andrade e Silva, o patriota excelso de nossa Independência; aqui se desfraldou a bandeira vitoriosa da República, consolidada pelos pulsos firmes de Deodoro e Floriano, e por três grandes paulistas — Prudente de Morais, Campos Sales e Rodrigues Alves — brasileiros preclaros que a Nação não esquece.

À sombra dessa cultura político-democrática que anima o espírito público de São Paulo, medra e progride, adiantada e pujante a economia paulista — sólido fulcro da riqueza brasileira — que conquistou para êste Estado, dentro e fora do país, os altos títulos de sua nobiliarquia no trabalho, como o maior centro produtor de café no mundo, e como o maior parque técnico-industrial da América do Sul.

Nada há mister mais ajuntamos para definição de vossa energia, visão e capacidade realizadora. Aproveitando-vos da uberdade do solo, da benignidade do clima, soubestes, pelo trabalho, transformar as selvas de vossos sertões no milagre de uma Canaan brasileira, onde os irmãos de outras glebas do país e os imigrantes dalém oceano, especialmente italianos, vêm encontrar, lavrando conosco as searas da abastança, a certeza do pão, a segurança dum teto e, mais que tudo, a confiança num futuro promissor.

Aí estão, em síntese, os resultados da modelar organização político-administrativa dêste Estado, onde vossas instituições cumprem galhardamente um largo programa de ação construtiva. As de cultura têm na cúpula a Universidade e esta, como guia espiritual, a cidadela de liberalismo, o lampadário de sua veneranda Academia, que, há cento e dezessete anos acêso no largo de São Francisco, aclara e ilumina as inteligências moças que por ela desfilam na cavalgada do tempo, incutindo-lhes a ciência do direito, a consciência dos deveres e o alto senso da Justiça, permanentemente luzindo, aquecendo-se e consumindo-se na chama ardente de seu amor ao Brasil. Nela sempre despertaram ressonâncias de exaltação e entusiasmo tôdas as campanhas cívicas do país, valendo recordar, por seus profundos e mais fecundos êxitos, a cruzada nacionalista de 1915, quando viveram suas legendárias arcadas horas eternas de vibração sob o encantamento do estro diamantino de Bilac.

Benemerência do atual govêrno de São Paulo

Mas, não para aí o mérito das atividades paulistas. Em tudo e por tôda a parte irradiam-se os frutos de vosso labor, oferecendo à meditação de todos nós uma série imensa de realizações, de que se beneficia o país, em face da elevada contribuição de São Paulo para os cofres da União e do seu amplo intercâmbio comercial com o estrangeiro e com os demais Estados.

Vosso atual govêrno, confiado à experiência e oportunidade do Interventor Fernando Costa, inaugurado às dificuldades decorrentes da guerra, vem adicionando novos valores ao vosso progresso. Assim, podemos, no jogo citar o plano rodoviário em plena execução; as Escolas Práticas de Agricultura; o reflorestamento; a sericultura; a eletrificação da Sorocabana e sua ligação futura com o cais Campinas-Santos; a criação de numerosas escolas dos vários graus e escolas técnicas; o auxílio financeiro aos municípios, mediante auxílios e empréstimos módicos e a longo prazo, para obras públicas e de saneamento; a assistência sanitária assegurada no interior em novos e numerosos centros de saúde; novos hospitais na capital e no interior; ampliação do crédito ao pequeno lavrador e os auxílios ao desporto. Além de tôdas essas iniciativas que balisam as benemerências de vosso govêrno, não podemos deixar de ressaltar, pela importância e pelos resultados alcançados, a notável urbanização da Capital, transmudada de seu primitivo aspecto colonial, na grande metrópole de amplas e rasgadas artérias, em que circulam a vida e a riqueza de vossa civilização e se patenteia a pujança de vosso progresso sem par.

A questão social

Na ordenação do regime, se quisermos encaminhar o país pela estrada ampla e promissora do progresso, devemos adotar normas e diretrizes que resolvam com acêrto os nossos problemas sociais e econômicos. Sem uma ordem social e econômica consentânea com os rígidos princípios da justiça e com as necessidades imperiosas da vida nacional, na qual se possibilite a todos uma existência digna, não será possível assentarem-se os alicerces de uma segura prosperidade.

A concepção individualista da manifestação duma liberdade sem peias e do direito de propriedade sem limites não encontra apoio na consciência moderna, pois que contra ela se insurgem tôdas as fôrças do pensamento jurídico contemporâneo. Advindo a riqueza pública da conjugação harmônica do capital e do trabalho, e, sendo difícil saber-se qual dos dois constitue fator preponderante na sua formação, é justo e humano proporcionar-se ao capitalista e ao trabalhador o mesmo respeito e o mesmo amparo legal. Entre o empregado e o empregador não deve haver lugar para antagonismos prejudiciais a seus respectivos interêsses, quebrando a harmonia social e, conseqüentemente, entravando o desenvolvimento econômico da Nação. [illegible] Felizmente, entre nós, essa renovadora política da ordem social, cuja eficiência se [illegible] pela liberdade integral do homem que trabalha e produz, já vem sendo executada sob os melhores auspícios. O que alhures tem sido obtido à custa de reivindicações armadas, de lutas cruentas e desorganizadoras da economia, aqui se vai processando, gradativamente, dentro de um sistema legal pré-estabelecido, que vem alcançando a admiração geral.

É de tôda conveniência e necessidade, portanto, prosseguirmos, corajosamente, nos mesmos rumos traçados, cujos resultados já tão animadores se evidenciam.

O esfôrço de São Paulo para a vitória na guerra

O sentimento nacionalista de São Paulo, em cuja comunidade vivem filhos de todos os outros Estados, é tão forte, que jamais [illegible] as iniciativas em bem da Pátria, onde quer que ocorressem, ainda que importando no sacrifício dos próprios filhos. Hoje, como ontem, amanhã como em qualquer tempo, São Paulo há de saber sempre colocar-se na vanguarda dos que trabalham, estudam e lutam pelo progresso e pela sorte do Brasil. Ao apêlo para a defesa nacional e para a formação do Corpo Expedicionário, que nos campos de batalha da Europa assinalasse, com sangue e heroísmo, nossa presença viril entre os defensores da civilização, da democracia e da liberdade, São Paulo respondeu pressuroso com o esfôrço bélico de suas fábricas, com o reforço de sua produção agrícola e com o sangue dos bravos da sua mocidade em flor, digna descendência [illegible]. [illegible] que então exercíamos, somos testemunha ocular de mais essa altitude brasileira de São Paulo, que se permitiu revigorar no exemplo dos bravos patrícios de hoje a confiança, material e moral, a [illegible] e a confiança nos destinos eternos de nossa gente e de nossa terra.

Feita a paz, ensarilham-se as armas, mas a constância do esfôrço de São Paulo pelo Brasil perdura, orientada no sentido de realizarmos o reajustamento dos valores políticos, econômicos e sociais do país, a fim de reestruturá-los nas bases determinadas pelos imperativos da guerra, que criou uma nova mentalidade para o mundo, sob a égide de princípios políticos democráticos, com normas econômicas de vida e objetiva definição social dos povos.

Alistando-se em massa e pedindo eleições limpas, dá de si o paulista, em consonância com os demais brasileiros, a melhor prova de que seu idealismo não arrefeceu, nem sua fé no Brasil se perdeu, dispondo-se a servi-lo pelo voto com aquêle mesmo afã com que, de contínuo, no trabalho o engrandece e o sabe defender nas trincheiras, quando necessário.

Cooperação espiritual da Igreja

Felizmente não lhe falta, como, de resto, à nossa Pátria, nessa campanha, o espiritual e eficiente apôio da Igreja, legitimamente interessada na obra comum da democratização do mundo dentro dos princípios de humanidade capazes de preservar o indivíduo, a família e a sociedade, dos males que os ameaçam oriundos de ideologias extremadas que repugnam à razão natural, anulam a personalidade, ridicularizam a fé, enfraquecem a família, destroem a liberdade individual, automatizam as multidões e afastam dos caminhos do homem a esperança do bem-estar social, que é, afinal, o nobre objetivo da luta pela vida. Guardiã da doutrina evangélica de Cristo que lhe enseiva o organismo multi-secular, e dos admiráveis ensinamentos da "Rerum Novarum" e da "Quadragésimo Anno", está reservada à Igreja, nos tempos revoltos de agora, uma grande e delicada missão de reconstrução e reequilíbrio do mundo, reconduzindo os homens desvairados pelas tempestades desta época de saturação materialista às rotas bonançosas do espiritualismo, da justiça e da caridade cristã.

Problemas nacionais

Em entrevista à imprensa e nos discursos de Belo Horizonte e a de Barra do Piraí tivemos ensejo de definir os princípios norteadores de nossa ação governamental, se os sufrágios populares nos forem favoráveis. Estão êles, bem o cremos, dentro da orientação geral do momento que vivemos, de tão profundas transformações sociais e de tão graves responsabilidades para os detentores do poder, mas guardando, como devem, uma moderada tendência evolutiva que não subverta ao talento das panacéias de importação, tão do gôsto dos inovadores da época, os sólidos fundamentos de nossa tradicional mentalidade político-social cristã.

Versando problemas de várias ordens, revelamos sôbre cada um deles os nossos pensamentos e propósitos, a fim de que possa a opinião pública bem aquilatar-se de nossa orientação, meditar conosco sôbre as questões ventiladas e, de consciência esclarecida, decidir em definitivo se lhe merecemos o apôio. Neste sentido, ao falarmos ao Estado líder da Federação não será demasiado repetirmos ser constante a nossa preocupação com os problemas fundamentais da nacionalidade, porquanto do modo de encaminhá-los depende o futuro e o bem da Pátria. Não se diga, entretanto, que hajam sido descurados, ou orientados erradamente, pois, a ninguém é dado avocar-se o privilégio de ser o exclusivo propugnador do bem coletivo. Conservar, melhorando, aconselha o bom senso em relação a todos os empreendimentos não condenados pela sensibilidade da opinião pública. Estão neste caso numerosíssimas realizações do govêrno do Presidente Vargas, a começar pela organização da proteção ao trabalhador, que já atende positivamente aos imperativos das boas relações entre o trabalho e o capital. Tudo nos faz crer para breve atinjamos o ideal de um perfeito equilíbrio de ambos, dentro da ordem e a serviço do Brasil.

Os princípios contidos na nossa consolidação das Leis do Trabalho, são conquistas que não podem ser mais discutidas. O que nos cumpre é aperfeiçoar as normas existentes, ampliando-as consoante as necessidades supervenientes e os frutos da experiência, de sorte que as providências adotadas possam concorrer para a sua maior eficácia e para maior extensão de seus benefícios tanto às atividades urbanas como rurais, objetivando cada vez mais uma efetiva e permanente colaboração entre o capital e o trabalho. Além desta diretriz de ação, cumpre-nos também aprimorar a justiça do trabalho, de modo que abranja todos os centros de produção e se torne mais rápida e eficiente; proteger com medidas eficazes a vida e a saúde dos trabalhadores em tôdas as atividades, procurando elevar o seu nível de existência e lhes assegurar, como à sua prole, alimentação sadia, habitação higiênica, assistência médica, dentária e hospitalar, educação e conforto; desenvolver a organização sindical; extender a segurança social a todos os cidadãos, em quaisquer circunstâncias e, finalmente, amparar as organizações de beneficência e de diversões para os trabalhadores. No que tange ao trabalhador rural, já o dissemos em Belo Horizonte, precisa, quanto antes, ser contemplado com a mesma soma de direitos, benefícios e assistência outorgados aos operários na conformidade da legislação trabalhista vigente.

Todos êsses palpitantes assuntos constituem problemas da maior transcendência e complexidade, inseritos na órbita das idéias expressas no programa de ação do Partido Social Democrático, que nos apoia, e deverão ser postos em equação, progressivamente, mas com firmeza.

Política econômica

Entendo que o sentido de tôda a nossa política econômica é o de um constante e vigoroso esfôrço para elevar o padrão de vida do povo brasileiro. Todos os nossos problemas devem visar essa máxima finalidade. Os objetivos a atingir, quaisquer que sejam os esquêmas de trabalho propostos, dizia em recente discurso o presidente Vargas, estão compreendidos nestes dois problemas básicos: o da exploração produtiva das virtualidades do nosso território e o da melhoria do homem brasileiro.

Num mundo em que os problemas econômicos e sociais de grandes e pequenas nações atingiram alto grau de complexidade, não podemos mais pensar nos métodos do "laissez faire" que fizeram a prosperidade do século XIX e portanto em complexidade, o Estado era chamado a intervir na solução de novos problemas. O conceito simplista de uma economia estacionária ou de crescimento em ritmo uniforme, em que um conjunto de fôrças e contra-fôrças fazia com que o sistema tendesse sempre e automaticamente para o equilíbrio, ruiu diante da realidade dos fatos, com a distorsão do funcionamento clássico do padrão-ouro pela moeda fiduciária, e com a irredutibilidade dos salários e das obrigações financeiras anteriormente contraídas.

Diante dêsse imperativos de uma economia dinâmica que já não era pautada em ritmo uniforme, o Estado foi sendo chamado a intervir na direção da moeda e do crédito, a velar pela manutenção ou restabelecimento do equilíbrio econômico, a procurar encaminhar os fatores de produção no sentido mais proveitoso à atividade econômica e a compensar os excessos ou as deficiências dessa atividade. Um dos principais instrumentos de que se pode utilizar o Estado para o cumprimento dêsses novos deveres que lhe são impostos é o Banco Central de Emissão e Redesconto, órgão executivo da política de moeda e crédito. Não se pode desinteressar o Estado, em um país como o nosso, das medidas necessárias ao estímulo e ao amparo da produção, da formação do capital nacional, da atração do capital estrangeiro, do melhor aproveitamento das economias coletivas, nem do policiamento contra abusos de monopólios, de restrições da produção e de alta artificial de preços. País exportador de produtos primários, não pode tão pouco desinteressar-se o Estado do problema, que vem sendo debatido nas conferências internacionais, da necessidade de medidas destinadas a corrigir parcialmente as violentas oscilações dos preços dêsses produtos. Todos êsses complexos só pelo Estado podem ser encaminhados e resolvidos, já que êles superam a alçada e as possibilidades da atividade individual. Isso não quer dizer porém que o Estado pro ponha substituir-se à iniciativa privada, como órgão dos empreendimentos necessários ao enriquecimento do país. Ao engenho e à capacidade daquela iniciativa, à liberdade de iniciativa e de concorrência, amparada e fomentada pelo Estado, cabe promover a melhoria do aparelhamento, da técnica, da organização e da eficiência dos empreendimentos, livre das injunções políticas e dos controles burocráticos a que não se pode esquivar a máquina do Estado.

Guerra e inflação

Não desconhecemos a complexidade dos problemas que teremos de enfrentar para a restauração econômica e financeira do país, depois de 6 anos de uma guerra mundial, da qual o nosso país para manter as tradições de dignidade nacional e para honrar o seu pavilhão, foi obrigado a participar, sem nenhuma ilusão sôbre as dificuldades de ordem econômica e financeira que se lhe haviam de antepor, obrigando-nos a despesas de vulto excepcional e a privações e sacrifícios de ordem econômica, que infelizmente não desaparecem, desde logo, com a cessação das hostilidades.

Nossa participação na guerra não se limitou à cooperação militar. Tivemos igualmente de dar nossa colaboração econômica, suprindo os nossos aliados com tôdas as matérias primas de que dispúnhamos e de que êles necessitavam para a produção de material de guerra. A impossibilidade em que se encontravam nossos aliados de suprir-nos de máquinas, equipamento e combustíveis, bem como das matérias primas que usualmente importamos, a par do dever que nos cabia de desenvolver ao máximo a exportação de nossas matérias primas e de outros produtos reclamados por seu esfôrço de guerra, fizeram com que, durante vários anos, o valor das nossas importações fôsse consideravelmente inferior ao de nossas exportações. Se é verdade que essa circunstância nos permitiu acumular vultosos e apreciáveis saldos no exterior, não é menos verdade que o considerável excesso das exportações sôbre as importações levou o govêrno a criar a moeda nacional necessária ao pagamento dos produtores e exportadores, no valor das mercadorias exportadas, dando assim origem às duas causas principais da inflação e consequente alta de preços com que vimos lutando. A inflação é um mal insidioso, por duas consequências econômicas e sociais. Ela não cria riquezas. O que produz é um deslocamento da riqueza e da renda das mãos daqueles que suportam as privações para as dos que delas se beneficiam. Os que vivem de rendimentos fixos ou de salários cuja elevação não acompanha rapidamente a alta dos preços, são vítimas de uma privação forçada, enquanto que os que detêm as mercadorias, se beneficiam da alta dos preços.

A inflação produz assim uma grave distorsão do sistema econômico em benefício de poucos e desvantagens para muitos. Ela impede o desenvolvimento harmônico dos vários sectores da economia do país, fazendo que alguns se desenvolvam demais, em detrimento dos outros.

Acreditamos que não haja duas opiniões sôbre a necessidade de imediata adoção de medidas de combate à inflação. Nessa situação, depois do período de guerra externa que acabamos de atravessar, é de certa forma semelhante à que teve de enfrentar o govêrno de Campos Sales, depois do período da guerra civil por que passou a República em sua fase de formação. Temos a convicção, entretanto, de que não nos faltarão patriotismo nem espírito de sacrifício para enfrentarmos as dificuldades a vencer.

Cessadas as operações de guerra, devemos restringir as despesas militares, protrair o início de obras novas e reduzir o andamento das iniciadas e cuja conclusão não tenha efeitos imediatos sôbre o barateamento do custo da vida, até que possamos restabelecer o equilíbrio das finanças públicas e estancar qualquer nova emissão de papel-moeda. Nosso primeiro e mais premente cuidado deve ser o do resgate ou consolidação da dívida flutuante. Não há negar a apreciável redução, que durante os últimos anos e pelos fenômenos decorrentes da guerra, sofreu o poder aquisitivo da moeda nacional. Todavia além de inútil em si, uma deflação de idêntico vulto traria as mais sérias repercussões sôbre a atividade econômica do país. Nosso problema é o de estancar a inflação o mais cedo possível, estabilizando o nível relativo de preços e salários e assim restabelecendo o equilíbrio financeiro e monetário, indispensável ao surto de progresso do país e à organização de nosso Banco Central.

Política tributária

No impôsto de renda, com que cada um contribui para as despesas do Estado na medida de seus recursos, devemos encontrar a principal fonte das receitas do Estado. Importa simplificar a arrecadação dêsse impôsto, adotando, sempre que possível, o método de cobrança na fonte dos rendimentos. Em um país de capitais escassos, cujo ritmo de progresso está na direta dependência da formação dêstes para os empreendimentos da iniciativa privada, não deveremos exagerar as taxas do impôsto de renda, sob pena de embaraçarmos a formação do capital nacional e reduzirmos nossa capacidade de atração de capital estrangeiro de que tanto carecemos. Com êste objetivo, parece-nos aconselhável reduzir, senão isentar do impôsto, a parte dos lucros que sejam proveitosamente reinvestidos nos empreendimentos. Não podemos dispensar a contribuição dos impostos indiretos, mas deveremos aliviar o mais possível sua incidência sôbre os gêneros de primeira necessidade.

Em matéria tributária, nunca deveremos perder de vista o problema da unidade econômica do país, como um esteio de sua unidade política. Ao Presidente Getulio Vargas devemos o assinalado serviço da extinção dos impostos interestaduais, que constituíam o mais danoso dos entraves à livre circulação de bens dentro do território nacional. Essa circulação deve ser livre de embaraços e de impostos em todo o país, independentemente de fronteiras estaduais e municipais. A fim de incentivar a criação de novas indústrias e de amparar as que já se acham instaladas no país, deveremos manter uma margem de protecionismo aduaneiro que lhe auxilie a radiação e o desenvolvimento, mas de modo tal que não acarrete a depressão do padrão de vida nem estimule o desinterêsse por uma constante melhoria de nossa produção industrial.

Comércio Exterior

Somos partidários da liberdade do comércio exterior. A intensificação das exportações dependerá sempre de nossa possibilidade de produzir a preços de custo capazes de vencer a concorrência internacional e de oferecer os produtos da qualidade e dos tipos da preferência dos nossos compradores. Quanto às importações, dentro do regime de razoável protecionismo aduaneiro às indústrias nacionais, o exame das estatísticas mostra que elas consistem, na sua quase totalidade, de produtos indispensáveis à nossa vida econômica: máquinas e equipamentos, matérias primas para nossa indústria, combustíveis, trigo e alguns outros produtos alimentícios. A proibição de importar os demais produtos, sôbre ser de resultados insignificantes, criaria dificuldades à nossa exportação para os países cujas mercadorias recusássemos importar.

Os desequilíbrio que por vezes tem sofrido nosso balanço de comércio decorrem de duas causas principais: a redução da capacidade aquisitiva nas fases de depressão econômica dos países compradores de nossos produtos e as inflações monetárias em que temos incorrido e que provocam uma expansão indébita de nossas importações.

Precisamos estar atentos a qualquer dêsses dois fenômenos, procurando de um lado amparar, dentro de relativa estabilidade, os preços dos produtos exportáveis e, de outro, evitar as inflações monetárias causadoras dos excessos anormais de importação.

Para auxiliar-nos na manutenção do equilíbrio de nossa balança de pagamentos poderemos, quando necessário, recorrer ao Fundo Monetário Internacional pactuado em Bretton Woods, ora em via de ratificação pelas Nações Unidas.

O Café

Ao falar-vos sôbre as questões essenciais à economia e ao progresso do Brasil, não poderíamos omitir uma especial referência ao problema do café, que ainda constitue o mais forte esteio da economia brasileira e particularmente dêste grande Estado, seu maior produtor no mundo.

Não desconhecemos a complexidade e os múltiplos aspectos com que se apresenta, nem podemos deixar de reconhecer sua destacada importância no plano de nossas atividades produtoras; mas, verificando a impossibilidade de aqui versarmos em todos seus amplos desdobramentos assunto de tão palpitante interêsse para vós e de tão sérias consequências para a economia nacional, decidimos reservá-lo para tema exclusivo de ulterior discurso de nossa campanha eleitoral, onde, com a sinceridade costumeira, teremos oportunidade de vos transmitir o nosso modo de ver sôbre não apenas sua produção, como, ainda, sôbre seu transporte, propaganda e distribuição nos mercados internos e do exterior, além de seu financiamento e dos onus fiscais que sobrecarregam o custo.

Conclusão

Expostos assim em seus aspectos mais característicos alguns dos problemas fundamentais a que terá de atender o futuro govêrno da República, uma conclusão nos cumpre com franqueza tirar: não há cabimento, nem se justifica à luz serena da verdade, a obsessão de criar-se entre nós, no momento, um clima de confusão política, uma atmosfera de tempestade social, um ambiente de desassstres econômicos. Nossa evolução, mau grado as dificuldades decorrentes da guerra, que por todos os povos e continentes tantos males e sofrimentos semeou, continua a processar-se em escala ascendente, afirmando-se cada vez mais na realidade dos valores apreciáveis que emergem de todos os campos das atividades nacionais.

No setor político, sujeito à trepidação que lhe é peculiar, diversa não se apresenta a situação, por isso que de dia para dia mais nos aproximamos da meta das eleições de 2 de dezembro, ocasião em que reingressaremos no regime representativo alicerçado na soberania popular — a mais bela conquista da ciência política universal. Escolherá então o povo, direta e livremente, seu futuro dirigente, bem como aquêles que o devem representar no Parlamento, investidos dos mais plenos poderes constitucionais e legislativos.

As leis eleitorais já se encontram em plena e tranquila ocupação. O alistamento prossegue ativa e eficientemente em todos os Estados da União, arregimentando os Partidos, através de uma unânime propaganda do voto, do maior e o melhor eleitorado já reunido em tôda a história política do país. A Justiça Eleitoral, servida por um punhado de austeros magistrados, de reconhecida competência e ilibada reputação, preside e orienta as atividades eleitorais, imune, por completo, às injunções facciosas, assegurando ao povo a certeza de que poderá manifestar-se livremente, porque sua vontade soberana será respeitada e proclamada, lisamente, no veredito inapelável de suas decisões, para nós, queremos reafirmá-lo, definitivamente irrecorríveis e a que nos subordinaremos lealmente, sem quaisquer apêlos a outros recursos que a legislação específica não prevê.

Sem nos deixarmos dominar por um ufanismo ridículo, que em tudo que é nosso vive a descobrir motivos para lições ao mundo, sem, por outro lado, nos entregarmos a um pessimismo doentio, que julgando tudo nosso mau, vive a pedir para nós lições ao mundo, sejamos realistas para tirarmos da evidência de nossos acêrtos e erros as razões para jamais fraquejarmos na ação ou descrermos de nós próprios, inspirando-nos, por excelência, em nosso esfôrço permanente pelo Brasil, no otimismo construtivo que anima os ares, as terras e os corações paulistas.

Otimistas, neguemos ambiência ao medo, sob quaisquer formas com que nos queira dominar as vontades e os espíritos, visando amolentar nossas convicções democráticas e, mediante uma propaganda de escarcéu que, apregoando a união só a discórdia semeia, desviar-nos de um prélio político para o caos de uma luta social. Otimistas, não percamos tempo nesta campanha eleitoral, tão promissora, em recriminações pessoais, nem demos ouvidos a boatos e parlandas inúteis e inverossímeis, que o vento traz e que o vento leva. Otimistas, pratiquemos sem excessos, nem abdicações, o direito de eleger nossos governantes e de manter para o Brasil as instituições que nossos maiores nos deixaram como mais dignas se praticadas por um povo verdadeiramente livre e soberano. Otimistas, tenhamos, finalmente fé nos destinos supremos do Brasil, certos de que trabalhando e servindo-o, cumprimos em face de Deus e dos homens o mais nobre dos deveres cívicos e o mais belo dos ideais patrióticos."

Acôrdo sôbre borracha entre o Brasil e os Estados Unidos

A Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington, com a aprovação do Ministério das Relações Exteriores, e a Rubber Development Corporation, com a aprovação da Embaixada dos Estados Unidos, comunicam-nos:

Certas pessoas mal informadas insistem em negar as vantagens e a importância para a economia brasileira e americana, durante a guerra, do acôrdo para compra de borracha crúa e de pneumáticos e câmaras de ar, celebrado em março de 1942 entre os Estados Unidos e o Brasil, e prorrogado posteriormente, até junho de 1947.

Alegam que êsse Acôrdo não auxiliou a produção brasileira de borracha e nem estimulou e fortaleceu a indústria nacional de artefatos de borracha.

A realidade é, porém, completamente diversa. O Acôrdo sôbre a borracha crúa e artefatos, firmado num momento difícil para o comércio mundial, além de ser uma das mais valiosas contribuições da guerra do Brasil para a vitória das Nações Unidas, teve ainda o mérito de provocar repercussões salutares em todos os ramos da economia da borracha do país. Senão vejamos:

1.º — Aumentou consideravelmente a produção de borracha crúa;

2.º — Aumentou o consumo de borracha crúa pelas fábricas do país;

3.º — Aperfeiçoou a fabricação de artefatos de borracha;

4.º — Melhorou a qualidade da borracha entregue às fábricas do país;

5.º — Favoreceu a economia da Amazônia em geral, e a gomifera em particular, com a criação de fundos especiais, decorrentes de prêmios pagos na exportação de borracha, fundos êsses que constituem reserva financeira para auxílio econômico ao grande vale brasileiro;

6.º — Intensificou o consumo e, consequentemente, a fabricação não só de pneumáticos e câmaras de ar, os dois produtos de maior importância na indústria do país que utiliza borracha crúa, como também a de artefatos em geral;

7.º — Permitiu o melhor aproveitamento da borracha, na indústria nacional, com a cooperação técnica norte-americana;

8.º — Intensificou o uso da borracha regenerada, criando assim um escoadouro para milhares de toneladas dêsse produto, outrora insignificante;

9.º — Facilitou a entrada na Amazônia, sem ônus para o Govêrno, de particulares, de mais de 30.000 trabalhadores, muitos dos quais ficarão permanentemente no vale, em atividades de tôda espécie;

10.º — Fomentou a abertura de estradas de rodagem em novas regiões produtoras de borracha do país;

11.º — Auxiliou a ampliação e melhoria da envelhecida frota de transporte fluvial da Amazônia;

12.º — Possibilitou o abastecimento de gêneros de primeira necessidade e de utilidades básicas necessárias à extração de borracha, em período de grandes dificuldades na obtenção e transporte dêsses artigos;

13.º — Assegurou à economia da Amazônia a garantia de preços mínimos satisfatórios, no período de transição da fase de guerra para a de paz, permitindo a venda do excedente de nossas safras de borracha crúa, aos preços de guerra, até 30 de junho de 1947;

14.º — Permitiu ao país consumir até agora pneumáticos e câmaras de ar aos preços de dezembro de 1941, graças à obrigação contraída pelos fabricantes nacionais para com as autoridades brasileiras, livrando a produção do país dos males da alta de preços e do mercado negro em tão importante produto para a vida econômica do país.

Essas vantagens são positivas e claras. Só poderão ser obscurecidas por aquêles que subordinem suas críticas a motivos que não são os do interêsse nacional.

Prova o que acima foi sucintamente exposto um exame das seguintes cláusulas dos Acôrdos firmados:

1. Acôrdo sôbre borracha natural:

a) vigência: 3-3-1942 a 31-12-1946;

b) fixa o preço de 39 centavos por libra f.o.b.;

c) fixa o prêmio de 2 1/2 cents pelo excedente de 5.000 toneladas até 10.000 tons; e o prêmio de 5 cents por libra pelo que exceder de 10.000 toneladas exportadas para os Estados Unidos;

d) fixa preços equivalentes para os mercados interno e externo;

e) como decorrência deste Acôrdo, e para execução de planos traçados em comum pela Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington e a Rubber Development Corporation, esta contribuiu:

I — com 3 milhões de dólares para a formação do capital do Banco de Crédito da Borracha;

II — Com US$ 500.000 para o Serviço de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará, [illegible] 30-3-944;

III — com US$ 530.000 para a Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico, US$ 1.440.000 para o Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia, US$ 2.400.000 para a Comissão Administrativa do Encaminhamento de Trabalhadores para a Amazônia e US$ 350.000 para o Departamento Nacional de Imigração, num total de US$ 4.690.000 [illegible];

IV — com US$ 80.000 para construção de estradas de rodagem em Mato Grosso;

V — com US$ 79.000 para o Acôrdo de assistência hospitalar na Amazônia, [illegible] Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington, Departamento Nacional de Saúde Pública.

Além dessas contribuições, a Rubber Development Corporation ocorreu por sua própria conta a despesas em transporte aéreo, [illegible] aeroportos, aberturas de estradas, importação de máquinas, motores, equipamento para seringueiros, [illegible] Amazônia, assistência técnica à extração de borracha e à indústria, bem como em providências outras que se fizeram necessárias à execução do programa da borracha, como parte do esfôrço de guerra do Brasil, sempre em estreita colaboração com as autoridades brasileiras.

2. — Acôrdo Suplementar sôbre borracha natural, de 29-9-943:

a) vigência: 1-7-1943 a 31-12-1946;

b) eleva o preço básico da borracha natural de 39 centavos para 45 centavos.

3. — Acôrdo Suplementar de 8-2-1944:

a) vigência: 2-2-1944 a 31-3-1945;

b) fixa o prêmio de 33 1/3% sôbre o preço de 45 centavos, elevando-o para 60 centavos.

4. — Acôrdo Suplementar sôbre borracha natural:

a) vigência: 1-4-1945 a 31-3-1946;

b) prorroga o prêmio de 33 1/3% sôbre o preço básico de 45 centavos.

5. — Acôrdo relativo à prorrogação dos Acordos anteriores:

prorroga até 30-6-1947 todos os acordos existentes sôbre borracha natural, manufaturada e sintética.

6. — Acôrdo sôbre borracha manufaturada:

a) vigência: salvo resolução em contrário de ambos os Governos, êste acôrdo coincidirá com a vigência do Acôrdo de 3-3-1942, prorrogado até 30 de junho de 1947;

b) estabelece o fornecimento de pneumáticos e câmaras de ar para as nações americanas, mediante regime de quotas estabelecidas de comum acôrdo, com a participação do Brasil na medida de sua capacidade de exportação;

c) fixa a quota de consumo de 10.000 toneladas peso-sêco para a indústria nacional;

d) a Rubber Development Corporation compra todo o saldo exportável de pneumáticos e câmaras de ar brasileiros;

e) o Brasil concorda em aumentar o uso da borracha regenerada;

f) estabelece que os preços de pneumáticos e câmaras de ar serão fixos para o mercado interno e externo;

g) os Estados Unidos concordam em fornecer todos os materiais e equipamentos necessários à indústria brasileira de artefatos de borracha, na medida das possibilidades.

7. — Acôrdo sôbre borracha sintética:

a) vigência: coincide com a vigência do Acôrdo básico de 3-10-1942, prorrogado até 30 de junho de 1947;

b) permite o uso de borracha sintética e outros plásticos similares, com isenção de direitos, enquanto fôr necessário ao esfôrço de guerra;

c) prevê a redução máxima do consumo nacional de borracha crúa e o aumento da utilização da borracha regenerada e elastômero, tendo em vista intensificar o auxílio ao esfôrço bélico das Nações Unidas;

d) extingue o limite de 10.000 toneladas de borracha para consumo na indústria nacional, permitindo-lhe expandir-se em sua capacidade máxima, aumentando a exportação de borracha crúa e consequentemente os prêmios sôbre exportação;

e) os Estados Unidos prestam assistência técnica à indústria nacional para a utilização de elastômeros.

8. — Êstes Acordos permitiram ao Brasil, aumentar a produção, o consumo e a exportação da borracha natural, a produção e exportação de pneumáticos e câmaras de ar, bem como de outros artefatos, como se vê pelos seguintes quadros:

PRODUÇÃO DE BORRACHA NATURAL

Anos	Toneladas
1940	16.173
1941	16.440
1942	17.050
1943	22.200
1914	28.650
1945 (1.º semestre)	14.704

CONSUMO DE BORRACHA NATURAL, REGENERADA E ELASTÔMEROS (em toneladas)

Anos	Natural	Regenerada	Elastômeros	Total
1940	4.613	293	—	4.906
1941	7.474	508	—	7.932
1942	8.160	564	—	8.724
1943	9.760	765	—	10.525
1944	8.968	1.416	—	10.384
1945 (1.º semestre)	3.455	793	1.533	5.844

PRODUÇÃO DE PNEUMÁTICOS E CÂMARAS DE AR

Anos	Pneumáticos	Câmaras
1940	282.733	139.854
1941	242.055	131.148
1942	329.338	216.864
1943	459.463	299.180
1944	493.601	349.155
1945 (1.º semestre)	253.572	139.047

EXPORTAÇÃO DE PNEUMÁTICOS E CÂMARAS DE AR

Anos	Pneumáticos	Câmaras
1940	3.600	300
1941	15.000	000
1942	61.768	30.294
1943	178.616	119.000
1944	171.900	117.000

EXPORTAÇÃO DE ARTEFATOS DE BORRACHA (exclusive pneumáticos e câmaras de ar)

Anos	Valor em Cr$
1940	1.629.412.00
1941	3.527.971.00
1942	12.404.317.00
1943	37.978.894.00
1944	56.657.174.00

Com a terminação, porém, da guerra, tornou-se aconselhável rever algumas partes dos Acordos firmados para a produção e exportação de pneumáticos e câmaras de ar.

Nêsse sentido, a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington, antes de qualquer outra providência sôbre o assunto, promoveu reuniões em S. Paulo e no Rio de Janeiro com os representantes da indústria de pneumáticos e câmaras de ar e com os produtores de outros artefatos, afim de conhecer os pontos de vista dos interessados e tomar posteriormente as providências que se fizessem necessárias para modificar as restrições de tempo de guerra existentes com relação aos artefatos de borracha, tendo sempre em vista os interêsses nacionais.

De posse destes elementos, a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington está habilitada a examinar as vantagens que poderão advir da manutenção ou revisão dos atuais Acordos sôbre artefatos de borracha de forma a amparar os interêsses do Brasil na fase de transição de guerra para a paz.

E', entretanto, oportuno adiantar não haver nenhuma idéia de alterar o Acôrdo de compra de borracha crúa, a expirar em 30 de junho de 1947, e que assegurará à produção da Amazônia preços mínimos satisfatórios pelo seu produto básico, durante a vigência do convênio.

Quanto à liberação da exportação de alguns produtos da Amazônia, como a castanha do Pará e o pau rosa, suspensa por falta de transporte e pelas restrições de importação existentes até então no mercado americano, foi ela consequência dos esforços que há longo tempo vinham fazendo em conjunto a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington e o Ministério das Relações Exteriores, junto às autoridades americanas.

NEM UM CENTAVO A MAIS, NEM UM CENTAVO A MENOS...

Os empregados de edifícios pleiteiam um reajustamento de salários igual aos dos comerciários — Iniciado um movimento nesse sentido — Esteve no Ministério do Trabalho uma comissão — A NOITE ouve um dos líderes do movimento

Os zeladores, administradores, porteiros, vigias, serventes, enfim, os empregados em edifícios de locação e na administração predial, estão realizando um movimento no sentido de obterem um reajustamento geral de salários e uma melhoria da situação para todos que integram essa coletividade trabalhista.

A iniciativa do movimento partiu de um grupo de empregados de edifícios da Esplanada do Castelo, que estão articulando todos os seus companheiros do Rio de Janeiro, para essa campanha, tendo sido já designada uma comissão, para elaborar o ante-projeto das aspirações da classe, o qual será dentro em breve submetido à discussão dos interessados, numa reunião onde todos poderão comparecer para debater o assunto. Concluidos os estudos e debates, o caso será então encaminhado ao Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, que no momento representa os interêsses desses empregados, por não terem os mesmos sindicato próprio, devendo ser levado em seguida à Justiça do Trabalho.

Fala um dos líderes do movimento

A NOITE teve oportunidade de ouvir, hoje, a palavra de um dos líderes dêste movimento, que nos declarou:

— O nosso movimento tem por objetivo conseguir das autoridades competentes um reajustamento geral de salário e melhoria de situação para todos aqueles que trabalham na nossa atividade. Temos companheiros que percebem Cr$ 380,00, cuja importância, com os descontos, não dá nem para as pequenas desepesas de um homem. Não é possível prosseguirmos nessa triste situação, ainda mais quando todas as demais classes tiveram os seus salários aumentados. A nossa aspiração é obter o mesmo aumento que os comerciários tiveram. Nem um centavo a mais.

Reuniu-se a comissão

Os empregados de edifícios, para maior coesão do seu movimento, estão constituindo comissões em todas as zonas do Distrito Federal. A comissão central esteve no Ministério do Trabalho tomando as necessárias informações sobre a sua situação.

Depois da visita ao Ministério do Trabalho, estiveram reunidos, ficando assentado então que se intensificasse o movimento de união da classe a designação de três conhecidas autoridades em legislação trabalhista para estudarem e apresentarem o anteprojeto das reinvidicações dos empregados em edifício.

Foi resolvido também procurarem o Sr. José Francisco Rocha, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, afim de se estabelecer uma ação conjunta com essa representação sindical nesse sentido.

Aproximação cultural

A ilustre pintora e escritora paraguaia Carmen S. Fernandez Mauriño, que ora nos visita em missão do seu govêrno, fará no próximo dia 3 de outubro, na Casa do Estudante, uma conferência de caráter amistoso e cultural, para cumprimento da missão de que se acha incumbida.

Desenvolverá estes têmas:

Necessidade de aproximação e conhecimentos mais próximos entre os países da América. Conhecimento dos valores indo-americanos. Uma política mais efetiva por meio do intercâmbio cultural — e neste quadro, um convênio cultural entre o Brasil e o Paraguai. Os resultados maravilhosos obtidos pela Casa do Estudante do Brasil e seus benefícios a todos os estudantes americanos. O esfôrço magnífico da presidente dessa instituição e a obra gigantesca realizada por uma mulher de cerebro.

A palestra da ilustre visitante está sendo aguardada com muito interesse.

XADREZ

Campeonato Carioca de Xadrez — Relâmpago

A Federação Metropolitana de Xadrez, dando início a um programa de intensas atividades, vai realizar o primeiro campeonato de xadrez-relâmpago.

Está marcada essa empolgante prova para o próximo dia 7, às 14 horas, no Club de Xadrez do Rio de Janeiro, sendo livres as inscrições a todos os sócios dos clubs filiados à F.M.X., e deverá ter o mesmo êxito verificado nos países mais cultos, como os Estados Unidos, onde o grande mestre Reuben Fine é campeão consecutivamente, há 4 anos.

Reabilitação de uma classe

Walter Prestes

Costumava-se qualificar de "carroceiro" o indivíduo de maus modos, rude, mal educado. Passou, porém, a época das carroças, e continuam a existir "carroceiros"... Daí se conclui que era injusto buscar-se um pejorativo na árdua e honesta profissão dos que dirigem veículos de tração animal. Devemos a eles, aliás, grande parte do que se fez no Brasil, antes do aparecimento do automóvel.

Essa defesa da honesta classe ocorreu-me há dias, quando viajava num dos modernos vagões de 1ª classe do rápido paulista. Estão sendo postos a serviço dos passageiros da Central, naquela linha, uns carros verdadeiramente confortáveis. Os assentos são luxuosas poltronas de fino couro, com dispositivo para maior ou menor inclinação do encosto, almofada, cinzeiro embutido. Qualquer brasileiro se sente orgulhoso de poder viajar em trens assim, quando considera que a ferrovia pertence à União. As passagens custam bom dinheiro. Não podem viajar ali carroceiros ou assemelhados. Só pessoas de certa condição social dispõem de recursos para gozar daquele ambiente de bem estar. Os carros deviam ter, portanto, o aspecto de um salão onde se reune gente fina, a chamada "gente de sociedade", a tal que apelidou os mal educados de "carroceiros". No entanto, não é assim. Tudo indica que viajam naqueles belos carros muitos "carroceiros", com aspas, pessoas que nada têm a ver com a honesta e inocente classe dos que ganharam fama de grosseiros... O carro em que viajei estava cheio de pontas de cigarro pelo chão, cascas de banana, bagaço de laranja, tudo revelando ausência completa de distinção entre os passageiros. Mas isso ainda não era o pior. Umas poucas vassouradas poriam o carro novamente limpo. O pior é que todos os encostos, na parte traseira, já estão com marcas de arranhão de pés. Logo no primeiro assento, um elegante cavalheiro, de cabelo untado e unhas polidas, viajava com os pés apoiados na poltrona da frente. Um outro, ao meu lado, tinha a sola de um dos sapatos raspando, nos solavancos do trem, o braço de couro da poltrona anterior. E são todas pessoas educadas, finas, seletas, as mesmas que inspiraram ao diretor da Estrada tais melhoramentos, e clamam ameaçadoramente, se não os obtêm... Com certeza não pensam que viajarão outra vez ou que outras pessoas hão de viajar. Talvez seja impossível evitar que tais passageiros destruam lentamente o que pertence à Nação. Pobre do modesto empregado da Central que ousasse chamar a atenção de gente tão distinta, tentando ensinar-lhe modos convenientes... Mas o pouco caso dessas pessoas pelas regras das boas maneiras tem, pelo menos, uma virtude: a rehabilitar, embora em pleno século do automóvel, a injustiçada e nobre classe dos carroceiros...

Espancado por um grupo de desconhecidos

Gravemente ferido o operário

Queixou-se ao comissário de dia à delegacia do 6.º distrito policial, o operário Napoleão Rosa, solteiro, de 21 anos, residente na rua S. Vicente, 35.

O queixoso apresentava ferimento no abdomen produzido a faca. Declarou àquela autoridade que ao passar pela rua Frei Caneca, próximo a estação da Light, em companhia de seus amigos Nelson Nunes, residente na rua Vieira Couto, 466; José Batista e Valdemar de tal, ambos moradores na rua Paula Matos, 30, fora atacado inesperadamente por um grupo de indivíduos desconhecidos. O comissário de dia a delegacia, diligenciando em tôrno do fato, deteve no interior do prédio n. 245 da referida rua os indivíduos Arlindo Gomes de Sá, motorista da Polícia Militar; Farias Peçanha, Antonio Bastos e Artur Luiz de Vasconcelos, acusados de terem sido os agressores de Napoleão Rosa.

A vítima, que foi medicada no Pôsto Central de Assistência, ficou internada no Hospital de Pronto Socorro.

Serviço de Obras Sociais

O movimento geral de todos os serviços executados pela "S. O. S." (Serviço de Obras Sociais), agosto de 1945, é o seguinte:

Total de famílias e indivíduos sindicados e matriculados, 1.842; famílias e indivíduos sindicados e matriculados no mês, 5; atendidos e socorridos (cooperação L. B. A.), 4.487; indigentes devolvidos aos seus Estados, 34; doentes atendidos no Ambulatório da sede da SOS, 205; doentes hospitalizados, 14; refeições pelo fogão da sede, 1.757; empregos conseguidos, 21; peças de roupas fornecidas (cooperação L. B. A.), 99; passagens de bonde e trem fornecidas, 903; leite distribuído, litros (cooperação L. B. A.), 11.590; merendas aos escolares e crianças pobres na sede e Vila SOS (cooperação L. B. A.), 38.227; alunas permanentes na Escola SOS, 222; pessoas encaminhadas a escolas, asilos e hospedaria, 36; frequência média diária no Centro de Recreação Infantil SOS, 150; crianças abrigadas na Vila SOS, cujas mães estão hospitalizadas, 3. Total dispendido em assistência social, Cr$ 227.316,70. Gêneros alimentícios fornecidos, quilos (cooperação L. B. A.), 8.866.

Serviços diversos: 390 brasileiros atendidos. Estrangeiros: 2 russos, 1 espanhol e 1 alemão.

Forneceu-se: 66 registros de nascimento-casamento, 36 requerimentos, 3 reconhecimentos de firma, 51 talões para tiragem de retratos, 25 remédios, 1 par de óculos, 1 termômetro, 1 cama, 4 máquinas de costura, 2 livros escolares, material para construção de 1 barracão, concessão de 1 terreno, 5 internações em escola, 1 mamadeira graduada, 1 lata de talco, 1 chupeta, 2 pentes, 4 escovas de dentes, 93 quilos de carvão, 8 quilos de sabão e material de limpeza correspondente. Pagamentos de: 85 aluguéis, 4 impostos diversos, 5 prestações diversas, 9 dívidas, retirada de 1 terreno do penhor, 7 mensalidades escolares e 2 mudanças.

Ambulatório médico da sede SOS — 23 doentes novos matriculados, 159 injeções intra-musculares e endovenosas, 6 curativos, 66 consultas, 92 remédios, fornecidos gratuitamente.

Ambulatório médico da Escola SOS — 37 curativos, 401 injeções, 518 doses de fortificantes e 388 doses de medicamentos.

Ambulatório médico da Vila SOS — 73 novos matriculados, 311 doentes atendidos, 463 consultas, 523 curativos, 1.675 doses de medicamentos, 223 injeções intra-musculares e 5 films radiográficos.

Serviço odontológico da sede SOS — 13 clientes atendidos, 19 extrações, 50 obturações, 54 curativos, 2 incrustações de acolite, 1 corôa de ouro.

Serviço odontológico da Escola SOS — 8 obturações, 2 extrações e 5 curativos.

Serviço odontológico da Vila SOS — 20 clientes atendidos, 25 extrações, 35 obturações e 36 curativos.

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

Os últimos prêmios conferidos às mais importantes notícias transmitidas, do dia 23 ao dia 29, pelo "carioca-reporter" couberam às seguintes pessoas:

Antonio da Silva Souza, que comunicou a queda de um avião na praia de Ramos; Aureliano de Oliveira Guimarães, que deu aviso do choque de dois aviões quando levantavam vôo em Manguinhos; Alves Pereira e Antonio Carlos (prêmio dividido) que comunicaram o suicídio de um homem que se atirou do edifício Odeon e a explosão e incêndio na rua General Bruce; Salomão Levi e Pedro da A. P., (prêmio dividido), que comunicaram o desastre da rua do Riachuelo e o acidente em que morreu um homem em frente ao Abrigo Redentor; Zoroastro Lima e Wilson Gribelo, (prêmio dividido, que deram aviso de uma luta entre dois homens, na rua Barão de S. Felix e o desastre com um "jeep" na rua Ouriques, em que morreu o motorista; Pedro da A. P. e Augusto Grutt, (prêmio dividido) que comunicaram o acidente que vitimou dois meninos no Bangú e o suicídio de um homem na estação de Colégio; Iracema Capela e Manoel Joaquim Gonçalves, (prêmio dividido), que deram aviso do desastre com um "jeep" no Canal de Maracanã e o desastre com o condutor de um carrinho, em frente ao Cinema Centenário, na Avenida Presidente Vargas.

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Foi assassinado em Pesqueira, o Sr. José Medeiros Cavalcanti, elemento da mais alta representação social, tendo o criminoso, Abel Duque, que se utilizou de um revólver, tentado matar, ainda, uma moça, que se achava no local.

Abel Duque, que é, também, elemento de destaque social, foi preso em flagrante.

Pediu demissão

MANAUS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Em face dos últimos acontecimentos, o Sr. Jorge de Andrade, superintendente da SAVA, solicitou demissão, perante a comissão de contrôle dos Acordos de Washington, pedindo, ainda, a abertura de um inquérito para apurar se lhe cabe responsabilidade pela majoração dos preços dos gêneros de 1ª necessidade, chegados a Manaus, vindo do Sul.

Notícias religiosas

Igreja dos capuchinhos — A festa de S. Francisco de Assis

Na igreja de S. Sebastião, dos missionários capuchinhos, à rua Haddock Lobo, será celebrada, com a imponência dos anos anteriores, a festa de S. Francisco de Assis, na ordem abaixo:

Hoje, amanhã e depois, 1, 2 e 3 do corrente, tríduo preparatório, constando de ladainha orações, sermão e benção do Santíssimo Sacramento.

Sexta-feira — Festa do Seráfico Patriarca São Francisco — às 7,30 horas: missa cantada de comunhão geral; celebrante o padre guardião, Fr. Jacinto de Palazzolo. Após a missa, a Ordem Terceira, que comparecerá de hábito e os fiéis presentes receberão a Benção Papal.

À noite, às 20 horas, ladainha panegírico, seguindo-se a tocante cerimônia do Trânsito de São Francisco, cuja Relíquia será exposta à veneração dos fiéis.

Os pregadores e os temas das pregações são os seguintes:

Segunda-feira, o cônego José Tavora, diretor da Ação Social Arquidiocesana: — "São Francisco Padroeiro Universal da Ação Católica".

Terça-feira, o padre Eduardo de Magalhães, jesuita, diretor da Faculdade Católica de Direito: "A pobreza evangélica — Salvação do mundo".

Quarta-feira, o padre Paulino Bressan, barnabita, reitor do Colégio Santo Antonio Zacaria: "A Ordem Terceira — Escola de perfeição".

No dia da festa, às 20 horas, panegírico pelo Fr. Sebastião Hasselmann, dominicano.

Calendário litúrgico — 1º de outubro — S. Remigio, bispo e confessor. Missa "Statuit", 2ª, "A cunctis", 3ª "ad libitum".

Padroeiros: Evágrio, Verissimo, Julia e Máxima.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Realizar-se-ão a 13 do fluente, no Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, à rua Riachuelo, 367, grandes solenidades, em comemoração do encerramento das aparições aos três pastorinhos, em Fátima, Portugal.

O programa, com o novenário preparatório, é o seguinte:

4 de outubro — Consagrado a Nossa Senhora e aos doentes — Às 8 horas, missa com comunhão; às 20 horas, terço, novena e sermão por monsenhor Rezende.

Dia 5 — Consagrado a Nossa Senhora, em reparação dos pecados. Às 8 horas: Missa com Comunhão; às 20 horas, terço, novena e sermão por monsenhor Rezende.

Dia 6 — Consagrado a Nossa Senhora e às famílias — Às 8 horas, missa com comunhão; às 20 horas, terço, novena e sermão, por monsenhor Rezende.

Dia 7 — Consagrado a Nossa Senhora e à mocidade mariana — Às 8 horas, missa com comunhão; às 20 horas, terço, novena e sermão por monsenhor Rezende.

Dia 8 — Consagrado a Nossa Senhora e à Paz das Nações — Às 8 horas, missa com comunhão; às 20 horas, terço, novena e sermão por monsenhor Rezende.

Dia 9 — Consagrado a Nossa Senhora e aos moribundos — Às 8 horas, missa com comunhão; às 20 horas, terço, novena e sermão por monsenhor Rezende.

Dia 10 — Consagrado a Nossa Senhora e às intenções do S. Padre Pio XII — Sendo domingo, missas às 7, 8½ e 10 horas; às 20 horas, terço, novena e sermão por monsenhor Rezende.

Dia 11 — Consagrado a Nossa Senhora e aos defuntos: às 20 horas, missa com comunhão; às 20 horas, terço, novena e sermão por monsenhor Rezende.

Dia 12 — Consagrado a Nossa Senhora e aos benfeitores do santuário — Às 8 horas, missa e comunhão; às 20 horas, terço, novena e sermão por monsenhor Rezende.

Dia 13 de outubro — Consagrado à glória de Maria SS. de Fátima. Missas: às 7 e 8 horas, com comunhão geral da Confraria e missa solene; às 10 horas, cantada por monsenhor Portalupi, auditor da Nunciatura Apostólica. Ao Evangelho, pregará o cônego Tapajós.

Às 20 horas sairá da capela a solene procissão das velas, percorrendo o itinerário de costume. Ao entrar da procissão haverá a benção dos doentes, dada por D. Mamede. Abrilhantará a festa uma importante banda de música. As velas serão adquiridas na porta da capela.

"Congregação dos Servidores Inativos Civis e Militares"

Esta entidade de classe, tendo em vista o benefício que vem de prestar aos militares da reserva remunerada e aos reformados, expediu ao ministro da Guerra o seguinte telegrama:

"General Góes Monteiro — Ministério da Guerra — Esta congregação dos servidores inativos civis e militares, penhoradamente, agradece benefício proporcionado V. Ex. aos militares reformados e da reserva remunerada em atividade, bem como aumento quantitativo funeral. — (a.) Nicolau Tolentino de Menezes, secretário executivo."

Disposições sobre a vida escolar do estudante expedicionário

Dispondo sobre a vida escolar do estudante expedicionário o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — O estudante expedicionário poderá realizar os trabalhos e provas escolares, bem como os exames do curso interrompido, em qualquer estabelecimento de ensino congênere, federal, reconhecido ou autorizado.

§ 1º — Os trabalhos, provas e exames, realizados de acordo com este artigo, serão feitos, independentemente do pagamento de qualquer taxa, mediante requerimento ao diretor, instruído com a prova do serviço militar realizado.

§ 2º — Se o expedicionário permanecer incorporado às forças armadas, a direção do estabelecimento de ensino designará, para a realização desses atos escolares, os dias em que, para esse fim, for concedida a licença necessária pela autoridade militar competente.

§ 3º — Nos casos em que não tenham sido satisfeitas as exigências mínimas de frequência e trabalhos escolares, poderá o expedicionário submeter-se a exame completo da disciplina quando o requerer.

§ 4º — Quando os exames de que trata este artigo forem feitos fora do período regulamentar, o estudante poderá repeti-los em segunda época, decorrido o prazo mínimo de dois meses.

Art. 2º — Após a desincorporação, poderá o expedicionário, independentemente das épocas e interstícios regulamentares, realizar exames completos das disciplinas em que, por causa dos deveres militares, não tenha sido promovido.

§ 1º — Nas disciplinas em que haja trabalhos práticos, o conselho técnico-administrativo estabelecerá o prazo mínimo do estágio preparatório, anterior a esses exames.

§ 2º — Para a realização desse estágio serão facilitados ao candidato todos os meios de estudo e todos os ensinamentos que o preparam para as provas.

Art. 3º — Ficarão dispensados do exame final os alunos que tenham obtido na prova parcial final nota equivalente ou superior à média regulamentar para a promoção.

Art. 4.º — Os exames de que tratam os artigos anteriores poderão realizar-se sem estrita obediência à seriação regulamentar, quando o conhecimento da disciplina, a juízo do conselho técnico-administrativo, não depender de aprovação em matéria lecionada numa das séries antecedentes.

Parágrafo único — Aprovado de acôrdo com êste artigo, ficará o estudante isento de outra vez cursar a disciplina, quando promovido à série respectiva.

Art. 5.º — Os estabelecimentos de ensino facilitarão ao expedicionário o estudo das disciplinas em atrazo, mediante cursos de emergência, teorias e práticos, inclusive das disciplinas do concurso de habilitação, a cujas provas poderá submeter-se depois de matriculado.

§ 1.º — Êsses cursos serão ministrados pelo professor ou por seus assistentes para êsse fim indicados.

§ 2.º — O professor providenciará para que sejam fornecidos ao expedicionário as preparações de aulas, oportunamente distribuídas aos seus colegas e os sumários das lições dadas.

Art. 6.º — O expedicionário que necessitar de um prazo mais ou menos longo para o seu reajustamento integral físico ou psíquico, terá os benefícios estabelecidos nos artigos anteriores, quando se restabelecer.

Art. 7.º — O estudante que, embora incorporado às fôrças armadas, tenha permanecido aquartelado no país, terá direito às facilidades escolares estabelecidas neste decreto-lei.

Art. 8.º — A administração escolar facilitará, na medida do possível, a colocação dos expedicionários como interinos, monitores ou auxiliares técnicos.

Art. 10 — No plano geral de assistência que se estabelecer para os expedicionários e respectivas famílias incluir-se-á o estudante que houver servido na guerra.

Art. 11 — Os estabelecimentos de ensino de localidade em que funcione o centro de preparação de oficiais da reserva ou nucleo de preparação de oficiais da reserva organização, na medida do possível, horário que permita ao estudante, matriculado num ou noutro, frequentar as aulas e trabalhos escolares.

Parágrafo único — As lições e trabalhos suplementares, eventualmente necessários, serão dados pelo professor ou assistente para êsse fim designado.

Art. 12 — O aluno matriculado em centro de preparação de oficiais da reserva ou nucleo de preparação de oficiais da reserva terá relevadas as faltas às aulas e trabalhos escolares, quando se derem em virtude de atividades militares. Passado o impedimento poderá prestar, em segunda chamada, as provas e exames a que não tenha podido comparecer.

Art. 13 — Nos casos omissos, resolverá o conselho técnico-administrativo.

Art. 14 — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

A gripe em Porto Alegre

Um novo método de cura

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Continuam a ocorrer numerosos casos de gripe como há anos não se registra, sendo, porém, todos, de caráter benigno. Diante do surto, os jornais publicam conselhos e recomendações. Um leitor narrou ao "Correio do Povo" o seguinte:

Havendo sido em um grande hospital da Europa, observado que os gripados eliminam pela urina grande quantidade de uma substância que existe em abundância nas frutas cítricas, foi, no mesmo, realizada uma experiência. Formados dois grupos de 40 gripados, a um deles se ministrou suco de frutas cítricas e ao outro, o clássico tratamento. O resultado foi que, dos 40 tratados com sucos de frutas cítricas recuperaram a saúde mais rapidamente que os outros do grupo n. 2. Acresce que no tratamento do 1º grupo, não se registraram as complicações nem os acidentes que ocorreram nos do grupo n. 2.

Comunicados fúnebres

EDUARDO RUCH

A família Ruch agradece penhoradamente a todos que lhes confortaram na sua grande perda, enviando flores, corôas e telegramas.

Maria de Jesus Valladares

(FALECIMENTO)

Maria Valladares, Mario Barbosa e Benvinda Dias participam o falecimento de sua querida mãe MARIA DE JESUS VALLADARES e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento, hoje segunda-feira, dia 1.º, às 15,30 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São João Batista, para o mesmo cemitério.

DR. FREDERICO DE PIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

Cecilia De Piro e filho Dr. Renato De Piro, Dr. Antonio De Piro e filho, Dr. José Maria Gomes Ribeiro e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada em intenção da alma de seu saudoso esposo, pai, irmão, tio e genro FREDERICO DE PIRO, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 2, às 10,03 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem.

ZELIA DE BARROS NOVAES DA SILVA

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 2.º aniversário de falecimento, que manda celebrar, em sua intenção, amanhã, dia 2 de outubro, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paulo, às 10 horas.

SYLVIO PINTO COELHO DE VASCONCELLOS

6º MÊS

Ary Noronha e filhas, convidam os parentes e amigos de SYLVIO PINTO COELHO DE VASCONCELLOS, para assistir a missa de 6º mês, que fazem celebrar pelo descanso de sua alma, no dia 2 do corrente, terça-feira, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros.

SYLVIO PINTO COELHO DE VASCONCELLOS

6º MÊS

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção à alma de seu mui querido e pranteado, esposo, pai, sogro e avô, amanhã, dia 2 do corrente, terça-feira às 8,30, no altar-mor da Igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros.

O DOMINGO ESPORTIVO

FACIL VITÓRIA DO BOTAFOGO

O Canto do Rio foi derrotado por 6 x 0

No campo de General Severiano, em uma das partidas da segunda rodada do returno do Campeonato de Football do Distrito Federal, encontraram-se as equipes do Canto do Rio e do Botafogo.

O conjunto alvi-negro, em grande chance na empolgante corrida pela conquista do titulo de campeão da temporada, vencido na primeira rodada pelo conjunto do Bonsucesso, impôs categórico revés ao aguerrido team niteroiense, alcançando o expressivo score de 6 x 0.

ASPECTOS DOS TEAMS

O match ofereceu passagens movimentadas, algumas do animado jogo de passes que lhe deram certo relevo. Não obstante esses encontros, bem se observaram falhas nos dois quadros, sendo de salientar a zaga do Canto do Rio, formada de Expedito e Gualter, bastante insegura na marcação.

Também os médios do quadro vencido não demonstraram condições para sustentar o controle do jogo e assim, a vanguarda alvi-negra com Heleno como chefe do ataque, Franquito na ponta esquerda e Lula na direita, desenvolveram ações eficientes, sem que os molestasse a marcação da defesa contrária.

O centro-médio botafoguense foi Negrinhão. O vigoroso médio conduziu-se com entusiasmo, colaborando na vitória do seu quadro. De todo o onze, porém, destacamos Franquito e Ary, notadamente o guardião, rápido e muito seguro. Continuamos a confiar em seu futuro.

A PRELIMINAR

As equipes de aspirantes do Botafogo e Manufatura jogaram na preliminar, que terminou com a vitória dos alvi-negros, por 6 x 2.

O ARBITRO E A RENDA

Dirigiu a partida principal, o Sr. Carlos Potengy. Julgamos sua arbitragem razoavel.

A renda apurada foi apenas de Cr$ 6.321,10.

AS EQUIPES

Canto do Rio:

Odair — Expedito e Gualter — Barracha, Edesio e Careca — Pascoal, Rubinho, Gerson, P. Nunes e Vadinho.

Botafogo:

Ary — Laranjeira e Sarno — Ivan, Negrinhão e Cid — Lula, Tovar, Heleno, Tim e Franquito.

O JOGO

Coube ao Canto do Rio dar inicio à peleja, e logo Negrinhão controla, adiantando a Heleno, que escapou até à área dos zagueiros adversários, onde foi travado por Expedito.

A pelota manteve-se em ação sem relevo no meio do campo, mostrando-se todavia os alvi-negros mais insistentes nos tiros a goal.

E aos seis minutos surgiu

O 1.° GOAL DO BOTAFOGO

Heleno recebeu a pelota da esquerda, bem passada por Franquito, driblou Gualter, e atirou no canto.

Manteve-se o quadro local no ataque, e, aos dez minutos, Tovar marcou

O 2.° GOAL DO BOTAFOGO

O excelente meia amador do grêmio alvi-negro entrou rapido com a pelota na área do goal adversário e sem perda de tempo chutou às redes.

FRANQUITO: 3.° GOAL DO BOTAFOGO

A vanguarda do onze local persistiu no ataque, enquanto o onze da capital niteroiense revelava certa insegurança no controle da pelota, pois a retaguarda, no terreno bastante encharcado.

Mais firmes, os botafoguenses voltaram a marcar. Heleno, no centro do campo, passou à esquerda, e Franquito, em rápida entrada, aproximou-se do goal e desferiu por fim indefensável chute às redes.

O SEGUNDO TEMPO

Os locais reiniciaram a peleja cabendo aos adversários o primeiro ataque da segunda etapa. Os primeiros minutos foram mesmo favoraveis ao ataque do Canto do Rio, registrando-se então magnifica defesa de Ary, de rápido e seguro chute de Pascoal.

Os alvi-negros não tardaram a contra-atacar e, aos cinco minutos, Tovar, na área dos zagueiros do Canto do Rio, realizou uma série de fintas de bonito efeito, cedendo a pelota a Franquito, que desde a ponta esquerda atirou alto e com violência, marcando o

4.° GOAL DO BOTAFOGO

O chute não era dos que se defendem facilmente, e, assim, apesar dos esforços de Odair, a pelota foi às redes.

5.° GOAL DO BOTAFOGO, HELENO

Sem demora, a linha do quadro local voltou a dominar o couro e o trio central invadiu a área com rápida troca de passes, adiantando-se Heleno, que logo recebeu a pelota, invadindo a área do goal inteiramente só, de modo a marcar o quinto goal, sem apelação.

Ao expirar o periodo regulamentar do jogo, Negrinhão, com a pelota, correu pelo centro e passou à direita. Lula avançou e de próximo da área cruzou para a esquerda. Tovar entrou no lance e quando se esperava o seu chute às redes, o botafoguense passou calmamente a Heleno, que desviou sem trabalho, para conquistar o sexto tento da tarde.

O S. CRISTOVÃO CAIU HONROSAMENTE

Derrotados os "alvos" pelo Madureira por 3 x 2 — Jorginho, autor do goal da vitória — Atuou com 9 homens o grêmio de Figueira de Melo — Expulsos do campo Mundinho e Durval

O campeonato da cidade não tem sido bonfazejo para com o São Cristovão. Rara é a peleja em que não atua com um ou dois elementos de menos. Ontem, o fato voltou a repetir-se. Defrontando-se em Madureira com o grêmio local, o fez com nove homens apenas. Inicialmente se viu privado do concurso de Mauricio, que se contundira numa intervenção aos 29 minutos do primeiro periodo. Medicado convenientemente, fez daí por diante número da ponta esquerda. A seguir, Mundinho, num gesto irrefletido, trocou sopapos com Durval, sendo ambos expulsos do campo pelo árbitro. Assim, inferiorizado, o grêmio "alvo", devia ceder facilmente. Tal não aconteceu, todavia. O desfalque deu aos seus defensores maior fibra, atacando e defendendo-se ardorosamente.

Estiveram vencendo a peleja até quase ao seu término, quando foram vencidos por dois goals felicissimos do seu contendor. Perder assim só enaltece o vencido. Com isso não queremos obscurecer a vitória do Madureira. Ela foi justa e insofismavel. Apenas a sua équipe mostrou-se desarticulada e inabil para tirar maior partido de tão alto handicap. Com tais anomalias e mais o estado escorregadio do campo, motivado pelas chuvas, o nivel técnico da peleja teria que ser fraco, como de fato foi.

Houve, porém, muita combatividade nas ações.

OS MELHORES

Como acentuamos acima, o quadro vencedor não cumpriu boa atuação, em conjunto. Individualmente devem ser apontados os nomes de Lupercio, Moacir, Jorginho, Spina e Danilo. Veliz não teve muito que se empregar no arco e falhou por ocasião do segundo tento do São Cristovão.

Indio, Baleiro, Nestor, Louro, Mundinho e Santamaria, foram os melhores entre os vencidos.

OS QUADROS

São Cristovão:

Louro — Mundinho e Barradas — Indio, Santamaria e Mauricio — Gidinho, Neca, Baleiro, Nestor e Magalhães.

Nestor e Mauricio trocaram de posição.

Indio ocupou o lugar de Mundinho, recuando Neca para o lugar daquele half.

Madureira:

Veliz — Mario Brandão e Danilo — Arati, Spina e Esteves — Lupercio, Waldemar, Durval, Moacor e Jorginho.

A MARCHA DO PLACARD

Aos 29 minutos de jogo o Madureira empreende um ataque. Jorginho centra para dentro do arco dos "alvos". Durval apara o balão no peito e ajeita. Mundinho e Barradas tentam cortar o avanço do center e são por êle batidos. Durval encaminha-se para o goal e Louro em recurso deixa o arco, mas é tambem batido por Durval que assim aninha sem dificuldades o balão nas redes, abrindo a contagem para o Madureira.

Aos 43 minutos Mundinho rebate de cabeça uma bola alta enviada pelos contrários. O balão vai até Neca que desfere violento tiro a gool. A pelota bate na trave. Veliz que se atira para fazer a defesa atrapalha-se e então Baleiro entrando envia o couro às redes, empatando para o São Cristovão. E com o score de 1 x 1 termina a fase inicial.

Recomeçada a peleja o São Cristovão organiza um novo ataque pelo seu setor direito. Magalhães apodera-se do couro e centra. Veliz faz a defesa, mas deixa escapulir a pelota e Baleiro, em vigorosa entrada, envia-a às redes, fazendo o segundo tento do São Cristovão, precisamente aos 15 minutos.

O Madureira organiza vários ataques, que a defesa "alva" rechaça muito bem. Mas não pode evitar a queda da sua cidadela aos 38 minutos. Lupercio escapa pela direita, bate Indio e centra rasteiro para Moacir dentro da área. O centro sem deixar o balão parar emenda violentamente no canto, vencendo Louro pela segunda vez. Dois minutos depois Jorginho, valendo-se de um excelente passe de Esteves, atira forte no ângulo esquerdo, marcando o goal da vitória do Madureira.

JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

Guilherme Gomes dirigiu o embate com falhas, que não deram todavia para influir no resultado final do prélio. Agiu acertadamente ao expulsar Durval e Mundinho que andaram trocando sopapos.

A preliminar, travada entre os aspirantes dos dois bandos, registrou um empate de 2 x 2.

As bilheterias arrecadaram Cr$ 4.592,10.

O FLUMINENSE VENCEU O BONSUCESSO

5 x 2, a contagem — Os marcadores — Expulso Pinhegas

Uma peleja interessante, bem movimentada, com ações alternadas dos dois bandos, foi o que Fluminense e Bonsucesso ofereceram, na noite de sabado, ao numeroso público que compareceu ao estádio de Alvaro Chaves. Transcorreu a luta em um ambiente de igualdade, com instante de predominio dos tricolores e outros de maior atividade por parte dos leopoldinenses, el vencendo os primeiros, porque foram sempre mais decididos nas situações formadas junto à meta adversária.

O resultado da peleja — cinco a dois, pro-tricolores — tendo em vista o panorama geral da partida, foi exagerado, pois a resistência posta pelos rubro-anis, que conseguiram, mesmo, em dado momento, impôr-se no gramado, merecia um final mais compensador. Não quer isto dizer, entretanto, ter sido injusta a vitória, por isso que os atacantes do bando local souberam aproveitar-se das brechas existentes na defesa contrária, onde Pé de Valsa e Lilico (no segundo tempo) não reproduziram as atuações anteriormente desenvolvidas, facilitando a infiltração do trio atacante do quadro de Álvaro Chaves.

A primeira parte da peleja mostrou um Bonsucesso bem articulado, que pressionava constância sobre o arco guarnecido por Batatães, criando bastantes situações de perigo, chegando até a manter, por duas vezes, o placard a seu favor. Nerino e Buchell foram os marcadores, aproveitando-se da indecisão de Celestino Martinez. Batatães falhou tambem no segundo tento.

EXPULSO PINHEGAS

Faltando cinco minutos para o final da peleja, Pinhegas agrediu Bibi, revidando às atitudes pouco corretas desse player, sendo assim expulso do gramado.

OS GOALS

O primeiro tempo finalizou empatado por 2 x 2. Marcaram pelos leopoldinenses, Nerino e Buchelli, e, Paschoal e Pinhegas, pelos tricolores. No segundo periodo, o Fluminense conseguiu mais três tentos, por intermédio de Rodriguez, Orlando e Geraldino, vencendo assim, pelo score de 5 x 2.

OS QUADROS

As equipes que atuaram, estavam assim formadas:

Fluminense — Batatães; Nanati e Haroldo; Celestino Martinez, Pascoal e Bigode; Pinhegas, Carango, Geraldino, Orlando e Rodrigues.

Bonsucesso — Gerson; Lilico e Laercio; Duca, Pé de Valsa e Bibi; Sobral, Buchell, Anito, Bolinha e Nerino.

FRACO O JUIZ

Alzilar Costa não teve um bom desempenho. Deixou de marcar dois penalties contra o Fluminense. Ambos feitos pelo half Bigode. Tambem deixou passar vários impedimentos, inclusive na marcação do terceiro tento dos tricolores feito pelo ponta Rodriguez.

Na preliminar o Fluminense venceu por 4 x 2.

Renda: Cr$ 25.227,60.

O NOVA AMÉRICA VENCEU O CAMPO GRANDE

Pela eliminatória do certame da Segunda Categoria de Amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Football, defrontaram-se, na tarde de ontem, os quadros do Nova América e do Campo Grande. A partida foi efetuada no campo do Bier, à rua João Pinheiro. O quadro do Nova América desenvolvendo boa atuação, levou de vencida a equipe do Campo Grande, pelo score de 3x1.

Marcaram os tentos: Orlando, Hamilton e Alberto, pelo quadro vencedor, e Mané, o único ponto dos vencidos.

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

Nova América: — Lopes; Marinho e Tião; Biguá, Bolacha e Nilton; Alberto, Luiz, Hamilton, Orlando e Bananada.

Campo Grande: — Altamiro; Nerico e Carlos; Agrícola, Manoel e Ivan; Perú, Chico, Dirceu, Mico e Mané.

Arbitrou o encontro o Sr. Nicolas Rougemont, que teve boa atuação.

VENCEU A PORTUGUESA

A peleja realizada entre os quadros da Portuguesa e do Rui Barbosa terminou com a vitória da Portuguesa, pelo score de 2x1.

Na preliminar os juvenis da Portuguesa venceu pelo mesmo score.

VASQUINHO x UNIDOS

Pelo certame da Terceira Categoria defrontaram-se os quadros do Unidos e do Vasquinho. A partida foi muito movimentada. A tábua ofereceu o seguinte resultado — Vasquinho, 14. Unidos, 4. Na peleja de juvenis, o Vasquinho venceu por 5x0.

DEL CASTILHO x ANCHIETA

No gramado do Anchieta foi efetuado o encontro entre os quadros do Anchieta e o do Del Castilho. A peleja terminou favoravel ao Anchieta, pelo score de 3x1.

O encontro de juvenis registou um empate de 4x4.

EM NITERÓI

Fluminense e Barroso empataram por 2 tentos — Agredido o árbitro da partida

A rodada de ontem, pelo campeonato niteroiense, tinha como principal atração o encontro entre os quadros do Fluminense e do Barroso. E de fato o jogo teria sido muito bom, não fosse o gesto de indisciplina do jogador João Teixeira, do Barroso, que agrediu o juiz o Sr. Tellio Peçanha. Esse fato, além de merecer condenação do público, que nada via que pudesse justificá-lo, pois o árbitro vinha atuando bem, veio prejudicar a estética do jogo que, daquele momento em diante, passou a ter como lema a violência, tornando o jogo sem controle [ilegível] o quadro do Barroso só tendo em campo 10 jogadores, desde o 32.° minuto da primeira fase. Conseguiu o Barroso uma melhor orientação graças a energia dos seus defensores que se firmaram, apresentando falhas graves na defesa do Fluminense que ... guelros. A linha atacante, bem bloqueada pelos jogadores da retaguarda do Barroso, não conseguiu traduzir em tentos a vantagem territorial que exerceu durante largo periodo da segunda fase.

O primeiro tempo terminou com score de 1 x 0 a favor do Barroso, tento conseguido por João Teixeira, depois de uma falha de Anibal. Na segunda fase, aos 10 minutos, Duque desempatou para o Fluminense e Draga, de penalty, conseguiu a vantagem de 2 x 1 para o tricolor. Aos 25 minutos, Baldomero em espetacular jogada decretou o empate para o Barroso, terminando a partida com o resultado de 2 tentos para cada bando.

Sob as ordens de Tello Peçanha, que o conduziu muito bem, assim formaram as equipes: Fluminense: Gabriel Draga e Anibal; Zé Luiz, Paulo e Durval; Acir, Duque, Douglas, Raul e Didi.

Barroso — Nauro; Hermogenes e Lelé; Tatá, Genaro e Jampercio; Ézio, Aleluia, João Teixeira, Cobola e Baldomero.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Prosseguiu, hoje, o campeonato petropolitano de football, com a realização da partida entre o Serrano e o Luzeiro. O jogo não correspondeu à expectativa pela pouca resistência que o quadro do Luzeiro ofereceu, sendo vencido por 7 x 2. A partida entre o Petropolitano e Cascatinha foi adiada, em virtude do mau tempo.

EM LEOPOLDINA

O Internacional, de Petrópolis, excursionou a Leopoldina, onde realizou com o Ribeiro Junqueira, club local, uma partida amistosa. O jogo marcou uma vitória expressiva dos locais que conseguiram um placard de 5 x 0. Fizeram os tentos, João Bento 2, Lenu 2 e Geraldo 1.

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

Internacional — Godim; Chinês e Tedinho; Humberto, Alfredo e Vaz; Plauto, Roberto, Arlindo, Vazinho e Marino.

Ribeiro Junqueira — Milton; Herman e Noel; Lenu, Lund e Anderson, João Bento, Felicio, Geraldo, René e Aldemar.

NATAÇÃO

O Fluminense conquistou a taça "Mauricio Bekenn" — Julio Arthur superou mais um "record"

A manhã chuvosa e fria de ontem não impediu que fôsse realizada, com o sucesso esperado, a última competição em disputa da taça "Mauricio Bekenn", na piscina do Botafogo.

Esse troféu, instituido em homenagem ao incansável batalhador da nossa aquática, reuniu em três concursos as equipes infanto-juvenis do Fluminense, Guanabara e Botafogo, servindo como incentivo ao preparo dos pequenos "ases" que participarão da taça "Mauricio Bekenn".

VENCEU O FLUMINENSE

A competição de ontem decidiu, entre o Fluminense e o Guanabara, qual dos dois conquistará o troféu. Triunfando na contagem final, o Fluminense conquistou a taça "Mauricio Bekenn".

A contagem da competição foi a seguinte:

1.° — Fluminense . . . 211,5
2.° — Botafogo . . . 163
3.° — Guanabara . . . 133,5

E a colocação geral dos clubes, com pontos marcados nas três competições foi a seguinte:

1.° — Fluminense . . . 8
2.° — Guanabara . . . 6
3.° — Botafogo . . . 4

Não se registraram "records", mas de um modo geral os tempos foram razoáveis, atendendo-se ao estado do tempo.

JULIO ARTHUR BATEU O "RECORD" DOS 800 METROS

Antes da competição, o jovem e vitorioso nadador guanabarino Julio Arthur realizou a tentativa de "record" dos 800 metros livres, para novissimos. E foi feliz nessa nova tentativa, marcando 10'50"4 superando o "record" anterior por uma diferença de 32",6 e ficando a uma diferença de 11" do "record" brasileiro.

TURF

Goyo e Monterreal os heróis das principais provas da tarde

Correspondeu a espectativa, não obstante o mau tempo, a corrida ontem realizada pelo Jockey Club Brasileiro, a cujo hipódromo numeroso público compareceu.

O programa tinha como atrativos principais os grandes prêmios "Conde de Herzberg" e "Salgado Filho", tendo este sido ganho por Oswaldo Ullôa e aquele foi levantado pelo potro Goyo sob correta direção de Reduzino Freitas.

Foram os seguintes os resultados:

4° páreo — 1.600 metros — 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. Venceram: 1° — Colossal, 55, S. Batista; 2° — Cerro Claro, 55, O. Ullôa; 3° — Ibis, 53, A. Barbosa. Correu mais: Cruzeiro (R. Freitas). Tempo: 104. Rateios do vencedor, 34,00; dupla (23) — 59,00. Placés — 18,00 e 25,00. Apostas: 72.140,00. Ganho por um corpo; do 2° ao 3°, três corpos.

2° páreo — 1.500 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1° — Ruf, 56-4, A. Ribas; 2° — Concurso, 56, L. Mezaros; 3° — Inhacorá, 54, S. Batista. Não correu: Giraú. Correram mais: Sonso (R. Silva), El Rey (L. Rigoni), Pan (O. Reichel), Guaritá (O. Coutinho), Porá (O. Ullôa) e El Gaucho (J. Araujo). Tempo: 98. Rateios do vencedor, 29,00; dupla (23), 66,00. Placés: 47,00, 27,00 e 18,00. Apostas: 130.600,00. Ganho por três corpos; do 2° ao 3°, três corpos.

3° páreo — 1.200 metros — 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. Venceram: 1° — Grandulina, 51, J. Martins; 2° - Estrilo, 55, C. Pereira; 3° — Gadir, 55, A. Gutierrez. Não correu: Rolante. Correram mais: Marlem (R. Freitas), Acaraque (J. Portilho), Whitle Place (O. Ullôa). Tempo: 76 1/5. Rateios do vencedor, 28,00; dupla (23), 40,00. Placés: 10,00 e 10,00. Apostas: 166.550,00. Ganho por dois corpos; do 2° ao 3°, três corpos.

4° páreo — 1.200 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1° — Tocandira, 50-48, O. Ullôa; 2° — Gladiador, 58, O. Ullôa — empate; 3° — Rutaplan, 58, E. Castillo — empate. Não correu: Orégon. Correram mais: Corsario (L. Leighton), Buridan (A. Rocha) e Marujo (L. Coelho). Tempo: 75 3/5. Rateios: do vencedor, 23,00; duplas: (12) 26,00; (13) 44,00. Placés: 16,00, 28,00 e 19,00. Apostas: 184.890,00 Ganho por dois corpos; empate em 2° lugar.

5° páreo — 1.200 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1° — Estrelero, 50, J. Maia; 2° — Fildor, 4, A. Nery; 3° — Marrocos, 8, O. Ullôa. Correram mais: Hyperbole (L. Leighton), Dabul (O. Reichel), Trenal (A. Ribas), Expoente (J. Portilho) e Flexa (J. Martins). Tempo: 75 1/5. Rateios: do vencedor, 39,50; dupla (13), 31,00. Placés: 16,00 e 17,00. Apostas: 231.620,00. Ganho por dois corpos; do 2° ao 3°, dois corpos.

6° páreo — 1.400 metros — 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. Venceram: 1° — Relâmpago, 51, S. Batista; 2° — Bolson, 54, R. Freitas; 3° — Hurca 5/48, J. Araujo. Não correram: Goytacaz, Day e Shantung. Correram mais: Ambito (A. Rosa), Mapita (N. Linhares), Cabestro (O. Reichel), Beat'em (R. Silva), Sharbel (M. Tavares), Baccarat (J. Portilho), Lydia (Red. Filho), Poko Moko (O. Macedo) e Presuntuoso (L. Mezaros). Tempo: 89 /5. Rateios: do vencedor, 50,00; dupla (12), 77,00. Placés: 23,00, 28,00 e 55,50. Apostas: 292.580,00. Ganho por dois corpos; do 2° ao 3°, quatro corpos.

7° páreo — 1.600 metros — Grande Prêmio "Conde de Herzberg" — 80.000,00, 16.000,00 e 8.000,00. Venceram: 1° — Goyo, 55, R. Freitas; 2° — F. Wonder, 55, J. Morgado; 3° — Enéas, 55, A. Gutierrez. Não correu: Galhardo. Correram mais: Tauá (E. Castillo), Royal Kiss (D. Ferreira), Bacharel (J. Mesquita), Ofeno (J. Canales), Orelfo (O. Ullôa) e Guadalupe (J. Martins). Tempo: 101 3/5. Rateios: do vencedor: 86,00; dupla (22) 202,00. Placés - 17,00, 16,00 e 11,00. Apostas: 331.900,00. Ganho por um corpo; do 2° ao 3°, três corpos.

8° páreo — 2.000 metros — Grande Prêmio "Salgado Filho" — 80.000,00, 16.000,00 e 8.000,00. Venceram: 1° — Monterreal, 61, O. Ullôa; 2° — Irará, 54, A. Gutierrez; 3° - Tirolés, 52, L. Leighton. Correram mais: Rommel (A. Barbosa), Chips (A. Araujo), Valipor (O. Macedo), Salmon (R. Freitas), Diagonal (A. Rosa) e Miami (S. Batista). Tempo: 126 2/5. Rateios: do vencedor, 37,50; dupla (12), 68,50. Placés: 18,00 e 25,00. Apostas: 307.590,00. Ganho por um corpo; do 2° ao 3°, um corpo.

9° páreo — 2.200 metros — 18.000,00, 3.600,00 e 1.800,00. Venceram: 1° — Latente, 50, S. Batista; 2° — Briton, 50, A. Rosa; 3° — Sueno de Oro, 56, A. Gutierrez. Não correu: Valipor. Correram mais: Goiano (A. Araujo) e Corydon (R. Freitas). Tempo: 142. Rateios: do vencedor, 60,00; dupla (24), 45,00. Placés: 13,00 e 10,50. Apostas: 397.260,00. Ganho por dois corpos; do 2° ao 3°, dois corpos. Movimento geral das apostas Cr$ 2.181.130,00.

CONCURSOS

Bolo simples — 6 vencedores com 6 pontos. Cr$ 6.519,00.

Bolo duplo — 1 vencedor com 13 pontos. Cr$ 30.333,00.

Betting Jockey Club — 7 vencedores. Cr$ 1.757,00.

Betting Itamarati simples — 53 vencedores. Cr$ 1.231,00.

Betting Itamarati dupla — 13 vencedores. Cr$ 7.660,00.

"CORREIO DO POVO"

O 50.° aniversário do grande orgão riograndense

A imprensa brasileira comemora, hoje, com justificado orgulho o cinquentenário da fundação do "Correio do Povo", o grande órgão que se publica em Pôrto Alegre, mas cujas colunas sempre se abriram para defesa dos interêsses do Brasil. Fundado em 1.° de outubro de 1895 por um grupo de idealistas, à frente dos quais se contava Caldas Junior, seu primeiro diretor e depois proprietário, o "Correio do Povo" cedo se integrou em tôdas as ramificações da vida riograndense, e a tal ponto chegou a comunhão de sua vida com a do próprio Estado, que hoje não se pode isolar o tradicional representante da imprensa das múltiplas atividades que engrandecem a destacada unidade federativa. Durante cinquenta anos, o "Correio do Povo" refletiu na serenidade do seu noticiário os acontecimentos marcantes do país e do mundo; pôs suas colunas à disposição da cultura e da ciência, em tudo quanto pudesse influir para a comodidade e a marcha ascendente do seu Estado; incentivou e animou campanhas pelo bem público; ajudou, em suma, a construir o progresso moral e material dos seus contemrâneos. Essas razões bastariam para considerar o "Correio do Povo" um patrimônio do Rio Grande e do Brasil, mas outros motivos vêm contribuir para que a grande data se festeje entre as maiores galas e alegrias dos homens de imprensa: é que o "Correio do Povo" continúa dirigido, hoje, por um filho do seu saudoso fundador. Breno Caldas prossegue a trajetoria que seu progenitor traçou, no número inicial da grande fôlha sulina. Dela nunca se afastou, mas, acompanhando o desenvolvimento e a prosperidade do meio em que circula, colocou o "Correio do Povo", tanto na feição material como na divulgação gráfica do seu amplo noticiário, ao lado dos grandes jornais da América. A grande familia jornalística que o ajudou a crescer e a progredir abrange Caldas Junior, Mario Totta, Daniel Job, Paulino de Azurenha, F. de Leonardo Truda, João Obino, Arquimedes Fortini, Francisco de Paula Job, André Carrazzoni, Breno Caldas e Alcides Gonzaga, os dois últimos seus diretores da redação e da gerência.

Na grande data que hoje comemora, A NOITE compartilha da alegria dos nossos colegas do "Correio do Povo", hoje dirigidos por Breno Caldas e Alcides Gonzaga, estendendo também aos colegas da sua sucursal nesta capital, Francisco de Paula Job e José Custódio Barriga Filho, os votos de longa e proveitosa existência à fôlha que tanto honra a imprênsa brasileira.

Na gravura acima vemos alguns dos 21 submarinos norte-americanos que afundaram cêrca de 200 navios japoneses durante a guerra no Pacifico (Foto I. N. S., especial para A NOITE)

Por ordem dos aliados

A policia do Japão prenderá os criminosos de guerra japoneses porque os seus atos estavam incluidos no código criminal do pais

TOQUIO, 30 (A.P.) — Durante uma entrevista concedida à Agência Domei, o ministro da Justiça do Japão, Sr. Chuzo Iwata, prometeu ação mais direta na prisão dos criminosos de guerra do país.

O Sr. Iwata não disse quais as medidas que o govêrno japonês porá em prática nesse sentido, mas declarou que as autoridades devem prender todos os criminosos de guerra que estão sendo procurados pelos aliados, "porque seus atos estão incluidos no código criminal dêste país".

Acredita-se que o ministro do Exterior, Shigeori Togo, deve entregar-se esta tarde. Togo teve uma concessão de tempo devido à sua doença.

O Sr. Iwata, um dos três ministros de Estado que foram entrevistados pela imprensa japonêsa quando se achavam a caminho dos Grandes Santuários, anunciou o reinicio das atividades ministeriais e declarou que o govêrno está preparando para cumprir os pedidos dos aliados no sentido de emendar as leis existentes e a Constituição, se necessário.

Procurando acôrdo com os nacionalistas japoneses

A reivindicação de independência cria dificuldades à administração holandesa após a derrota nipônica — Esforços do comandante britânico por uma conciliação

SINGAPURA, 30 — (A. P.) — O tenente-general britânico sir Philip Christison, comandante aliado para as Indias Orientais Holandesas, declarou ter conseguido uma conferência entre lideres nacionalistas, que estão pedindo independência, e os administradores coloniais holandeses que, anteriormente, se haviam recusado a qualquer conferência com êles.

Anuncia-se que a questão é saber até que ponto deve ir a Grã-Bretanha no cumprimento de suas promessas aos franceses e holandeses de ajudá-los na restauração de suas possessões coloniais no Oriente.

A rádio de Nova Delhi citou o secretário da Guerra britânico, Sr. J. J. Lawson, como tendo dito que as obrigações da Inglaterra não envolviam luta pelos franceses contra o povo da Indo-China ou pelos holandeses contra os nacionalistas javaneses.

NEHRU PROTESTA CONTRA O EMPREGO DE TROPAS INDIANAS

ALLAHABAD, (India), 30 — (R.) — "Pandit" Jawaharlal Nehru, lider do Congresso Nacional Indiano, declarou hoje que as tropas indianas não devem ser utilizadas para suprimir os levantes nacionais do indonésios ou de outros povos coloniais.

"Estamos interessados pela liberdade dos povos submissos da Ásia e Africa, e gostariamos de auxiliá-los a obtê-la" — disse.

Acrescentou: "É bem monstruoso que o nosso povo e as nossas fôrças armadas sejam empregadas para suprimir as reivindicações daqueles pelos quais temos a máxima simpatia".

Conforme foi noticiado, tropas da 23.ª Divisão Indiana desembarcaram juntamente com as primeiras fôrças aliadas de reocupação ontem. "Não temos nenhum interêsse politico e as tropas britânicas e indianas não se envolverão na politica interna" — declarou ontem o general sir Philip Christison, comandante aliado nas Indias Orientais Holandesas.

Graves distúrbios em Bombaim

Eleva-se a 400 o número de presos nos tumultos

BOMBAIM, 30 (R.) — Após quatro dias e quatro noites de tumultos nos vários distritos, esta cidade voltou a uma quase normalidade. Apenas cinco casos de assaltos foram mencionados hoje.

A policia prendeu mais 150 pessoas, elevando-se assim a 400 o número de presos durante os tumultos. Ontem à noite, a simples exibição de armas de fogo pelas forças militares foi suficiente para restabelecer a calma quando 1.000 pessoas, armadas de facas e pedras, tentaram invadir a área de outro distrito afim de vingar o apunhalamento de um homem em Golpitha.

MAIS VITIMAS

BOMBAIM, 30 (A. P.) — Houve mais um morto e dez feridos durante a noite passada — a quarta noite de distúrbios em Bombaim.

O total de vitimas — de acôrdo com a policia — é de 27 mortos e 123 feridos.

A VIAGEM DE ZHUKOV AOS ESTADOS UNIDOS

O vencedor de Berlim ficará um dia e uma noite na Academia Militar de West Point

NOVA YORK, 30 (R.) — O Departamento da Guerra dos Estados Unidos anunciou hoje o itinerário da próxima visita do marechal Zhukov aos Estados Unidos.

O grande cabo de guerra da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas chegará a Nova York a 4 de outubro próximo e no dia seguint partirá de automóvel com destino a Westpoint, onde passará o dia e a noite, na Academia Militar. Zhukov seguirá então para Washington de avião.

A sete de outubro o vencedor de Berlim voará de Washington para Port Ben, na Georgia, iniciando uma viagem de inspeção às instalações do exército e das fôrças aéreas militares norte-americanas. Espera-se que volte a Washington em tempo para avistar-se com o presidente Truman, que terá então regressado de sua visita ao "Middlewest".

AGREDIRAM A BALA O MOTORISTA

Procurou a delegacia do 16.° Distrito Policial, onde apresentou queixa, o motorista do auto de passageiros 4.15.34, João Manoel Rodrigues, residente na rua Aires Caçal, 57. O queixoso contou que se encontrava estacionado em frente à Estação Barão de Mauá, quando dois individuos tomaram seu carro e mandaram que tocasse para a rua Abilio. Um dos passageiros era de côr preta, e o outro branco. Ao chegarem na rua Abilio, que estava inteiramente deserta, os passageiros tentaram tomar-lhe a direção do auto. João Manoel recusou-se a entregar a direção do veiculo, sendo nessa ocasião ferido a bala no braço direito, tiro êsse disparado por um dos agressores.

Os assaltantes evadiram-se e a vitima foi mandada medicar no Hospital de Pronto Socorro.

Esperada uma grande atividade política na Alemanha

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O general Eisenhower, em relatório para o Departamento da Guerra sobre a zona de ocupação americana na Alemanha, diz que é de esperar grande atividade politica nos próximos meses:

"Muitas organizações politicas, que se dizem de carater esquerdista, são chefiadas principalmente por social-democratas e comunistas."

O problema do govêrno da Austria

Presume-se que a Rússia fará objeções à reorganização desejada pela Inglaterra

VIENA, 30 (De Maurice Moran, da Associated Press) — O govêrno provisório austriaco recentemente recomposto, em conferência de leaders provinciais, como um passo para o seu reconhecimento pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, — provavelmente será o mais importante tópico da ordem do dia do Conselho Aliado para a Austria, na sua reunião regular de amanhã.

A Conferência Provincial recomendou o estabelecimento de uma Comissão de Cinco no Ministério do Interior, sob a chefia de um comunista, com o fim de reduzir o contrôle desse Ministério sôbre a policia e as eleições e torná-lo mais representativo dos três partidos da Austria — objetivo que principalmente a Grã-Bretanha deseja.

Os ingleses se haviam mostrado relutantes em reconhecer o govêrno do Dr. Karl Renner, por não considerá-lo representativo, enquanto os comunistas tivessem completo contrôle sôbre o Ministério do Interior. Com o govêrno reorganizado, dizem os circulos responsáveis que a URSS, que até agora insistia pelo breve reconhecimento de alguma forma de govêrno n Austria, pode opôr algumas objeções.

A Conferência Provincial recomendou ainda a abolição das linhas de demarcação aliadas, para melhor govêrno e melhor restabelecimento da economia, e a redução das fôrças de ocupação o mais cedo possivel.

Cerimônias Votivas

Coronel Mario Travassos

(AÇÃO DE GRAÇA)

A viuva do General Travassos tem o prazer de convidar todos os parentes, amigos e conhecidos, para assistir à missa em Ação de Graças, pelo feliz regresso de seu filho CORONEL MARIO TRAVASSOS, que fará celebrar às 9,30 horas, hoje, 1.° de outubro, segunda-feira, no altar-mor da Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, na rua D. Gerardo, sendo oficiante o Rvmo. Padre D. Hildebrando Martins O. S. B. Reitor do Colégio de São Bento, antecipadamente se confessa agradecida à todos que comparecerem à êste ato de fé cristã.

A QUEDA DA CIDADELA DO AMERICA — O primeiro tempo da peleja Flamengo x América não deixou margem a um julgamento favorável ao rubro-negro, embora a vantagem de um goal do tri-campeão. As ações foram equilibradas e a diferença do "placard" poderia ser desfeita na segunda fase. Mudou, porém, o panorama da partida no segundo tempo sendo a tática do jogo rasteiro prejudicial ao América. Adotou o Flamengo o padrão de jogo aconselhado pelo terreno pesado, isto é, pelo alto, e acabou dominando inteiramente o adversário consignando três goals que aumentaram a contagem para quatro tentos a seu favor. A objetiva de A NOITE focalizou os flagrantes que ilustram a gravura acima justamente os três primeiros da tarde, consignados por Pirilo, Tião e Pirilo

O América não resistiu ao Flamengo e foi vencido, na peleja de ontem, por 4 x 1

Faceis, as vitórias do Vasco e do Botafogo sôbre o Bangú e o Canto do Rio - Triunfou o Madureira na peleja com o São Cristovão - Vitorioso o Fluminense no jogo antecipado com o Bonsucesso - Monterreal laureou-se no "G. P. Salgado Filho"

VITÓRIA POSITIVA DO FLAMENGO

BATIDO O AMÉRICA POR QUATRO A UM

Pirilo e Tião, os artilheiros — Lima e Adilson expulsos do campo

A chuva que caiu sôbre a cidade desde sábado conspirou decisivamente contra o sucesso da tarde futebolística de ontem. E com isso o maior prejuizo recaiu sôbre o "clássico" Flamengo x América, justamente apontado como a atração da segunda rodada do turno.

Em tôrno desse novo confronto entre rubro-negros e rubros reinava a mais viva curiosidade e não era sem motivos que tal sucedia: na opinião geral êsse duelo se apresentava como decisivo, praticamente, nas aspirações dos dois aguerridos contendores. O América figurava no segundo posto, a três pontos do Vasco, ao lado do Botafogo e o Flamengo em terceiro, a um ponto de diferença apenas dos rubros. Como se vê ao vencedor seria concedida a chance de ainda aspirar a liderança, no passo que o vencido seria fatalmente atingido, uma vez que a diferença do ponteiro viria a ser considerável, muito dificil de ser desfeita.

VITÓRIA POSITIVA DO FLAMENGO

O Flamengo venceu bem, de forma positiva e incontestável, demonstrando que pode aspirar ao teatra-campeonato. Está bem diferente o conjunto rubro-negro daquele "onze" que caiu frente ao Botafogo quase indefeso. A arrancada iniciada contra o Vasco em São Januário ofereceu ontem mais um passo de considerável vulto, pois era dos mais temiveis o adversário. Beneficiado com o terreno molhado — que foi um fator de inegável importância no desenrolar das ações — o quadro rubro-negro apareceu desde o minuto inicial como o provável vencedor. Em dez minutos de jogo haviam sido perdidas duas oportunidades excepcionais que bem atestavam a supremacia exercida sôbre as últimas linhas da equipe americana.

Firme na defesa, em que outra vez avultava a figura de Biguá, muito bem apoiado por Bria, e contando ainda com a segurança de todos os elementos da retaguarda, pôde o conjunto da Gávea mostrar-se bem mais agressivo que das últimas vezes. Zizinho foi o cérebro do quinteto, o seu elemento mais trabalhador, mas pecou pelo defeito de não atirar em goal. Pirilo comandou com desembaraço e disposição a ofensiva. Tião e Jarbas formaram uma excelente ala. O substituto de Peracio conduziu-se muito bem e foi o artilheiro do match, com dois tentos de grande oportunidade. Adilson foi o mais discreto do ataque.

INFERIORIZADO O AMÉRICA COM O CAMPO MOLHADO

Não correspondeu a performance dos rubros. E' verdade que o Flamengo era o favorito, tanto mais pela influência do local, mas de qualquer maneira se esperava bastante mais dos companheiros de Gritta.

Inferiorizado visivelmente em face do terreno molhado, o onze de Campos Sales apresentou um indice de agressividade praticamente nulo. Cezar então foi um elemento fraquissimo, aparecendo apenas uma vez ou outra a figura ameaçadora de Maneco, em investidas individuais. O quadro do América, formado em sua maioria de elementos leves, sentiu muito a influência da cancha molhada. Essa é uma atenuante que se deve considerar ao constatar a fraca performance de ontem, se bem que não a justifique completamente. Esperava-se, de qualquer modo, uma maior capacidade de resistência do conjunto rubro. O rendimento individual da maioria dos players americanos esteve aquem de suas possibilidades e, naturalmente, teria de cair decisivamente a produção do conjunto. Foi isso que aconteceu ontem.

A RENDA

Foram apurados Cr$ 41.117,00. Como se vê, a chuva diminuiu consideravelmente a assistência presente ao campo da Gávea.

A PRELIMINAR

Na peleja preliminar, entre os aspirantes, o Flamengo venceu por 2 x 1.

A ARBITRAGEM

Sem agir com todo o acerto das últimas vezes, mesmo assim o Sr. Mario Viana cumpriu boa arbitragem. Teve falhas, porem de menor importância.

OS QUADROS

Flamengo — Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Zizinho, Pirilo, Tião e Jarbas.

América — Vicente; Osny e Gritta; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cezar, Lima e Esquerdinha.

ZIZINHO MARCA, MAS NÃO VALE

Aos 23 minutos do jogo, depois de forte pressão dos rubro-negros, o Flamengo atacou pela esquerda. Tião e Zizinho combinaram e o meia direita saltou, batendo Vicente e colocando a pelota nas redes. Todavia o atacante rubro-negro cometeu hand e o juiz anulou o goal.

PIRILO! FLAMENGO, 1 x 0

Aos 30 minutos de jogo, os rubro-negros avançaram. Tião recebeu de Jayme e comandou o ataque, cedendo a Pirilo, adiantando. O centro-avante do Flamengo, no momento de atirar, escorregou e caiu. Todavia Gritta, que procurava rebater, atirou mal e Pirilo, escorando caido fez o 1º goal do Flamengo.

MANECO PERDE!

Faltando meio minuto para terminar o primeiro tempo o América perdeu um goal certo. Cezar estendeu a China que atirou forte. Luiz defendeu e largou. Maneco, entrando, atirou, mas com infelicidade, pois o couro saiu raspando as traves.

FLAMENGO, 1 x 0

Logo depois encerra-se o periodo com o score de 1 x 0 favoravel ao Flamengo.

TIÃO! FLAMENGO, 2 x 0

Aos 18 minutos do segundo tempo, Bria estendeu a Jarbas, num avanço dos rubro-negros. Jarbas corre e centrou a Tião, este deslocado para a ponta. Tião correu, perseguido por Oscar, e do limite da linha de fundo atirou cruzado, marcando o 2º goal do Flamengo.

TIÃO! FLAMENGO, 3 x 0

Aos 22 minutos, cometeu foul o América, da linha intermediária. Jayme cobrou e Zizinho escorou, dando a Tião que, em oportuna entrada, assinalou o 3º goal do Flamengo.

PIRILO! FLAMENGO, 4 x 0

Aos 32 minutos, atacou o Flamengo pelo centro. Pirilo apoderou-se do couro, na linha intermediária e depois de bater Osny atirou colocado, marcando o 4º goal do Flamengo.

INCIDENTE LIMA x ADILSON

Poucos minutos mais tarde, surge um incidente entre os players Lima e Adilson. Em revide a uma falta recebida, Lima investiu contra Adilson, formando uma confusão que é desfeita pela intervenção dos outros jogadores que os separaram. Como consequência, ambos foram expulsos de campo.

CEZAR MARCA O TENTO DO AMERICA

Prossegue o jogo sem maiores anormalidades, até que ao faltar meio minuto para o apito final os rubros organizaram um avanço pelo centro. Formou-se uma confusão na área rubronegra e Cezar, atirando, marcou o goal do América.

FLAMENGO, 4 x 1

Logo depois termina a peleja acusando o placard a vitória do Flamengo por 4 x 1.

A NOITE — 2.ª-feira, 1/10/945 — N. 12.072

O VASCO BATEU FACILMENTE O BANGÚ POR 6 x 2

Lelé (2), Isaias (1), Chico (1) e Berascochéa (2), fizeram os goals do lider — "Xuxú" e Menezes obtiveram os tentos do Bangú — Homenageados os campeões do passado e um herói moderno

Sem maiores esforços, a equipe do Vasco alcançou ontem uma ampla e fácil vitória sôbre o Bangú, firmando-se dessarte, na liderança absoluta do Campeonato Carioca de Football.

Preocupou-se mesmo o team vascaino em exibir football esmerado, na primeira fase, quando obteve cinco pontos. Na fase final, porém, estando com a sua linha reduzida por ter Ademir se machucado e sido encostado na extrema, os vascainos desinteressaram-se da luta, do que se aproveitou o Bangú para conquistar dois pontos. Isso assustou um pouco a "torcida" que exigiu mais tentos, sendo atendida por Berascochéa que completou a meia duzia.

A MESMA FALTA

Embora ganhando fácil como foi ressaltado, o quadro do Vasco exibiu no seu ataque a mesma falha do ultimo domingo, a discreta atuação de Isaias. A despeito da mobilidade, ás vezes impressionante, o centro vascaino não está á altura dos meias e do team. Na defesa do leader todos se portaram muito bem, destacando-se Chico e Ademir na vanguarda. Bibilú, Mineiro, Menezes e Antero sobressairam entre os vencidos.

DUAS EXPRESSIVAS HOMENAGENS

Antes do jogo principal, os vascainos prestaram sugestiva homenagem aos remanescentes da guarnição que obteve a primeira vitória nas regatas metropolitanas. Em 1905, na "Procelária", êles conquistaram o primeiro clássico do remo, sendo justas, portanto, as palmas e as pétalas de rosas atiradas sôbre as suas encanecidas cabeças. Mas não só êsses campeões de quarenta anos atrás foram aplaudidos.

Pouco antes de terminar o embate, foi anunciada a presença de um capitão aviador da RAF, na tribuna de honra. E, ao herói dos tempos modernos foi tributada uma carinhosa e calorosa manifestação.

O JUIZ E OS TEAMS

A partida foi dirigida pelo Sr. Solon Ribeiro, que a despeito de ter tido uma fácil tarefa, não foi feliz. Isso irritou a "torcida" local que acabou "mimoseando-o" com uma grande vaia.

Os teams formaram assim:

Vasco: — Rodrigues; Augusto e Sampaio; Berascochéa, Eli e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

Bangú: — Robertinho; Bibilú e Mineiro; Francisco, Brito e Braz; Sonô, Placido, Antero, Menezes e Xuxú.

O JOGO

As 15 e 35 o Vasco iniciou a partida beneficiando-se de um foul que Lelé chutou e Robertinho segurou firme. O Bangú contra-ataca e Rodrigues rebate para corner, cobrado sem resultado.

PENALTY

Após uns dois ataques do Vasco, Mineiro derrubou Ademir quando ele escapava para o goal. O juiz consignou o foul penalty que Lelé, aos seis minutos transformou no

1.º GOAL DO VASCO

Pouco depois, num ataque fraco, Isaias atirou de longe e sem muita força, mas a bola desviada por Robertinho bateu no poste do goal e foi ás redes, surgindo assim, aos dez minutos, o

2.º GOAL DO VASCO

O Bangú reage sem que a sua vanguarda consiga transpor a defesa vascaina.

FILIGRANAS

O ataque do Vasco parece satisfeito com o score e esmera-se em passes repetidos. Mas domina francamente e assim, aos 16 minutos e após uma série de investidas, Chico atira enviezado para obter o

3.º GOAL DO VASCO

O Bangú esboça nova reação sem nada obter. Em contraste, o amplia o seu predominio.

Em consequência, aos 27 minutos, encerrando um dos vários ataques, Berascochéa arremata para fazer o

4.º GOAL DO VASCO

A situação é cada vez mais favorável ao leader, no placard e no campo. Não causou por isso maior sensação quando aos 34 minutos, numa jogada pessoal, Lelé atirou enviezado para marcar o

5.º GOAL DO VASCO

Menezes cobra uma penalidade perto da área e Rodrigues defende com segurança. Ademir contunde-se e passa para a ponta esquerda, trocando com Chico. O jogo perde o interesse, aproveitando o Bangú os últimos minutos do tempo para tentar uma reação, sem resultado aliás. Argemiro também se machuca e sai de campo, para voltar pouco depois. E o tempo termina com o placard de: Vasco, 5 x 0.

A FASE FINAL

O Bangú recomeçou o embate indo até o goal do Vasco e obrigando Rodrigues a intervir. Mas logo o match retoma o seu aspecto anterior. Isaias esperdiça um goal certo e o Vasco permanece no ataque. Agora Chico atua na ponta direita e Djalma passa para a meia esquerda. Xuxú machuca-se e é socorrido fora de campo. O team do Vasco não se interessa muito pelo aumento do score e disso se aproveita o Bangú para agir mais á vontade. E aos 17 minutos, escapando, Xuxú faz o

1.º GOAL DO BANGÚ

Os vascainos se aborrecem e tentam completar a meia dúzia e Ademir consegue, mas em off-side, razão por que o juiz não consignou. Sampaio comete foul perto da área que Rodrigues rebate mal e Menezes que estava próximo fez aos 28 minutos o

2.º GOAL DO BANGÚ

O Vasco volta a fazer fôrça e ataca repetidamente. Mineiro segura Lelé dentro da área, impedindo o seu avanço mas o juiz não marca o penalty. Os vascainos investem e vendo a má sorte da linha atacante, Berascochéa incursiona, domina a defesa e faz aos 33 minutos o

6.º GOAL DO VASCO

A "torcida" que se assustara pede "mais um" e o Vasco volta a dominar. Roberto pratica defesas repetidas. O ataque do Vasco esperdiça uma série incrivel de excelentes oportunidades para aumentar o score, especialmente Lelé e Isaias. Por isso, ao ser dado por terminado o embate, o Vasco só vencia por 6 x 0.

A PRELIMINAR E A RENDA

O Vasco venceu a preliminar por 5 x 0. A renda somou Cr$ 17.619,90.

IV Circuito Cristo Redentor

Antonio Marques de Azevedo, da A. A. Portuguesa, venceu a prova ciclística de ontem

A Federação Metropolitana de Ciclismo promoveu ontem, a despeito de tôda a forte chuva que caiu sôbre a cidade durante a manhã, o IV Circuito Cristo Redentor, prova ciclística realizada anualmente sob o patrocinio do bar Shangri-La.

As condições do tempo e o estado mesmo das ruas e estradas do percurso impunham a transferência da competição.

Alguns concorrentes chegaram a desistir e assim a prova se resumiu a uma luta entre os ciclistas da A. A. Portuguesa e do Vila Sportivo Helenico.

Antonio Marques de Azevedo, corredor já consagrado em outras provas foi o vencedor do IV Circuito de acôrdo com o resultado geral que foi o seguinte:

1.º — Antonio Marques Azevedo — A. A. Portuguesa — 2 horas 16 minutos; 2.º — Antonio Carneiro Dias — A. A. Portuguesa; 3.º — Lucio Correia — A. A. Portuguesa; 4.º — Joaquim Pereira — Velo Sportivo Helenico; 5.º — José Antunes Neto — A. A Portuguesa; 6.º Manoel Dias da Cruz — A. A. Portuguesa; 7.º — Antonio Campos — A. A. Portuguesa; 8.º — Henriques Correia Dias — A. A. Portuguesa.

A EXPULSÃO DE LIMA — Lima foi expulso de campo por ter revidado, com agressão, um foul de Adilson. Quando abandonava o gramado, obedecendo à ordem do árbitro Mario Viana, Lima foi surpreendido pela objetiva de A NOITE

XIX Concurso Hípico

Os tenentes Jaime Bica de Freitas e Luiz Felipe Dick triunfaram nas provas disputadas na pista do Jacarepaguá T. C.

O Jacarepaguá T. C., novel e progressista centro desportivo localizado no pitoresco bairro que lhe empresta o nome, esteve animado ontem, á tarde, mau grado o tempo pouco propicio á grandes performances desportivas, com a realização do XIX Concurso Hípico Oficial.

A pequena e simpática pista do Jacarepaguá T. C., armada com habilidade, exigiu esforço e mestria dos concorrentes, registrando-se apesar das condições do tempo, resultados que põem em destaque a classe da maioria dos cavaleiros.

Na primeira prova, para cavalos classe A, empataram dois representantes militares, cujos progressos os vão destacando como cavaleiros de incontestaveis méritos no desporto hípico dos obstáculos: os tenentes Jayme B. de Freitas e Celestino Alves Bastos. Terminaram eles empatados com zero faltas. Na barragem o representante do Regimento Andrade Neves completou a pista sem faltas, enquanto o cavaleiro do 1.º R. C. D. incorreu em uma falta.

O Sr. Luiz Felipe Dick, cavaleiro civil que representa o C. R. do Flamengo e que forma também como oficial de reserva no Exército Nacional, foi o vencedor da Prova "Jornal do Comércio", pela primeira vez disputada oficialmente.

O excelente cavaleiro da secção hípica do grêmio rubro-negro conseguiu magnífica performance, montando o seu cavalo Sereno, de forma a provocar justos aplausos.

A DIREÇÃO DO CERTAME

Presidiu a competição o major Expedito Mendes Corrêa. E o juri presidido pelo Sr. Armando Canongia, foi completado pelos senhores capitão Benedicto Dutra de Menezes e Heitor Rocha.

RESULTADO DAS PROVAS

1.ª prova — Prefeito Henrique Dodsworth — Classe A — 10 obstáculos de 1,10x3,00 — Vencedor, tenente Jaime Bria de Freitas, do R. A. N., montando Inhandui — 2.º tenente Celestino Alves Bastos, do R. C. D., montando Tupan, com zero faltas — 2.º tenente Oldemar Carvalho, do R. C. D., montando Jóia, quatro pontos perdidos — 4º empatados Ubirajara Paes de Barros, do R. A. N., com Cacique III e tenente José Pereira da Cunha do R. A. N., com Pacuri, ambos com oito pontos perdidos.

2.ª prova — "Jornal do Comércio" — Animais classe "C". Percurso normal, 10 obstáculos de 1,30 x 1,60.

Vencedor: Luiz Felipe Dick, do C. R. F., montando Sereno, 4 pontos perdidos, 59". 2.º tenente Jaime Bica de Freitas, do R. A. N., montando Cruz Negra, 4 pontos perdidos, 59 4/5. 3.º, tenente Jaime Bica de Freitas, com Sultão II, quatro pontos perdidos, 1"25". Cap. Hontil de Oliveira, do P. R. R., montando Farrapo, oito pontos perdidos, 1"01" 1/5.

As regatas da Lagôa

Animadas as eliminatórias de ontem para as provas do próximo domingo

A forte chuva de ontem não tirou o entusiasmo dos remadores participantes das eliminatórias marcadas pela Federação Metropolitana de Remo para selecionar os concorrentes de 3 páreos do certame que se realizará domingo na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O número de embarcações correspondeu ás inscrições, resultando da chuvosa manhã desportiva da Lagoa significativa prova do interesse que o próximo certame náutico está despertando.

A DIREÇÃO DAS ELIMINATORIAS

Cabe um registro especial nesta nota das eliminatórias aos 3 desportistas que se incumbiram do controle das provas.

O Sr. Roberto Simões, á falta da lancha, mesmo tripulando uma baleeira, suportou toda a chuva, para promover as saídas, o mesmo espirito de sacrificio revelando os senhores Nelson Duprat e Moacyr de Almeida, que controlaram a chegada.

GIGS A DOIS REMOS, PRINCIPIANTES

1.ª eliminatória — 1.º Guanabara — 2.º Vasco da Gama — 3.º Natação — 4.º C. R. Lage. Não se classificou a guarnição do Boqueirão.

2.ª eliminatória — 1.º Botafogo — 2.º Guanabara — 3.º Flamengo — 4.º Vasco da Gama. Não se classificaram as guarnições do Piraquê e São Cristovão.

IOLE A OITO DE PRINCIPIANTES

1.ª eliminatória — 1.º Botafogo — 2.º Guanabara — 3.º Boqueirão.

2.ª eliminatória — 1.º Internacional — 2.º Lage — 3.º Flamengo.

Não se classificaram o Piraquê e o São Cristovão.

Nesta última eliminatória chegou em primeiro a guarnição do Vasco da Gama, aliás muito bem remada, deixando excelente impressão de suas possibilidades.

Ocorreu porém que a chave da guarnição do Vasco era a da primeira eliminatória, da qual participaram apenas 3 guarnições. O Conselho Técnico resolvera se a prova assim realizada dava direito ao conjunto da Cruz de Malta de participar da regata de domingo.

DOUBLE DE JUNIORS

Unica eliminatória — 1.º Flamengo — 2.º Boqueirão — 3.º Guanabara e 4.º Boqueirão.

O CAMPEONATO METROPOLITANO DE VELA

Guanabara e Caiçaras só decidirão a primeira eliminatória sábado próximo

O grande interesse que as regatas inaugurais do II Campeonato Metropolitano de Vela marcadas para a tarde de ontem, estavam despertando, foi em parte prejudicado pelo tempo desfavoravel.

A decisão da eliminatória, competição realmente de grande repercussão pelo valor dos veleiros disputantes — entre as representações do Caiçara e Guanabara, teve de ser adiada devido a um incidente técnico, o qual, de acôrdo com o regulamento do certame, tornou impossivel a realização ontem mesmo da segunda regata.

Assim é que após renhida competição na primeira das duas regatas da eliminatória, vencida pelo Guanabara, que marcou 13,25 pontos contra 11,00 obtidos pelos veleiros do Caiçaras, constataram os juizes que o mastro do iate "Dono II" estava partido. Nesses condições a segunda regata ficou marcada para as 13 horas do próximo sábado.

Sábado, após a final do Caiçaras x Guanabara será realizada a segunda eliminatória entre as equipes do Clube Naval e Iate Clube Brasileiro.

RESERVAS, ASPIRANTES E JUVENIS

Venceram os favoritos

Foram os seguintes os resultados, nos certames de reservas, aspirantes e juvenis:

Botafogo x Manufatura: — Reservas — Botafogo, 5 x 0; Aspirante — Botafogo, 6 x 2; e Juvenis — Botafogo, 4 x 1.

Vasco x Olaria: — Reservas — Vasco, 3 x 1; Juvenis — Vasco, 3 x 0.

Flamengo x America: — Reservas: — Flamengo, 5 x 1; Aspirantes — Flamengo, 2 x 1; e Juvenis — Flamengo, 4 x 2.

Bangú x Andaraí: — Reservas — Bangú, 7 x 3; Juvenis — Bangú, 2 x 0.

Fluminense x Bonsucesso: — Reservas — Fluminense, 3 x 1; Aspirantes — Fluminense, 4 x 2; e Juvenis — Fluminense, 2 x 1.

Vasco x Bangú: — Aspirantes — Vasco, 5 x 0.

Madureira x São Cristovão: — Reservas — Madureira, 5 x 0; Juvenis — Madureira, 4 x 0; Aspirantes — Empate, 2 x 2.

Vão buscar os seus titulos! -

O juiz Guilherme Estelita aos alistados de Ipanema, Copacabana e Leme

A INAUGURAÇÃO DA PONTE INTERNACIONAL -

Serão brilhantes as cerimônias que se realizarão

A RUSSIA RECUSA-SE A ASSINAR OS DOCUMENTOS DA CONFERENCIA

LONDRES, 1 (A. P.) — O Conselho de Ministros está realizando um último esfôrço afim de se chegar a um acôrdo sôbre os tratados de paz na Europa, em virtude da anunciada recusa da Rússia de assinar os documentos da Conferência, a menos que sejam aceitas as suas exigências no que se refere aos tratados de paz com os paises balcânicos.

Amanhã, o último dia

O praso para o alistamento terminará às dezoito horas — Eleitores de ambos os sexos — Os que não se podem alistar — Voto obrigatório — Situação das mulheres — Corrida aos cartórios — A decisão de hoje do Tribunal Regional sôbre a entrega e distribuição de títulos nas repartições - Alistamento dos naturalizados

TERMINA amanhã, às 18 horas, improrrogavelmente, o prazo estabelecido na Lei Eleitoral para os brasileiros, maiores de 18 anos, de um e outro sexo, alistaveis, requererem sua inscrição como eleitores.

Não podem alistar-se eleitores:

a) os que não saibam ler e escrever;

b) os militares em serviço ativo, salvo os oficiais;

c) os mendigos;

d) os que estiverem, temporária ou definitivamente, privados dos direitos políticos.

O alistamento e o voto são obrigatórios para os brasileiros, salvo:

a) os invalidos;

b) os maiores de 65 anos;

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 1 de outubro de 1945 — N. 12.072

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

O BRASIL E' AGORA CONHECIDO E RESPEITADO

Filhas de lordes trabalhando como operárias — Berlim em ruinas e Londres quase intacta — O morcego servindo de guia aos construtores de aviões — O ministro Salgado Filho, em uma entrevista coletiva, fala aos jornalistas do Rio

O ministro Salgado Filho, recem-chegado da Inglaterra, onde esteve a convite do govêrno inglês, falou aos jornalistas cariocas, dando-lhe as suas impressões de viagem. Com a sua admiravel gentileza, sempre pronta a receber o jornalista e a palestrar com ele cordialmente, o ministro da Aeronáutica respondeu a todas as perguntas que lhe eram formuladas pelos representantes dos jornais do Rio e por vários correspondentes estrangeiros, presentes à entrevista.

— Cumpre-me inicialmente agradecer a gentileza com que fomos recebidos pelos ingleses — começou o ministro Salgado Filho,

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

Flagrante colhido durante a entrevista, hoje concedida, aos jornalistas cariocas pelo ministro Salgado Filho

A LIGHT QUER MAIS AUMENTO DE PREÇOS!

Pleiteia agora a revisão das tarifas dos telefones

Tendo expirado o prazo do último contrato entre a Companhia Telefônica Brasileira e a Prefeitura, referente às tabelas de cobrança dêsse serviço, essa empresa dirigiu-se à Prefeitura apresentando sugestões para a sua revisão. O prefeito Henrique Dodsworth deliberou manter as tarifas atuais, assinando um têrmo aditivo com aquela companhia, até que a Comissão recentemente criada, por decreto do govêrno federal, incumbida do estudo dos aumentos das tarifas dos serviços públicos e transporte coletivos, se pronuncie sobre o assunto.

Flagrante do desembarque do general Gaspar Dutra, de regresso de sua viagem a São Paulo

A CANDIDATURA GASPAR DUTRA A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Uma das maiores demonstrações populares assistidas na capital bandeirante — Política cearense — Grande "meeting" em Porto Calvo — Oportunos comentários da "União" sôbre o discurso de S. Paulo — Regressou o general Eurico Gaspar Dutra (Texto na 2.ª página)

VOCÊ FUMA?

Funcionariam os varejos de cigarros aos sábados — A sujestão do Departamento de Fiscalização ao prefeito — As dificuldades dos fumantes sábado e ontem — E surgiu até o "câmbio negro" de cigarros — Funcionamento aos sábados e domingos e descanso até às doze horas nas segundas-feiras — Fala à A NOITE o Sr. Renato Meira Lima

Com o segundo sábado da "semana inglesa", surgiu um caso muito curioso, de interpretação da lei e regulamentação elaboradas pela Prefeitura. Os varejos de ci-

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

Os Três Grandes resolverão o "impasse"

Especulações dos observadores diplomáticos de Londres — Afirma-se também que se prevê um encontro dos Cinco Grandes

(TEXTO NA 14ª PAGINA)

Spruille Braden, ex-embaixador dos Estados Unidos na Argentina e novo assistente da Secretaria de Estado, para os negócios da América Latina, aparece nesta fotografia no dia de sua chegada, com a sua filha, senhora Lyons, de Miami. (A. P.).

ENTRE SEIS E SETE MILHÕES

VARSOVIA, 1 (U. P.) — Cálculos preliminares permitem avaliar entre seis e sete milhões o número de poloneses mortos, exterminados ou falecidos durante a ocupação alemã da Polônia. Segundo informações, os nazistas exterminaram quase completamente a população judia, que era constituida por 4 milhões de almas.

TUCUNARÉ VERSUS PIRANHA

S. LUIZ DO MARANHÃO, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A extraordinária multiplicação das piranhas nos rios e lagos do Estado, está merecendo a atenção da Associação Comercial, que entrou, já, em entendimentos com o departamento respectivo do Ministério da Agricultura, afim de proceder à sua destruição. Como se sabe, êssas vorazes peixes atacam a criação que atravessa os rios ou procura os lagos para beber água, chegando, mesmo, a pôr em perigo a vida dos vaqueiros e pastores e a das suas montadas.

Entre as medidas em estudo está a da criação e introdução nas águas dos rios e dos lagos, do peixe denominado "tucanaré", inimigo ancestral das piranhas, que constituem o seu principal alimento.

Estão sendo feitos ensaios nesse sentido, de acôrdo com os técnicos daquele ministério, afim de eliminar a causa de tão grandes prejuizos para a pecuária maranhense.

O novo presidente do Instituto dos Industriários

Nomeado o Sr. Antonio Garcia de Miranda Netto

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração ao Sr. Plinio Catanhede, do cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, e nomeando para substitui-lo, o Sr. Antonio Garcia de Miranda Neto.

Sr. Antonio Garcia de Miranda Netto

HORRIVEL!

O incêndio irrompido na creche do Hospital Carlos Chagas — Mortos dois bebês nascidos ontem e gravemente queimado um terceiro — Como ocorreu o fato — Inquéritos policial e administrativo — No local o secretário de Saude e Assistência

Pouco depois das cinco horas da manhã de hoje um fato pungente ocorreu na "creche" do Hospital Carlos Chagas, instalado em Marechal Hermes.

O episódio — um começo de incêndio — causou, de inicio, indescritivel pânico entre os enfermos recolhidos àquele estabelecimento hospitalar da municipalidade.

Segundo ficou apurado — isso pelos exames periciais procedidos e pelo depoimento de testemunhas — originou o incêndio um curto-circuito numa lâmpada elétrica, que estava instalada junto a um berço, para aquecer dois bebês nascidos ontem. As chamas se comunicaram a uma espécie de cortinado existente no berço e propagaram-se rapidamente, ameaçando envolver toda a "creche".

Estabeleceu-se o pânico. Os enfermos gritavam. Muitos procuravam fugir dos seus leitos de dôr.

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

Matou-se outro general japonês

Confessou ter mandado torturar e matar cinco aviadores americanos

LONDRES, 1 (A. P.) — A emissora "All India" anunciou que o general Shiga, comandante do atol de Mili, nas ilhas Marshall, suicidou-se, a fim de não se render aos aliados. A emissora acrescenta que junto ao seu corpo foi encontrada uma nota, na qual o general nipônico confessa que mandou torturar e matar cinco pilotos americanos capturados em janeiro de 1944.

VISITA AOS TUMULOS DOS BRAVOS DA FEB MORTOS NA LUTA

A Missão Brasileira na Itália — Rumo a Berlim, depois de amanhã

LIVORNO, 1 (R.) — Um grupo de doze oficiais superiores do Exército brasileiro chegou a esta cidade procedente de Salzburg a caminho dos campos de batalha da Itália, sob a chefia do general Mascarenhas de Moraes. Entre esses oficiais figura o general Zenobio da Costa. Alguns foram à Roma e regressarão hoje, à tarde, a Livorno. Outros visitam vários campos de batalha desta região.

Amanhã, o general Mascarenhas de Moraes percorrerá a região em que lutou a Fôrça Expedicionária Brasileira, sob seu comando, lado a lado com a 10.ª Divisão de Montanha dos Estados Unidos. A seguir visitará o cemitério em que se encontram enterrados oficiais e soldados brasileiros mortos em combate. Quarta-feira, todos esses oficiais reunidos seguirão para Paris, de onde partirão em aviões para Berlim.

VÃO PARA O "GHETTO"

VARSÓVIA, 1.º (U. P.) — Os prisioneiros de guerra alemães que forem trazidos para esta capital — para trabalho obrigatório — terão que viver na zona onde se encontrava o "ghetto" que os nazistas destruiram e incendiaram em 1943.

Um representante do Govêrno disse que ainda não se fixou o número de alemães que serão trazidos a Varsóvia, porém já se ajustou que 45 mil deverão trabalhar nas minas de carvão polonesas.

BRADEN CONVIDADO A FALAR NO SENADO

Sôbre a política dos Estados Unidos com relação à Argentina — O que disse o senador Connally

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O senador Connally revelou que a Comissão de Relações Exteriores convocou o Sr. Spruille Braden a comparecer ao Senado, na quarta-feira, afim de apresentar um relatório sobre a futura politica dos Estados Unidos com relação à Argentina. Até agora, o Senado ainda não ratificou a nomeação de Braden para o cargo de secretário assistente do Departamento do Estado. Sabe-se que o ponto de vista de Connally é que se deve deixar que os argentinos resolvam por si próprios o tipo de governo que desejam.

(TEXTO NA 14ª PAGINA)

A CONFERÊNCIA DO RIO DE JANEIRO E A POSIÇÃO DA ARGENTINA

Admitida em Washington a possibilidade do adiamento da importante reunião —

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,90 3/16
Peso uruguaio	11,01 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	66,40 1/2
Dolar	19,50	16,50
Escudo	0,70 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,34 7/8	9,11 3/16
Peso arg.	4,77	
Peso chil.	0,59 9/16	
C. sueca	4,59 1/8	3,93 9/16
F. suiço	4,43 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Na pedra estava: Mercado estável. Tipo 7 — Cr$ 37,00 (por 10 quilos).

Açucar

Mercado firme. As cotações não foram afixadas. Entradas, 10.107; saidas, 9.627; existência, 10.987.

Algodão

Mercado estavel. Cotações desconhecidas.

Entradas, não houve; saidas, 726; existência, 16.938.

Boas perspectivas

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — As últimas e copiosas chuvas que cairam em todo o Estado vieram favorecer, ainda mais as diversas culturas de cereais, cuja safra promete ser das mais abundantes, principalmente as do trigo, aveia, centeio, feijão, linho e outros. As condições da lavoura de arroz são boas. Em todos os centros produtores do Estado, não só as Cooperativas como outros elementos procuram, desde já, meios afim de evitar que essa abundante safra que se avizinha não venha a sofrer, como das outras vezes, grandes prejuízos, devido à falta de transporte. Por esse motivo os lavradores gauchos aguardam que as autoridades federais interessadas concedam requisições para a importação de caminhões destinados a esse transporte.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 5º dia util, a saber: aposentados do Ministério da Justiça, livros de 4.501 a 4.511.

Pensões Militares

O chefe do Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar comunica, por nosso intermédio, que o pagamento das pensões provisórias de montepio e vitalícias, correspondentes ao mês de setembro corrente, será efetuado nos dias 1 e 2 de outubro, obedecendo à seguinte ordem: dia 1, letras A a J; dia 2, letras K a Z. As pensionistas que faltarem ao pagamento, nos dias acima determinados, só serão pagas no dia 15 de outubro, por meio de cheques contra o Banco do Brasil.

Consignações da F. E. B.

O chefe da Pagadoria Central da F.E.B., por nosso intermédio, avisa a todos os interessados residentes nesta capital e em Niterói, que o pagamento de consignações de familia e de pensões judiciárias do pessoal da F.E.B., que ainda não retornou da Itália, referente ao mês de setembro será realizado a partir de 1 de outubro vindouro, obedecendo à seguinte ordem:

Dia 1 — das 8 às 11 e das 12 às 16 horas — familias de todos os oficiais e enfermeiras. Dia 2 — das 8 às 11 e das 13 às 16 horas — familias de todos os subtenentes e sargentos. Dia 3 — das 8 às 11 e das 13 às 16 horas — familias de todos os cabos e soldados.

Afim de evitar perturbações no ritmo normal do pagamento, o chefe da Pagadoria solicita encarecidamente a todos os interessados não pleitearem o recebimento fora do dia estipulado, porque não serão satisfeitos e prejudicação nos que têm direito de ser atendidos.

Estando o chefe da Pagadoria inteiramente absorvido com a ordenação dos pagamentos, qualquer informação desejada pelos interessados deverá ser solicitada à Carteira de Informações, encarecendo aquela autoridade a fineza de não insistirem em ser recebidos nos dias de pagamento.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras livres:

Ipanema — praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — praça Cruz Vermelha (esplanada do Senado); Tijuca — praça Saen Peña; Grajaú — praça Verdun; Méier — rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

AMANHÃ, O ULTIMO DIA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

c) os brasileiros a serviço do país no estrangeiro;

d) os oficiais das fôrças armadas em serviço ativo;

e) os funcionários públicos em gozo de licença ou férias fora do seu domicilio;

f) os magistrados;

g) as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

O eleitor que deixar de votar se exime de pena se provar justo impedimento e as sanções constam de multas em dinheiro, que vão de Cr$ 100,00 a Cr$ 5.000,00, e de prisão, conforme o caso, pois que as sanções abrangem outras faltas graves.

Os brasileiros que ainda não se alistaram têm o dia de hoje e de amanhã para fazerem-no.

A cidade e o país estão cheios de postos de alistamento, mantidos pelos partidos e até por entidades apolíticas ou não partidárias, podendo, além disso, os alistandos procurar qualquer cartório eleitoral para fazerem sua inscrição.

O requerimento do alistando pode ser instruído com qualquer dos seguintes documentos:

a) título eleitoral, expedido na conformidade do Código Eleitoral que serviu às eleições para a Assembléia Nacional Constituinte de 1933;

b) carteira de identidade, fornecida pelo Serviço competente de identificação do Distrito Federal ou por órgãos congêneres nos Estados e nos Territórios;

c) carteira militar de identidade;

d) certificado de reservista de qualquer categoria do Exército, da Armada e da Aeronáutica;

e) carteira profissional expedida pelo serviço do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio;

f) certidão de idade, extraída no Registro Civil, e, na sua falta, qualquer outro documento que, direta ou indiretamente, prove ter o requerente idade superior a 18 anos;

g) certidão de batismo, quando se trate de pessoa nascida anteriormente a 1 de janeiro de 1889.

Os documentos dependentes de repartição pública, o reconhecimento de assinaturas ou firmas, indispensáveis ao processo do alistamento estão isentos do selo.

Permitida pública forma ou fotocópia de documentos declaratórios — A entrega de títulos nas repartições

Reuniu-se hoje novamente em sessão ordinária o Tribunal Regional Eleitoral. Abertos os trabalhos pelo presidente desembargador Afranio Costa, este comunicou à mesa ter recebido uma grave denúncia da U. D. N., relativamente à retenção de títulos por diversos escritórios eleitorais que assim estão procurando criar uma atmosfera de constrangimento entre os eleitores. O assunto mereceu prolongados debates, ficando decidido que se apure a procedência da denúncia e se responsabilizem criminalmente os indigitados, caso seja essa a solução.

A seguir, com a palavra, o juiz Cunha de Vasconcelos solicitou que o Tribunal esclarecesse o público sobre o alcance da resolução, por força da qual os títulos de alistamento "ex-officio" seriam distribuidos diretamente nos locais de organização do mesmo.

Em vista dessa proposta, o Tribunal baixou um telegrama-circular a todos os juizados, esclarecendo que os títulos de alistamento "ex-officio" que já estiverem nas zonas continuarão a ser entregues até que aquela corte determine quais as repartições, cujo quadro de funcionários, pelo seu vulto, justifique a adoção da providência.

Tratando da questão das cabines eleitorais, o juiz Oliveira Castro, integrante da comissão nomeada para estudar a matéria, pronunciou-se sobre os tipos apresentados pelos concorrentes, mostrando os caracteristicos de cada um. Discutido o assunto, ficou deliberado submetê-lo em relatório ao Tribunal Superior Eleitoral.

Com relação ao alistamento de naturalizados, o Tribunal resolveu que a apresentação do título de-

(CONTINUA NA 14ª PÁGINA)

Explodirá onde estiver !

Descoberta uma arma contra a bomba atômica

HOLLYWOOD, 1.º (U. P.) — A "Crosby Research Foundation" acaba de declarar que dispõe de um elemento defensivo contra a bomba atômica.

O Sr. Larry Crosby, irmão do famoso Bing Crosby e presidente da referida Fundação, que auxiliou nos primeiros trabalhos para a montagem do tremendo engenho bélico, declarou que o mesmo poderia ter sua explosão provocada a milhas de distância sem que fôsse determinada sua posição exata.

Disse mais Larry Crosby: "A bomba poderá explodir juntamente com aqueles que a estiverem experimentando, onde bem se entender".

Todavia, o declarante não quis discutir detalhes sôbre o seu sistema defensivo, que foi entregue às autoridades.

A CANDIDATURA GASPAR DUTRA À PRESIDENCIA DA REPUBLICA

(Cliché na 1ª página)

S. PAULO, 30 (A. U.) — Poucas vezes o povo paulista teve ensejo de assistir a uma demonstração cívica de tamanho vulto, como foi o grandioso comício do Partido Social Democrático, realizado ontem, à noite, na Praça da Sé, no qual falou, pela primeira vez ao nosso Estado, o general Eurico Gaspar Dutra candidato das fôrças majoritárias à Presidência da República. Se outras provas não houvesse, bastaria o empolgante espetáculo de ontem, para reafirmar a simpatia e o apoio que a laboriosa população bandeirante dispensa ao valoroso organizador da nossa Fôrça Expedicionária, cujo nome a vontade unânime dos brasileiros aponta agora como candidato à suprema magistratura da Nação. O grande largo da Paulicéia ficou literalmente tomado pela enorme multidão que ali compareceu, afim de ouvir a palavra autorizada do candidato nacional e hipotecar a sua solidariedade ao eminente soldado. A Praça da Sé apresentava um aspecto festivo, magnificamente ornamentado com milhares de flâmulas verde-amarelas, contendo a inscrição do P.S.D. Por volta das 20 horas, basta massa popular se comprimia em frente à tribuna oficial, aguardando ansiosamente o início da histórica assembléia. As janelas e sacadas dos edifícios circunjacentes estavam, também, repletas de povo. Integrando a espetacular assistência, viam-se numerosas representações de sindicatos, associações de classe, do comércio, da indústria, de organizações e instituições diversas e consideravel número de trabalhadores, que ali se reuniam, irmanados no mesmo ideal — o de levar sua adesão sincera e espontânea ao eminente candidato das fôrças nacionais.

Às 20 horas, chegou ao palanque oficial o general Gaspar Dutra, acompanhado pelo Sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado. O candidato nacional foi recebido por frenéticos e demorados aplausos da multidão, que irrompeu em aclamações de "Viva o general Dutra!", "Viva o futuro presidente da República!" e outras demonstrações de entusiasmo. Serenadas as ovações, o Sr. interventor Fernando Costa tomou a palavra, dando início à grandiosa assembléia. Disse S. Ex. que tinha grande prazer em passar a palavra ao embaixador José Carlos de Macedo Soares, que pronunciaria uma saudação ao general Gaspar Dutra. Finda a oração, o embaixador Macedo Soares, que foi várias vezes interrompido pelos brados de "Viva o general Dutra!", tomou a palavra o Sr. Noraldino Lima, que pronunciou um discurso em nome do Estado de Minas Gerais. Em seguida, foi dada a palavra ao general Gaspar Dutra. Não pôde o candidato nacional iniciar imediatamente a sua oração, em vista dos persistentes e calorosos aplausos e "vivas" em que irrompeu a multidão, ao ser anunciado que Sua Excia. ia falar. Ouviram-se brados, que repetiam incessantemente: "Dutra! Dutra! Dutra!" Enfim, conseguiu o ilustre candidato das fôrças majoritárias iniciar a sua eloquente oração, que foi interrompida, inúmeras vezes, pelas aclamações populares.

Comicio pró-candidatura Dutra em Porto Calvo

MACEIÓ, 30 (Alagoas) — (Serviço especial de A NOITE) — Em Porto Calvo, realiza-se, amanhã, um grande comicio promovido pelo Partido Social Democrático em propaganda da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Para esse fim, partirá hoje para aquela cidade uma caravana presidida pelo interventor federal e composta de elementos destacados do mesmo partido.

A "União", de João Pessoa, comenta o discurso do general Dutra em São Paulo

JOÃO PESSOA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Registando a viagem do general Eurico Dutra à capital de São Paulo, a "União" diz o seguinte: "...O candidato do Partido Social Democrático encontra-se em S. Paulo, onde se realizará grande comicio na Praça da Sé. Anseia a população paulista por ouvir a palavra do futuro presidente da República, do grande cidadão e grande soldado na apresentação de diretrizes um govêrno que garantirá ao povo brasileiro o mesmo ambiente de segurança, ordem e trabalho que estamos vivendo. Palavra do general Dutra na terra bandeirante terá a mesma repercussão que merecidamente teve os seus discursos de Belo Horizonte e do Vale do Paraíba..."

Telegrama do general Dutra ao interventor Ruy Carneiro

JOÃO PESSOA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O Interventor Ruy Carneiro recebeu o seguinte telegrama do general Eurico Gaspar Dutra: "Congratulo-me prezado amigo pelo êxito cada vez maior no desenvolvimento da campanha política nesse Estado sob sua sincera e dinâmica orientação. Aguardo com viva ansiedade momento me será dado ter contato pessoal com valorosos amigos Paraíba, cujas tradições civismo e valor político são das mais positivas na vida nacional".

Adiada a viagem do general Dutra ao R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O general Eurico Gaspar Dutra adiou, para fins do próximo mês, a sua viagem ao Rio Grande do Sul.

Consolidada em todo o país a candidatura Dutra

FORTALEZA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — De regresso do Rio, chegou o médico cearense Densemar Cavalcanti que, falando aos jornais, declarou estar solidário com o antigo Partido Social Democrático, sob a chefia do Sr. Crisanto Moreira da Rocha, que apoia integralmente a candidatura Dutra.

Afirmou que a mesma candidatura está consolidada em todo o país, recebendo simpatias gerais.

Regressou da capital paulista o general Eurico Dutra

De regresso da capital paulista, onde esteve em caráter de propaganda de sua candidatura à Presidência da República, chegou, ontem, ao Rio, viajando em trem especial, o general Eurico Gaspar Dutra. Numerosos amigos correligionários, apesar do adiantado da hora, aguardaram na estação Pedro II, a chegada de Sua Excia., afim de testemunhar ao ilustre candidato do PSD as homenagens pelo seu importante discurso proferido, sábado, em S. Paulo.

Comicios em favor da candidatura Dutra, na Paraiba

JOÃO PESSOA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Ruy Carneiro foi recebido com entusiasmo no município de Guarabira, tendo assistido à posse do novo prefeito Antonio Galdino Guedes, figura do maior prestígio local. Tôda grande comitiva do interventor foi aclamada, durante o comicio realizado à noite, em favor da candidatura do general Eurico Dutra, na praça João Pessoa, onde se fizeram ouvir vários oradores.

Noticias de outros municipios informam a realização de comicios em favor da mesma candidatura.

Em Alagoas

MACEIO', 30 (Serviço especial de A NOITE) — Acompanhando passo a passo as manifestações de entusiasmo do povo alagoano pelo nome do general Eurico Dutra à presidência da República, "A Noticia" publicou um vibrante artigo do qual extraimos os seguintes trechos: "Os últimos comicios realizados pelo P.S.D. vieram reafirmar o prestigio que essa agremiação politica conseguiu no seio de tôdas as classes. E' bem verdade que o programa apresentado para estudos da opinião pública encerra verdadeiras normas a serem seguidas pelos que confiam no Brasil e desejam para a coletividade dias prósperos e felizes. Mas se o P.S.D. não tivesse encontrado entre nós clima tão saudável para seus cometimentos".

As Alas Moças de Friburgo e Cordeiro

O comandante Abelardo Matta, chefe das Alas Moças do P.S.D. de Friburgo e Cordeiro seguiu ontem para a região serrana do Estado do Rio, onde essa nova organização partidária de apôio ao general Dutra está ganhando grande vulto. Em companhia do Sr. Abelardo Matta seguiu o Sr. Levy Neves, jornalista e político de prestigio na referida zona fluminense.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DO PESSOAL CIVIL E MILITAR

Mais uma reunião, hoje — As tabelas ficarão prontas ainda esta semana — A tabela mais alta é a do Ministério da Marinha

A Comissão de Reajustamento dos Vencimentos dos Funcionários Civis e Militares levou a efeito esta manhã, no Ministério da Guerra, mais uma reunião sob a presidência do general Mendes de Morais e com a presença de todos os seus membros.

Apesar do sigilo mantido em tôrno dos trabalhos da Comissão, podemos adiantar que foram iniciados, hoje, os estudos das tabelas, que deverão ficar prontas ainda esta semana para a redação final.

As discussões sôbre as percentagens de aumento continuam a ser mantidas em absoluto sigilo. Sabe-se, porém, que existem várias tabelas elaboradas por alguns representantes da Comissão e o D. A. S. P.

Apuramos ainda que os vencimentos mais elevados são os pleiteados pelo Ministério da Marinha, que consigna sôbre os demais uma diferença de Cr$ ... 600,00.

A Conferência do Rio de Janeiro e a posição da Argentina

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 1 (R.) — De momento em momento, emerge cada vez mais a possibilidade do adiamento da Conferência dos Chanceleres americanos, marcada para começar a 20 do corrente, no Rio de Janeiro. Essa possibilidade surge das discussões que se vêm fazendo nos meios latino-americanos, em tôrno da situação argentina. Muitos diplomatas consideram que a expectativa do fracasso em se conseguir a redação do Tratado Mutuo de Assistência contra a Agressão — o principal objetivo da Conferência — seria coisa a examinar-se, como determinante para o adiamento. E se apresenta como antecedente o fato de não ter a Argentina — segundo êsses diplomatas — preenchido ainda formal e completamente os princípios da Conferência de Chapultepec no tocante à anulação absoluta dos elementos nazistas e estabelecimento dos princípios democráticos.

Em primeiro lugar — disseram alguns dêsses elementos, falando ao representante da Reuters, a Argentina poderia, alegando a critica inamistosa que lhe tem sido feita, recusar-se a comparecer à reunião, e, em segundo lugar, comparecendo, sua atitude não seria talvez tão cooperativa como se tem sempre observado entre os paises latino-americanos, nas suas conferência. E há, além disso tudo, a possibilidade de algum dos paises participantes levantar a preliminar do "pleno cumprimento das obrigações", o que visivelmente seria pelos argentinos considerado um insulto, determinando a retirada de seu país da Conferência, o que resultaria na quebra da unidade inter-americana, que vem sendo tão dificil, unicamente, aliás, no tocante à situação argentina.

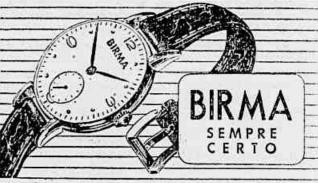
A fórmula de "consulta" com os governos do continente, que o ex-embaixador Spruille Braden teria aconselhado quando ainda em Buenos Aires, deveria efetuar-se, ou, antes, continuar, num esfôrço para se obter uma solução ao virtual "impasse". Mas o fato é que qualquer decisão a êsse respeito terá que ser rápida pois se aproxima a data marcada da Conferência.

Os jornais daqui comentam o assunto em editoriais, precisando medidas e dando conselhos, mas, por enquanto, nada de definitivo surgiu. Qualquer ação singular de parte dos Estados Unidos tem sido fórmula posta à margem, praticamente, porquanto excitaria repercussões, tanto na própria Argentina como em outros paises e poderia provocar consequências deploraveis. Isto se aplica não apenas a medidas extremas, como seriam o bloqueio ou uma intervenção militar, mas também a sanções econômicas, e igualmente ao processo do rompimento das relações diplomáticas.

De qualquer maneira, os esforços entre os mais elementos continuam, havendo esperanca de que tudo se possa conseguir de modo a se manter a unidade continental, no meio dessas dificuldades palpaveis.

O EMBAIXADOR DO MEXICO EM WASHINGTON TRATA DO ASSUNTO

WASHINGTON, 1 (R.) — O embaixador dos Estados Unidos no México, Sr. George Messersmith, que está se preparando para regressar ao seu posto, visitou ontem o presidente Truman.

O embaixador Messerssmith disse à reportagem que sua visita a esta capital tivera como movel tratar dos preparativos da Conferência do Rio de Janeiro, onde deverá redigir-se o Tratado derivado da Ata de Chapultepec. Resolvera tambem adiar seu regresso ao México para terça-feira, porque estava à espera do secretário de Estado Byrnes, que volta de Londres.

CHEGARÁ NA QUINTA-FEIRA O ULTIMO ESCALÃO DA F. E. B.

Não haverá solenidades por ocasião do desembarque dessa tropa

O transporte norte-americano "James Parker", que traz de regresso 2.700 homens que constituem o último Escalão da FEB, deverá aportar à Guanabara no próximo dia 3, quarta-feira, transpondo a barra às 6 horas.

O desembarque dessa tropa efetuar-se-á em seguida no Armazem 10 do cáis do porto, daí rumando para a Central do Brasil, passando pela Avenida Rodrigues Alves, Avenida Rio Branco e Avenida presidente Vargas.

Essa tropa vem sob o comando do coronel Arquiminio Pereira.

Para o desembarque deste Escalão não haverá maiores solenidades, pois não é considerada tropa divisionária.

DECAPITADA, CONTINUA VIVENDO !

"Mike", a galinha sensacional

GRAND JUNCTION, Colorado, 1 (U. P.) — "Mike", uma extraordinária galinha que está vivendo sem a respectiva cabeça, foi levada hoje a Los Angeles pelo seu proprietário Sr. L. A. Olsen, a fim de servir de modêlo para fotografias de revistas.

"Mike" que é uma galinha comum foi decapitada no dia 10 de setembro, porém, apesar de estar "divorciada" de sua cabeça continua vivendo e para viver continua comendo... Sim! Comendo e bebendo pelo pescoço.

O proprietário de "Mike" disse que permanecerá em Los Angeles êste inverno. Naturalmente terá um inverno "gordo".

... E dizem que para fazer dinheiro é preciso ter cabeça!...

Veem pelo "Ciuabá" os despojos do engenheiro Villars

MANAUS, 1 (A. N.) — Pelo vapor "Cuiabá", o Instituto de Etnografia e Sociologia do Amazonas remeteu à Embaixada da Suécia, no Rio de Janeiro, os restos mortais do engenheiro Arthur Villars, falecido na região do Rio Negro e identificado pelos missionários salesianos.

INSTALADO O I CONGRESSO DE ESTUDANTES SECUNDARIOS — Com a presença do representante do ministro da Educação, foi instalado o I Congresso de Estudantes do Ensino Secundário. Participaram dessa reunião representantes de mais de trinta estabelecimentos de ensino secundário desta capital. Falaram diversos oradores. As sessões plenárias do Congresso terão lugar na União Nacional de Estudantes, de 2 a 5 do corrente, iniciando-se os trabalhos às 20 horas. A sessão de encerramento será no salão nobre da A. B. I. A fotografia acima foi tomada durante a instalação do Congresso

Ecos e Novidades

PROBLEMAS DO MOMENTO

Pela primeira vez decidiu-se a humanidade a submeter a julgamento os responsáveis pelas guerras de ambição e pelas violações dos princípios e leis que visam suavizar os males causados pelas lutas entre nações. É uma justa e necessária atitude que testemunna definitiva mudança de mentalidade por parte dos povos continuamente sacrificados pelo desvario de megalomanos criminosos.

Não é de agora, na verdade, que decide punir certos culpados pela perturbação que causaram na vida de diversos países, concomitantemente, por efeito dos seus atos. A história registra alguns casos, o mais célebre dos quais foi o de Napoleão, o genial e ousado corso que também pensou em arrumar a Europa, e prolongamentos, a seu gôsto, pondo e dispondo de soberanos, populações, fronteiras e instituições de um modo que, embora sem o traço da deshumanidade no trato com os indivíduos, não deixava de exceder os limites da defesa nacional para se converter numa ameaça constante, várias vezes concretizada, à liberdade das nações e seus direitos. Os Estados vítimas, ou quase, dos planos de Bonaparte e forçados a permanentes lutas contra êle, tiveram de proceder, por tanto, como fizeram, quando o extraordinário homem de guerra perdeu a partida final. Na essência não foi um julgamento nem uma clássica condenação o que se verificou em relação ao grande cabo de guerra vencido, e sem uma prática medida de pura e simples reclusão preventiva, conforme o modêlo inglês, onde o espírito pragmático domina, tanto acima de tudo estão para êle os fins e não os meios quando encara a urgência de proteger a liberdade de cada um e de todos ao mesmo tempo.

Porém, judicialmente, é com o termo desta guerra que se inaugura a aplicação do princípio de não deixar sem o merecido castigo agentes que, movendo povos e a estes e outros lançando na carnificina, procedem como criminosos contra a espécie humana ou, então, agem como bandidos para com populações oprimidas.

Iniciar-se-á, assim, uma era nova de justiça internacional que, estreitando os laços de solidariedade entre as nações, contribuirá sobremodo para a solidez da paz que todos almejam seja uma realidade e duradoura.

Não mais teremos, destarte, a invariável anistia que os povos sofredores concediam aos inimigos opressores quando da assinatura dos tratados de paz, e que vimos reproduzida no termo da conflagração de 1914-1918, não obstante as solenes promessas feitas aos belgas, franceses e outros de que não ficariam impunes os responsáveis pelas brutalidades que padeceram e pelo desencadeamento da guerra.

Mas se chegou ao momento de se passar a agir com energia contra os criminosos de guerra, em especial contra os que consideram coisa nenhuma o direito que os outros países também teem de viver em sossêgo e conforme as suas preferências, parece ainda estarmos longe da era em que a seu turno mereçam punição, no campo interno de cada povo, aqueles que, por ambição, despeito ou imbecilidade, agitam vivamente a nação, perturbam-lhe a existência e contrariam-lhe a vontade para, subvertendo-lhe a organização e criando atmosfera de desrespeito às autoridades que ela legitimamente escolheu, tentarem implantar situação nova que os atenda em seus apetites e ódios.

Também sucede que, às vêzes, êsses réus de lesa-patriotismo recebam os efeitos do que a lei destina aos traidores. Isso, contudo, representa a exceção, pois o vulgar é no fim das refregas e da desordem só o povo ficar como a verdadeira vítima, ao passo que os insufladores do mal, na pior das hipóteses, permanecem como estavam, alheios às consequências maléficas dos próprios atos.

O FUNCIONALISMO

O presidente da comissão especial incumbida de rever os vencimentos dos funcionários civis e militares, general Mendes de Morais, acaba de fazer declarações à imprensa sôbre a marcha dos trabalhos dêsse órgão criado por deliberação do chefe do govêrno. Teve palavras que muito animam e confortam os servidores das duas grandes classes, porque refletem a orientação governamental de lhes dar, o mais breve possível, um reajustamento de remuneração compatível com as exigências atuais da vida. Segundo anuncia o general Mendes de Morais, até o fim desta semana será entregue ao presidente da República o trabalho da comissão, no qual são seguidas as instruções de S. Excia. no sentido de se conceder ao funcionalismo dos dois setores federais o aumento suficiente para que possa enfrentar as dificuldades produzidas pela carestia de tudo. Nada se adianta ainda, nem seria possível adiantar, a respeito das novas tabelas a serem decretadas, mas já se firma a certeza de que, no caso, se observará um critério de rigorosa justiça, tendo-se em vista as percentagens da majoração de preços nos últimos anos e as reais possibilidades do erário público.

Outra notícia que se recebe com simpatia é a de que, embora não conste de sua incumbência o estudo da situação dos aposentados, reformados e pensionistas, a comissão cogita de oferecer sugestões de medidas tendentes a melhorá-la. Será essa uma iniciativa também das mais justas. O mal do encarecimento atinge a todos. O inativo é, na grande maioria dos casos, pessoa em idade avançada, já impedido de dedicar-se a atividades que lhe rendam alguma coisa com que acrescer o pouco que recebe para sustentar a família numa emergência penosa como a que atravessamos. As famílias pensionadas, por seu turno, percebem mensalidades muito abaixo do que necessitam para manter-se. É oportuno, pois, procurar resolver êsse aspecto do problema, que afeta os interesses vitais de muitos milhares de criaturas.

Gravemente ferida a senhora do secretário da Legação Britânica em Copenhague

A senhora Turnball é filha do Sr. Rio Branco, ex-ministro do Brasil na Dinamarca

COPENHAGE, 1 (A. P.) — A Sra. Maria Thereza Turnball, com 29 anos, esposa do Sr. Ronald Turnball, secretário da Legação Britânica e filha do Sr. Rio Branco, ex-ministro brasileiro nesta capital, foi mortalmente ferida num desastre de automóvel ocorrido ontem à noite. A Sra. Turnball sofreu uma forte contusão cerebral, ao ser cuspida do automóvel que colidiu com um caminhão. O carro era dirigido pelo seu esposo.

A INAUGURAÇÃO DO PALÁCIO DA EDUCAÇÃO

O chefe do govêrno presidirá à solenidade, depois de amanhã

Com a presença do Sr. Getulio Vargas, presidente da República, inaugurar-se-á depois de amanhã, quarta-feira, às 11 horas, o novo edifício do Ministério da Educação. Ficará, dêste modo, oficialmente inaugurado o Palácio da Educação, monumento arquitetônico que o govêrno federal erigiu na Esplanada do Castelo e onde estão instaladas tôdas as dependências da pasta de que é titular o Sr. Gustavo Capanema.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

NA TERRA DE PIRATININGA

BENEDICTO MERGULHÃO

CÉU enfarruscado, vento cortante, temperatura frígida, esperavam, na Praça da Sé, o general Eurico Dutra e sua comitiva. O povo batia queixo mas estava lá, em massa, debaixo de flâmulas, galhardetes, painéis e luminárias. Não sei se o imenso logradouro que o paulista aprecia tanto, já recebeu, em ensejos semelhantes maior concurso popular. Sei, apenas, que a multidão enchia toda a área útil, resistindo aos arrepios e à garôa impertinente que não deixou de cair. Notava-se, no asfalto das ruas fervilhantes e das avenidas habitualmente apinhadas, a propaganda estática da Constituinte. Letras enormes, pintadas de branco, lembravam ao povo a fórmula em moda para uma solução do problema político. Pelo que pude observar, com a imparcialidade que nunca me abandona, o povo, fiel, embora, ao sentimento afetivo que lhe é inabalável por Getúlio Vargas, cuja popularidade é absoluta, inclina-se, no que concerne à redemocratização do país, para um pronunciamento regular das urnas. Convenceu-se de que o presidente está mantendo uma linha reta de coerência, disposto a presidir, com superior neutralidade, a conquista, pelo voto, do cargo em que não desejou continuar. Esta é a convicção dominante, decorrendo dela o interêsse crescente pela pugna eleitoral. Getúlio Vargas não está em causa e o seu retraimento voluntário induz os filhos da terra de Piratininga a escolher, conscientemente, um novo temoneiro para a nau do Estado. Reforçando essa tendência que não é mistério para ninguém, telegramas do Rio informavam que os líderes da propaganda "queremista" tinham deliberado estancar, de súbito, a torrente dos pregões ruidosos que concitavam a nação deixar para mais tarde a escolha do supremo magistrado. Os jornais citavam, nominalmente, os cabeças do movimento que teriam contramarchado, episódio este que robusteceu no espírito das coletividades a impressão de que os horizontes estavam limpos e de que o pleito integral é inevitável. Tudo isto me deu a certeza de que São Paulo quer eleições, não importando dêsse propósito um arrefecimento de entusiasmo pelo Sr. Getúlio Vargas, cujo nome é cercado de simpatia, de carinho e de respeito.

* * *

Muita gente esperava que o comício fosse perturbado, que do seio do povo se alteassem apartes impertinentes. O boato corrente anunciava infiltrações "queremistas" no meio da multidão, para que o general Eurico Dutra sofresse, de público, chocantes expansões de desagrado. Nada disso aconteceu. O "meeting" foi calmo e brilhante, constituindo espetáculo digno de ver-se. Tornou a candidatura do ex-ministro da Guerra mais forte, afastando de seu caminho todos os fatores negativos que lhe entravavam a marcha para as urnas, e reunindo diante do povo, num compromisso aberto, figuras de incontrastável influência e marcantes responsabilidades no cenário político do Estado. O interventor Fernando Costa, que a confusão técnica insuflada pelos oposicionistas apresentava como empolgado pela "dança do ganso", prestigiou com sua presença e sua palavra o candidato majoritário, mostrando a gregos e troianos que todos haviam acertado os seus relógios. Fez isto na Praça da Sé, depois de haver grudado ao Sr. Eurico Dutra, nos Campos Elíseos, durante a recepção que ofereceu aos maiorais. Essa atitude foi interpretada como prova de que o eixo Minas-São Paulo não se partiu, implicando numa definição categórica de atitude. Por isto ou por aquilo, o fato é que o P. S. D. lavrou mais um tento e que o Sr. Eurico Dutra teve razões fundadas para falar com o otimismo sadio com que falou.

* * *

Admira que o comício não tenha sido frouxo. Boatos não faltaram atordoando o povo. Primeiro, a expectativa criada em torno da possível ausência do Sr. Fernando Costa; depois, a confusão que mudava, de instante a instante, o local da reunião. Escoou-se o dia de sábado numa incerteza prejudicial. Uns afirmavam que tudo seria feito mesmo na Praça da Sé, não faltando quem assegurasse que o "meeting" se realizaria no Pacaembú e, ainda, no Teatro Municipal. Ignoro se andava em cena a "técnica da confusão", mas de que a controvérsia foi nociva não há dúvida possível. Sirva a experiência como lição. Relativamente ao discurso do general, é mister salientar que foi bom. Hei de comentá-lo como merece. Hoje, respigando simples e rápidas impressões, ocorre-me, apenas, focalizar a elevação e a sedutora elegância com que o candidato majoritário está se conduzindo na campanha. Tem salamaleques e amabilidades para os adversários, esquiva-se ao personalismo na crítica, mostra-se infenso à verborragia demagógica, ensinando à grei udenista que cada qual pode vender livremente o seu peixe, sem necessidade de arreganhos trágicos e atitudes acapadoçadas. Vale a pena assistir-se a um comício do P. S. D. Nunca ouvi, em qualquer deles, referências deselegantes aos que pugnam do outro lado. Tanto as orações do general como as dos tribunos que o acompanham, fazem sempre abstração total de aspectos pessoais, ao contrário do que se verifica nos arraiais udenistas, onde os salvadores da pátria amada se esguelam em insultos e retaliações ridículas, transformando um prélio cívico numa grossa lavagem de roupa suja. Os eduardistas gostam do barulho, das mangas arregaçadas, do jogo do pau, do desaforo, da descompostura; os dutristas, falam em urnas, em soluções pacíficas, em votos, em tranquilidade futura, em harmonia geral. O povo que escolha.

* * *

Na viagem de regresso o general Dutra teve um dia movimentadíssimo. O combóio parou quatorze vezes. Discursos e homenagens, foguetes, ovações. Foi assim em Mogi, Lorena, Caçapava, Jacareí, Pindamonhangaba, Valparaíba, Aparecida, Ribeirão da Divisa, Guaratinguetá, Taubaté, São José dos Campos, Cruzeiro, Queluz e uma outra parada que me escapou. É possível que as etapas não estejam pela ordem regular, mas o fato é que todas constituíram minutos de vibração extraordinária, dando ensejo a que brilhasse o primeiro time de oradores do P. S. D., em resposta aos tribunos locais, cumprindo-me destacar Noeli Correia de Melo, Oscar Fontenele, Geraldo Bezerra de Menezes, Melo Viana, Ruy de Almeida, comandante Augusto do Amaral Peixoto, Noraldino de Lima, Acúrcio Torres, José Pereira Lira, Generoso Ponce, Calazans de Campos e Mozart Lago. Fizeram um brilhareco, mostrando que o P. S. D., quando a parada enfeza, pode meter num chinelo os Mirabeaus da U. D. N. e classes anexas.

Desceu na Índia o "Globester"

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Comando de Transporte Aéreo do Exército informou que o aparelho "Globester" aterrou em Karachi, Índia, às 22 horas e 12 minutos de ontem.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"CORREIO DO POVO"

O 50.º aniversário do grande orgão riograndense

Caldas Junior

A imprensa brasileira comemora, hoje, com justificado orgulho o cinquentenário da fundação do "Correio do Povo", o grande órgão que se publica em Pôrto Alegre, mas cujas colunas sempre se abriram para defesa dos interêsses do Brasil. Fundado em 1.º de outubro de 1895 por um grupo de idealistas, à frente dos quais se contava Caldas Junior, seu primeiro diretor e depois proprietário, o "Correio do Povo" cedo se integrou em tôdas as ramificações da vida riograndense, e a tal ponto chegou a comunhão de sua vida com a do próprio Estado, que hoje não se pode isolar o tradicional representante da imprensa das múltiplas atividades que engrandecem a destacada unidade federativa. Durante cinquenta anos, o "Correio do Povo" refletiu na serenidade do seu noticiário os acontecimentos marcantes do país e do mundo; pôs suas colunas à disposição da cultura e da ciência, em tudo quanto pudesse influir para a comodidade e a marcha ascendente do seu Estado; incentivou e animou campanhas pelo bem público; ajudou, em suma, a construir o progresso moral e material dos seus conterrâneos. Essas razões bastariam para considerar o "Correio do Povo" um patrimônio do Rio Grande e do Brasil, mas outros motivos vêm contribuir para que a grande data se festeje entre as maiores galas e alegrias dos homens de imprensa; é que o "Correio do Povo" continúa dirigido, hoje, por um filho do seu saudoso fundador. Breno Caldas prossegue a trajetoria que seu progenitor traçou, no número inicial da grande fôlha sulina. Dela nunca se afastou, mas, acompanhando o desenvolvimento e a prosperidade do meio em que circula, colocou o "Correio do Povo", tanto na feição material como na divulgação gráfica do seu amplo noticiário, ao lado dos grandes jornais da América. A grande família jornalística que o ajudou a crescer e a progredir abrange Caldas Junior, Mario Totta, Daniel Job, Paulino de Azurenha, F. de Leonardo Truda, João Obino, Arquimedes Fortini, Francisco de Paulo Job, André Carrazzoni, Breno Caldas e Alcides Gonzaga, os dois últimos seus diretores da redação e da gerência.

Na grande data que hoje comemora, A NOITE compartilha da alegria dos nossos colegas do "Correio do Povo", hoje dirigidos por Breno Caldas e Alcides Gonzaga, estendendo também aos colegas de sua sucursal nesta capital, Francisco de Paula Job e José Custódio Barriga Filho, os votos de longa e proveitosa existência à fôlha que tanto honra a imprensa brasileira.

Mensagens da A. B. I. e do Sindicato dos Jornalistas

A propósito do aniversário do "Correio do Povo", a A.B.I. e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais enviaram mensagens à direção daquele órgão. Diz a saudação da A.B.I.:

"Prezados confrades do "Correio do Povo" — Pôrto Alegre. — A Associação Brasileira de Imprensa, organização veterana, que congrega em seu seio as figuras expoentes do jornalismo patrício, vem, nesta data — em nome do numeroso e pujante exército dos soldados da sexta-arma — levar a saudação calorosa e o abraço afetuoso aos companheiros do "Correio do Povo", batalhador intemerato, que hoje vê coroados cinquenta anos de lutas pelo bem público. Sentimo-nos orgulhosos da efeméride, que é também da imprensa brasileira, de tal forma se incorporou êsse legítimo órgão do pensamento da comunhão riograndense às melhores conquistas e ao progresso do nosso jornalismo.

Fundado pelo saudoso jornalista Caldas Junior e sob a direção dinâmica de Breno Caldas, com uma selecionada equipe de profissionais, entre os quais se contam Francisco de Paula Job, destacado membro da diretoria da A.B.I., e José Custodio Barriga Filho, o "Correio do Povo, atingiu uma posição de vanguarda na vida da imprensa brasileira. E graças ao seu empenho de bem servir às causas públicas, podem os nossos companheiros afirmar que o "Correio do Povo" durante êste meio século, se tornou um capítulo da história do país.

A A.B.I. renova à direção e a todos os que trabalham nessa casa os melhores votos de congratulações e prosperidade crescente. — Herbert Moses."

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CONSTITUINTE, SIM!

J. S. Maciel Filho

Aconteceu que na Argentina se reuniram centenas de milhares de populares que foram em massa compacta ao govêrno, simbolizado pelo coronel Peron e representado pelo general Farrell pedindo Constituinte.

* * *

Todos os jornais do Rio de Janeiro e do mundo inteiro noticiaram o assunto com grande entusiasmo e enaltecendo os líderes populares que representavam o sentimento nacional.

* * *

Está acontecendo no Brasil uma coisa mais ou menos semelhante.

O povo pede a Constituinte.

Centenas de milhares de trabalhadores de todo o Brasil pedem a Constituinte.

Os mesmos que enaltecem o povo argentino acham que no Brasil isso é muito feio.

* * *

Na Argentina o povo pediu que os militares deixassem o poder e convocassem uma assembléia popular.

No Brasil alguns políticos estão pedindo que os militares deponham o poder e não se convoque a assembléia popular.

* * *

Lemos uma série de telegramas sôbre a péssima repercussão causada no estrangeiro pelas providências do govêrno argentino contra os que pediam constituinte e nos jornais do Rio de Janeiro uma série de boatos a respeito de supostas demarches militares para se impedir a Constituinte no Brasil.

* * *

Na Argentina foram presos alguns chefes de partido porque lideravam o movimento pró Constituinte.

No Brasil prendeu-se um major do Exército porque declarou que a solução nacional era a convocação de uma Constituinte.

Praticamente, em face de duas candidaturas militares e de tôda essa agitação de opinião pública que se vem verificando, o que se quer é preparar o ambiente brasileiro para que daqui há um ano aconteça no Brasil o que está acontecendo hoje na Argentina.

* * *

Vamos agora examinar o problema da nossa casa com tôda a serenidade.

Vamos admitir que a pedido do povo o Dr. Getúlio Vargas resolva convocar uma Constituinte.

E que, a pedido de alguns políticos, se determine uma revolução que deponha o Dr. Getúlio Vargas.

Vamos admitir que o chefe vitorioso dessa revolução seja o major brigadeiro Eduardo Gomes.

Uma vez no Palácio do Govêrno, o que fará o brigadeiro Eduardo Gomes?

Baixará um decreto-lei convocando uma Assembléia Constituinte.

* * *

Para termos uma Assembléia Constituinte precisamos que se faça uma Revolução?

A conclusão lógica é que todos os esforços deveriam ser empregados no sentido de chegarmos à convocação da Constituinte sem desordens e sem perturbação da tranquilidade do povo, mas, o que há de curioso nesse grande equívoco é que as fôrças adversárias do govêrno não querem que êle faça precisamente aquilo que deve ser feito e querem depô-lo para fazer aquilo que não querem que êle faça.

Congresso dos Espíritas, no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Os espíritas do Rio Grande do Sul vão realizar o seu primeiro Congresso no corrente mês. Falando à reportagem, o seu organizador, professor Enapiano Borges de Andrade, contestou a uma pergunta de um jornalista, que os espíritas não tratarão de política durante o seu certame.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada"

FRANKFURT, 1 (U. P.) — As autoridades militares norte-americanas comunicaram que aproximadamente dois milhões de jovens alemães — noventa por cento de meninos e meninas em idade escolar — voltaram a frequentar as aulas, hoje, na zona norte-americana.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Comício contra a carestia da vida e a exploração da economia popular

MANAUS (Amazonas), 30 — (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de realizar-se um grande comício nesta capital contra a carestia da vida e os exploradores da economia popular, tendo nele discursado professores da Faculdade de Direito e vários acadêmicos e figuras populares. O comício se dissolveu na maior ordem.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Sílvio Bressan — Transcorreu, na data de ontem, o aniversário natalício do inteligente menino Silvio Bressan, filho do distinto casal Vitor Bressan-Terezina Bressan. Os pais do aniversariante, figuras de destaque na nossa sociedade e que possuem largo círculo de relações de amizade, ofereceram esplêndida festa aos amiguinhos de Silvio.

Srta. Ana Vanassian — Transcorre hoje a data natalícia da Srta. Ana Vanassian, dileta filha do casal Miran Vanassian-Sra. Eva Vanassian.

A aniversariante que goza de grande estima e admiração por parte de suas amiguinhas, receberá, portanto, justas manifestações de carinho, por parte de seu seleto círculo de relações de amizade.

Sra. Luiz Toledo de Abreu — Registra-se hoje o aniversário natalício da senhora Anita de Souza Costa Toledo de Abreu, esposa do coronel Luiz Toledo de Abreu, professor do Colégio Militar e nosso antigo confrade de imprensa. Filha do ministro Souza Costa, a aniversariante é um elemento de destaque em nossa melhor sociedade, dados os seus predicados de espírito e educação. A senhora Toledo de Abreu receberá, nesta data, as homenagens que lhe são devidas.

— Transcorre hoje a data natalícia do menino Edenir, filho do Sr. Walter Borges Monteiro, e de sua esposa, Sra. Sebastiana da Nobrega Monteiro.

— Faz anos hoje o Dr. Eurico Aquino de Castro, advogado e estimado funcionário municipal, que, pelos seus dotes de espírito e cavalheirismo, desfruta largo círculo de relações, onde está recebendo carinhosas homenagens.

— Transcorre hoje a data natalícia da senhorita Iraci Gomes de Oliveira, filha do Sr. Joaquim Gomes de Oliveira e da Sra. Otavia Alves de Oliveira.

— Transcorre hoje a data do aniversário natalício do jovem Antônio Bispo da Silva, filho do Sr. Ildefonso Bispo da Silva.

— Fez anos ontem o menino Ivan, filhinho do Sr. Francisco Assis Mendes, funcionário de A NOITE, e de sua esposa, Sra. Alzira Ribeiro Mendes.

A data de 28 de setembro foi particularmente grata ao nosso companheiro de redação Caio Cid, pelo transcurso do aniversário natalício de sua dileta filha Agripina, aluna do Colégio Imaculada Conceição.

A gentil aniversariante que é bastante estimada por suas colegas e professoras, ofereceu um cocktail em sua residência.

Fazem anos hoje:

O almirante Julio Regis Bittencourt, diretor do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; a senhorita Odette de Carvalho e Souza, elemento dos mais brilhantes do quadro de funcionários do Ministério do Exterior; o pintor belga Wamback, a senhorita Maria Izabel, filha do advogado Dr. João de Deus Viana; a senhora Irene Lima Reis, esposa do Sr. Celso de Miranda Reis e filha do Sr. Adão da Costa Lima, do "Jornal do Comércio"; o Sr. Paulo de Figueiredo e Souza, funcionário da Diretoria do Serviço de Tráfego, do D. F. S. P.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorita Maria da Encarnação Luiz, filha do Sr. Antônio Luiz e da Sra. Maria Amelia Luiz, e o Sr. José Bernardo, filho do Sr. Manoel Bernardo e da Sra. Clara de Assunção.

— Contrataram casamento nesta capital a senhorita Nora de Andrade Job, filha do nosso colega Francisco de Paula Job, diretor da Sucursal do "Correio do Povo", de Porto Alegre, e da Sra. Djanira Andrade Job, e o Sr. Ivan Vasques de Freitas, do alto comércio do Rio. Pela projeção que desfrutam as duas famílias na sociedade carioca, o acontecimento tem dado margem a que inúmeros votos de felicidades cheguem ao novel par e aos seus progenitores.

BATIZADOS

Foi levada, ontem, à pia batismal, na igreja de N. S. da Conceição, a interessante Maria Cecília, filha do casal Otacílio Pereira da Costa-Maria Pereira da Costa. Na residência da batizanda, após o ato religioso, foi oferecida uma recepção aos convidados.

— Foi levado ontem à pia batismal, na igreja de N. Sra. do Perpétuo Socorro, o menino Ronald João Fenton, filho do casal Donald Fenton e Sra. Beatriz Couto Fenton.

Serviram de padrinhos o Sr. John Fenton e esposa.

DATAS INTIMAS

Passou, sábado último, o aniversário natalício da senhora Elza Corrêa da Rocha, esposa do farmacêutico Sr. Edemal Moreira da Rocha.

Comemorando a data, o casal levou à pia batismal da matriz de S. Geraldo, em Olaria, ontem, os seus filhos a menina Norimar e o menino Norivaldo.

HOMENAGENS

O Ginásio Floriano Peixoto, em Niterói, prestou ontem expressiva homenagem aos expedicionários Drs. Mario Ferreira da Rocha e Onesimo Ferreira da Rocha, seus alunos. O programa obedeceu à seguinte ordem: Missa em ação de graças, às 10 horas, na Matriz do Barreto, sessão solene, às 17 horas, números artísticos pelos alunos do Ginásio e baile.

EXPOSIÇÕES

Patrocinada pelo Sr. M. Waguih Rostum Bey, ministro do Egito, inaugura-se hoje, às 17 horas, a exposição de pintura do Sr. Edmond Roustan, no salão, do 9º andar da Casa do Jornalista.

EXPOSIÇÃO FRANCESA

A sessão de cinema a cargo da Embaixada Francesa, marcada para hoje, às 16,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, ficou transferida para 21 horas, do mesmo dia.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa organizou o seguinte programa de atividades para esta semana:

Hoje 1 — Às 18,10 horas — Reunião do Grupo Coral. Terça-feira, 2 — Às 13,30 horas — Bridge-Tea; às 18,10 horas — Continuação do Curso de Conferências sôbre História e Literatura Inglesa "The Nineteenth Century", pelo Sr. Armando Soares; às 20,30 horas — Reunião do Círculo Dramático. Quarta-feira, 3 — Às 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira; às 16 horas — Reunião do English Speaking Club com o habitual chá oferecido aos estudantes; às 18,10 horas — Reunião do Practice Play Reading; às 20,15 horas — Reunião do Discussion Club. Tema: "How far should ambition guide our actions", pelo Sr. Thomas Thorp.

VIAJANTES

Procedente de La Paz, via Corumbá, chegou, a esta capital, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, a Sra. Nela Salamanca do Chacon, esposa do Sr. Gustavo Chacon, ministro das Relações Exteriores da Bolívia. Para recebê-la, esteve no aeroporto Santos Dumont, acompanhado de sua esposa, o Sr. Frederico Gutiérrez Granier, embaixador da Bolívia no Rio de Janeiro.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

O Sr. João Pedro de Souza Brito e sua esposa, Sra. Roberta Gonçalves de Souza Brito, mandam rezar missa, no dia 3 do corrente, às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, em ação de graças pelo regresso de seu filho, o cabo expedicionário Arildo Ararê de Souza Brito. A essa cerimônia, comparecerão os parentes e amigos do heróico "pracinha".

FALECIMENTOS

Dante Dias Fernandes — Faleceu em Porto Alegre, após prolongada enfermidade, o Sr. Dante Dias Fernandes, pertencente a tradicional família do sul. Era filho do Dr. Antonio Mendes Dias Fernandes, clínico de nomeada no Rio Grande, e atualmente residindo no Rio, e casado com a Sra. Lupe Azambuja Dias Fernandes, de cujo consórcio deixa dois filhos menores. Era sobrinho do Sr. Heitor Dias Fernandes, alto funcionário do Ministério do Trabalho, e do Sr. Aristides Dias Fernandes, funcionário do Departamento Nacional do Café.

MISSAS

Manoel Antunes Macieira — Por alma do nosso confrade de imprensa, Manoel Antunes Macieira, sua família manda rezar missa de sétimo dia, depois de amanhã, dia 3, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

J. A. Pereira Rego — Transcorrendo hoje o segundo aniversário da morte do jornalista João Alfredo Pereira Rego, nosso confrade de "O Globo", sua viuva e filhos mandaram celebrar missa, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

— Em intenção das almas dos mortos do cruzador "Bahia", a Associação dos Sub-oficiais da Armada promove missa, às 10,30 horas, depois de amanhã, na igreja da Candelaria.

O dia do Viajante Comercial

Os viajantes comerciais de tôda a América celebram, hoje, o dia da classe. No Brasil, tal como nos anos anteriores, a data está sendo comemorada com inúmeras festividades. Hoje, na igreja de S. Francisco de Paula, foi rezada missa solene, mandada celebrar pela Federação das Associações de Viajantes, Vendedores e Representantes Comerciais, que teve grande assistência. A gravura reproduz fotografia então colhida.

Várias ocorrências policiais

Foi socorrido pela Assistência apresentando graves contusões produzidas a páu, Joaquim Pereira da Costa, de 35 anos, solteiro, residente à Avenida do Livramento n.º 33. Contou Joaquim quando era medicado que fôra agredido a pauladas pela amante que em seguida fugira.

As autoridades do 11.º Distrito Policial, notificadas do fato, estão procurado a agressora.

No morro do Curujá, defronte a uma "tendinha" de propriedade de Mário de tal, o operário Sebastião Antonio da Silva, de 38 anos, solteiro, residente à rua do Curujá n.º 63, foi alvejado a tiros, ficando em consequência ferido. Apuraram as autoridades do 16.º Distrito Policial ser o autor da agressão o próprio dono de "tendinha" que entretanto fugiu. A vitima está hospitalizada.

No "Açougue Miss Brasil", de propriedade de Arsenio de Oliveira, estabelecido à rua Barão de S. Felix n.º 162, fundos, originou-se um princípio de incêndio numa geladeira. Foram chamados os Bombeiros tendo sido a chamas extintas a baldes dágua.

As autoridades do 11.º Distrito Policial foram notificadas.

Têm novo comandante as fôrças aliadas no Mediterrâneo

ROMA, 1 (U. P.) — O Alto Comando aliado anunciou que o tenente general McNarvey, foi nomeado comandante em chefe das forças aliadas na zona do Mediterrâneo, cargo que ocupará a partir de amanhã, 1.º de outubro. McNarney substitui nesse posto o marechal Alexander.

Plebiscito entre as tropas polonesas na Inglaterra

LONDRES, 1 (U. P.) — Segundo colheu a United Press, foi realizada uma eleição nas fileiras do Exército polonês expatriado na Grã Bretanha, acusando que mais de uma terça parte de seus elementos votaram a favor do retorno à Polônia.

O inquérito foi efetuado pelo Departamento de Guerra britânico em colaboração com as autoridades polonesas residentes nesta capital.

Antes da votação, foi divulgada uma advertência a cada votante, no sentido de que poderia manistar livremente sua vontade sôbre o regresso, ou não, à pátria, sem que por isso fosse depois obrigado a realizá-lo.

A Domei será substituida por uma nova associação de impresa que se denominará Kyodo

TÓQUIO, 1 (A. P.) — A dissolução da Domei, para ser efetivada logo após o estabelecimento da nova associação de imprensa a ser conhecida sob o nome de Kyodo, foi recomendada pela própria comissão diretora daquela agência em seguida ao pedido que nesse sentido lhe foi feito pelo presidente da empresa, Inosuke Furuno.

Voltam à Avenida Rio Branco

Tendo em vista a intensidade do transito da rua Uruguaiana, cuja largura não possibilita a livre circulação dos ônibus, nos dois sentidos, o Sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, baixou uma portaria determinando que os ônibus das linhas 11, 12, 13, 14, 15 e 102, ao procederem da Zona Norte, não entrem na rua Uruguaiana, devendo percorrer a avenida Presidente Vargas até a avenida Rio Branco, com destino à Zona Sul.

A volta para a Zona Norte far-se-á pelo itinerário atual, isto é, passarão os referidos veiculos pela rua Uruguaiana, avenida Presidente Vargas, etc.

A referida portaria entrou em vigor a partir de 0 hora de hoje, sujeitando-se os infratores às sanções previstas em lei.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O centenário do nascimento de Eça de Queiroz

REGIFE, 1, (A. N.) — Conforme vem sendo noticiado, a Diretoria de Documentação e Cultura comemorará a passagem do primeiro centenário do nascimento de Eça de Queiroz, a transcorrer no dia 25 de novembro vindouro. Durante a solenidade pronunciará uma conferência sobre a personalidade do grande escritor português o Sr. Augusto Meyer, presidente do Instituto Nacional do Livro e figura de relevo nos meios intelectuais do país. A citada Diretoria promoverá, ainda, um concurso de monografias acerca de Eça de Queiroz, do qual poderão participar autores de todo o país.

A Portuguesa fará uma excursão ao Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Encontra-se nesta capital o Sr. Manoel Nicolau, prócer da Portuguesa Sports, de São Paulo, que veio tratar da excursão daquela entidade ao Rio Grande do Sul.

Gripe no Maranhão

S. LUIZ (Maranhão), 1 (Serviço especial de A NOITE) — A gripe continua a assolar a cidade, registrando-se numerosos casos, todos, porém, de carater benigno.

A Saúde Pública está tomando providências.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

"ANTENNA"

Está em circulação o número 215 da revista "Antenna".

Trata-se de uma edição de 66 páginas contendo numerosos artigos de palpitante interesse para estudiosos de rádio-eletrônica.

Dos artigos publicados no novo número de "Antenna" destacam-se os seguintes: "Um excelente gerador de sinais para a oficina", "Progressos da rádio-eletricidade", "Como adaptar receptores a baterias" e "Novas faixas de Amadores". Além das secções habituais, este número continua a publicação do curso intitulado "O ABC do Rádio".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Pedida a prisão preventiva do matador

O delegado Humberto Guerreiro, do 4º distrito policial, enviou à Justiça os autos do inquérito sôbre o assassinio de Amelia Gabriel, fato ocorrido na pensão da rua Senador Vergueiro, 131, amplamente divulgado e solicitou ao juiz competente a prisão preventiva do criminoso, o corretor de transportes Valentino Climberg.

A Rua Curupaití precisa de calçamento

Moradores da rua Curupaiti, no Meyer, vêm, por intermédio de A NOITE, solicitar providências à Prefeitura Municipal no sentido de ser calçada a mesma via pública. Há dias, dirigiram um telegrama ao prefeito, mencionando o mau estado da rua e sugerindo medidas de emergência, esperando, assim, ser atendidos pelo governador da cidade.

Incêndio gigantesco em São Paulo

Arderam horas seguidas as instalações da firma Prado Chaves, na capital bandeirante — Avaliados os prejuizos em 30 milhões de cruzeiros

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Um incêndio de grandes proporções está lavrando nos armazens gerais da firma Prado Chaves & Cia., à rua Borges de Figueiredo, devorando as chamas enorme quantidade de algodão. Os prejuizos são incalculaveis.

Trinta milhões de cruzeiros de prejuizos

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo se acaba de apurar a reportagem de A NOITE, atingem a astronômica cifra de 30 milhões de cruzeiros os prejuizos provocados pelo incêndio de proporções gigantescas que vem lavrando desde as 18 horas de ontem, nas instalações da firma Prado Chaves & Cia., localisada à rua Borges Figueiredo, esquina da Av. Um, no parque da Moóca. Pelo menos foram essas as declarações que acaba de prestar à policia o Sr. Francisco José Serra Negra, diretor superintendente da companhia, que acrescentou possuir a organização em depósito uma quantidade incalculável de fardos de algodão agora todos destruidos pelo fogo. A firma estava no seguro.

As paredes que circundavam o enorme depósito de algodão, dadas as proporções gigantescas do sinistro, ruiram completamente.

Felizmente não há vitimas a lamentar.

Eleições o mais breve possivel, pelo sistema de maioria

ATENAS, 1 (A. P.) — O Partido Republicano Liberal cindiu-se e uma facção foi organizada como Partido Neo-Liberal Nacionalista, sob a chefia do general Demetrius Notis Botsaris e com a participação de vários liberais eminentes, inclusive ex-deputados e ex-senadores.

O programa do partido pede eleições o mais rapidamente possivel, na base do sistema de maioria.

RENDEU-SE O GENERAL TOYAMA

TÓQUIO, 1 (A. P.) — O tenente-general Toyama, do 8º Exército japonês, rendeu-se às forças americanas na ilha de Cheju, sextafeira passada, à frente de 50.100 homens do Exército e da Marinha japoneses.

Cheju fica no mar da China, ao sul da Coréia.

"Avaliação de Imóveis"

O "Sindicato dos Corretores de Imóveis", dispondo de um corpo de avaliadores de reconhecida idoneidade, atende a quaisquer pedidos de avaliações de imóveis do Distrito Federal. Informações na Secretaria do Sindicato à Av. Rio Branco, 128 — 16.º — Tels. 22-8362 e 42-2094.

Cinema

"O regresso daquele homem" (The Thin Man Goes Home) — Classe "C"

Existem certas comparações que nos acodem ao pensamento, de explanação singela, sem necessidade do auxílio da psicanálise... cinematográfica de Gingers Rogers, assistimos ao celulóide, vizinho a dois irrequietos garotos e terminada a sessão lembramos que o film sugeria um dêsses jogos infantis, de construção... combinando tudo perfeitamente, mas, ao serem colocadas as últimas peças, os alicerces "estrilam", desmoronando todo o intenso trabalho acarretado.

É assim mesmo: o retôrno dos detetives sofisticados Nick e Nora, baseados nos caracteres idealizados por Daniel Hashmett, possui um início deveras agradavel e a narrativa segue o rumo normal das anteriores realizações, todavia, quando surgem as sequências finais, começa o "abalo", que culmina na ceia final — desta vez de chocolate — em que todos os pretensos criminosos são grupados para assistirem às "mágicas" de William Powell, verdadeiro adivinho, descobrindo até o passado das criaturas, com facilidade de pasmar! Somente o autor das façanhas é que chega atrasado, pois os frequentadores veteranos da sétima-arte percebem antes... como quase sempre, personagem importante, de aspecto inocente... mas, não vamos contar o enrêdo!

Como Powell consegue devassar os emaranhados da trama, a película não explica e, talvez, nem os próprios autores do "screen-play" saibam tantos segredos! Bem, não levando muito a sério o argumento, encontramos boas piadas, desenvolvimento apreciavel totalizando uma diversão que, mesmo sem nada de extraordinário, preenche o tempo de projeção sem aborrecer o espectador.

O dupla é a mesma de onze anos atrás — em 1934 já existiam "ceias de acusados", e mantêm as caracteristicas do assunto, coadjuvada por Lucille Watson, como sempre sincera; Gloria de Haven, desiludindo seus admiradores dos musicais, em papel ridiculo; Helen Vinson, trazendo reminiscências de um passado glorioso, que as rugas não destrõem; Donald Meek, que, aliás tomou parte no referido celulóide de 1934, onde personificou o criminoso; Ann Revere, interpretando bem e não esqueçamos o famoso cachorrinho "Asta", focalizado com bastante graça.

Mesmo sem concretizar das melhores efetivações do velho do "Thin Man", agradará aos apreciadores do gênero (em exibição no Metro Passeio).

JONALD.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "O que matou por amor", com George Sanders e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Explosão musical", com Benny Goodman e sua orquestra e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Vidas solitárias", film nacional, com Vanda Lacerda, Mario Brazini e Mary Gonçalves. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 e 22,00 horas.

ODEON e ROXY — "O caso do diamante azul", com Chester Morris e "Roceira granfina", com Judy Canova. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Idílio sincopado", com Ann Miller e Kay Kyser e sua orquestra, e "A alcova da morte", com Bruce Bennett. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Mulher satânica", em tecnicolor, com Maria Montez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A casa do medo" com Basil Rathbone, e "Fim de semana", com Martha O'Driscoll — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — 4ª semana — "O arco-iris", film russo com Natasha Uzhvey e Natalia Alisova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "O regresso daquele homem", com William Powell e Myrna Loy. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Mrs. Parkington, a mulher inspiração", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "A Máscara Oriental", com Lee Tracy e Nancy Kelly. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Águas tenebrosas", com Talulah Bankead. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A favorita dos Deuses" com Dorothy Lamour. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O inferno atômico de Nagasaki", documentário; "Quisling condenado à morte", documentário; "Peixes em festa", desenho colorido; "A mão infalível", com o Superhomem; 10º episódio de "O falcão do deserto", e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O. K. — "O inferno atômico de Nagasaki", documentário; 9º episódio de "O falcão do deserto"; e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

PARISIENSE — 4ª semana — "A mulher que não sabia amar", tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "À meia luz", com Charles Boyer. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Morreremos ao amanhecer" e "Gangster manso" — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Trilha de fogo" e jornal nacional. — Às 18,30 e 20,30 horas.

Icaraí — "Ver-te-ei outra vez", com Joseph Cotten e Ginger Rogers. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Publicações

Recebemos as seguintes: "O Brasil Esperantista", órgão ilustrado e oficial da Lig Esperantista Brasileira, número correspondente a janeiro a junho, Rio; "Anais Arquivo da Marinha", junho, Rio; "A Voz do Mar", junho, Rio: "Revista Brasileira de Panificação", número de março, Rio: "Boletim da Diretoria de Aeronáutica Civil", n. 9, correspondente a novembro e dezembro de 1944, Rio; "Revista Rio; "Em Guarda", n. 8; "Re- Brasileira de Cirúrgia", maio, vista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional", publicação n. 7, correspondente ao ano de 1943, e editada pelo Ministério da Educação e Saúde; "Boletim mensal da Liga do Comércio", julho, Rio; "A Gazeta da Farmácia", número correspondente a março, Rio; "O Lojista", agosto, Rio; "Economia", agosto, S. Paulo; "Revista Esso" publicação ilustrada da Standard Oil Company of Brasil, julho, Rio; "Brasilidade", revista ilustrada, junho, Rio; "A Rodovia", revista técnica e de propaganda rodoviária, julho e agosto, Rio; "Plano Rodoviário Nacional", trabalhos realizados sob a presidência do engenheiro Yedo Fiuza, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; "Reformador", revista espiritista, agosto, Rio; "Segurança do Trabalho", boletim das Comissões de Segurança, agosto, Rio; "M.A.N.", publicação ilustrada e oficial do Ministério da Agricultura da República Argentina, número correspondente a janeiro a março, B. Aires; Engineering and allied trades Review", abril, Londres; "Suplemento Estadistico de la Revista Económica", junho e julho, B. Aires; "BookAires; "Bookbinding & Book Production", junho; "Revista de Turismo", Assunção (Paraguai), julho; "Ilustracion Boliviana", órgão da Direção Geral de Propaganda, junho, La Paz.

A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

Expressiva moção de apôio e reconhecimento da Sociedade Brasileira de Tuberculose ao ministro Gustavo Capanema

A campanha contra a tuberculose no govêrno do presidente Getulio Vargas, desenvolvida com grande proficiência através do Ministério da Educação e Saúde, pode ser expressado no fato de, só no decênio de 1935 a 1945, nas capitais, já se conseguir, por ação quase exclusiva da União, elevar de cêrca de 1/7 para mais de 1/3 o número de leitos disponiveis em relação ao total necessário para as mesmas. Em grande parte foi isso alcançado graças à construção dos sanatórios inaugurados até agora e, com mais oito que se aprestam atualmente — tarefa essa em que o govêrno federal já dispendeu mais de 57 milhões de cruzeiros — o percentual subirá a mais de cinquenta por cento daquelas necessidades.

Por outro lado, fora das capitais e nos centros onde a percentagem de doentes não indique a construção de hospitais especializados, o problema vem sendo enfrentado com o aparelhamento de pavilhões destinados a tuberculosos, anexos aos hospitais gerais, com reais proveitos práticos e da maneira mais econômica possivel.

Não param aí, porém, os trabalhos realizados nêsse importante setor da saúde pública. E entre outras tarefas de não menos relevância executados através da Pasta confiada ao tirocinio e dedicação do ministro Gustavo Capanema deve ser apontado o decidido apoio moral e material pelo mesmo emprestado nos congressos, regionais, nacionais ou internacionais onde se estudam providências para o combate à chamada "peste branca", como ainda recentemente se verificou com a Primeira Semana Brasileira Anti-Tuberculose, que teve lugar nesta capital, com invulgares resultados, em agosto último.

Diz melhor, a respeito, o telegrama que enviou ao ministro da Educação e Saúde o professor A. Ibiapina, presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose, promotora do mesmo certame, concebido nos seguintes termos:

"Ministro Gustavo Capanema. Os delegados à Terceira Conferência Regional, considerando o decidido apoio dado por V. Ex. à Primeira Semana Brasileira Anti-Tuberculose, resolvem dirigir a V. Ex. uma moção de aplausos e reconhecimento por tão plena solidariedade. Saudações atenciosas. (a) A. Ibiapina".

Respondendo a essa homenagem, assim se dirigiu àquela autoridade da nossa Medicina o titular da Educação:

"Aceite meus cordiais agradecimentos pela moção de aplausos e reconhecimento dos delegados da Terceira Conferência Regional de Tuberculose. Cordiais saudações. (a) Gustavo Capanema".

Teatro

MICROBIOGRAFIA

GEORGINA PINTO

Atriz portuguesa de grande valor. Principiou no Porto em diversos papéis de revista e operetas. Naquela cidade, no Teatro do Principe Real manifestou grandes aptidões para o teatro de declamação, interpretando "Condessa de Kerlov", no drama "Os dois garotos". Sua ascensão foi rápida e conseguiu lugar de destaque no Teatro D. Amélia, na Companhia Rosas & Brazão. Depois no Teatro de D. Maria II e por último, aqui no Rio de Janeiro, onde estava alcançando verdadeiro sucesso, quando a terrivel epidemia da febre amarela a matou a 12 de abril de 1903. — L. R.

Eva e seus artistas

Despediram-se ontem do público carioca Eva e seus artistas, que no Serrador representaram em três sessões a comédia "Babalú", de Luiz Iglezias.

O homogeneo e aplaudido conjunto recebeu inúmeras provas de apreço e carinho, por parte do público que enchia as dependências do Serrador.

Eva e seus artistas embarcarão amanhã, para São Paulo, estreando no Teatro Santana, na próxima quinta-feira, 4, com a delicada comédia "Babalú", de Iglezias. O reaparecimento do conjunto, no Serrador, verificar-se-á em março do ano vindouro.

Descanso semanal

Não haverá hoje espetáculos nos teatros da cidade em obediência às leis trabalhistas.

Desapareceu de bordo o menor

FORTALEZA, 1 — (Serviço especial de A NOITE) — De bordo do "Comandante Riper", aqui ancorado, desapareceu um menor de 11 anos de idade, embarcado em Manáus com destino a Fortaleza. O fato está preocupando as autoridades policiais.

Fundada em São Paulo a "União de Resistência Nacional"

Chegou a esta capital, viajando pelo trem paulista, uma delegação de oficiais de nossas forças de terra e mar, que esteve na capital bandeirante, afim de assistir, ali, à fundação da "União de Resistência Nacional", solenidade que se realizou no Teatro Municipal e foi irradiada.

O lema da nova agremiação é "A defesa do Brasil acima dos Partidos", de sugestiva significação na hora atual.

A solenidade de instalação estiveram presentes os representantes do comandante da 1.ª Região Militar, do chefe de Segurança e altas autoridades, notando numerosos membros das Forças Armadas nacionais.

Entre os oradores ouvidos, destacou-se um operário, que discursou sobre o sentido de brasilidade e o sentimento cristão do nosso povo, oração que despertou entusiasmo.

Falaram, ainda, um "pracinha", o lider católico Plinio Moreira de Oliveira e o comandante Guimarães Roxo, sobrevivente do "Vital de Oliveira", navio nosso torpedeado, como todos sabem.

A delegação que partiu desta capital e que acaba de chegar foi chefiada pelo comandante Guimarães Roxo, presidente da "Cruzada Brasileira de Civismo" e pelo coronel José Verissimo, comandante da Escola de Artilharia de Costa.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta capital, aos 96 anos, José Costa Lamas, antigo administrador do Hospital Português e figura de projeção nos meios comerciais.

Os sindicatos de empregados vão combater a alta do custo da vida

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Os Sindicatos de empregados de todas as categorias resolveram realizar uma reunião para estudar os meios de combater a alta do custo da vida.

Os sindicalizados alegam existir mercadorias escondidas, que não são entregues aos centros consumidores, para evitar a baixa dos preços.

Os estudantes gauchos pleiteiam o abatimento de 50 por cento nos cinemas

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Os estudantes lançaram uma campanha pelo abatimento de 50 % na entrada dos cinemas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Contrabandos apreendidos no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — No interior do Estado fóram apreendidos os seguintes contrabandos de mercadorias: Em Santo Angelo, 88 sacos de farinha de trigo, no lugar denominado Barcado Ijuí; em Santa Rosa, 34 relógios pulseiras de diversos modelos sendo apreensor o delegado de policia, Waldemar Bochorny; em Machoeira, 500 sacos de cimento, pesando 21.300 quilos, no valor de 23.000,00 cruzeiros, sendo apreensor o guarda fiscal Cesar Amaro de Freitas.

Enquanto se dorme os micróbios trabalham

O hábito de escovar os dentes pela manhã, ao levantar-se, é de todo o mundo civilizado. Mas não só as pessoas realmente sensatas e rigorosas em assunto de higiene corporal lavam e escovam os dentes à noite, antes de deitar-se. Entretanto é esse um sistema digno de ser realmente adotado. Porque é à noite, durante as oito ou nove horas de sono, que os residuos dos alimentos entram em fermentação, criando o meio mais favoravel à multiplicação dos micróbios. E tanto melhor se essa higiene noturna da bôca for realizada com Synorol, dentifricio cientificamente preparado, de sabor agradavel, de ação antissética e de efeito salutar para as gengivas. Synorol, produto dos Laboratórios Eyer é vendido em liquido e em pasta.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Chega ao Rio um dos diretores da Cia. Kolynos, dos Estados Unidos, fabricante do creme dental Kolynos

Pelo avião da Panair acaba de chegar de São Paulo o Sr. John M. Burns, diretor da Cia. Kolynos, nos Estados Unidos, fabricante do creme dental Kolynos. Na gravura acima vemos um flagrante do Sr. Burns ao descer do avião que o trouxe a esta capital.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

EMPRÉSTIMO DE CR$ 20.000.000,00 — 6 %

Coupon n.º 13

O BANCO ANDRADE ARNAUD S/A., com sede nesta cidade, à rua Buenos Aires, 20, pagará no dia 5 de outubro próximo em diante, o coupon n.º 13 do empréstimo acima, fornecendo, desde já, as necessárias listas, onde deverão os mesmos ser relacionados.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1945.

BANCO ANDRADE ARNAUD S/A.
JOAO CECILIANO DE ANDRADE
Diretor-presidente

AVISO

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

Afim de assinarem os titulos de Eleitor, concernentes ao alistamento eleitoral "EX-OFFICIO", solicita-se o comparecimento urgente, à Secção Pessoal da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., sita à Av. Rio Branco, 128, 9.º andar, dos Srs.:

José Martins de Almeida Junior.
Manoel Joaquim Alves.
Mario Paula Antunes.
Heronides de Araujo.
Casemiro Pinto de Assampção.
Pedro Bissolatti.
Antonio Catalani.
Anestor de Oliveira Coelho.
Januario Vieira Coelho.
José Thomaz Coelho.
Durval Martins da Conceição
Sydney Daneberg.
Ernesto Fehlberg.
Francisco Gaspar.
Antonio de Souza Gonçalves.
Mario Teixeira Guimarães.
Ademar Fortes Napoleão Rego.
Reynaldo da Silva Rosadas.
Alfredo da Silva.
José Alves da Silva.
Murilo Ferreira da Silva.
Francisco Assis de Souza.
Antonio Teixeira Filho.
Alfredo Wagner.
Miguel Pires Louvreiro.
José Victorino Magalhães.
Joaquim Valle Mascarenhas.
Jorge Meirelles.
Mario Feijo de Mello.
Lauro Cruz Mesquita.
João Thomas Pires.
Oswaldo Feitosa.
Carmen de Morais Esteves.
Werner Hans Dietzold.
Mario Paiva Freire.
Antenor de Oliveira.
Manoel Elias Prophета.
Gonçalo Areas.
Luciano Meyer.
Mauricio José Mattos.
Christiano Morais.
Ketherine Winifred Mc Nair.
Adolfo Nunes.
Sebastião Pereira Nunes.
Wilson de Melo Pedrosa.
Helio Carvalho Pereira.
Manoel Pinto.
José Pontes.
Alcydes de Morais Ramos.
Juvenil Roque.
Américo dos Santos.
Herberto Teixeira Silva.
Manoel da Silva.
Antonio Simões.
Octacilio Bispo de Souza.
Celso Gomes da Silva.
Claudino Ferraz.
Antonio de Oliveira.
Expedito Gomes dos Santos.
Sebastião dos Santos.
José Marcos da Silva.
Jayme Rosa da Silva.
Antonio da Silva Filho.
Moacyr Inacio do Valle.
Donizette Lopes Trovão.
Waldomiro Zammarioli.
Adib Abrahão Miguel Zarur.
Djalma Lopes da Rocha.
Isamar de Almeida.
José de Paula Aprigio.
José de Souza Costa.
Oswaldo do Nascimento.
Lazaro Baptista.
Othelo D'Avila Andrade.
Gersom Alves de Andrade.

CAPITAL - CR$ 100.000.000,00

Séde: AVENIDA RIO BRANCO, 108 -- S/Loja -- Telefones 42-8155 e 42-8153 -- RIO DE JANEIRO

PROSPECTO DE INCORPORAÇÃO

Não pague aluguel tem sido durante êstes últimos anos um lema vitorioso, querido de todas as classes sociais, por ter facilitado através "da maior organização de venda de imóveis da América Latina" a aquisição do teto próprio a inúmeros lares, representando assim um fator de prosperidade pela supressão do onus do aluguel das familias menos abastadas, e espalhando nos meios urbanos um ambiente de segurança e independência.

Não pague aluguel será doravante, também, a solução do outro problema, um dos maiores da vida brasileira, que mereceu do Govêrno, inspirado na mais nitida visão do futuro da Nação e no mais sadio patriotismo, medidas de elevado alcance social, visando o amparo aos que trabalham e produzem em todos os setores da atividade humana, notadamente nos serviços da agricultura, da indústria e no imenso campo da colonização.

Não pague aluguel vem agora, como lema da **Companhia Brasileira Mendes Figueiredo de Imóveis e Colonização**, proporcionar ao pequeno agricultor um pedaço de terra dadivosa e ao operário a casa confortável e higiênica, sem que descure de solucionar a questão do lar próprio, nas cidades, continuando desta forma a ser, para os brasileiros e para todos quantos aqui trabalham e amam o Brasil, a sintese da sua mais justa aspiração — o direito de todo cidadão brasileiro ou domiciliado em nosso hospitaleiro pais, possuir um lar, um cantinho de terra — e para os fundadores e organizadores da nova Companhia a sintese de um plano de realizações imobiliárias e de colonização, no qual empenham a experiência, a organização, os recursos e a popularidade do seu nome.

O programa da **Companhia Brasileira Mendes Figueiredo de Imóveis e Colonização** é vastissimo e o seu campo de ação quase ilimitado, poi abrangerá em todos os sentidos do território nacional, nos grandes e pequenos centros, sem preferência pelo litoral ou interior.

Onde as condições se apresentarem mais favoráveis, serão criados núcleos de colonização, nos moldes do previsto por leis especiais, dispondo além dos recursos indispensáveis, tais como habitação e amparo ao trabalho, também de hospitais, ambulatórios, escolas, diversões e transporte. Oferecerá ao alcance de ricos, remediados e pobres, colônias de férias, clubes de campo e centros produtores especializados. Até hoje, o repouso semanal fora da atmosfera opressiva dos grandes centros, necessário a quem trabalha, quer intelectual, quer fisicamente, tem sido privilégio apenas de um restrito número de pessoas mais abastadas, dada a dispendiosa conservação que acarreta, transformando êsse benéfico recurso em fonte permanente de despesas, preocupações e aborrecimentos; tal não sucederá, entretanto, quando fôr adotada a forma de colônias coletivas de repouso, sitios ou granjas reunidas, nos moldes da organização que nos propomos efetuar, consistindo na construção de pequenas vivendas, dirigidas por uma administração eleita pelos próprios condôminos e co-proprietários, em parques apropriados, prèviamente escolhidos e estudados por técnicos, de maneira a preencherem especiais requisitos de clima, culturas, plantação e ajardinamento e tratados por encarregados que mantenham o cuidado do parque, mesmo na ausência dos proprietários.

E' espirito dos organizadores iniciar imediatamente um programa de **produção de gêneros alimenticios de primeira necessidade** para abastecimento dos centros consumidores, devendo entrar em entendimento com as autoridades competentes, nesse sentido.

A escassez de transportes, angustiante problema da realidade topográfica do Brasil, será estudada cuidadosamente e solucionada dentro dos limites amplos do programa da Nova Companhia, de forma a ligar os núcleos às cidades, as granjas e os sitios aos mercados consumidores, e os proprietários às suas terras.

Serão importadas máquinas industriais e agricolas, capazes de aumentar as possibilidades de produção do trabalhador com sensivel diminuição de esfôrço, seguindo o espirito progressista da nossa éra.

O fator humano não pode ser descurado, pois representa a base da sociedade, o componente do grupo, o elemento de produção da riqueza; sabe-se que o homem ignorante produz muito menos, mediante esforços multissimo maiores. Por êsse motivo, a nova Companhia incluiu destacadamente em seu programa a criação, absolutamente gratis, de escolas primárias, cursos profissionais para cada agrupamento industrial ou agricola e cursos noturnos para os adultos que trabalham durante o dia, a exemplo da grande nação norte-americana, dentro das normas legais do pais.

Será objeto de atentas verificações a escolha de zonas para colonização, cujas condições de clima e de ambiente se assemelhem aos paises da origem dos colonos estrangeiros, consultados os poderes públicos a respeito.

Não há, pois simplesmente, a idéia da criação de centros de colonização nos moldes previstos no Decreto-lei n.º 406, de 4 de maio de 1938, no Decreto n.º 3.010, de 20 de agôsto de 1938, no Decreto-lei n.º 4.504, de julho de 1942, e Decreto-lei n.º 6.117, de dezembro de 1943, nos quais serão desenvolvidas atividades múltiplas, tendentes, principalmente, a intensificar a produção dos gêneros alimenticios de primeira necessidade; existe também, e de modo especial, a preocupação de proporcionar aos que vivem nos grandes centros, a oportunidade de aproveitamento das férias ou descanso de fim de semana, no campo ou em lugares de clima apropriado.

A divisão de grandes latifúndios em pequenas propriedades particulares será outro dos objetivos da Companhia, afim de transformar em elementos vivos de produção enormes glebas que hoje se acham entregues ao mais nocivo abandono, o que somente será possivel realizar mediante um sistema de trabalho organizado e dentro de um programa altamente social e civilizador.

A construção de vilas operárias e populares, de pequeno preço, somente atingivel através do emprêgo de grandes capitais, nos moldes do que vem fazendo o Govêrno, devendo escolher-se áreas apropriadas nas proximidades dos centros industriais, será mais uma contribuição para resolver a crise de habitação.

E no setor propriamente urbano, as incorporações, os loteamentos, a edificação de vilas proletárias, sob condições de financiamento total de 100% (cem por cento) tornando-os finalmente acessiveis a todos, mercê de novos planos já em estudo adiantado, assegurarão o êxito que Mendes Figueiredo tem sabido imprimir aos seus empreendimentos, conhecidos em todo o público do Brasil.

A Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização, para atingir as suas finalidades, contratará os melhores técnicos em cada ramo de suas atividades, e manterá agentes em tôdas as Capitais do Brasil, dando procuração a diversos Bancos para melhor centralização e contrôle do movimento pecuniário. Dentro das disposições legais, a nova Companhia terá também representantes na Europa para os fins de colonização e correntes imigratórias.

Já de há muito, antevendo a fase de incalculável progresso que ora se inicia para a Nação brasileira, onde a par do formidável surto econômico que se prevê, o desenvolvimento imobiliário se elevará a proporções desconhecidas, Mendes Figueiredo foi preparando durante os anos de guerra "a maior organização de venda de imóveis da América Latina", de sorte que, neste momento, no prólogo do após-guerra, verificou estar em condições de consolidar a sua obra, eminentemente popular, permitindo que dela compartilhem todos os cidadãos por cujo bem estar sempre se orientou, quer em sua intensa e conhecidissima propaganda, quer em seus modernos e eficientes métodos de venda.

Será, pois, mais um vitorioso empreendimento de Mendes Figueiredo para o povo do Brasil, tanto mais que, para perfeito lançamento desta incorporação, foi o planejamento técnico e a respectiva organização confiados à firma Correia, Magalhães & Cia. Limitada — "Cormag", especializada nesse assunto e cuja aparelhagem e capacidade representam a mais absoluta garantia, não só no Distrito Federal como em todo o Brasil.

Tudo isso assegura, de antemão, o êxito da Companhia, tendo sido adotada a fórmula capaz de distribuir, popular e racionalmente, por meio de subscrição pública do capital e da modalidade de sociedade anônima, perfeitamente garantida e regulada pelos Decretos ns. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e 5.956, de 1 de novembro de 1943, os lucros da Companhia e a possibilidade de todo e qualquer acionista vir a ocupar, pelo seu valor ou inteligênca, cargos de destaque na administração.

II

A Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização será constituida sob a forma de sociedade anônima por ações, com sede e foro nesta cidade.

O capital social será de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), dividido em 250.000 (duzentas e cinquenta mil) ações ordinárias nominativas e 250.000 (duzentos e cinquenta mil) ações preferenciais nominativas, tôdas de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, e será realizado por subscrição pública, em moeda nacional e em bens móveis ou imóveis, corpóreos ou incorpóreos, suscetiveis de avaliação em dinheiro, devendo a importância da entrada inicial dos subscritores, a realizar no ato da subscrição, ser de 10% (dez por cento) no minimo.

Os acionistas terão direito aos juros de 6% (seis por cento) ao ano, sôbre o valor nominal das ações subscritas, a contar da data da sua integralização até que a Companhia se constitua, inicie as operações e possa pagar dividendos. As ações subscritas para pagamento em bens, somente se considerarão integralizadas a partir da data da assembléia geral que fixar os respectivos valores, de acôrdo com a lei.

Correrão por conta da Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização, em incorporação, tôdas as despesas com a sua constituição, instalação e publicidade.

As vantagens dos fundadores, de acôrdo com o que faculta o Decreto-lei n.º 2.627, constam do artigo 33 do projeto dos Estatutos da Companhia.

A subscrição terá inicio a partir da data da publicação do Manifesto e Projeto dos Estatutos e durará pelo prazo máximo de vinte e quatro meses, podendo entretanto ser encerrada a qualquer tempo, logo que o capital social seja totalmente subscrito e pelos fundadores forem feitos os anúncios convocando a assembléia geral preliminar para avaliação dos bens, se for preciso, e da constituição, na forma das leis vigentes. No caso de se verificar excesso de subscrição ao coletar os boletins, far-se-á o encerramento atendendo à ordem cronológica de subscrição, ou proceder-se-á ao aumento do capital, na forma da lei.

As listas ou boletins de subscrição, bem como os recibos, e todos os documentos que se refiram à constituição da Companhia deverão ser firmados pelos fundadores, ou seus procuradores. De acôrdo com a Lei, a subscrição de ações poderá ser feita por carta dirigida aos fundadores, contendo as declarações exigidas pelo artigo 42 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Os pagamentos das quantias subscritas serão feitos diretamente aos Bancos devidamente autorizados para êsse fim, nos têrmos do Decreto-lei n.º 5.956, de 1-11-43, aos quais ficará afeto o serviço de cobrança, uma vez que a Companhia não terá cobradores.

As listas, boletins, cartas de subscrição de ação, originais do prospecto e do projeto dos Estatutos, e bem assim todos os documentos, fichários e livros, ou tudo quanto possa servir para exame dos interessados, acham-se à disposição dos mesmos, à Av. Rio Branco, 108, sobreloja, Rio de Janeiro, telefone: 42-8155, escritórios do Sr. José Mendes Figueiredo e da firma Correia, Magalhães & Cia. Limitada.

São incorporadores (fundadores) da Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização:

I — Sr. José Mendes Figueiredo, brasileiro, superintendente das Organizações Reunidas Mendes Figueiredo, com escritório à Avenida Rio Branco, n.º 108, sôbreloja, nesta Capital e

II — Correia, Magalhães & Cia. Limitada — "Cormag", firma de administração e investimentos, com escritório à Avenida Rio Branco, 108, sôbreloja, nesta Capital.

PROJETO DOS ESTATUTOS

CAPITULO I
CONSTITUIÇÃO, DENOMINAÇÃO, DURAÇÃO, SEDE E FORO

Art. 1.º — Sob a denominação Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização, fica constituida na Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil uma sociedade anônima que se regerá pelos presentes estatutos e pelas leis e disposições legais que lhe forem aplicaveis.

Art. 2.º — O prazo de duração da sociedade é de trinta (30) anos a contar da data da sua constituição, podendo ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral.

Art. 3.º — O domicilio da Companhia, fôro e sede da administração, é a cidade do Rio de Janeiro (Distrito Federal), podendo entretanto operar e instalar filiais ou agências em qualquer parte do território nacional, ou do estrangeiro, observadas as disposições legais.

CAPITULO II
OBJETIVOS DA COMPANHIA

Art. 4.º — A Companhia tem por objetivos principais:

a) proporcionar às classes trabalhadoras o meio de adquirir ou edificar casa própria;

b) estimular em tôdas as classes sociais, o espirito de previsão pelo emprego seguro e proveitoso das economias em bens patrimoniais imobiliários;

c) edificação de bairros operários e populares, em locais adequados;

d) organizar e executar, progressivamente, planos de readaptação e reerguimento econômicos das regiões rurais do país, notadamente as mais próprias dos centros urbanos;

e) estabelecimento em áreas prèviamente adquiridas e tècnicamente adaptadas de colonização nos moldes do Decreto n.º 3.010 de 20 de agosto de 1938 e nos Decretos-lei n.º 4.504 e 6.117 respectivamente de 6 de julho de 1942 e 16 de dezembro de 1943, e mais disposições legais vigorantes;

f) compra, venda e locação de móveis urbanos e rurais, por conta própria ou de terceiros;

g) compra, beneficiamento e administração de imóveis urbanos e propriedades agricolas, por conta própria ou de terceiros;

h) construção, reconstrução e obras de qualquer espécie; urbanismos e saneamento; por conta própria, empreitada ou administração;

i) representações de caráter comercial e industrial;

j) aquisição, obtenção, transferência ou exploração de quaisquer patentes, contratos ou concessões, quer venha de firmas nacionais estrangeiras dos governos municipais, estaduais ou federal;

k) obtenção de concessões e exploração de serviços públicos, inclusive fornecimento de fôrça e luz;

l) incorporação e construção de edificios de acôrdo com o Decreto número 5.481 de 25 de junho de 1928, que trata do condomínio de apartamentos, lojas e escritórios comerciais;

m) aquisição de áreas destinadas a fins industriais e comerciais;

n) aquisição de áreas destinadas à formação de núcleos de férias, campos de repouso, hotéis, sitios, ou granjas reunidas, parques e jardins residenciais, clubes de campo, em lugares e em climas apropriados;

o) tôdas as operações e atividades nos assuntos de turismo e outros correlatos ao programa imobiliário e de colonização que, de acôrdo com as leis em vigor, convenham ou se tornem necessárias às realizações dos objetivos da Companhia;

p) criação e manutenção de escolas primárias e cursos especializados para profissionais agricolas e industriais.

§ 1.º — A Companhia terá em vista na realização do objetivo principal, o desenvolvimento das pequenas propriedades, pela subdivisão dos latifúndios, promovendo e facilitando a organização de cooperativas agricolas, produtoras de gêneros alimenticios de primeira necessidade, e cuidando do problema da respectiva condução e transporte.

§ 2.º — Nenhuma atividade dependente de autorização dos poderes públicos será exercida sem que a preceda dita autorização.

§ 3.º — No sentido de imprimir orientação adequada à execução dos planos técnicos, ficam criados os seguintes departamentos especializados aos quais serão filiadas atividades correspondentes às que forem designadas pela Diretoria:

I — Departamento Agro-pastoril — que superintenderá aos assuntos atinentes à agricultura em geral e à indústria pastoril e similares.

II — Departamento de Colonização — que abrangerá a administração de núcleos de colonização, superintendendo-os e orientando-os.

III — Departamento Industrial — que se incumbirá da parte industrial e assuntos correlatos.

IV — Departamento de Férias e Turismo — que dirigirá a parte relativa às colônias de férias, hotéis, clubes de campo e terras de clima.

V — Departamento Imobiliário — que se encarregará dos assuntos referentes à organização, compra, venda e administração dos imóveis urbanos e rurais.

VI — Departamento de Engenharia — que estudará e executará todas as obras da Companhia.

VII — Departamento Contencioso — que superintenderá todos os assuntos juridicos da Companhia.

VIII — Departamento Econômico Financeiro — que se incumbirá do estudo das condições regionais e locais, dos argumentos estatisticos; do programa adequado a cada região ou grupos de regiões, da orientação econômica da Companhia; da formação das cooperativas.

§ 4.º — Os departamentos a que se refere o parágrafo anterior, serão criados à medida que forem sendo necessários, podendo ainda ser criados outros que se tornem imprescindiveis.

CAPITULO III
CAPITAL, AÇÕES E ACIONISTAS

Art. 5.º — O capital da Companhia de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) será entregue à subscrição pública, sendo representado por 250.000 (duzentas e cinquenta mil) ações ordinárias nominativas e igual número de ações preferenciais, também nominativas, tôdas no valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, e que poderão ser subscritas em dinheiro ou em bens móveis ou imóveis, corpóreos ou incorpóreos, suscetiveis de avaliação em dinheiro, segundo a lei.

§ 1.º — As ações subscritas em dinheiro poderão ser integralizadas à vista ou mediante o pagamento de entrada, no minimo de 10% (dez por cento) no ato da subscrição, e o restante em prestações até final integralização.

§ 2.º — As ações subscritas em bens serão integralizadas à vista, observadas as disposições do Capitulo II do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

§ 3.º — O capital social poderá ser elevado após deliberação dos acionistas em Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria.

§ 4.º — As ações, enquanto não forem expedidos os titulos definitivos, serão representadas por certificados provisórios, ou cautelas, que os representam.

§ 5.º — Os titulos, ações ou certificados serão sempre assinados pelos Diretores, Presidente e Tesoureiro, ou seus substitutos legais.

§ 6.º — A companhia poderá criar em qualquer tempo e quando julgar oportuno, por deliberação da Assembléia Geral, na forma da lei, partes beneficiárias, estabelecendo nessa ocasião o fundo especial de resgate constituido por 10% sôbre os lucros liquidos verificados anualmente. O valor do resgate das partes beneficiárias será fixado anualmente, de conformidade com a percentagem que fôr atribuida a cada parte beneficiária, tomado por base o valor a que corresponde 6% (seis por cento).

§ 7.º — A Companhia poderá, ainda, por deliberação da Assembléia Geral, emitir debêntures, fixando juros, prazos, condições de resgate e garantias, na forma do estabelecido em lei.

Art. 6.º — A cada ação ordinária integralizada corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral e o direito à percepção de dividendos e ao juro anual de 6% (seis por cento) durante a fase de incorporação da Companhia além de outros direitos assegurados por lei.

Parágrafo único — As ações subscritas para pagamento em bens, sòmente se considerarão integralizadas a partir da data da Assembléia que fixar os respectivos valores de acôrdo com o laudo dos peritos, conforme Capitulo II do Decreto-lei n.º 2.627 de .. 26-9-1940.

Art. 7.º — As ações preferenciais terão direito a prioridade na distribuição de um dividendo fixo de 7% (sete por cento), a prioridade nos casos de reembolso, resgate ou amortização, e a todos os direitos assegurados por lei, às ações ordinárias, excetuado o de voto.

Parágrafo único — Se durante o prazo de três anos consecutivos não forem pagos os dividendos das ações preferenciais, passarão êstes a gozar de acôrdo com a lei, o direito de voto, até que os dividendos passem a ser novamente pagos.

Art. 8.º — Os acionistas, além de outros direitos, terão mais os seguintes:

a) o de participar dos lucros sociais, em proporção às suas ações, observada a regra de igualdade para os acionistas da mesma classes ou categoria;

b) o de fiscalizar, na forma da lei a gestão dos negócios sociais;

c) o de preferência para a subscrição de novas ações, na proporção das que possuirem, dentro do prazo que fôr marcado para êsse fim, nos aumentos de capital da Companhia;

d) o de retirar-se da Companhia nos casos previstos no art. 107 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940;

e) o de preferência para as operações dos objetivos da Companhia.

f) o de preferência para compra de ações de acionistas desistentes, mediante aviso prévio de dez dias, feito pela Diretoria.

CAPITULO IV
DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 9.º — A Assembléia Geral, ordinária e extraordinária, é a reunião dos acionistas e representa o poder máximo da Companhia, devendo ser convocada e instalada nos têrmos da legislação em vigor, para deliberar sôbre os assuntos de interêsse social com plenos poderes para tomar resoluções julgadas convenientes à defesa e ao progresso da Companhia.

§ 1.º — A Assembléia Geral Constituinte em primeira convocação instalar-se-á com a presença de subscritores, que representem dois têrços, no minimo, do capital social; e em segunda convocação, com qualquer número. As demais Assembléias Gerais, serão instaladas de acôrdo com os dispositivos do Decreto-Lei n.º 2.625, de 26 de setembro de 1940.

§ 2.º — As deliberações da Assembléia Geral, de acôrdo com a lei vigente e êstes Estatutos, obrigam a todos os acionistas, mesmo ausentes e os não representados, incluindo os dissidentes, se houver.

§ 3.º — Uma vez publicados os editais de convocação da Assembléia Geral e até a realização desta, ficam suspensas as transferências de ações.

§ 4.º — No decurso dos quatro primeiros meses de cada ano. será convocada a Assembléia Geral Ordinária para conhecimento do encerramento do exercicio social anterior, a Extraordinária será convocada nos casos previstos na lei.

Art. 10 — Os trabalhos da Assembléia Geral serão dirigidos por uma mesa presidida pelo Diretor-presidente da Companhia ou seu substituto legal, o qual designará dois outros acionistas presentes para secretariar os trabalhos.

Art. 11 — Só os acionistas poderão ser procuradores perante a Companhia nas assembléias gerais, podendo, no entanto, a mulher casada ser representada pelo marido; o filho menor pelo pai; o espólio pelo inventariante; a massa falida pelo sindico ou pelo liquidatário; o pupilo pelo tutor; o insano pelo curador; a sociedade pelo sócio-gerente; e a sociedade anônima, companhia ou corporação, pelos seus representantes legais.

CAPITULO V
DIRETORIA

Art. 12 — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de cinco a sete membros, todos acionistas, eleitos em assembléia geral, com mandato de cinco anos, podendo ser reeleitos ou destituidos, por deliberação da assembléia geral. Aos membros da Diretoria cabem as seguintes atribuições:

a) Diretor-Presidente;
b) Diretor-Superintendente;
c) Diretor-Tesoureiro;
d) Diretor-Juridico;
e) Diretor-Técnico.

§ 1.º — Os diretores serão investidos nos cargos o mais tardar até trinta dias após a eleição, e feita a devida caução de cem ações dentro do prazo; em contrário, proceder-se-á a nova eleição.

§ 2.º — A investidura no cargo será feita mediante assinatura do têrmo de posse lavrada no livro de atas das reuniões da Diretoria.

§ 3.º — A caução prestada pelos diretores só será levantada após o termino dos seus mandatos e aprovação das contas da sua gestão.

§ 4.º — No caso de impedimento de um diretor, será o mesmo substituido na ordem enumerada no art. 12 ou por um membro acionista do Conselho Fiscal indicado pela Diretoria.

§ 5.º — O substituto eleito por assembléia geral servirá pelo tempo restante para completar o mandato do substituido.

§ 6.º — Os mandatos terão a prorrogação necessária até que os novos eleitos se apresentem e tomem posse.

§ 7.º — A remuneração dos diretores será fixada pela assembléia geral que os eleger e a gratificação será a que estipula a letra b do art. 29.

§ 8.º — As gratificações aos diretores ou substitutos serão pagas anualmente logo após a aprovação das contas de cada exercicio social.

§ 9.º Só perceberão remuneração e gratificação os diretores ou substitutos pelo tempo efetivo do seu exercicio.

§ 10 — Para nomeação de mais dois diretores, caso se torne necessário a qualquer tempo, a Diretoria convocará uma assembléia geral extraordinária a fim de eleger um Diretor-Secretário e um Diretor-Vice-Presidente.

Art. 13 — A Diretoria são conferidos amplos poderes administrativos, podendo contrair obrigações que digam respeito aos interêsses sociais e aos objetivos determinados no artigo 4.º, inclusive para celebrar contratos de qualquer natureza, alienar bens móveis ou imóveis, hipotecar, transigir e renunciar direitos.

Parágrafo único — Todos os contratos serão firmados por dois diretores, sendo sempre um, o Diretor-Presidente ou o Diretor-Superintendente, e outro qualquer diretor dos demais, podendo ser outorgada procuração da Diretoria a terceiros, para êsse fim.

Art. 14 — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria em reunião cuja ata dos trabalho será lavrada em livro especial nos têrmos da lei.

§ § 1.º — A Diretoria poderá validamente deliberar, desde que se encontrem presentes, pelo menos, três diretores.

Art. 15 — Na ata da eleição da assembléia geral deverão constar a época das eleições, prazo do mandato, o nome, a nacionalidade e a indicação da residência dos diretores eleitos.

Art. 16 — Ao Presidente, ou Superintendente e ao Diretor-Juridico além das atribuições que lhes são próprias, compete, conjunta ou separadamente, representar a Companhia perante os poderes públicos e em juizo, podendo para êsse fim outorgar procuração.

Art. 17 — São da competência dos Diretores as seguintes atribuições:

I — ao Diretor-Presidente e em sua substituição ao Diretor-Superintendente:

a) executar e fazer cumprir os presentes Estatutos, as resoluções das assembléias gerais e as da Diretoria;

b) a alta administração da Companhia e sua representação ativa e passiva, em juizo ou fora dele, podendo delegar poderes. constituir procuradores e assinar com o Diretor-Tesoureiro todos os papéis que importem responsabilidade para a Companhia, contratos em geral e tôda a espécie de atos referentes ao objetivo da Companhia;

c) convocar assembléia;

d) juntamente com o Diretor-Tesoureiro, adquirir, onerar, hipotecar e alienar bens, móveis, ou imóveis, semoventes, maquinismos, materiais, assinar titulos de crédito, duplicatas, promissórias, chéques, procurações, escrituras, recibos, titulos e certificados de ações.

II — ao Diretor-Superintendente e em sua substituição, ao Diretor-Presidente:

a) substituir o Diretor-Presidente ou qualquer outro diretor nos seus impedimentos;

b) a administração geral da Companhia, sede e agências, e sua representação, ativa e passiva, em juizo ou fora dele, podendo delegar poderes, constituir procuradores e assinar com o Diretor-Tesoureiro ou outro qualquer diretor, no impedimento daquele, todos os papéis que importem responsabilidade para a Companhia, contratos em geral e toda a espécie de atos referentes ao objetivo da Companhia;

c) a elaboração de toda a correspondência, propaganda, parte contratual, atas da Diretoria e assinar a convocação da assembléia geral;

d) substituir qualquer diretor em impedimento;

e) administrar, superintender todos os departamentos da sociedade. organizar, chefiar a contabilidade e demais serviços de escritório, juntamente com o Diretor-Presidente, contratar técnicos, admitir e demitir empregados, fixando-lhes ordenados, gratificações, corretagem e atribuições, determinando todas as providências para o bom andamento do serviço;

f) comprar todo o material em geral, da sociedade, devendo obter o prévio consentimento da Diretoria, caso a compra exceda de Cr$ 5.000 00 (cinco mil cruzeiros);

g) deliberar administrativamente sôbre todos os assuntos financeiros, econômicos ou quaisquer outros que se entendam com os fins da sociedade;

h) assinar correspondência, juntamente com outro diretor;

i) apresentar todos os meses, até o dia 10 (dez) o balancete do mês anterior, que deverá ser assinado pelo Diretor-Presidente, para a respectiva publicação;

j) dar os esclarecimentos solicitados pelos acionistas, assim como facilitar o exame de todos os livros e documentos aos mesmos em qualquer hora do expediente;

k) fixar o horário de trabalho, observar e fazer observar as leis trabalhistas;

l) comparecer, diàriamente, na sede da sociedade, gerir, resolver e fomentar todos os negócios e interêsses da sociedade, zelar pelo seu desenvolvimento, propôr à Diretoria e à assembléia geral todos os negócios de alçada superior e enfim desincumbir-se de sua função comercial, visando sempre o progresso da mesma.

III — ao Diretor-Tesoureiro:

a) guardar os valores e demais documentos da Companhia;

b) assinar com os diretores, Presidente ou Superintendente, todos os documentos que importem responsabilidade para a Companhia;

c) fornecer as importâncias relativas aos diversos pagamentos que forem necessários;

d) recolher aos Bancos que melhor convierem à Companhia, quantias em seu poder, não podendo reter sob sua guarda importância superior a Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

IV — ao Diretor-Juridico:

a) verificar e organizar os contratos e documentos que impliquem responsabilidade da Companhia;

b) dar parecer sôbre o aspecto legal das operações propostas à Companhia;

c) manter contacto com as autoridades competentes para a legalização, autorização e processamentos dos diversos negócios da Companhia que dependam dêsses fatores;

d) orientar a administração da Companhia sôbre toda a legislação, regulamentos e dispositivos que lhe digam respeito;

e) dirigir o setor colonização;

V — ao Diretor-Técnico:

a) dirigir os departamentos especializados, dar parecer técnico sôbre as propostas apresentadas, propôr o pessoal técnico para os serviços de sua alçada;

b) elaborar os projetos e relatórios e dirigir os trabalhos de forma a dar-lhes a execução devida.

Art. 18 — E' permitida a eleição de diretores, suplentes e membros do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo cujos mandatos estejam findos.

Art. 19 — Todos os documentos inerentes à administração da sociedade serão válidos, legalmente, quando assinados pelo Diretor-Presidente ou Superintendente.

Art. 10 — A Diretoria poderá contratar em comissão ou para serviços extraordinários, técnicos de comprovada capacidade, em funções de confiança, acionistas ou não acionistas.

CAPITULO VI
DO CONSELHO FISCAL

Art. 21 — A Assembléia Geral Ordinária elegerá, anualmente, seis membros do Conselho Fiscal entre acionistas ou não, sendo três efetivos e três suplentes, os quais poderão ser reeleitos.

§ 1.º — Em caso de vaga, falecimento, renúncia, impedimento por mais de dois meses, será o membro do Conselho Fiscal substituido, pelo suplente mais votado e em igualdade de condição, pelo mais idoso.

§ 2.º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela assembléia que os eleger.

§ 3.º — Não podem ser eleitos membros do Conselho Fiscal, os empregados da sociedade, os parentes dos diretores até terceiro grau, e os que tiverem impedimento legal previsto em lei.

Art. 22 — E' assegurado aos acionistas dissidentes que representarem pelo menos um quinto do capital social e portadores de ações preferenciais, se houver, o direito de eleger, separadamente, um dos membros do Conselho Fiscal e respectivo suplente.

Art. 23 — Aos membros do Conselho Fiscal incumbe:

a) examinar e dar parecer sôbre os negócios e operações da sociedade referentes ao ano anterior, tomando por base o relatório, inventário, balanço e contas da Diretoria;

b) examinar mensalmente, em qualquer tempo ou, pelo menos, de três em três meses, os livros e papéis da sociedade, o estado da caixa, devendo os diretores — ou liquidantes — fornecer-lhes as informações solicitadas;

c) lavrar no livro de atas e pareceres do Conselho Fiscal o resultado dos exames realizados, na forma prevista nos Estatutos;

d) denunciar os êrros, fraudes ou crimes que descobrirem, sugerindo as medidas que reputarem úteis à sociedade e da assembléia geral para os devidos fins;

e) convocar assembléia geral, se a Diretoria não o fizer ou retardar por mais de um mês a sua convocação e a extraordinária sempre que ocorrerem motivos graves e urgentes;

f) a escolha dum perito contador, se necessário, para assisti-los no exame dos livros, do inventário, do balanço, e das contas, devendo os honorários ser fixados pela Assembléia Geral.

Art. 24. A responsabilidade dos membros do Conselho Fiscal por atos ou fatos ligados ao cumprimento dos seus deveres, obedecem às regras que definem as responsabilidades dos diretores.

CAPITULO VII
CONSELHO CONSULTIVO

Art. 25. A fim de dar parecer e orientar a Diretoria sôbre novos negócios, dentro dos objetivos da Sociedade, será eleito pela Assembléia Geral, entre os acionistas ou não, um Conselho Consultivo composto de nove membros, devendo ser escolhidos para êsse fim, duma só vez ou gradativamente, técnicos, engenheiros, negociantes e capitalistas, cuja idoneidade e capacidade reconhecidas, possam assegurar aos cálculos de previsão uma certa segurança de êxito.

CAPITULO VIII
DO EXERCICIO SOCIAL E DIVIDENDOS

Art. 26. O exercicio social terminará em 31 de dezembro de cada ano.

Art. 27. No fim de cada exercicio social, proceder-se-á a balanço geral, para verificação de lucros ou prejuizos, e o inventário que obedecerá às regras previstas na lei, quanto às despesas, distribui-

(Continua na página seguinte)

MENDES FIGUEIREDO

(Continuação da página anterior)

ção de dividendos, prescrições, avaliações, amortizações, depreciações e fundo de reserva.

Art. 28. O balanço e conta de lucros e perdas da Sociedade obedecerão ao modêlo estabelecido pela administração pública.

Art. 29. Dos lucros verificados em cada balanço anual, será feita a seguinte distribuição:

a) dez por cento (10%) para fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital até atingir o limite do capital social. Êsse fundo de reserva será aplicado em títulos da Dívida Pública até a quantia de vinte por cento do capital social.

b) feita a dedução da alínea anterior, o restante será distribuido pela maneira seguinte:

10% (dez por cento) para gratificação aos Diretores;

10% (dez por cento) para gratificação aos empregados e corretores da sociedade, a exclusivo critério da Diretoria;

70% (setenta por cento) para dividendos aos acionistas.

§ 1.º As gratificações à Diretoria e aos empregados e corretores terão o seu pagamento condicionado à distribuição de um dividendo mínimo de 6% (seis por cento). No caso de não pagamento, em virtude dêste parágrafo e do art. 134 do Decreto número 2.627, de 26 de setembro de 1940, o remanescente dos lucros líquidos terá a aplicação conforme deliberar a Assembléia Geral por proposta da Diretoria, depois do parecer do Conselho Fiscal.

§ 2.º Os dividendos não reclamados não renderão juros e reverterão em benefício da Companhia, se passados cinco anos.

§ 3.º. Distribuídos os dividendos das ações preferenciais, serão contempladas as ações ordinárias até o limite de 7% (sete por cento) e daí para cima os dividendos excedentes serão igualmente repartidos entre as duas categorias de ações.

§ 4.º Se assim aprovar a Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria e fôr da Conveniência da Companhia, do montante a distribuir sob a forma de dividendos será deduzida certa soma que será levada à conta de lucros suspensos e passará ao exercício seguinte.

§ 5.º. Os Diretores não poderão perceber percentagem alguma sôbre os lucros líquidos verificados em balanço, se, pelo menos, não fôr distribuido aos acionistas um dividendo de 6% (seis por cento) conforme o art. 134, do Decreto-Lei 2627.

Art. 30. As despesas com a instalação da Companhia deverão ser amortizadas em dez exercícios sucessivos, a partir do primeiro exercício social.

CAPÍTULO IX
LIQUIDAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E FUSÃO

Art. 31. A liquidação, transformação, incorporação e fusão da Companhia serão deliberadas em Assembléia Geral, sempre dentro do que determina a lei.

CAPÍTULO X
DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 32. A incorporação e constituição definitiva da Companhia deverão realizar-se dentro do prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses a contar de 31 de julho de 1945, ou em prazo menor, cumpridas as exigências do art. 33 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Parágrafo único. Após o encerramento da subscrição e dentro do prazo máximo de 90 (noventa) dias será convocada a Assembléia Geral preliminar, para a avaliação dos bens que entrarem para a formação do capital social e, logo em seguida, a da constituição definitiva da Companhia.

Art. 33. Os incorporadores (fundadores) terão assegurada preferência para a subscrição em dinheiro ou em bens, de uma quarta parte do capital social, computada nessa subscrição e vantagem de 10% (dez por cento) em ações ordinárias integralizadas, a que fazem jus, de acôrdo com a letra f do art. 40 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, como recompensa pelos trabalhos, estudos técnicos, responsabilidades assumidas e outros encargos decorrentes da incorporação da Companhia, cabendo-lhes igual vantagem nos aumentos de capital se houver.

Art. 34. Os incorporadores (fundadores) ficam autorizados de comum acôrdo com os subscritores a prover uma parte dos fundos necessários ao pagamento das despesas oriundas da instalação da Companhia para ressarcimento posterior, dentro das condições e dos limites estabelecidos nas letras d e e do parágrafo único do art. 129 do Decreto-lei n. 2.267, de 26 de setembro de 1940, compreendendo-se entre essas despesas, também, as efetuadas com a propaganda e funcionamento de sua administração provisória, durante a fase da incorporação até a definitiva constituição legal.

Parágrafo único. Para êste fim poderão os incorporadores (fundadores) contratar com Bancos, Firmas Comerciais, Agentes, Corretores e terceiros, inclusive técnicos de capacidade comprovada, do que prestarão contas à Assembléia Geral Constituinte.

Art. 35. Na hipótese de não se constituir a Companhia, completado o prazo máximo previsto para a subscrição do seu capital, será convocada pelos incorporadores (fundadores) uma Assembléia Geral de Subscritores para o fim de nomear um liquidatário incumbido de cumprir o dispositivo legal que regula essa situação, constante do § 2.º do Decreto-lei n.º 5.956 de 1 de novembro de 1943, que determina a restituição das entradas de capital dos subscritores depositadas em Bancos.

Art. 36. Excetuada a hipótese do art. 35 não serão devolvidas as importâncias das subscrições, que reverterão em benefício da Companhia em caso de caducidade.

Art. 37. A plena concordância dos subscritores com os têrmos e condições estabelecidas no Manifesto no Projeto dos Estatutos da Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imóveis e Colonização, decorre da subscrição das ações da mesma.

Art. 38. Os incorporadores (fundadores) da Companhia e seus prepostos respondem, nos têrmos da lei, pelos prejuizos que causarem pela inobservância das disposições legais e dos têrmos e condições estabelecidas no Manifesto e Projeto dos Estatutos.

Art. 39. Os casos omissos nos presentes Estatutos serão regulados pelos incorporadores (fundadores), pela Diretoria ou pela Assembléia Geral, dentro das determinações das leis vigentes.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1945. a) José Mendes Figueiredo e Corrêa, Magalhães & Cia. Ltda. — CORMAG.

Grande incêndio em Catumbí

Ardo intensamente um estabelecimento fabril

Um grande incêndio lavrou esta madrugada, e recrudescia particularmente à hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, na Travessa Navarro n.º 23, em Catumbí, onde tem suas instalações uma fábrica de manipulação de óleos vegetais. As instalações fabris ocupam quase todo um quarteirão compreendido entre a rua Itapirú, Travessa Navarro e Travessa Braz e Barros.

Não se conhecia ainda a origem do sinistro que lavrava intensamente já tendo consumido grande parte das instalações e ameaçava comunicar-se a prédios contiguos nos logradouros públicos acima citados.

Os Bombeiros do quartel central já tinham dois socorros no local do incêndio, comandados pelo tenente Herculano e aspirante Spinell.

O capitão Cardoso superintendia o serviço.

Para o local haviam partido as autoridades do 14.º Distrito Policial que atendiam numerosas famílias, habitantes de residências fronteiras e contiguas que haviam saído à rua, alarmados.

Cordões de isolamento, com o auxílio de vigilantes municipais, continham à distância, os curiosos.

Pouco depois das 3 horas, do local do sinistro, informavam-nos que este amainara, já estando os Bombeiros senhores da situação.

Os danos no grande edifício da fábrica eram gerais, sendo de grande monta os prejuizos.

Representantes de cinco organizações da Cruz Vermelha, na América Latina, vão estagiar nos EE. UU.

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Chegaram hoje a esta capital os representantes de cinco organizações da Cruz Vermelha nos países latino-americanos, que aqui vieram afim de realizar um estágio de 3 meses nos EE. UU. estudando a organização da Cruz Vermelha Americana.

Esses representantes são os seguintes: Alfredo Sasso Robles, de Costa Rica; Carlos Patterson, do Panamá; Carlos Amaya, de Nicarágua, e Rodolfo Trancoso, da Argentina; e, a senhora Sara N. de Siqueira, do Brasil.

Maiores possibilidades de exportação de laranjas para a Argentina

A Secção de Fruticultura e Plantas Hortícolas, do Ministério da Agricultura, leva por nosso intermédio ao conhecimento dos citricultores do país que as colheitas de citrus na República Argentina, segundo cálculos e estimativas oficiais, foram prejudicadas pelas intensas geadas do corrente ano, em percentagens compreendidas entre 50 % e 20 %, respectivamente, para tangerinas, limões e laranjas.

Estas informações visam acautelar os produtores de citrus do Brasil, visto como os exportadores e comerciantes já devem estar a par desse decréscimo da safra cítrica naquele país produtor, mas importador de frutas cítricas brasileiras.

Lavra a inquietação na Palestina

Demitiu-se o delegado à Liga Arabe — Detidas cerca de 400 pessoas em Bombaim

JERUSALEM, 30 (U. P.) — Continua o ambiente de inquietação em toda a Palestina, o qual agora se intensificou com as notícias de fontes autorizadas, segundo as quais as autoridades militares prepararam um plano "para incorporar toda a força política da Palestina às unidades do Exército britânico, que ali se encontram".

Enquanto isso, o diretor político da Agência Hebrea, Bernard Joseph, declarou à imprensa que "a nossa paciência não poderá prolongar-se muito".

DEMITIU-SE O DELEGADO A LIGA ARABE

JERUSALEM, 30 (U. P.) — Notícias não confirmadas oficialmente indicam que se demitiu o delegado da Palestina à Liga Arabe, Musa Effendi.

CINCO ATENTADOS

BOMBAIM, 1 (U. P.) — Registraram-se hoje cinco atentados, sendo transportadas para o hospital igual número de vitimas.

O Comitê Congressional da Província de Bombaim divulgou hoje, em comunicado, condenando os recentes sucessos e fazendo um apelo ao povo para o estabelecimento da ordem pública.

DETIDAS CERCA DE QUATROCENTAS PESSOAS

LONDRES, 1 (U. P.) — A emissora de Nova Delhy informou que foram detidas, no curso de distúrbios recentes em Bombaim, cerca de 400 pessoas, das quais 150 foram encarceradas nestas últimas 24 horas.

Diminui o número de trabalhadores em greve nos Estados Unidos

WASHINGTON, 1 (A. P.) — A situação dos impasses trabalhistas melhorou definitivamente com o fim da greve dos 38.000 funcionários da Westinghouse Electric Corporation, o que reduziu para 327.000 o total de trabalhadores atualmente paralisados.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Apôio à candidatura de Miguel Aleman à presidência do México

[illegible] Mais de 100.000 pessoas desfilaram pelas ruas desta capital numa manifestação de solidariedade e apôio à candidatura de Miguel Aleman à presidência da República, apresentada pelas uniões trabalhistas. Sabe-se que essas uniões ameaçaram os respectivos membros com pesadas multas caso deixassem de comparecer a esse desfile.

2.500 americanos deixam o Japão

HONOLULU, 1 (A. P.) — O porta-aviões "Ticonderoga" zarpou desta base com destino à costa ocidental dos EE. UU. levando a bordo 2.500 homens que deverão ser dispensados do serviço ativo. A partida desse porta-aviões representa um aceleramento bastante acentuado no transporte de mais de 2 milhões de conscritos que vão ter baixa do serviço ativo dentro de menos de 1 ano.

Vamos ler. "VAMOS LER!"

Querem a alteração do antigo traçado da "Ferrovia Pelotas-Santa Maria"

PELOTAS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme os jornais portoalegrenses noticiaram, a Prefeitura, classes conservadoras e associações de classes telegrafaram ao presidente da República e ao secretário das Obras Públicas do Estado no sentido de ser alterado o antigo traçado da importante ferrovia de Pelotas e Santa Maria, ora em construção.

SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO
Sede Social - Av. Rio Branco N.º 114 - 8.º andar

A Diretoria do Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro convida todos os senhores proprietários de Hotéis e Pensões estabelcidos nesta Capital, sócios ou não, a comparecerem em nossa séde amanhã, terça-feira, dia 2 de outubro, às 15 horas, afim de tomarem conhecimento do seguinte:

Recomendações urgentes da DELEGACIA ESPECIAL DE ECONOMIA POPULAR, sôbre os preços atualmente cobrados pelos Hotéis e Pensões.

A Diretoria do Sindicato tem por principal objetivo orientar a todos os senhores proprietários dos estabelecimentos citados, afim de não incorrerem em penalidades.

A DIRETORIA.

Perdeu a sua carteira de empregado no Serviço Nacional da Malária

O Sr. Jorge Gomes Pereira, empregado no Serviço Nacional de Malária, residente na estrada Gabinal n. 214, em Jacarepaguá, perdeu a sua carteira funcional daquele Serviço. Isso lhe está acarretando sérios transtornos e, assim, pede a quem achou esse documento entregá-lo no Posto da Malária acima referido ou avisá-lo pelo telefone 437 — Jacarepaguá.

Federalizada a Escola

PELOTAS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente do DASP telegrafou ao prefeito Echenique, comunicando a assinatura do decreto federalizando a Escola de Agronomia e Veterinária de Pelotas, que é a mais antiga do Brasil.

Essa notícia causou aqui grande satisfação

A Escola de Agronomia e Veterinária desta cidade, pelo mesmo decreto, fica integrada no Instituto Agronômico do Sul, com sede aqui.

Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — Departamento do Tráfego

AVISO AO PÚBLICO

RESUMO DAS PUBLICAÇÕES FEITAS

Aprovado pelo Govêrno o novo sistema de cobrunça de passagens de bondes da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, com a adoção de bilhetes comuns, à Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., levamos ao conhecimento do público que, **A PARTIR DO DIA 4 DE OUTUBRO P. FUTURO**, será iniciado êsse sistema, de acôrdo com as indicações seguintes: —

PREÇO DAS PASSAGENS POR SECÇÃO DAS LINHAS DE BONDES

LINHAS	1.ª Secção		2.ª Secção		TOTAL	
	Preço	Limite da Secção	Preço	Limite da Secção	Dinheiro	Bilhetes
	Cr$		Cr$		Cr$	Cr$
2 Laranjeiras	0,30	Final da linha	—		0,30	0,25
3 Águas Férreas	0,30	" " "	—		0,30	0,25
4 Praia Vermelha	0,30	" " "	—		0,30	0,25
5 Leme	0,30	Túnel Novo	0,30	Final da linha	0,60	0,50
6 Largo dos Leões (Voluntários)	0,30	Final da linha	—		0,30	0,25
7 Humaitá	0,30	" " "	—		0,30	0,25
9 General Polidóro	0,30	" " "	—		0,30	0,25
10 Gávea	0,30	Circular L.º Humaitá	0,30	Final da linha	0,60	0,50
11 Jardim Leblon	0,30	" " "	0,30	" " "	0,60	0,50
12 Ipanema - V. Pirajá (Via Túnel A. Prata)	0,30	Túnel Alaôr Prata	0,30	" " "	0,60	0,50
13 Ipanema - V. Pirajá (Via Túnel Novo)	0,30	Túnel Novo	0,30	" " "	0,60	0,50
14 Praça General Osório	0,30	Túnel Alaôr Prata	0,30	" " "	0,60	0,50
20 Leme - Praça Santos Dumont	0,30	Esq. da rua Henrique Dumont	0,30	" " "	0,60	0,50
21 Praça Duque de Caxias — E. de Ferro	0,30	Largo da Lapa	0,30	" " "	0,60	0,50

NOTA

Os passageiros que embarcarem depois da Praça Duque de Caxias ou Praia do Flamengo esquina da rua 2 de Dezembro para os pontos terminais, pagarão apenas 30 centavos até ao final das linhas de 2 secções e, quando de volta, os que embarcarem depois dos túneis ou da circiular do Largo Humaitá, pagarão também sòmente 30 centavos até à cidade.

SEGUNDA CLASSE E BAGAGEIROS

Os carros de 2.ª classe e bagageiros para as linhas de Ipanema, Gávea, Jardim Leblon e Leme, terão como ponto de secção os túneis ou a circular do Largo Humaitá, sendo o preço da passagem de 20 centavos por secção.

As linhas de Águas Ferreas e Largo dos Leões (Voluntários), terão apenas uma secção de 20 centavos.

VENDA DE PASSES

A fim de facilitar ao público a aquisição de passes, os mesmos serão vendidos por condutores avulsos e se encontram permanentemente à venda desde o dia 28 do corrente nos seguintes lugares: —

Cia. de Carris, à Avenida Marechal Floriano, 168; Cia. Jardim Botânico, à rua do Catete, 299; Viação Excelsior, à Avenida Almirante Barroso, 24; Estação do Largo dos Leões; à Rua Voluntários da Pátria, 446; Estação de Olaria, à rua Marquês de São Vicente, 224, Estação de Ipanema, à rua Teixeira de Melo, 57 (Praça General Osório); Estação da Praia Vermelha, à Avenida Pasteur, 360, Estação do Leme, à rua Gustavo Sampaio, 1; e Estação de Copacabana, à Avenida N. S. de Copacabana, 557; Havendo ainda empregados avulsos vendendo passes nos seguintes lugares: — "Taboleiro da Baiana", Conselho Municipal, Praça Duque de Caxias e Largo da Lapa.

— Os passes de 30 centavos serão vendidos com o desconto de 16 2/3%, assim 4 passes custarão um cruzeiro.

— Os passes de 20 centavos sofrerão um desconto de 25%, de modo que 10 passes custarão um cruzeiro e cinquenta centavos. Estes passes serão aceitos somente nos carros de 2.ª classe e bagageiros.

Os passageiros que ainda possuirem passes antigos, poderão substituí-los por novos nas Agências da Companhia, ou continuar a usá-los por seus respectivos valores nominais.

AVISO IMPORTANTE

Os passes novos só serão recebidos como pagamento de passagens a partir do dia 4 de outubro p. f.

Setembro, 194[illegible]

O trocador 116, da Excelsior

Sôbre a atitude grosseira de um trocador de ônibus, recebemos as seguintes linhas:

— "O trocador 116, excepção lamentavel entre os funcionários da Excelsior, geralmente cortezes e educados, está a merecer da emprêsa e das nossas autoridades do tráfego, um corretivo enérgico. No dia 26, êsse individuo, de cigarro à boca, num ônibus 28, que sai da Praça Mauá às 11,20, destratou várias pessoas, entre elas uma senhora, que procurando trocar uma moeda de Cr$ 1,00 teve essa resposta:

"Troco? Tarde piaste...".

Como houvesse reclamações contra a grosseria, o trocador tirando o "bonet" disse para os presentes: "E' 116, podem fazer sua fesinha". E, quando um dos reclamantes procurava deixar o carro, na rua Haddock-Lobo, o insolente, debruçado, em postura pouco decente, ao resguardo da caixa das passagens, obrigou o passageiro a fazer ginástica para descer. E ainda mais, na ocasião do carro se pôr em movimento, ó 116, fez-lhe um aceno indecoroso, protegido naturalmente pela velocidade do veiculo, o que impediu recebesse a resposta adequada.

O que aí fica narrado não envolve nenhum exagero. Ao contrário. E podem ser invocadas várias testemunhas.

NA DELEGACIA FISCAL DO TESOURO NACIONAL NO ESTADO DO RIO

Homenageado um funcionário que fez parte da Fôrça Expedicionária

Por iniciativa do Sr. Orlando Faria Caldas, delegado fiscal do Tesouro Federal no Estado do Rio, foi homenageado no gabinete desse titular o funcionário dessa repartição, o jovem Alberto da Silva, que fez parte integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira e que acaba de regressar da Itália. Em nome dos seus colegas, o herói da FEB foi saudado pelo contador Lauro da Silva Simas. Vivamente emocionado, o homenageado agradeceu a todos os seus companheiros de serviço aquela demonstração de carinho e simpatia, terminando por dizer que nada mais fizera do que cumprir o seu dever como brasileiro conscio das suas responsabilidades.

Finalmente, usou da palavra o delegado fiscal, Sr. Orlando Faria Caldas, que ofereceu uma canetatinteiro ao bravo combatente que voltara à Pátria coberto de glórias e disposto a continuar a luta pela vida, trocando o fuzil pela arma do escritório.

Pistone voltou ao cartaz

Furtou o guarda da penitenciária onde dormia por favor e fugiu — Preso, hoje, de novo

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — José Pistone, autor da morte da esposa, cujo cadaver encerrou numa mala, crime que despertou enorme sensação, e que se achava em liberdade condicional, empregado na penitenciária de Taubaté, voltou ao cartaz. Pistone havia obtido uma licença para vir a esta capital, afim de arranjar um emprego melhor. Aqui chegado, arranjou permissão para dormir na Penitenciária de São Paulo. Pela madrugada, Pistone, furtando as roupas e outros objetos de uso de um dos guardas, desapareceu.

Dada queixa à Delegacia de Capturas, foi Pistone p r e s o, pela madrugada, quando dormia no Albergue Noturno, devendo responder a novo processo.

República portuguesa

Sessão solene, no dia 5, na A. B. I.

O 35.º aniversário da Proclamação do regime republicano em Portugal — data nacional portuguesa — vai ser celebrado no corrente ano, no próximo dia 5 sexta-feira, às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, na rua Araujo Porto Alegre, 71 (Esplanada do Castelo), com uma brilhante sessão solene, em que conhecidos oradores brasileiros e portugueses vão falar acerca daquela data. A entrada é franca.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO"

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas convida seus associados que foram qualificados eleitores "ex-officio", a comparecerem à sede do Instituto, Avenida Graça Aranha n.º 35, diariamente, das 9 às 22 horas, a fim de assinarem seus títulos eleitorais. Os interessados devem comparecer munidos do memorando que lhe foi dirigido e com documento comprobatório da respectiva identidade.

Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1945.

a) HELVECIO XAVIER LOPES — Presidente

Excursão de estudos

SETE LAGOAS (Minas Gerais), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Com destino a Uberlândia seguiu, uma delegação de alunos e professores da Escola de Comércio chefiada pelo diretor Maurilo Peixoto, que vai visitar aquele município, em missão de estudo e observação.

TAQUIGRAFIA GRATIS

POR CORRESPONDENCIA

Para difusão do único método brasileiro, a Associação Taquigráfica Paulista ensina gratuitamente. Informações: Prof. Paulo Gonçalves, Rua 7 de Setembro, 107-1º andar — Rio de Janeiro.

EXPRESSIVO ESPETACULO DE FE'

AS CERIMÔNIAS DO CONGRESSO EUCARISTICO DO ESPIRITO SANTO

VITÓRIA (Espirito Santo), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorativo do quinquagésimo aniversário da fundação da Diocese do Espirito Santo, está sendo levado a efeito, nesta capital, um monumental Congresso Eucaristico, que conta com o apoio e a presença de altos dignitários do clero.

Chegou a esta capital Dom Aloisi Maseli, núncio apostólico, que veio especialmente dar a benção papal ao Congresso. Também aqui se encontram, além de Dom Jayme Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, outras eminentes figuras da Igreja. Ao representante papal, devido à sua alta investidura, foram prestadas homenagens especiais Conhecidos oradores sacros têm se feito ouvir, notando-se entre outras orações, o do Rvdo. Alvaro Negromonte, cuja palestra despertou o mais vivo interêsse. A meia-noite houve comunhão geral para os homens.

Chegam diariamente trens, vindos de Minas e do Rio, trazendo peregrinos para o Congresso. Um serviço de amplificadores leva para todos os recantos da cidade as palavras dos oradores Na manhã de ontem comungaram cerca de seis mil escolares ....

O tratamento dos internados russos na Suiça

BERNA, 30 (A. P.) — O coronel Hermann Flueckiger, chefe da delegação que está investigando as acusações soviéticas sôbre os máus tratos de que foram vitimas refugiados e internados russos na Suiça, durante a guerra, declarou que houve alguma violência, mas censurou tanto os guardas suiços quanto os internados russos.

Disse o coronel, numa entrevista coletiva concedida à imprensa, que um incidente fez com que os guardas se utilizassem de cães e armas de fogo, morrendo nessa ocasião quatro internados. Todavia, declarou ainda, dois cidadãos suiços foram mortos pelos internados.

Segundo o coronel Flueckiger, 10.000 refugiados soviéticos foram admitidos na Suiça e alojados em 93 campos, mas já foram repatriados.

Terminou declarando que alguns russos foram levados de volta à fronteira, uma vez que a Suiça tinha abrigado 270.000 refugiados de todas as nacionalidades e não tinha alimentos suficientes que lhe permitissem admitir quaisquer outros.

Para a restauração da Biblioteca Pública de Manaus

MANAUS, 1 (A. N.) — Prossegue, em meio ao maior entusiasmo, a campanha de restauração da Biblioteca Pública, há pouco destruida, em consequência de violento incêndio.

Menores restrições à liberdade de imprensa na Espanha

MADRID, 1 (A. P.) — O ministro do Exterior Martin Artaja recebeu os jornalistas especializados em assuntos politicos e diplomáticos da imprensa espanhola, concedendo-lhes uma entrevista que, parece, foi o prelúdio do mais sério movimento destinado a dar ao jornalismo nacional a liberdade de expressão, o que acontecerá pela primeira vez desde que o general Franco assumiu o poder.

O ministro, antigo jornalista, recebeu os repórteres como ex-colegas e anunciou que manteria com êles, semanalmente, conferências idênticas, apenas para a orientação da imprensa.

Também informou os jornalistas de que êles seriam mantidos ao par dos acontecimentos, o que até agora se tem verificado com certas reservas. Presentemente, não há indicação nenhuma sôbre quando os correspondentes estrangeiros terão permissão de participar dessas entrevistas semanais.

Essa atitude do ministro Artajo, o fato da imprensa espanhola, contrariando o "pacto de publicação", ter divulgado o rompimento de relações entre a Bolivia e o govêrno franquista, os repetidos rumores de que o govêrno estava perdendo sua fôrça rigorosa no controle da imprensa, tudo isso vem fortalecer a crença de que o regime está quase disposto a pôr em execução as propaladas modificações na administração do jornalismo doméstico.

Julga-se que o novo sistema permitirá "liberdade de expressão com responsabilidade". Todavia, não houve a mais leve manifestação oficial sôbre tal movimento. Sabe-se, contudo, que um jornal espanhol publicou a sua edição de ontem sem qualquer censura oficial, apenas com as restrições que os editores julgaram oportunas.

O problema da educação no govêrno do presidente Vargas

Importante conferência do ministro Gustavo Capanema

O ministro Gustavo Capanema pronunciará, hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, importante conferência sôbre "O problema da educação no govêrno do presidente Getulio Vargas". O ministro da Educação apreciará as considerações feitas pelo Sr. Eduardo Gomes em seu discurso pronunciado na Bahia, a propósito do assunto.

PASSAPORTE

Perdeu-se sexta-feira, dia 28, às 18,30 horas, num taxi, em Copacabana, o passaporte britânico n.º 219.777. Pede-se a quem o tenha encontrado, devolvê-lo no Consulado Britânico, à Praça 15 de Novembro, 10, onde será gratificado.

Revolução no sistema agrário da Polônia

LONDRES, 1 (A. P.) — O rádio de Moscou anuncia que o governo polonês descobriu que muitos funcionários do Ministério da Agricultura eram sabotadores a serviço dos poloneses de Londres.

A descoberta foi feita quando o governo começou a executar o seu programa de reforma agrária: "A administração rural teve de ser libertada desses elementos e completamente reorganizada."

O comentarista do rádio de Moscou declarou que o governo polonês, "numa revolucionária reforma agrária sem precedentes", confiscou 8.830 grandes propriedades territoriais, transferindo 4.223.000 hectares de terras para os camponeses. Os camponeses tambem receberam 1.844.000 hectares de florestas.

Feriu a mulher com um estilete enferrujado.

Armado de um estilete enferrujado, Waldir Moreira, de 20 anos, operário, solteiro, sem residência, agrediu no Beco do Saby, no Cajú, Nádir Santana, de 23 anos, solteira, residente no Parque do Carvão. A mulher, com ferimentos em todo o corpo foi socorrida pela Assistência e internada no H. P. S.

Os guardas portuários ns. 263 e 174 prenderam em flagrante o criminoso, conduzindo-o à Delegacia do 16.º Distrito Policial onde foi autuado.

Reuniu-se o Conselho dos Cinco Grandes

LONDRES, 30 (INS) — O Conselho de Ministros do Exterior dos Cinco Grandes reuniu-se esta tarde, em meio aos indícios de que o único fato de importância até agora realizado foi o estabelecimento de uma Comissão do Extremo Oriente, para o cumprimento das condições da rendição japonesa.

A reunião da tarde, na qual o secretário de Estado norte-americano James Byrnes, presidiu, aparentemente teve por objetivo a conclusão do debate preliminar sobre a publicação, provavelmente amanhã, do comunicado oficial sobre os resultados da conferência.

Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — Departamento do Tráfego

AVISO AO PUBLICO

(RESUMO DAS PUBLICAÇÕES FEITAS)

Aprovado pelo Govêrno o novo sistema de cobrança de passagens de bondes da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, com a adoção de bilhetes comuns, à Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, levamos ao conhecimento do público que, **A PARTIR DE 4 DE OUTUBRO P. FUTURO**, será iniciado êsse sistema, de acôrdo com as indicações seguintes: —

PREÇO DAS PASSAGENS POR SECÇÃO DAS LINHAS DE BONDES

Linhas	1.ª Secção		2.ª Secção		3.ª Secção		4.ª Secção		TOTAL	
	Preço	Limite da Secção	Preço	Limite da Secção	Preço	Limite da Secção	Preço	Limite da Secção	Dinheiro	Bilhetes
— Serviço de primeira classe:	Cr$		Cr$		Cr$		Cr$		Cr$	Cr$
25 André Cavalcanti	0,30	Final da linha	—		—		—		0,30	0,25
26 E. Ferro/1º Março/Tiradentes	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
27 E. Ferro/Riach.º/Tiradentes	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
29 Barcas/E.Ferro/Lapa	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
30 Lapa/A. Marinha/Praça Mauá	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
31 Lapa/Leopoldina	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
32 Lapa/Avenida Rodr. Alves	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
33 Lapa/Praça da Bandeira	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
34 Praça 15/Av. Rodrigues Alves	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
36 Praça 15/Praça 11	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
37 Praça 15/Estrada de Ferro	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
38 Praça Mauá/Leopoldina	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
39 P. Formosa/P.Mauá/Ars. Marinha.	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
40 P. Formosa/Camerino/S. Franc.º	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
41 Palmeiras	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
42 Coqueiros	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
43 Catumbi	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
44 Itapirú/Tiradentes	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
45 Itapirú/Barcas	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
46 Estrêla	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
47 Santa Alexandrina	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
48 Bispo	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
49 Itapagipe	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
51 Matoso	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
53 São Januário	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
56 Alegria	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
57 Cajú	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
58 São Luiz Durão	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
62 Praça Malvino Reis	0,30	Av. 28/esq. S. Franco	0,20	Praça Malv. Reis	—		—		0,50	0,40
63 São Francisco Xavier	0,30	Final da linha	—		—		—		0,30	0,25
64 Aguiar Fábrica	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
65 Muda	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
66 Tijuca	0,30	Muda da Tijuca	0,20	Usina da Tijuca	—		—		0,50	0,40
67 Alto da Boa Vista	0,30	" " "	0,20	" " "	0,30	Caixa d'Agua	0,20	(Final da linha)	1,00	0,80
68 Uruguai-Engenho Novo	0,30	Urug/B. Mesquita	0,20	Final da linha	—		—		0,50	0,40
69 Aldeia Campista	0,30	Av. 28/esq. S. Franco	0,20	" " "	—		—		0,50	0,40
70 Andaraí Leopoldo	0,30	Urug/B. Mesquita	0,20	" " "	—		—		0,50	0,40
74 Vila Isabel - Eng. Novo.	0,30	Av. 28/esq. S. Franco	0,20	" " "	—		—		0,50	0,40
75 Lins Vasconcelos	0,30	Av. 28/esq. S. Franco	0,20	" " "	—		—		0,50	0,40
76 Engenho de Dentro	0,30	S. Franc. Xavier	0,20	" " "	—		—		0,50	0,40
77 Piedade	0,30	" " "	0,20	" " "	—		—		0,50	0,40
78 Cascadura	0,30	" " "	0,20	Cascadura	0,20	Madureira	—		0,70	0,55
79 Licinio Cardoso	0,20	Meyer	0,20	Madureira	—		—		0,40	0,30
81 Meyer/Triagem	0,20	Final da linha	—		—		—		0,20	0,15
84 José Bonifácio	0,20	" " "	—		—		—		0,20	0,15
85 Cachambi	0,20	" " "	—		—		—		0,20	0,15
86 Meyer-Pilares (Ex. Inhaúma)	0,20	" " "	—		—		—		0,20	0,15
87 Bôca do Mato	0,20	" " "	—		—		—		0,20	0,15
90 Taquára	0,20	Pr. Barão Taquára	0,20	Final da linha	—		—		0,40	0,30
91 Freguesia	0,20	" " "	0,20	" " "	—		—		0,40	0,30
94 Penha	0,20	Av./Cruz.º/Leop.	0,20	" " "	—		—		0,50	0,40
97 Madureira/Penha	0,20	Praça Projetada	0,20	" " "	—		—		0,40	0,30
98 Madureira/Irajá	0,20	Estr. Quitongo	0,20	" " "	—		—		0,40	0,30
52 Cancela	0,30	Final da linha	—		—		—		0,30	0,25
55 Rua Bela	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
59 Pedregulho	0,30	" " "	—		—		—		0,30	0,25
71 B./Mesquita/Praça Verdun	0,30	Urug/B. Mesquita	0,20	Final da linha	—		—		0,50	0,40
73 Praça Barão de Drumond	0,30	Av. 28/esq. S. Franco	0,20	" " "	—		—		0,50	0,40
82 Meyer/Tiradentes	0,30	S. Franc. Xavier	0,20	" " "	—		—		0,50	0,40
93 Ramos	0,30	Av. Sub./Cruzº/Leop.	0,20	" " "	—		—		0,50	0,40
96 Madureira/Vaz Lobo	0,20	Final da linha	—		—		—		0,20	0,15
98 Praça Barão de Taquára	0,20	" " "	—		—		—		0,20	0,15

SEGUNDA CLASSE

Serão cobrados 20 centavos cada secção das existentes atualmente

VENDA DE PASSES

A fim de facilitar ao público a aquisição de passes, os mesmos serão vendidos por condutores avulsos a partir da data acima indicada e se encontram permanentemente à venda desde o dia 28 do corrente nos seguintes lugares: —

Cia. de Carris, à Avenida Marechal Floriano, 168; Refúgios das Barcas, Largo da Lapa, Largo de São Francisco, Praça Tiradentes; Viação Excelsior, à Avenida Almirante Barroso, 24, havendo ainda empregados avulsos vendendo passes em diversos lugares, entre os quais se encontram: Refúgios das Barcas, Largo da Lapa, Largo de São Francisco, Praça Tiradentes e Praça da Bandeira, Rua Arquias Cordeiro, no ponto de secção antigo, Largo de Madureira e na Estação de bondes da Rua Nerval de Gouvêa, em Cascadura.

Os passes de 30 centavos serão vendidos com desconto de 16 2/3%, assim 4 passes custarão um cruzeiro. Os passes de 20 centavos sofrerão um desconto de 25%, de modo que 10 passes custarão um cruzeiro e cinquenta centavos.

Nas secções de 30 centavos não serão aceitos passes de 20 centavos.

AVISO IMPORTANTE

Os passes novos só serão recebidos como pagamento de passagens a partir do dia 4 de outubro p. f.

Setembro, 1945.

Films franceses na A. B. I.

Obteve franco êxito a apresentação do primeiro da serie de quatro films franceses que serão exibidos no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, por gentileza do Serviço Francês de Informação. Uma grande e seleta assistência, constituida de associados, suas familias e cronistas cinematográficos, lotou inteiramente o salão "Oscar Guanabarino", onde foi apresentado "Pierre et Jean". A próxima exibição terá lugar sexta-feira, dia 5, às 17,30 horas, com a apresentação de "Goupi mains rouges". Essa exibição é também dedicada aos sócios, suas familias e criticos de cinema.

EDITAL DE VENDA

O Departamento de Indústria e Comércio da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, com sede no 14.º andar do Edificio de "A NOITE", aceita propostas para a compra, até o dia 28 do corrente, do seguinte material que se acha no seu depósito à rua Praia de S. Cristovão n.º 80, onde poderá ser examinado diariamente, das 9 às 17 horas, exceto aos sábados: —

- 1 Tânque cilindrico de chapa de ferro de 3/8", com capacidade para 6.000 litros, próprio para depósito de óleo, gasolina ou alcool;
- 1 dito, dito, dito com capacidade para 5.500 litros;
- 1 Gerador de acetileno;
- 590 Quilos de latão (cremonas), de origem francesa:
- 10 Ferrolhos de ferro de 1m,75
- 15 " " 2m
- 30 " " 2m,20
- 7 " " 1m,
- 2 " " 1m,15, todos de origem francêsa.
- 58 Vidros de essências de frútas para bombons, pesando 45 quilos liquidos (de origem alemã).

No mesmo Departamento são prestadas quaisquer informações, diariamente, às mesmas horas e dias acima referidos.

O centenário de Petrolina

PETRONILA (Pernambuco), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo comemorado o centenário da fundação da cidade. Houve missa pontifical, desfile de escolares, sessão civica e colocação da pedra fundamental do Paço Municipal, do Grupo Escolar e da União dos Artifices, inauguração dos edificios do Ginásio Don Bosco e da Maternidade, encerrando-se a festa com um Te-Deum na Catedral.

Departamento de Turismo do Centro Carioca

Uma excursão à represa do Rio D'Ouro

Por iniciativa do Departamento de Turismo do Centro Carioca, realizar-se-á, no próximo dia 7 de outubro, uma excursão à represa do Rio d'Ouro, da qual poderão participar mesmo as pessoas estranhas ao quadro social do Centro, desde que façam antecipadamente a respectiva inscrição na secretaria do Centro Carioca.

Reunida em Recife a primeira Assembléia Estadual de Chefes Escoteiros

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada aqui a primeira assembléia estadual de chefes de escoteiros, sob a presidência do Sr. Jarbas Maranhão, comparecendo representantes de associações e tropas escoteiras de todos os municipios, além de autoridades e convidados. Estão em Ordem do Dia diversos estudos e sugestões, devendo os trabalhos prosseguir durante três dias.

A VISITA DO GENERAL DUTRA A S. PAULO

O candidato das Forças Políticas Majoritárias aclamado nas ruas da Paulicéa -- A saudação do Embaixador Macedo Soares -- O discurso-plataforma do General Dutra -- O que foi o comicio da Praça da Sé

Excedeu a expectativa a recepção do povo paulista ao general Eurico Gaspar Dutra, sábado de manhã, quando o candidato das fôrças politicas majoritárias chegou à capital do grande Estado, afim de participar do comicio de propaganda de sua candidatura à presidência da República.

Desde que entrou em território bandeirante, através das estações da Zona Norte de S. Paulo, até à "gare" Presidente Franklin Roosevelt, o palácio dos Campos Elisios, residência do chefe do Executivo estadual, que o hospedou, e à Praça da Sé, onde se realizou aquele "meeting", o general Dutra foi alvo de aclamações entusiásticas.

Poucas vêzes mesmo um candidato terá recebido em S. Paulo consagração popular tão expressiva. Representantes de tôdas as classes, operários das diferentes atividades, gente do comércio, gente da indústria e figuras representativas da sociedade local, puseram garbo em demonstrar-lhe o seu apreço.

O general Dutra teve a saudá-lo o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que interpretou, em palavras de alta significação, o sentimento de seus coestaduanos, proclamando as virtudes e as qualidades de inteligência, operosidade e caráter do candidato em boa hora escolhido, com a eficiente colaboração dos lideres de S. Paulo, para o futuro govêrno da República.

Respondeu o general Dutra em ponderada oração, na qual expôs e analisou alguns dos problemas de govêrno que, pela sua importância, interessam à Nação inteira e, particularmente, no Estado bandeirante.

São os discursos dos dois eminentes brasileiros que reunimos nesta página, para que tenham, como merecem, a mais ampla e melhor divulgação.

O embaixador Macedo Soares sauda o candidato majoritário

"Antes de ouvirmos a palavra do candidato à Presidência da República pelo Partido Social Democrático, devo, senhor general Dutra, em nome da Comissão Executiva do Partido, em São Paulo, apresentar-vos calorosas saudações, dando-vos as bôas-vindas, desejoso que vos sejam propícios e agradáveis todos os minutos de convivência com os paulistas.

A vossa candidatura à sucessão presidencial nos foi trazida pelo senhor Governador Benedito Valadares, em nome do povo de Minas Gerais e tendo em vista o patriótico objetivo da restauração das instituições democráticas do país. O Governador mineiro alegou judiciosamente os frutos da tradicional e feliz política de aliança entre o povo que governa e o povo paulista relembrou os períodos de calma e tranquilidade decorrentes da realização deste ideal em largo período do regime republicano; recordou os benefícios resultantes de tal política, evidentemente a mais indicada num período de reconstrução do estado jurídico, através da inquietação de tantas ideologias fracassadas ou terrivelmente ameaçadoras.

Foi reconhecendo o acerto da iniciativa mineira que o ilustre interventor Fernando Costa congregou os paulistas em torno de Eurico Gaspar Dutra, cuja candidatura pareceu-nos, em vista dos sólidos pontos de apoio que apresentava, a mais indicada para a transição de regimes a que se propunha, prometendo uma continuidade administrativa diante do vulto e da extensão, sobretudo das inovações e reformas da política social com que o atual govêrno beneficiou as classes trabalhadoras.

Acresce que tambem nos impressionavam muito favoravelmente as vossas excelsas virtudes de homem privado, de cidadão e de soldado. Afigurou-se-nos que longo tirocinio no govêrno e larga experiência de administrador encontrariam no leme do Estado campo novo para se exercitarem vantajosamente tão valiosos recursos em favor do nosso Brasil.

Por outro lado não podia deixar de nos impressionar o hercúleo trabalho — obedecendo às linhas mestras da orientação internacional do eminente Presidente Getulio Vargas — da preparação das Fôrças Expedicionárias, que foram um nobre instrumento da política externa do Brasil, angariando a posição de prestigio que indubitavelmente gozamos no convívio das nações civilizadas.

Não há dúvida que o vosso concorrente é também homem de grandes virtudes e qualidades, por seu comprovado espírito de sacrifício e desinteressado patriotismo. Entretanto, a escolha de Eurico Gaspar Dutra justifica-se plenamente porque nos colocamos sob o peso das responsabilidades e dos interêsses morais e materiais de São Paulo e do Brasil, no ângulo das soluções conservadoras que nos mostra a necessidade de aplainar obstáculos numa hora de naturais dificuldades.

Estamos nós paulistas decididos a acatar com absoluto respeito o pronunciamento das urnas. Mas estamos também decididos a envidar todos os esforços pela vitória da causa à qual protestamos solenemente perfeita fidelidade. E para satisfação nossa bastam principalmente ordem pública; respeito às liberdades basilares, notadamente a de imprensa; garantias para o trabalho e para a vida compatível com a personalidade humana, quer dos empregadores, quer dos empregados; defesa dos postulados católicos essenciais, tais como o casamento indissolúvel, a permanência do ensino religioso facultativo nas escolas, a assistência religiosa às classes armadas e aos hospitais, aliás, tudo isso previsto no programa do Partido Social Democrático.

Não temos nenhuma idéia que o vosso govêrno, quando as urnas assim o determinarem legitimamente, venha a ser uma obra de grupos ou de facções, sendo certo que o Brasil necessita urgentemente de uma sábia política de união nacional, capaz de suscitar um grande govêrno para enfrentar as enormes dificuldades que nos esperam, quer na ordem interna, quer na internacional.

Eis aí, senhor Eurico Gaspar Dutra o que desejavamos dizer-vos antes de vos dirigirdes aos paulistas, ansiosos por ouvirem vossas autorizadas palavras. Esperamos que São Paulo vos compreenda e ratifique nas urnas a confiança que depositamos na vossa firmeza e patriotismo".

COMO FALOU O GENERAL DUTRA AOS PAULISTAS

"Paulistas:

Pioneiros da formação de nossa nacionalidade, desbravadores da terra brasileira, demarcadores audazes de nossas fronteiras terrestres, trazeis no sangue e na tradição de vossos maiores o sentimento realista da grandeza da Pátria e a vocação intemerata de vanguardeiros de seu progresso, cultura e civilização!

Construtores idealistas da Nação, que tivestes o privilégio de ouvir primeiro o *Grito do Ipiranga;* que pugnastes com viril ardor pela Federação e pela República, sempre lhes dando o melhor de vosso fecundo apôio coletivo e, por várias vezes, a experiência e o descortinio de nobres e ilustres filhos, reclamados pela confiança da Nação para a suprema direção do país, é com sincera emoção que vos saudo tomado de entusiasmo pela evocação dos vossos feitos e obras que tão alto elevam na história a contribuição paulista pelo Brasil.

No testemunho de minha presença entre vós, investido das credenciais de candidato à mais alta magistratura da República, pedimos que aceiteis, não apenas a segurança de nossa gratidão pelo vosso esfôrço construtivo, de que todo o Brasil dá testemunho, mas a solene afirmação de que contamos convosco, certos e seguros, quer para a vitória nas urnas, quer para o desempenho ulterior das funções governamentais, a que nos eleve o voto dos brasileiros, e nas quais, em verdade, haveremos de inspirar-nos para o trabalho em prol do país nas vossas lições de patriotismo, nos exemplos de progresso desta terra e em vossa obra admirável de civilização e cultura.

Razões desta visita

Visitando, hoje, São Paulo, à sombra de cuja hospitalidade nos beneficiamos do sadio otimismo construtivo que satura os altiplanos de Piratininga, clima de cura por excelência para quaisquer contágios de pessimismo dos que vivem a lamentar a terra que usufruem, a descrer dos homens que enleiam e a tudo malfadarem e desmerecerem na ânsia demagógica de destruirem o que não souberam construir, queremos preliminarmente patentear-vos nosso agradecimento pela franca e desinteressada atitude que assumistes, dando-nos, no apôio com que nos fortalecestes a causa, o auxílio de vossa decisão para o pleito e o estímulo de vossa confiança para a vitória.

Aqui foi lançada, para ecoar por todos os rincões do país, envolvida pela simpatia e pela confiança de nossos concidadãos, a minha candidatura à Presidência da República, iniciativa das fôrças políticas dêste Estado e de Minas Gerais, congregadas em tôrno de seus ilustres dirigentes, Interventor Fernando Costa e Governador Benedito Valadares.

Como já o fizemos em relação ao grande povo de Minas, vimos, pois, trazer ao nobre povo bandeirante a expressão comovida de nosso alto apreço e profundo e leal reconhecimento, e tributar-lhe, uma vez mais, as homenagens a que fazem jus seus altos títulos de benemerência.

Identidade política de São Paulo e Minas

São Paulo e Minas novamente se encontram na encruzilhada de seus destinos históricos, procurando, no esfôrço comum pelo bem do Brasil, realizar os ideais de sua vocação política, manifestados sem esmorecimentos desde os primórdios de nossa existência como povo. De São Vicente, marco inicial da penetração do homem pela terra virgem, abençoados de Deus e guiados pela mão do jesuíta heróico, partiram os Bandeirantes na arrancada épica do desbravamento das selvas, impelindo para até onde a vida lhes palpitasse no sangue, os limites de Tordesilhas, acanhados demais para conterem todo o Brasil de suas conquistas heróicas.

Foram êles, os paulistas do ciclo do ouro e das esmeraldas, com Fernão Dias Paes Leme à frente, que descobriram Minas Gerais e lhe encetaram o povoamento, deixando-lhe nas populações primitivas impressas as características de uma fraterna afinidade que o tempo não esmaece e ainda hoje perdura. Já no Brasil-Colônia mineiros e paulistas se afirmavam identificados, acentuando-se essa mútua afinidade espiritual no Império e na República, através dos eventos de nossa evolução política, em que se destacam os sucessos da Inconfidência Mineira, da Independência, da Revolução Liberal de 42, da Abolição e da República.

No regime republicano, honrando as tradições dêsse glorioso passado, têm os dois Estados caminhado juntos, irmanados em idênticos sentimentos de unidade nacional, de liberdade e democracia, através da prática do sistema político republicano.

São Paulo e o Brasil

Aquêles sentimentos arraigados na alma de nossa gente, dotada de espírito eminentemente nacionalista, formam o cerne vivo do Brasil, fazendo que onde quer que pulse um coração de brasileiro, paire, antes e acima de tudo, a preocupação pela República e pela sorte suprema da Pátria comum.

A história de São Paulo, desde o bandeirismo, é o testemunho objetivo desta assertiva: uma sucessão de acontecimentos determinados pelo interêsse imediato da nacionalidade, culminando na propaganda e proclamação da República. A refulgente galeria dos republicanos históricos, daquêles que desde a Convenção de Itú se manifestaram intrépidos nas suas convicções democráticas, não pertence apenas ao patrimônio moral e cívico de São Paulo, e, sim, ao de todo o Brasil que lhes memora o exemplo; aqui, na terra que o viu nascer, repousa, para a veneração de todos, José Bonifácio de Andrade e Silva, o patriota excelso de nossa Independência; aqui se desfraldou a bandeira vitoriosa da República, consolidada pelos pulsos firmes de Deodoro e Floriano, e por três grandes paulistas — Prudente de Morais, Campos Sales e Rodrigues Alves — brasileiros preclaros que a Nação não esquece.

A sombra dessa cultura político-democrática que anima o espírito público de São Paulo, medra e progride, adiantada e pujante a economia paulista — sólido fulcro da riqueza brasileira — que conquistou para êste Estado, dentro e fora do país, os altos títulos de sua nobiliarquia no trabalho, como o maior centro produtor de café no mundo, e como o maior parque técnico-industrial da América do Sul.

Nada há mister mais ajuntarmos para definição de vossa energia, visão e capacidade realizadora. Aproveitando-vos da uberdade do solo, da benignidade do clima, soubestes, pelo trabalho, transformar as selvas de vossos sertões no milagre de uma Canaan brasileira, onde os irmãos de outras glebas do país e os imigrantes de além oceano, especialmente italianos, vêm encontrar, lavrando conosco as searas da abastança, a certeza do pão, a segurança do seu teto e, mais que tudo, a confiança num futuro promissor.

Aí estão, em síntese, os resultados da modelar organização político-administrativa dêste Estado, onde vossas instituições cumprem galhardamente um largo programa de ação construtiva. As de cultura têm na cúpula a Universidade e esta, como guia espiritual, a cidadela do liberalismo, o lampadário da sua venerada Academia, que, há cento e dezessete anos acêso no largo de São Francisco, aclara e ilumina as inteligências moças que por ela desfilam na cavalgada do tempo, incutindo-lhes a ciência do direito, a consciência dos deveres e o alto senso da justiça, permanentemente luzindo, aquecendo-se e consumindo-se na chama ardente de seu amor ao Brasil. Nêle sempre despertaram ressonâncias de exaltação e entusiasmo tôdas as campanhas cívicas do país, valendo recordar, por seus profundos e mais fecundos êxitos, a cruzada nacionalista de 1915, quando viveram suas legendárias arcadas horas eternas de vibração sob o encantamento do estro diamantino de Bilac.

Benemerência do atual govêrno de São Paulo

Mas, não para aí o mérito das atividades paulistas. Em tudo e por tôda a parte irradiam-se os frutos de vosso labor, oferecendo à meditação de todos nós uma série imensa de realizações, de que se beneficia o país, em face da elevada contribuição de São Paulo para os cofres da União e do seu amplo intercâmbio comercial com o estrangeiro e com os demais Estados.

Vosso atual govêrno, confiado à experiência e oportunidade do Interventor Fernando Costa, inaugurado as dificuldades decorrentes da guerra, vem adicionando novos valores ao vosso progresso. Assim, podemos ver o plano rodoviário em plena execução; as Escolas Práticas de Agricultura; o reflorestamento; a sericultura; a eletrificação da Sorocabana e sua ligação futura com o eixo Campinas-Santos; a criação de numerosas escolas dos vários graus em todo o Estado; a maior assistência financeira aos municípios, mediante auxílios e empréstimos módicos e a longo prazo, para obras públicas e de saneamento; a assistência sanitária assegurada no interior em novos e numerosos centros de saúde; novos hospitais para o interior; ampliação do crédito ao pequeno lavrador e os auxílios ao desporto. Além de tôdas essas iniciativas que balisam as benemerências de vosso govêrno, não podemos deixar de ressaltar, pela importância e pelos resultados alcançados, a notável urbanização da Capital, transmudada de seu primitivo aspecto colonial, na grande metrópole de amplas e rasgadas artérias, em que circulam a vida e a riqueza de vossa civilização e se patenteia a pujança de vosso progresso sem par.

A questão social

Na ordenação do regime, se quisermos encaminhar [illegible] pela estrada ampla e promissora do progresso, devemos adotar normas e diretrizes que resolvam com acêrto os nossos problemas sociais e econômicos. Sem uma ordem social e econômica consentânea com os rígidos princípios da justiça e os mais necessários imperativos da vida nacional, na qual se possibilite a todos uma existência digna, não será possível assentarem-se os alicerces de uma segura prosperidade.

A concepção individualista da manifestação duma liberdade sem peias e do direito de propriedade sem limites não encontra apoio na consciência moderna, pois que contra ela se insurgem tôdas as fôrças do pensamento jurídico contemporâneo. Advindo a riqueza pública da conjugação harmônica do capital e do trabalho e, sendo difícil saber-se qual dos dois constitue fator preponderante na sua formação, é justo e humano proporcionar-se ao capitalista e ao trabalhador o mesmo respeito e o mesmo apoio. Entre os empregados e os empregadores não deve haver lugar para antagonismos prejudiciais a seus respectivos interêsses, quebrando a harmonia social e, consequentemente, entravando o desenvolvimento econômico da Nação. Felizmente, entre nós, essa renovadora política da ordem social, cuja eficiência se traduz pela liberdade integral do homem que trabalha e produz, já tem sido executada sob os melhores auspícios. O que alhures tem sido obtido à custa de reivindicações armadas, de lutas cruentas e desorganizadoras da economia, aqui se vem processando, gradativamente, dentro de um sistema legal pré-estabelecido, que vem alcançando o almejado geral.

É de tôda conveniência e necessidade, portanto, prosseguirmos, corajosamente, nos mesmos rumos traçados, cujos resultados já tão animadores se evidenciam.

O esfôrço de São Paulo para a vitória na guerra

O sentimento nacionalista de São Paulo, em cuja comunidade vivem filhos de todos os outros Estados, é tão forte, que jamais recusou decidida cooperação, material e moral, a tôdas as iniciativas que visam o bem da Pátria, onde quer que ocorressem, ainda que importando no sacrifício dos próprios filhos. Hoje, como ontem, amanhã como em qualquer tempo, São Paulo sabe sempre colocar-se na vanguarda dos que lutam e morrem pela defesa do progresso e pela sorte do Brasil. Ao apêlo para a defesa nacional e para formação do Corpo Expedicionário, que nos campos de batalha da Europa assinalasse, com sangue e heroísmo, nossa presença viril entre os defensores da civilização, da democracia e da liberdade, São Paulo respondeu pressuroso, com o esfôrço bélico de suas fábricas, com o esfôrço de seus lavradores e com o sacrifício do contingente de sua mocidade em flor, digna descendente daqueles que souberam, no passado, ampliar a fronteira e conquistar para a Civilização as terras imensas do Brasil. Pelo cargo que então exercíamos, somos testemunha ocular de mais essa atitude brasileira de São Paulo, que nos permitiu revigorar no exemplo dos bravos patrícios de hoje a confiança nos destinos eternos de nossa gente e de nossa terra.

Feita a paz, ensarilham-se as armas, mas a constância do esfôrço de São Paulo pelo Brasil perdura, orientada no sentido de realizarmos o reajustamento dos valores políticos, econômicos e sociais do país, a fim de reestruturá-los nas bases determinadas pelos imperativos da guerra, que criou uma nova mentalidade para o mundo, sob a égide de princípios políticos democráticos, com normas econômicas de vida e objetiva definição social dos povos.

Alistando-se em massa e pedindo eleições limpas, dá de si o paulista, em consonância com os demais brasileiros, a melhor prova de que seu idealismo não arrefeceu, nem sua fé no Brasil se perdeu, dispondo-se a servi-lo pelo voto com aquêle mesmo afã com que, de contínuo, no trabalho o engrandece e o sabe defender nas trincheiras, quando necessário.

Cooperação espiritual da Igreja

Felizmente não lhe falta, como, de resto, à nossa Pátria, nessa campanha, o espiritual e eficiente apôio da Igreja, legitimamente interessada na obra comum da democratização do mundo dentro dos princípios de humanidade capazes de preservar o indivíduo, a família e a sociedade, dos males que os ameaçam, oriundos de ideologias extremadas que repugnam à razão natural, anulam a personalidade, ridicularizam a fé, enfraquecem a família, destroem a liberdade individual, automatizam as multidões e afastam dos caminhos do homem a esperança do bem-estar social, que é, afinal, o nobre objetivo da luta pela vida. Guardiã da doutrina evangélica de Cristo que lhe enseiva o organismo multi-secular, e dos admiráveis ensinamentos da "Rerum Novarum" e da "Quadragésimo Anno", está reservada à Igreja, nos tempos revoltos de agora, uma grande e delicada missão de reconstrução e reequilíbrio do mundo, reconduzindo os homens desvairados pelas tempestades desta época de saturação materialista às rotas bonançosas do espiritualismo, da justiça e da caridade cristã.

Problemas nacionais

Em entrevista à imprensa e nos discursos de Belo Horizonte e a de Barra do Piraí tivemos ensejo de definir os princípios norteadores de nossa ação governamental, se os sufrágios populares nos forem favoráveis. Estão êles, bem o cremos, dentro da orientação geral do momento que vivemos, de tão profundas transformações sociais e de tão graves responsabilidades para os detentores do poder, mas guardando, como devem, uma moderada tendência evolutiva que não subverta no talento das panacéias de importação, tão do gôsto dos inovadores da época, os sólidos fundamentos de nossa tradicional mentalidade político-social cristã.

Versando problemas de várias ordens, revelamos sôbre cada um deles os nossos pensamentos e propósitos, a fim de que possa a opinião pública bem aquilatar-se de nossa orientação, meditar conosco sôbre as questões ventiladas e, de consciência esclarecida, decidir em definitivo se lhe merecemos o apôio. Neste sentido, ao falarmos ao Estado líder da Federação não será demasiado repetirmos ser constante a nossa preocupação com os problemas fundamentais da nacionalidade, porquanto do modo de encaminhá-los depende o futuro e o bem da Pátria. Não se diga, entretanto, que hajam sido descurados, ou orientados erradamente, pois, a ninguém é dado avocar-se o privilégio de ser o exclusivo propugnador do bem coletivo. Conservar, melhorando, aconselha o bom senso em relação a todos os empreendimentos não condenados pela sensibilidade da opinião pública. Estão neste caso numerosíssimas realizações do govêrno do Presidente Vargas, a começar pela organização da proteção ao trabalhador, que já atende positivamente aos imperativos das boas relações entre o trabalho e o capital. Tudo nos faz crer para breve atinjamos o ideal de um perfeito equilíbrio de ambos, dentro da ordem e a serviço do Brasil.

Os princípios contidos na nossa consolidação das Leis do Trabalho, são conquistas que não podem ser mais discutidas. O que nos cumpre é aperfeiçoar as normas existentes, ampliando-as consoante as necessidades supervenientes e os frutos da experiência, de sorte que as providências adotadas possam concorrer para a sua maior eficácia e para maior extensão de seus benefícios tanto às atividades urbanas como rurais, objetivando cada vez mais uma efetiva e permanente colaboração entre o capital e o trabalho. Além desta diretriz de ação, cumpre-nos também aprimorar a justiça do trabalho, de modo que abranja todos os centros de produção e se torne mais rápida e eficiente; proteger com medidas eficazes a vida e a saúde dos trabalhadores em tôdas as atividades, procurando elevar o seu nível de existência e lhes assegurar, como à sua prole, alimentação sadia, habitação higiênica, assistência médica, dentária e hospitalar, educação e confôrto; desenvolver a organização sindical; extender a segurança social a todos os cidadãos, em quaisquer circunstâncias e, finalmente, amparar as organizações de beneficência e de diversões para os trabalhadores. No que tange ao trabalhador rural, já o dissemos em Belo Horizonte, precisa, quanto antes, ser contemplado com a mesma soma de direitos, benefícios e assistência outorgados aos operários na conformidade da legislação trabalhista vigente.

Todos êsses palpitantes assuntos constituem problemas da maior transcendência e complexidade, inseridos na órbita das idéias expressas no programa de ação do Partido Social Democrático, que nos apoia, e deverão ser postos em equação, progressivamente, mas com firmeza.

Política econômica

Entendo que o sentido de tôda a nossa política econômica é o de um constante e vigoroso esfôrço para elevar o padrão de vida do povo brasileiro. Todos os nossos problemas devem visar essa máxima finalidade. Os objetivos a atingir, quaisquer que sejam os esquêmas de trabalho propostos, dizia em recente discurso o presidente Vargas, estão compreendidos nestes dois problemas básicos: o da exploração produtiva das virtualidades do nosso território e o da melhoria do homem brasileiro.

Num mundo em que os problemas econômicos e sociais de grandes e pequenas nações atingiram alto grau de complexidade, não podemos mais pensar nos métodos do "laissez faire" que fizeram a prosperidade do século XIX e portanto em complexidade, o Estado era chamado a intervir na solução de novos problemas. O conceito simplista de uma economia estacionária ou de crescimento em ritmo uniforme, em que um conjunto de fôrças e contra-fôrças fazia com que o sistema tendesse sempre e automaticamente para o equilíbrio, ruiu diante da realidade dos fatos, com a distorsão do funcionamento clássico do padrão-ouro pela moeda fiduciária, e com a irredutibilidade dos salários e das obrigações financeiras anteriormente contraídas.

Diante dêsse imperativos de uma economia dinâmica que já não era pautada em ritmo uniforme, o Estado foi sendo chamado a intervir na direção da moeda e do crédito, a velar pela manutenção ou restabelecimento do equilíbrio econômico, a procurar encaminhar os fatores de produção no sentido mais proveitoso à atividade econômica e a compensar os excessos ou as deficiências dessa atividade. Um dos principais instrumentos de que se pode utilizar o Estado para o cumprimento dêsses novos deveres que lhe são impostos é o Banco Central de Emissão e Redesconto, órgão executivo da política de moeda e crédito. Não se pode desinteressar o Estado, em um país como o nosso, das medidas necessárias ao estímulo e ao amparo da produção, da formação do capital nacional, da atração do capital estrangeiro, do melhor aproveitamento das economias coletivas, nem do policiamento contra abusos de monopólios, de restrições da produção e de alta artificial de preços. País exportador de produtos primários, não pode tão pouco desinteressar-se o Estado do problema, que vem sendo debatido nas conferências internacionais, da necessidade de medidas destinadas a corrigir parcialmente as violentas oscilações dos preços dêsses produtos. Todos êsses complexos só pelo Estado podem ser encaminhados e resolvidos, já que êles superam a alçada e as possibilidades da atividade individual. Isso não quer dizer porém que o Estado proponha substituir-se à iniciativa privada, como órgão dos empreendimentos necessários ao enriquecimento do país. Ao engenho e à capacidade daquela iniciativa, à liberdade de iniciativa e de concorrência, amparada e fomentada pelo Estado, cabe promover a melhoria do aparelhamento, da técnica, da organização e da eficiência dos empreendimentos, livre das injunções políticas e dos controles burocráticos a que não se pode esquivar a máquina do Estado.

Guerra e inflação

Não desconhecemos a complexidade dos problemas que teremos de enfrentar para a restauração econômica e financeira do país, depois de 6 anos de uma guerra mundial, da qual o nosso país para manter as tradições de dignidade nacional e para honrar o seu pavilhão, foi obrigado a participar, sem nenhuma ilusão sôbre as dificuldades de ordem econômica e financeira que se lhe haviam de antepor, obrigando-nos a despesas de vulto excepcional e a privações e sacrifícios de ordem econômica, que infelizmente não desaparecem, desde logo, com a cessação das hostilidades.

Nossa participação na guerra não se limitou à cooperação militar. Tivemos igualmente de dar nossa colaboração econômica, suprindo os nossos aliados com tôdas as matérias primas de que dispúnhamos e de que êles necessitavam para a produção de material de guerra. A impossibilidade em que se encontravam nossos aliados de suprir-nos de máquinas, equipamento e combustíveis, bem como das matérias primas que usualmente importamos, a par do dever que nos cabia de desenvolver ao máximo a exportação de nossas matérias primas e de outros produtos reclamados por seu esfôrço de guerra, fizeram com que, durante vários anos, o valor das nossas importações fôsse consideravelmente inferior ao de nossas exportações. Se é verdade que essa circunstância nos permitiu acumular vultosos e apreciáveis saldos no exterior, não é menos verdade que o considerável excesso das exportações sôbre as importações levou o govêrno a criar a moeda nacional necessária ao pagamento dos produtores e exportadores, no valor das mercadorias exportadas, dando assim origem às duas causas principais da inflação e consequente alta de preços com que vimos lutando. A inflação é um mal insidioso, por duas consequências econômicas e sociais. Ela não cria riquezas. O que produz é um deslocamento da riqueza e da renda das mãos daqueles que suportam as privações para as dos que delas se beneficiam. Os que vivem de rendimentos fixos ou de salários cuja elevação não acompanha rapidamente a alta dos preços, são vítimas de uma privação forçada, enquanto que os que detêm as mercadorias, se beneficiam da alta dos preços.

A inflação produz assim uma grave distorsão do sistema econômico em benefício de poucos e desvantagens para muitos. Ela impede o desenvolvimento harmônico dos vários sectores da economia do país, fazendo que alguns se desenvolvam demais, em detrimento dos outros.

Acreditamos que não haja duas opiniões sôbre a necessidade de imediata adoção de medidas de combate à inflação. Nessa situação, depois do período de guerra externa que acabamos de atravessar, é de certa forma semelhante à que teve de enfrentar o govêrno de Campos Sales, depois do período da guerra civil por que passou a República em sua fase de formação. Temos a convicção, entretanto, de que não nos faltarão patriotismo nem espírito de sacrifício para enfrentarmos as dificuldades a vencer.

Cessadas as operações de guerra, devemos restringir as despesas militares, protrair o início de obras novas e reduzir o andamento das iniciadas e cuja conclusão não tenha efeitos imediatos sôbre o barateamento do custo da vida, até que possamos restabelecer o equilíbrio das finanças públicas e estancar qualquer nova emissão de papel-moeda. Nosso primeiro e mais premente cuidado deve ser o do resgate ou consolidação da dívida flutuante. Não há negar a apreciável redução, que durante os últimos anos e pelos fenômenos decorrentes da guerra, sofreu o poder aquisitivo da moeda nacional. Todavia além de inútil em si, uma deflação de idêntico vulto traria as mais sérias repercussões sôbre a atividade econômica do país. Nosso problema é o de estancar a inflação o mais cedo possível, estabilizando o nível relativo de preços e salários e assim restabelecendo o equilíbrio financeiro e monetário, indispensável ao surto de progresso do país e à organização de nosso Banco Central.

Política tributária

No impôsto de renda, com que cada um contribui para as despesas do Estado na medida de seus recursos, devemos encontrar a principal fonte das receitas do Estado. Importa simplificar a arrecadação dêsse impôsto, adotando, sempre que possível, o método de cobrança na fonte dos rendimentos. Em um país de capitais escassos, cujo ritmo de progresso está na direta dependência da formação dêstes para os empreendimentos da iniciativa privada, não deveremos exagerar as taxas do impôsto de renda, sob pena de embaraçarmos a formação do capital nacional e reduzirmos nossa capacidade de atração de capital estrangeiro de que tanto carecemos. Com êste objetivo, parece-nos aconselhável reduzir, senão isentar do impôsto, a parte dos lucros que sejam proveitosamente reinvestidos nos empreendimentos. Não podemos dispensar a contribuição dos impostos indiretos, mas deveremos aliviar o mais possível sua incidência sôbre os gêneros de primeira necessidade.

Em matéria tributária, nunca deveremos perder de vista o problema da unidade econômica do país, como um esteio de sua unidade política. Ao Presidente Getulio Vargas devemos o assinalado serviço da extinção dos impostos interestaduais, que constituiam o mais danoso dos entraves à livre circulação de bens dentro do território nacional. Essa circulação deve ser livre de embaraços e de impostos em todo o país, independentemente de fronteiras estaduais e municipais. A fim de incentivar a criação de novas indústrias e de amparar as que já se acham instaladas no país, deveremos manter uma margem de protecionismo aduaneiro que lhe auxilie a radiação e o desenvolvimento, mas de modo tal que não acarrete a depressão do padrão de vida nem estimule o desinterêsse por uma constante melhoria de nossa produção industrial.

Comércio Exterior

Somos partidários da liberdade do comércio exterior. A intensificação das exportações dependerá sempre de nossa possibilidade de produzir a preços de custo capazes de vencer a concorrência internacional e de oferecer os produtos da qualidade e dos tipos da preferência dos nossos compradores. Quanto às importações, dentro do regime de razoável protecionismo aduaneiro às indústrias nacionais, o exame das estatísticas mostra que elas consistem, na sua quase totalidade, de produtos indispensáveis à nossa vida econômica: máquinas e equipamentos, matérias primas para nossa indústria, combustíveis, trigo e alguns outros produtos alimentícios. A proibição de importar os demais produtos, sôbre ser de resultados insignificantes, criaria dificuldades à nossa exportação para os países cujas mercadorias recusássemos importar.

Os desequilíbrio que por vezes tem sofrido nosso balanço de comércio decorrem de duas causas principais: a redução da capacidade aquisitiva nas fases de depressão econômica dos países compradores de nossos produtos e as inflações monetárias em que temos incorrido e que provocam uma expansão indébita de nossas importações.

Precisamos estar atentos a qualquer dêsses dois fenômenos, procurando de um lado amparar, dentro de relativa estabilidade, os preços dos produtos exportáveis e, de outro, evitar as inflações monetárias causadoras dos excessos anormais de importação.

Para auxiliar-nos na manutenção do equilíbrio de nossa balança de pagamentos poderemos, quando necessário, recorrer ao Fundo Monetário Internacional pactuado em Bretton Woods, ora em via de ratificação pelas Nações Unidas.

O Café

Ao falar-vos sôbre as questões essenciais à economia e ao progresso do Brasil, não poderíamos omitir uma especial referência ao problema do café, que ainda constitue o mais forte esteio da economia brasileira e particularmente dêste grande Estado, seu maior produtor no mundo.

Não desconhecemos a complexidade e os múltiplos aspectos com que se apresenta, nem podemos deixar de reconhecer sua destacada importância no plano de nossas atividades produtoras; mas, verificando a impossibilidade de aqui versarmos em todos seus amplos desdobramentos assunto de tão palpitante interêsse para vós e de tão sérias consequências para a economia nacional, decidimos reservá-lo para tema exclusivo de ulterior discurso de nossa campanha eleitoral, onde, com a sinceridade costumeira, teremos oportunidade de vos transmitir o nosso modo de ver sôbre não apenas sua produção, como, ainda, sôbre seu transporte, propaganda e distribuição nos mercados internos e do exterior, além de seu financiamento e dos onus fiscais que sobrecarregam o custo.

Conclusão

Expostos assim em seus aspectos mais característicos alguns dos problemas fundamentais a que terá de atender o futuro govêrno da República, uma conclusão nos cumpre com franqueza tirar: não há cabimento, nem se justifica à luz serena da verdade, a obcessão de criar-se entre nós, no momento, um clima de confusão política, uma atmosfera de tempestade social, um ambiente de desasstres econômicos. Nossa evolução, mau grado as dificuldades decorrentes da guerra, que por todos os povos e continentes tantos males e sofrimentos semeou, continua a processar-se em escala ascendente, afirmando-se cada vez mais na realidade dos valores apreciáveis que emergem de todos os campos das atividades nacionais.

No setor político, sujeito à trepidação que lhe é peculiar, diversa não se apresenta a situação, por isso que de dia para dia mais nos aproximamos da meta das eleições de 2 de dezembro, ocasião em que reingressaremos no regime representativo alicerçado na soberania popular — a mais bela conquista da ciência política universal. Escolherá então o povo, direta e livremente, seu futuro dirigente, bem como aquêles que o devem representar no Parlamento, investidos dos mais plenos poderes constitucionais e legislativos.

As leis eleitorais já se encontram em plena e tranquila ocupação. O alistamento prossegue ativa e eficientemente em todos os Estados da União, arregimentando os Partidos, através de uma unânime propaganda do voto, do maior e o melhor eleitorado já reunido em tôda a história política do país. A Justiça Eleitoral, servida por um pugilo de austeros magistrados, de reconhecida competência e ilibada reputação, preside e orienta as atividades eleitorais, imune, por completo, às injunções facciosas, assegurando ao povo a certeza de que poderá manifestar-se livremente, porque sua vontade soberana será respeitada e proclamada, lisamente, no veredito inapelável de suas decisões, para nós, queremos reafirmá-lo, definitivamente irrecorríveis e a que nos subordinaremos lealmente, sem quaisquer apêlos a outros recursos que a legislação especifica não prevê.

Sem nos deixarmos dominar por um ufanismo ridículo, que em tudo que é nosso vive a descobrir motivos para lições ao mundo, sem, por outro lado, nos entregarmos a um pessimismo doentio, que julgando tudo nosso mau, vive a pedir para nós lições ao mundo, sejamos realistas para tirarmos da evidência de nossos acêrtos e erros as razões para jamais fraquejarmos na ação ou descrermos de nós próprios, inspirando-nos, por excelência, em nosso esfôrço permanente pélo Brasil, no otimismo construtivo que anima os ares, as terras e os corações paulistas.

Otimistas, neguemos ambiência ao medo, sob quaisquer formas com que nos queira dominar as vontades e os espíritos, visando amolentar nossas convicções democráticas e, mediante uma propaganda de escarceu que, apregoando a união só a discórdia semeia, desviar-nos de um prélio político para o cáos de uma luta social. Otimistas, não percamos tempo nesta campanha eleitoral, tão promissora, em recriminações pessoais, nem demos ouvidos a boatos e parlandas inúteis e inverossímeis, que o vento traz e que o vento leva. Otimistas, pratiquemos sem excessos, nem abdicações, o direito de eleger nossos governantes e de manter para o Brasil as instituições que nossos maiores nos deixaram como mais dignas se praticadas por um povo verdadeiramente livre e soberano. Otimistas, tenhamos, finalmente, fé nos destinos supremos do Brasil, certos de que trabalhando e servindo-o, cumprimos em face de Deus e dos homens o mais nobre dos deveres cívicos e o mais belo dos ideais patrióticos."

Acôrdo sôbre borracha entre o Brasil e os Estados Unidos

A Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington, com a aprovação do Ministério das Relações Exteriores, e a Rubber Development Corporation, com a aprovação da Embaixada dos Estados Unidos, comunicam-nos:

Certas pessoas mal informadas insistem em negar as vantagens e a importância para a economia brasileira e americana, durante a guerra, do acôrdo para compra de borracha crúa e de pneumáticos e câmaras de ar, celebrado em março de 1942 entre os Estados Unidos e o Brasil, e prorrogado posteriormente, até junho de 1947.

Alegam que êsse Acôrdo não auxiliou a produção brasileira de borracha e nem estimulou e fortaleceu a indústria nacional de artefatos de borracha.

A realidade é, porém, completamente diversa. O Acôrdo sôbre a borracha crúa e artefatos, firmado num momento difícil para o comércio mundial, além de ser uma das mais valiosas contribuições de guerra do Brasil para a vitória das Nações Unidas, teve ainda o mérito de provocar repercussões salutares em todos os ramos da economia da borracha do país. Senão vejamos:

1.º — Aumentou consideravelmente a produção de borracha crúa;

2.º — Aumentou o consumo de borracha crúa pelas fábricas do país;

3.º — Aperfeiçoou a fabricação de artefatos de borracha;

4.º — Melhorou a qualidade da borracha entregue às fábricas do país;

5.º — Favoreceu a economia da Amazônia em geral, e a gomífera em particular, com a criação de fundos especiais, decorrentes de prêmios pagos na exportação de borracha, fundos êsses que constituem reserva financeira para auxílio econômico no grande vale brasileiro;

6.º — Intensificou o consumo e, consequentemente, a fabricação não só de pneumáticos e câmaras de ar, os dois produtos de maior importância na indústria do país que utiliza borracha crúa, como também a de artefatos em geral;

7.º — Permitiu o melhor aproveitamento da borracha, na indústria nacional, com a cooperação técnica norte-americana;

8.º — Intensificou o uso da borracha regenerada, criando assim um escoadouro para milhares de toneladas desse produto, outrora insignificante;

9.º — Facilitou a entrada na Amazônia, sem ônus para o Govêrno de particulares, de mais de 30.000 trabalhadores, muitos dos quais ficarão permanentemente no vale, em atividades de tôda espécie;

10.º — Fomentou a abertura de estradas de rodagem em novas regiões produtoras de borracha do país;

11.º — Auxiliou a ampliação e melhoria da envelhecida frota de transporte fluvial da Amazônia;

12.º — Possibilitou o abastecimento de gêneros de primeira necessidade e de utilidades básicas necessárias à extração de borracha, em período de grandes dificuldades na obtenção e transporte dêsses artigos;

13.º — Assegurou à economia da Amazônia a garantia de preços mínimos satisfatórios, no período de transição da fase de guerra para o de paz, permitindo a venda do excedente de nossas safras de borracha crúa, aos preços de guerra, até 30 de junho de 1947;

14.º — Permitiu ao país consumir até agora pneumáticos e câmaras de ar aos preços de dezembro de 1941, graças à obrigação contraída pelas fábricas nacionais para com as autoridades brasileiras, livrando a produção do país dos males da alta de preços e do mercado negro em tão importante produto para a vida econômica do país.

Essas vantagens são positivas e claras. Só poderão ser obscurecidas por aqueles que subordinem suas críticas a motivos que não são os do interêsse nacional.

Prova o que acima foi sumariamente exposto um exame das seguintes cláusulas dos Acôrdos firmados:

1. Acôrdo sôbre borracha natural, de 3-3-1942:

a) vigência: 3-3-1942 a 31-12-1946;

b) fixa o preço de 39 centavos por libra f. o. b.;

c) fixa o prêmio de 2 1/2 cents pelo excedente de 5.000 toneladas até 10.000 tons; e o prêmio de 5 cents por libra pelo que exceder de 10.000 toneladas exportadas para os Estados Unidos;

d) fixa preços equivalentes para os mercados interno e externo;

e) como decorrência deste Acôrdo, e para a execução de planos traçados em comum pela Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington e a Rubber Development Corporation, esta contribuiu:

I — com 3 milhões de dólares para a formação do capital do Banco de Crédito da Borracha;

II — Com US$ 500.000 para o Serviço de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará em cumprimento do Acôrdo sôbre transporte de 30-3-944;

III — com US$ 500.000 para a Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico, US$ .... 1.440.000 para o Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia, US$ 2.400.000 para a Comissão Administrativa do Encaminhamento de Trabalhadores para a Amazônia e US$ .. 360.000 para o Departamento Nacional de Imigração, num total de US$ 4.600.000 para o suprimento de mão de obra à Amazônia;

IV — com US$ 80.000 para construção de estradas de rodagem em Mato Grosso;

V — com US$ 79.000 para o Acôrdo de assistência hospitalar na Amazônia feito entre a Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington, Departamento Nacional de Imigração e Serviço Especial de Saúde Pública.

Além dessas contribuições, a Rubber Development Corporation ocorreu por sua própria conta a despesas em transporte aéreo, marítimo e fluvial, construção de aeroportos, aberturas de estradas, importação de máquinas, motores, equipamentos para seringueiros, abastecimento de gêneros alimentícios para a Amazônia, assistência técnica à extração de borracha e à indústria, bem como em providências outras que se fizeram necessárias à execução do programa da borracha, como parte do esfôrço de guerra do Brasil, sempre em estreita colaboração com as autoridades brasileiras.

2. — Acôrdo Suplementar sôbre borracha natural, de 29-9-943;

a) vigência: 1-7-1943 a 31-12-1946;

b) eleva o preço básico da borracha natural de 39 centavos para 45 centavos.

3. — Acôrdo Suplementar de .. 8-2-1944;

a) vigência: 9-2-1944 a 31-3-1945;

b) fixa o prêmio de 33 1/3% sôbre o preço de 45 centavos, elevando-o para 60 centavos.

4. — Acôrdo Suplementar sôbre borracha natural:

a) vigência: 1-4-1945 a 31-3-1946;

b) prorroga o prêmio de 33 1/3% sôbre o preço básico de 45 centavos.

5. — Acôrdo relativo à prorrogação dos Acordos anteriores:

proroga até 30-6-1947 todos os acordos existentes sôbre borracha natural, manufaturada e sintética.

6. — Acôrdo sôbre borracha manufaturada:

a) vigência: salvo resolução em contrário de ambos os Govêrnos, êste acôrdo coincidirá com a vigência do Acôrdo de 3-3-1942, prorrogado até 30 de junho de 1947;

b) estabelece o fornecimento de pneumáticos e câmaras de ar para as nações americanas, mediante regime de quotas estabelecidas de comum acôrdo, com a participação do Brasil na medida de sua capacidade de exportação;

c) fixa a quota de consumo de 10.000 toneladas peso-seco para a indústria nacional;

d) a Rubber Development Corporation compra todo o saldo exportável de pneumáticos e câmaras de ar brasileiros;

e) o Brasil concorda em aumentar o uso da borracha regenerada;

f) estabelece que os preços de pneumáticos e câmaras de ar serão fixos para o mercado interno e externo;

g) os Estados Unidos concordam em fornecer todos os materiais e equipamentos necessários à indústria brasileira de artefatos de borracha, na medida das possibilidades.

7. — Acôrdo sôbre borracha sintética:

a) vigência: coincide com a vigência do Acôrdo básico de 3-10-1942, prorrogado até 30 de junho de 1947;

b) permite o uso de borracha sintética e outros plásticos similares, com isenção de direitos, enquanto for necessário ao esfôrço de guerra;

c) prevê a redução máxima do consumo nacional de borracha crúa e o aumento da utilização da borracha regenerada e elastômero, tendo em vista intensificar o auxílio ao esfôrço bélico das Nações Unidas;

d) extingue o limite de 10.000 toneladas de borracha para consumo na indústria nacional, permitindo-lhe expandir-se em sua capacidade máxima, aumentando a exportação de borracha crúa e consequentemente os prêmios sôbre exportação;

e) os Estados Unidos prestam assistência técnica à indústria nacional para a utilização de elastômeros.

8. — Êstes Acordos permitiram no Brasil, aumentar a produção, o consumo e a exportação da borracha natural, a produção e exportação de pneumáticos e câmaras de ar, bem como de outros artefatos, como se vê pelos seguintes quadros:

PRODUÇÃO DE BORRACHA NATURAL

Anos	Toneladas
1940	16.178
1941	16.440
1942	17.050
1943	22.200
1944	28.650
1945 (1.º semestre)	14.704

CONSUMO DE BORRACHA NATURAL, REGENERADA E ELASTÔMEROS (em toneladas)

Anos	Natural	Regenerada	Elastômeros	Total
1940	4.613	293	—	4.906
1941	7.474	508	—	7.982
1942	8.160	564	—	8.724
1943	9.760	765	—	10.525
1944	8.968	1.416	—	10.384
1945 (1.º semestre)	3.455	706	1.503	5.844

PRODUÇÃO DE PNEUMÁTICOS E CÂMARAS DE AR

Anos	Pneumáticos	Câmaras
1940	282.732	130.854
1941	242.955	181.148
1942	329.338	216.864
1943	459.463	299.180
1944	493.601	349.185
1945 (1.º semestre)	253.570	169.047

EXPORTAÇÃO DE PNEUMÁTICOS E CÂMARAS DE AR

Anos	Pneumáticos	Câmaras
1940	3.600	300
1941	15.000	900
1942	61.768	39.294
1943	176.616	119.000
1944	171.990	117.608

EXPORTAÇÃO DE ARTEFATOS DE BORRACHA (exclusive pneumáticos e câmaras de ar)

Anos	Valor em Cr$
1940	1.629.412,00
1941	3.527.971,00
1942	12.604.317,00
1943	37.978.894,00
1944	56.657.174,00

Com a terminação, porém, da guerra, tornou-se aconselhável rever algumas partes dos Acordos firmados para a produção e exportação de pneumáticos e câmaras de ar.

Nêsse sentido, a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington, antes de qualquer outra providência sôbre o assunto, promoveu reuniões em S. Paulo e no Rio de Janeiro com os representantes da indústria de pneumáticos e câmaras de ar e com os produtores de outros artefatos, afim de conhecer os pontos de vista dos interessados e tomar posteriormente as providências que se fizessem necessárias para modificar as restrições de tempo de guerra existentes com relação aos artefatos de borracha, tendo sempre em vista os interêsses nacionais.

De posse destes elementos, a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington está habilitada a examinar as vantagens que poderão advir da manutenção ou revisão dos atuais Acordos sôbre artefatos de borracha de forma a amparar os interêsses do Brasil na fase de transição do guerra para a paz.

E', entretanto, oportuno adiantar não haver nenhuma idéia de alterar o Acôrdo de compra de borracha crúa, a expirar em 30 de junho de 1947, e que assegurará à produção da Amazônia preços mínimos satisfatórios pelo seu produto básico, durante a vigência do convênio.

Quanto à liberação da exportação de alguns produtos da Amazônia, como a castanha do Pará o pau rosa, suspensa por falta de transporte e pelas restrições de importação existentes até então no mercado americano, foi ela consequência dos esforços que há longo tempo vinham fazendo em conjunto a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington e o Ministério das Relações Exteriores, junto às autoridades americanas.

DOZE CARRASCOS CONDENADOS À MORTE

O homem que queria "dez assassinos" para auxiliá-lo

TOULOUSE, 30 (R.) — O Dr. Jean Berthet, de 51 anos de idade, secretário geral de Joseph Darnand, da milícia de Vichy, na Alta Barona, foi condenado à morte, em julgamento do expurgo, aqui realizado, terminando as primeiras horas de hoje. Onze membros do grupo miliciano de Barthet foram, também, condenados à mesma pena, sendo que dois dêles ainda não foram presos.

Demonstrou-se, perante o tribunal, que "esses homens eram responsáveis pela morte de, no mínimo, cem patriotas franceses. As principais testemunhas da acusação foram um intérprete que trabalhou para a polícia alemã em Toulouse e a esposa do vice-chefe da Gestapo francesa. Barthet foi o indivíduo que solicitou ao finado Jacques Doriot, líder do Partido Popular Fascista Francês, que lhe enviasse "dez assassinos", visto como seus próprios homens não eram "suficientemente ativos". Os "assassinos", porém, jamais chegaram a seu destino, pois que foram vitimados por uma armadilha que lhes prepararam, no caminho, alguns membros da resistência subterrânea francesa.

CARIOCA-REPORTER
Os últimos premiados

Os últimos prêmios conferidos às mais importantes notícias transmitidas, do dia 23 ao dia 29, pelo "carioca-reporter" couberam às seguintes pessoas:

Antonio da Silva Souza, que comunicou a queda de um avião na praia de Ramos; Aureliano de Oliveira Guimarães, que deu aviso do choque de dois aviões quando levantavam vôo em Manguinhos; Alves Pereira e Antonio Carlos (prêmio dividido) que comunicaram o suicídio de um homem que se atirou do edifício Odeon e a explosão e incêndio na rua General Bruce; Salomão Levi e Pedro da A. P., (prêmio dividido), que comunicaram o desastre da rua do Riachuelo e o acidente em que morreu um homem em frente ao Abrigo Redentor; Zoroastro Lima e Wilson Gribelo, (prêmio dividido, que deram aviso de uma luta entre dois homens, na rua Barão de S. Felix e o desastre com um "jeep" na rua Ouriques, em que morreu o motorista; Pedro da A. P. e Augusto Grull, (prêmio dividido) que comunicaram o acidente que vitimou dois meninos no Bangú e o suicídio de um homem na estação de Colégio; Iracema Capela e Manoel Joaquim Gonçalves, (prêmio dividido), que deram aviso do desastre com um "jeep" no Canal do Maracanã e o desastre com o condutor de um carrinho, em frente ao Cinema Centenário, na Avenida Presidente Vargas.

O marido abandonou-a com sete filhos menores

Uma família que passa fome

Florisbela Moreira dos Santos, casada, com sete filhos menores, reside na estação de Retiro, vivendo na mais extrema pobreza.

Seu marido abandonou-a com sua prole. Não tem de que provenha a sua subsistência. E' muito doente e não pode trabalhar. As crianças passam fome. Dias inteiros, sem ter uma migalha, uma gota de elite.

Ontem entraram pela redação de A NOITE esses grandes infelizes, dando um espetáculo compungente aos nossos olhos.

Fazia pena ver. Pequeninos desnutridos, quase nús, em farrapos, a chorarem, todos de uma vez, de fome...

E a desventurada faz um apêlo às almas generosas para que a auxiliem. Qualquer donativo poderá diretamente ser enviado a A NOITE.

O PRECEITO DO DIA
ENGANO DOS QUE FUMAM

Os fumantes costumam alegar que fumam durante o trabalho porque o fumo lhes dá boa disposição e aclara as idéias. Puro engano: o fumo diminui a capacidade de produção, prejudica a memória e tem ação nociva sôbre a inteligência.

Torne o trabalho mais suave e produtivo, evitando o fumo durante as ocupações. — SNES.

Querem medidas terminantes contra os govêrnos argentino e espanhol

NOVA YORK, 1 (A. P.) — Frederick Field, presidente do Conselho pró-Democracia Pan-Americana, e Saul Mills, membros do Conselho da Cidade de Nova York para o Congresso das Organizações Industriais, telegrafaram ao embaixador Braden, pedindo: 1) o imediato rompimento de relações diplomáticas com a Argentina; 2) a imediata expulsão da Argentina da organização das Nações Unidas; e 3) o imediato rompimento de relações diplomáticas com a Espanha.

O sensualismo na arte

Um livro original de Hernani de Irajá

Hernani de Irajá

O aparecimento de uma nova obra de Hernani de Irajá, foi motivo de grande contentamento para os admiradores do pintor e escritor brasileiro. Especializado em assuntos de amor, estudioso de todos os fenômenos intercorrentes, tanto do ponto de vista cientifico como do ponto de vista estética, Ernani de Irajá tem escrito sôbre temas de Psiquiatria, Psico-Patologia, Estética, Etnografia, Música, e tem nos dado algumas interessantes obras de ficção. No presente estudo, que vem editado por Livraria Vitor, Ernani de Irajá nos apresenta, em forma muito viva e nova, os diversos aspectos do sensualismo na literatura, não apenas em nossos livros, mas ainda nos que foram publicados no estrangeiro. Ernani de Irajá faz preceder a obra de um capitulo sôbre o instinto, a inteligência e os temperamentos artísticos.

Um aspecto original da obra de Ernani de Irajá: êle não fica apenas na análise do sensualismo na arte. Aproveita o ensejo e dá-nos panorama da literatura brasileira, especialmente da rio-grandense, com vivo vigor de crítico. Passando incidentalmente pela pintura, Ernani de Irajá detem-se mais nos poetas e analisa, através da poesia, as manifestações de sensualismo dos autores, veladas pela censura interior ou soltas, abertamente, em uma expansão total.

Elegante e equilibrado na feitura, êsse livro é um dos melhores que tenham saído da pena de Ernani de Irajá e parece abrir um novo capitulo nas suas atividades: a de crítico literário e expositor de teorias estéticas.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

S. LUIZ — Foram celebradas nesta capital por iniciativa do govêrno solenes exéquias em sufrágio da alma do general Tasso Fragoso. Assistiram ao ato altas autoridades estaduais e crianças das escolas.

CEARÁ

FORTALEZA — Por iniciativa dos Irmãos Maristas será criada nesta capital, em dezembro próximo, uma Faculdade de Filosofia.

— Acha-se nesta capital o pianista cearense Aluizio Pinto, que dará uma série de concertos em benefício da Santa Casa local.

PERNAMBUCO

RECIFE — Os alunos das escolas públicas desta capital promoveram expressivas manifestações de apreço ao arcebispo desta diocese D. Miguel Valverde, ao ensejo da sua data natalícia. Além de outras cerimônias, foi celebrada missa solene, no decorrer da qual inúmeras crianças receberam comunhão.

— Foi solenemente inaugurada a exposição gráfica das oficinas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda com a presença do interventor federal além de numerosas autoridades federais, estaduais e municipais. Durante a cerimônia foram entregues diplomas a vários operários.

— Comemorando o transcurso do 36º aniversário de fundação da Escola Técnica, realizaram-se nesta capital várias solenidades coroadas pela representação de uma dramatização do poema "Y Juca Pirama", de Gonçalves Dias.

— Com destino ao Rio de Janeiro, transitou por esta capital, viajando de avião, o Sr. Hugo Ganthier, secretário da Embaixada do Brasil em Londres e que vem ao Brasil a chamado do Itamaratí.

ALAGOAS

GUAPORÉ — Acha-se aqui o funcionário do Ministério do Trabalho, que veio examinar o dissídio dos operários do costume Termignone, Farina & Cia., os quais se declararam em parede, por não terem sido atendidos no pedido de aumento de salários.

MACEIÓ — No avião Cruzeiro do Sul, viaja hoje para o Rio, o Sr. Muniz Falcão, delegado regional do Trabalho do Estado de Alagoas.

BAHIA

SANTA CRUZ CABRALIA — Os serviços da Missão Católica neste histórico município foram encerrados com brilhante solenidades cívico-religiosas, tendo sido rezadas duas missas no mesmo local onde desembarcaram o almirante Pedro Alvares Cabral e os componentes da sua esquadra. Toda a população local, inclusive as crianças das escolas, tomou parte nas solenidades.

SANTA CATARINA

BLUMENAU — O Sr. Aderbal Ramos, figura de projeção no comércio e na indústria deste Estado, e também animador dos sports, recebeu uma expressiva homenagem de seus amigos no Restaurante América.

MINAS GERAIS

PEDRALVA — Prossegue animadamente o trabalho de alistamento eleitoral e, segundo cálculos feitos, deverão comparecer às urnas no dia 2 de dezembro dois mil eleitores, aproximadamente.

— A Prefeitura Municipal iniciou o calçamento das ruas Coronel Carneiro e Coronel Estevão Resende.

UMA HISTÓRIA À MARGEM DA BOMBA ATÔMICA

COMO NILS BOHR CONSEGUIU FUGIR À PERSEGUIÇÃO NAZISTA

COPENHAGUE, 1 — (Por Verner Forchsamer, do International News Service) — Quando numa sombria e tormentosa noite do mês de outubro de 1943, uma pequena e frágil embarcação de pesca abandonou secretamente a costa dinamarquesa ao norte de Copenhague, evadindo-se à frenética perseguição contra os judeus, movida pela Gestapo, escapando assim, por milagre, de ser descoberta pelos navios de patrulha alemães, teve início uma série de acontecimentos que culminou com o arrasamento pela bomba atômica de Hiroshima e Nagasaki, reduzindo a duração da guerra e salvando milhares de vidas de norte-americanos.

A bordo daquela embarcação iam o professor Nils Bohr, famoso pelos seus estudos sôbre a energia atômica, sua família, e também o seu irmão Harald e sua família. Harald é um excelente matemático.

Na realidade, a história começou durante o tétrico inverno de 1941-42, em Berlim, quando o coronel Hartz, adido militar dinamarquês, obteve informações confidenciais de que os alemães estavam empregando uma nova arma na frente oriental. Era uma bomba misteriosa, que causava a morte de todo o ser vivo que se encontrasse num raio de 600 metros.

Os cadaveres não mostravam ferimentos, a morte se produzia pela pressão do ar. Soube também que os homens de ciência alemães que fizeram as experiências com a referida bomba tinham perecido durante o período de provas.

Os russos acreditaram que se tratava de uma bomba de gás e ameaçaram empregar também gáses venenosos, motivo porque a bomba não voltou a ser empregada pelos alemães.

Em fins de 1942, um professor alemão apresentou ao Ministério da Guerra um informe secreto, dizendo que tinham sido estudadas 72 reações da desintegração do atômo, durante as experiências realizadas em relação à bomba secreta.

O coronel dinamarquês Hartz conseguiu também que chegasse ao poder do Ministério da Guerra da Dinamarca êsse relatório, e imediatamente foi chamado o professor Nils Bohr, para que o estudasse, o qual logo depois prestou um informe, dizendo que os resultados obtidos pelos alemães ainda não bastavam para criar uma verdadeira bomba atômica, mas que sem dúvida se encontravam a caminho de obtê-la.

O professor Nils Bohr continuou as investigações e pôde determinar que a água pesada era um dos elementos básicos do processo. Em seguida, há exatamente dois anos, na noite de 1.º de outubro de 1943, os alemães decretaram a prisão dos judeus alemães, medida que em parte fracassou devido ao aviso oportuno dado por um alemão que ocupava um alto pôsto e que posteriormente foi executado, quando da ocasião do atentado contra a vida de Hitler, em julho de 1944. Entre os que conseguiram fugir estavam os irmãos Bohr.

Quando a frágil embarcação de pesca chegou às costas da Suécia, os irmãos Bohr foram levados à Universidade de Lund, no sul da Suécia, e no dia seguinte tomaram o trem para Estocolmo.

A polícia sueca soube que os agentes da Gestapo estavam percorrendo tôda a Suécia, a procura de Nils Bohr, e deteve o trem a meio caminho, prendendo o cientista e colocando-o num vagão especial, vigiado por soldados suecos. Quando o trem chegou a Estocolmo, Nils Bohr foi levado num automóvel blindado para um lugar secreto. Foi enviado um cabograma ao primeiro ministro inglês Winston Churchill, cujo conselheiro científico, Lord Cherwell, imediatamente cabografou a Nils Bohr, nos seguintes têrmos: "Venha a Londres. Temos importantíssimo trabalho a realizar".

Nils Bohr aceitou e no dia seguinte um avião Mosquito da RAF o levou a Londres, onde pôde constatar, primeiro que os alemães estavam perigosamente adiantados em seus estudos sôbre a energia atômica, e em segundo lugar que as últimas experiências alemãs demonstravam que o seu progresso estava demorando devido a alguns êrros que tinham cometido no processo.

Além disso, Nils Bohr pôde estudar as experiências com visão mais clara e com o espírito livre de preocupações, indicando de modo exato qual seria o próximo passo que dariam os alemães.

Incidentalmente, o primeiro homem que produziu a forma especial de urânio, o "urânio 235", mais tarde elemento básico da bomba atômica, foi Nils Bohr.

Durante os dois anos seguintes Bohr virtualmente desapareceu do convívio humano, sendo levado e trazido da Inglaterra aos EE. UU. e vice-versa. Aos poucos amigos que casualmente encontrava costumava dizer que estava trabalhando em problemas de ciência abstrata, reunindo dados para o trabalho científico no após-guerra.

Numa determinada ocasião, quando o paradeiro de Nils Bohr era segredo da maior importancia, os jornais suecos foram induzidos a publicar a informação de que Nils Bohr tinha ido a Moscou, para discutir problemas de ciência abstrata com os professores russos. Enquanto isso, os alemães furiosos com o desaparecimento de Bohr, se apoderaram do seu "Instituto Atômico", mas o abandonaram mais tarde, declarando que apenas poderia ser utilizado em estudos de pura ciência. Todavia, poderiam ter encontrado num determinado lugar do mesmo importantes documentos e notas, o que deu lugar a que o govêrno britânico ordenasse ao Movimento da Resistência dinamarquês que destruísse com uma bomba o Instituto. Planos misteriosos estavam sendo preparados para a destruição e tudo estava pronto para ser feito a 1.º de janeiro de 1944, quando um frase casual de um sábio alemão, que passou por Copenhague, "os ataques aéreos contra Berlim custaram à Alemanha 200 toneladas de água pesada", e que foi transmitida a Londres, salvou o Instituto.

Incidentalmente os dois amigos de Nils Bohr encontraram os documentos e a legação sueca conseguiu enviá-los na mala diplomática, chegando às mãos de Nils Bohr em Londres.

O professor Nils Bohr se encontra novamente na Dinamarca, vivendo na sua antiga casa, presente da Real Sociedade Cientifica Dinamarquesa, onde trabalha tranquilamente numa ampla sala de estudos.

Tanto o professor Bohr como o seu irmão, o matemático Harald, na juventude integraram a equipe internacional de futebol da Dinamarca. É um homem de formação filosófica humanitária, sendo profundamente impulsionado pelo amor à humanidade, acreditando que a humanidade deve ser plenamente informada publicamente da enorme responsabilidade que lhe cabe ao ter captado essa nova fôrça.

Os rumores de que potências estrangeiras trataram de sequestrar Nils Bohr são incertos, da mesma forma que os boatos de que potências estrangeiras tentaram comprar os seus trabalhos.

Dois juizos feitos sôbre ele, por motivo do seu 50.º aniversário, servem para pintá-lo de corpo inteiro.

Lord Rutherford declarou: — "Ninguém em nossa época teve uma influência maior para o progresso da ciência física". Albert Einstein, o pai da teoria da relatividade, escreveu:

"Enquanto possamos ter gênios cientificos tão humanamente perfeitos como Bohr, não teremos que temer que a cultura possa ser devastada pelas fôrças tenebrosas da confusão e do fanatismo."

PARA COORDENAR AS PESQUISAS BRITANICAS SÔBRE A BOMBA ATOMICA

LONDRES, 30 (Reuters) — O govêrno britanico vai nomear uma diretoria cientifica afim de planejar e coordenar as pesquisas britanicas sôbre a energia atômica — informa hoje um despacho do correspondente aeronáutico J. D. S. Alan. A desintegração do átomo, para o ataque e para a defesa, bem como para fins industriais — eis os objetivos visados.

Segundo o mesmo correspondente, o novo diretor provavelmente terá o título atribuido anteriormente a lord Cherwell, que foi o conselheiro de Churchill em ciência.

BOMBA ATÔMICA, ARMA POLITICA

LONDRES, 30 (R.) — A tragédia da bomba atômica é que ela está sendo utilizada no jogo da política do poder. Enquanto a bomba atômica permanecer nas mãos de uma ou duas nações, estaremos caminhando para uma nova guerra — declarou o vice-marechal do Ar britânico D. C. Bennett, em importantíssimo discurso de hoje sôbre a bomba atômica e a civilização, no Instituto de Assuntos Mundiais, de Londres.

Cerimônias Votivas

Coronel Mario Travassos

(AÇÃO DE GRAÇA)

A viuva do General Travassos tem o prazer de convidar todos os parentes, amigos e conhecidos, para assistir à missa em Ação de Graças, pelo feliz regresso de seu filho CORONEL MARIO TRAVASSOS, que fará celebrar às 9,30 horas, hoje, 1.º de outubro, segunda-feira, no altar-mor da Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, na rua D. Gerardo, sendo oficiante o Rvmo. Padre D. Hildebrando Martins O. S. B. Reitor do Colégio de São Bento, antecipadamente se confessa agradecida à todos que comparecerem à êste ato de fé cristã.

HUMBERTO COZZO VAI APRESENTAR-SE COMO PINTOR

Duas palavras com o criador de "Reve d'Amour" "Dança Macabra", tela que é uma revelação

Humberto Cozzo realizará hoje uma exposição artística, e isso após cerca de duas décadas de trabalho. Todavia, não há nesse fato a surpresa que invadiu os arraiais artísticos da capital da República. O que surpreendeu todo o mundo foi a notícia de que Humberto Cozzo irá apresentar-se tambem como pintor, colocando na exposição cerca de trinta telas!

Inicialmente, não acreditamos na nova. E por isso fomos até o atelier de Humberto Cozzo, e lá, então, tivemos oportunidade de constatar a verdade, apreciando os trabalhos a serem expostos. E diante das telas, depois de examiná-las, ficamos certos de que grande surpresa o público terá na Galeria Montparnasse.

Há telas, como "Dança macabra", que revelam, além de uma concepção fortíssima, técnica muito pessoal e interpretação empolgante. E não se diga que Cozzo, acadêmico por excelência, seguiu essa escola na pintura. Tambem não enveredou pelo modernismo, e desse modo ficou entre as duas escolas, mostrando um vigor extraordinário. Desenhista seguro, todas as suas figuras são equilibradas e perfeitas. Colorista violento, empregando a tinta sem parcimônia, em grandes camadas, consegue efeitos supreendentes, principalmente para os que condenam as sutilezas da pintura antiga.

A sua pintura não é, contudo, revolucionária, quer na técnica, quer nos motivos. E' moderna sem ser modernista, e é crença do que provocará comentários entre os adeptos das outras escolas.

Aliás, o próprio escultor nos afirma:

— Principiei a pintar porque desejei encontrar um campo maior para externar minhas emoções. Na escultura, de certo ponto em diante, determinadas interpretações não são possiveis. Na "Dança macabra", da maneira que eu a senti, jamais escultor nenhum — salvo um gênio — poderia se expressar no mármore, pois não vi na música de Saint-Saens uma figura isolada e sim um conjunto se evolando da orquestra, numa atmosfera indecisa, exquisita. Na tela temos outras facilidades. Porém convem frisar que falo por mim e não de modo geral. Cada coisa no seu lugar, pois é claro que um escultor, tendo em mira o mármore, não poderá, conceber, para o gênero, realizações impossiveis. Não pretendo confundir as duas artes. Na escultura continuarei empregando o meu melhor esforço. E na pintura, todo o meu estudo, tôda a minha vontade de vencer.

Cozzo mostra-se contentíssimo com os seus quadros. Porem, a escultura será o forte da exposição, onde serão apresentados os melhores trabalhos, inclusive "Rêve D'Amour", o magnifico marmore apontado como a obra-prima do escultor patricio, e que foi exibida no Pavilhão do Brasil nos festejos dos Centenários de Portugal.

Encontrado o menor Orlando pelo "carioca-reporter"

Procurou-nos o Sr. Julio Soares Neto, domiciliado na rua João Pessoa, 268, em Niterói, afim de nos informar o paradeiro de Orlando Pires Ferreira, de cujo desaparecimento tratamos em nossa edição final do dia 22 p. p. Contou-nos o Sr. Julio ter encontrado o menor no lugar denominado Toque-Toque, na Ponta da Areia, em Niterói, acrescentando que o procurado está disposto a voltar para a casa de sua familia, desde que fosse procurado pelos seus parentes.

Temos o prazer, desta fórma, de registrar mais um relevante serviço prestado pelo "carioca-reporter" à seção de "Os Desaparecidos", deste jornal.

1º Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia e Arquitetura

Realiza-se hoje, segunda-feira, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão inaugural do 1º Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia e Arquitetura.

Esse Congresso, cuja iniciativa se deve aos Diretórios Acadêmicos das Escolas de Engenharia e Arquitetura desta capital, e que é patrocinado pelas principais entidades de classe, discutirá problemas muito interessantes e momentosos. Pela primeira vez, tais problemas serão discutidos conjuntamente por profissionais, professores e alunos de todos os pontos do Brasil, em ambiente de cordialidade e cooperação.

A Comissão Organizadora, sob a presidência do engenheiro civil Enéas Diogo Cordilha, membro da diretoria do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro e vice-presidente do C. R. E. A. da 5ª Região, espera o comparecimento de todos os interessados no assunto a essa sessão inaugural, bem como às originárias que se lhe seguirem, onde, mediante inscrição poderão intervir nos debates e levar aos temas em estudo a contribuição das suas idéias e da sua experiência.

115.000 prisioneiros na zona de ocupação alemã

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O Departamento da Guerra declarou que cêrca de 80.000 pessoas estão sob mandato de prisão e mais 35.000 pessoas, detidas como prisioneiros de guerra, serão incluídas nessa categoria, em relação com a desnazificação da zona ocupada pelos americanos na Alemanha.

Cêrca de 70.000 "ardentes nazistas", não sujeitos a mandato de prisão, foram afastados dos seus cargos na zona americana.

Reconhecido pelos Estados Unidos o governo da Hungria

BUDAPEST, 30 (U. P.) — Em virtude das garantias oferecidas pelo chanceler da Hungria, relativamente à realização de futuras eleições em bases da mais ampla democracia, o Departamento de Estado norte-americano enviou uma nota à chancelaria declarando que o govêrno provisório da Hungria é idôneo para representar e defender os interesses dos setores em que se divide a população húngara, no exercício "de suas funções governamentais, em carater provisório".

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1886; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

A CARTOLA

QUEM disse que a cartola estava morta ou se mantinha por uns restos de tradição, prestes a extinguir-se? Não, o seu reinado não passou. Nem passará tão cedo. Se algum perigo de abatimento ou desprestígio a ameaçasse, os últimos acontecimentos com ela relacionados a teriam reerguido ao perfeito apogeu. É lá em cima, dominando e esplendendo, que ela agora se encontra. Uma grande nação lhe presta a homenagem mais consagradora. O soberano doutro país a adota para o ato mais grave, mais decisivo, não só da sua existência, dêle, monarca, mas do destino da própria nação. E da coincidência desses fatos distantes com meio mundo a separá-los, resulta a vitória do chapéu alto no mundo inteiro.

Na Inglaterra foi negada a permissão solicitada pelas emprêsas construtoras de veículos para lançarem em circulação um tipo de taxi cuja capota teria menos altura que o modêlo até agora generalizado. E o despacho proibitivo trouxe esta justificação: a coberta do carro devia ser bastante elevada para que o passageiro "de boa estatura" e usando chapéu alto se instalasse lá dentro sem precisar de se curvar, sem sofrer o menor constrangimento. Ora, daquela diminuição de formato, certamente resultariam vantagens consideráveis. Os taxis sairiam mais baratos aos fabricantes; e, desde que estes auferissem maiores ganhos, poderiam aumentar os salários dos empregados. Seria até possível que as empresas de viação, graças ao embaratecimento dos taxis, baixassem a tabela de preços. Viriam novos relógios, de fração inferior ou com espaços mais largos para a sucessão arreliante dos algarismos. E, satisfeito por ter de pagar menos, o freguês aumentaria a gorgeta. Lucrariam, portanto, os industriais, o operariado, as companhias de veículos, os "chauffeurs", o público em geral. Pois a Scotland Yard, que representa a lei e mantém a ordem, não atendeu às razões econômicas nem às conseqüências sociais. Passou por cima de tôdas as considerações para só atender à integridade, à intangibilidade do chapéu alto. Perca-se tudo, menos a cartola! Mas que vitória, hein? E à hora mesma em que ela obtinha em Londres tão grandioso êxito, mais alto, mais augusto se afirmava em Tóquio o seu triunfo. Foi com ela, ora na cabeça, ora na mão, sobrepondo-a à cerimônia dum fraque e à rigidez dum colarinho. Ou tirando-a em saudação a militares e civis, aos heróis aniquiladores do Japão e aos jornalistas proclamadores de tal catástrofe — que Hirohito, com todo o ainda possível séquito imperial e sob as vistas eternas de todos os ancestrais, foi à presença de Mc Arthur.

Bem reposto na sua glória e bem vingado dos seus adversários se havia de sentir então o chapéu de seda, contra o qual de nada valia o falso desdém dos representantes da democracia, menos ainda o escárneo estulto dos órgãos do humorismo. De que servia a pretensão do "argot" parisiense de o reduzir a um simples "tube" ou o propósito do calão lisboeta de o ridicularizar, chamando-lhe "penante"? Onde estava o atrevimento de o quererem substituir os outros tipos de chapelaria: o "melon", ou coco, simples imitação diminuida; o feltro mole, sem forma própria, à mercê da que lhe queiram dar; o Panamá, que só por ser rico se julga nobre; o palhetão, achatado, acanhado palhinha? Em verdade, todos se perdiam, se anulavam como atributos do mais vulgar indumento. E a cartola, com nunca, prevalecia no momento, marcando a dignidade dum povo e o infortúnio doutro povo — infortúnio e dignidade supremos.

João Luso

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO, 91 - 5.º andar — RIO DE JANEIRO

Resultado dos sorteios do Plano Aliança, Plano Especial e Plano Popular, realizado no dia 29 de setembro de 1945, conforme o Decreto-Lei n.º 2.891, de 20 de dezembro de 1940:

PLANO FEDERAL DO BRASIL

PLANO ESPECIAL

Prêmio maior, 9696, no valor de..........	Cr$ 10.000,00
Centena 696, no valor de..........	Cr$ 1.200,00
Milhar invertido 9696, no valor de..........	Cr$ 300,00

PLANO POPULAR

Prêmio maior, 9696, no valor de..........	Cr$ 5.000,00
Centena 696, no valor de..........	Cr$ 600,00
Milhar invertido 9696, no valor de..........	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA

PRÊMIOS NO VALOR DE:

Série 6, número 8462	Cr$ 50.000,00	— Tipo liberal
Milhar de qualquer série, 8462..	Cr$ 2.500,00	— " "
Centena	Cr$ 600,00	— " "
Inversão do milhar	Cr$ 200,00	— " "
Inversão da centena	Cr$ 60,00	— " "
Série 6, número 8462	Cr$ 25.000,00	— Tipo clássico
Milhar de qualquer série, 8462..	Cr$ 1.250,00	— " "
Centena	Cr$ 300,00	— " "
Inversão do milhar	Cr$ 100,00	— " "
Inversão da centena	Cr$ 30,00	— " "

E outros prêmios menores, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1945. VISTO — *Nelson Nogueira*. — Fiscal Federal *Eduardo F. Lobo* — Diretor tesoureiro — *O. Peçanha* — Diretor gerente.

MAIOR PROGRESSO

nas relações brasileiro-argentinas

As cerimônias que assinalarão a inauguração da ponte internacional

URUGUAIANA, 1 (Do enviado especial da A. N.) — No dia 12 de outubro próximo, após os atos oficiais que terão lugar no centro da ponte internacional, e onde se dará o encontro dos presidentes do Brasil e da Argentina, os dois mandatários e suas comitivas dirigir-se-ão primeiramente ao território daquele país amigo, onde se desenvolverá a segunda parte do protocolo. Às 16 horas dar-se-á o regresso, quando, então, serão realizadas cerimônias já em território brasileiro, devendo, nessa ocasião, fazer o discurso oficial o interventor Ernesto Dorneles, que dará as boas vindas ao primeiro magistrado da nação argentina. A partir desse momento, o presidente da República Argentina e sua comitiva passarão a ser hóspedes do nosso país, participando das comemorações que terão lugar em Uruguaiana.

GRATIDÃO AO PRESIDENTE

URUGUAIANA, 1 (Do enviado especial da A. N.) — A próxima visita do presidente Getulio Vargas, bem como dos ministros Apolonio Sales e Mendonça Lima, está sendo aguardada com o mais vivo interesse pela população local, que prevê um período de maior progresso para sua terra com a inauguração da ponte internacional e com os acôrdos firmados. A população não pôde esconder sua satisfação pela obra realizada pelo presidente Vargas e, junto com os dignos colaboradores de seu govêrno, quer render homenagens e testemunhar gratidão.

A EXPOSIÇÃO PECUÁRIA INTERNACIONAL DE URUGUAIANA

URUGUAIANA, 1 (Do enviado especial da A. N.) — Os cabanheiros argentinos estão dando o maior importância ao certame de Uruguaiana, devendo ser enviados para aqui exemplares dos mais finos e de diversas raças. Um exemplo do interesse despertado pelo próximo dia 12, é constituido pelo fato de nele figurarem exemplares de primeira linha da famosa cabanha argentina "La Matrona", exemplares esses que, propositadamente, deixaram de figurar na Exposição de Palermo. A deferência de "La Matrona" para com o ruralismo gaúcho está sendo muito admirada pelos inúmeros ruralistas deste Estado, que aqui já se encontram, vindos dos diversos municípios, e que aproveitarão essa oportunidade para apreciarem um certame como poucas vezes foi realizado, e no qual concorrem os mais adiantados criadores e cabanheiros do Brasil, da Argentina e do Uruguai. Admite-se que as transações, durante o certame, ultrapassarão a quatro milhões de cruzeiros.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

Uma das 63 fotografias da Fôrça Expedicionária Brasileira, na Itália, expostas na Biblioteca Nacional. A foto acima mostra um posto de observação de infantaria da F.E.B. num edifício danificado, no alto de uma montanha ao norte de Gaggio Montano. O soldado João Tomé Moura observa os movimentos do inimigo, enquanto o 3.º sargento Manoel Lopes Rubim telefona as informações ao comando de um regimento. Ambos são do Rio de Janeiro

Cenas fixadas nas frentes de operações, na Itália, por correspondente de guerra americano

Terá lugar amanhã, às 10 horas, a inauguração de uma exposição de 63 fotografias ampliadas e originais das variadas atividades da Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália. Estas fotos arranjadas em quadros em estilo de salão apresentam cenas de treinamento, fases da campanha do Vale Serchio, cenas de gelo, batalha de Montese a rendição da 148ª divisão de infantaria da Wehrmacht. Entre estas fotografias encontram-se também várias do Grupo de Caça da FAB que atuou no front italiano. Todas estas fotos foram tiradas por Alan Fisher, correspondente de guerra do Escritório de Assuntos Inter-Americanos e que acompanhou a FEB durante todo o período de atividade das fôrças brasileiras na Itália.

A exposição será realizada no vestíbulo da Biblioteca Nacional e estará aberta diariamente das 10 às 22 horas, nos dias úteis, com exceção dos sábados quando o horário previsto será o compreendido entre 10 e 18 horas. Aos domingos a exposição ficará franqueada ao público de 13 às 18 horas.

O Congresso de Medicina Veterinária

A instalação, hoje, no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença de delegados de todos os Estados e representação da Argentina, Uruguai e Chile, instala-se, hoje, nesta cidade, o Congresso de Medicina Veterinária.

Um fazendeiro assassinado em Goiaz

GOIAZ, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Foi assassinado a tiros e facadas, na sua fazenda, Boa Vista, em Mossamedes, neste Estado, o Sr. Adislau Silva. Os autores foram o seu empregado Antonio Pedro e dois filhos deste. A policia está no encalço dos criminosos.

Seis mil membros do exército clandestino polonês deixam seus esconderijos, após a anistia

VARSÓVIA, 1 (U. P.) — Consoante dados oficiais, 6 mil membros do exército polonês clandestino, aproveitando da promessa de anistia feita pelo govêrno, sairam de seus esconderijos.

Entretanto, ainda existem clandestinos que atacam violentamente o atual govêrno. Também continuam circulando, clandestinamente, alguns periódicos poloneses.

Até hoje, não foi podido calcular-se nem oficial nem extraoficialmente o número de membros do exército clandestino, que ainda continua oculto.

Ferruccio Parri reclama uma paz justa e construtiva para a Itália

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — Trinta mil democratas italianos compareceram ao "meeting" convocado pela Azione Italiana Garibaldi", afim de ouvir a leitura da mensagem enviada pelo "premier" Ferruccio Parri, advogando "uma paz justa e construtiva para a Itália, capaz de garantir um futuro de justiça e liberdade para os seus filhos".

Intitula-se santo e iluminado...

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A policia prendeu Alvaro Silva, mistificador e charlatão que, vinha explorando a população dos subúrbios, intitulando-se santo e iluminado.

Alvaro foi recolhido ao xadrez.

Restaura-se o serviço dos "clippers" entre a Inglaterra e os EE. UU.

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A "Pan American World Airways" informou que no próximo mês de outubro será restabelecido o serviço dos "clippers" de passageiros entre Nova York e Londres. O percurso será coberto em 15 horas de vôo.

Inicialmente o serviço será feito por aparelhos "Douglas" quadri-motores com capacidade para 40 passageiros. Aviões "Constellation" que serão entregues a Pan American dentro de seis semanas, aumentarão a frota transatlântica e possibilitarão vôos de apenas 12 horas entre Nova York e Londres, conduzindo 50 passageiros em cada viagem.

O incêndio desta madrugada em Itapirú

Só ardeu uma secção da fábrica

O incêndio que lavrou na madrugada de hoje, na travessa Braz Barros, em Itapirú, onde estava instalada a Companhia de Produtos Quimicos, da firma M. Hamers, destruiu por completo a seção de óleos e sabão.

Os Bombeiros conseguiram impedir a propagação do fogo. Ainda assim foram grandes os prejuizos, embora os seguros atinjam a cerca de 1.800 cruzeiros.

A ORGANIZAÇÃO LAGE HOMENAGEIA OS PRACINHAS — Nos salões do Club Ginástico Português, os funcionários da Organização Henrique Lage acolheram os expedicionários brasileiros e suas familias em uma festa de vivo entusiasmo. O presidente da Associação que congrega os funcionários da Organização, Sr. Reinaldo Carneiro Bastos, deu início à solenidade, seguindo-se a chamada dos "pracinhas", feita pelo diretor social, Sr. Aluizio Hall Pires. A cantora Yo Andrews vocalizou a "Marcha do Expedicionário", após o que se seguiram animadas danças. A foto reproduz um aspecto da concorrida reunião, que constituiu um sucesso social

O café e as relações dos paises produtores com a America do Norte

Declarações do presidente do Comité de Estudo da Situação Alimentícia

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Comité de Estudo da Situação Alimentícia do Congresso, formado por elementos republicanos, informou que as normas observadas pelo Escritório de Ajustes de Preços, no que diz respeito ao café, põem em perigo as relações comerciais com paises sul-americanos.

Em uma entrevista, o presidente do referido Comité, Sr. Thomas A. Jenkins, declarou: Nos últimos meses, os consumidores nacionais têm notado o contínuo pioramento da qualidade do café que se vende neste país". E acrescentou que as restrições impostas pelo Escritório de Preços (O. P. A.) é um dos motivos da má qualidade do produto atualmente à venda nos Estados Unidos.

Jenkins também indicou que "o resultado é que os compradores norte-americanos no Brasil, Colômbia, Guatemala e outros paises produtores só podem obter café de qualidade inferior nos tipos que lhes são oferecidos, pois os de qualidade superior vão para a Grã-Bretanha, França, Holanda, Suécia e Suíça, que pagam de um a dois centavos mais por libra".

"Menos evidente para o consumidor que a má qualidade do café, porém mais séria para o futuro da agricultura norte-americana, é a política míope observada pelo O. P. A. que forma nos paises produtores do café, especialmente o Brasil, a concorrência direta no algodão norte-americano no mercado mundial" — concluiu Jenkins.

Patton introduz reformas na administração bávara

FRANKFORT, 1 (U. P.) — Anunciou-se que, dando início a uma vasta série de reformas na zona sob o seu comando, o general Patton demitiu do cargo de ministro-presidente da Baviera o alemão Friedrich Schaffer.

Patton empreenderá uma completa reforma no governo bávaro.

Fim trágico de uma excursão

BELO HORIZONTE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Araxá que terminou tragicamente a excursão que 45 alunos do Colégio D. Bosco daquela cidade efetuaram no rio Araguaia, em águas do município de Uberaba, sob a direção do padre José Treis.

A canôa que conduzia cinco deles virou, no meio do rio. O padre conseguiu salvar quatro estudantes, mas, foi tragado pelas águas ao procurar salvar o quinto. Os demais alunos achavam-se na margem impotentes para qualquer iniciativa. Os corpos das duas vitimas, padre José Treis e aluno Luiz Santos continuam desaparecidos.

Um dos maiores dissídios coletivos já verificados no Brasil

A Justiça do Trabalho mandou reintegrar os operários demitidos e lhes pagar os salários atrasados

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Os meios trabalhistas locais exultam de contentamento pela vitória alcançada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Carnes e Derivados na Câmara da Justiça do Trabalho. O dissídio coletivo alcançou mais de um milhão de cruzeiros e é considerado um dos maiores registrados até hoje no Brasil. Trata-se da questão da dispensa em massa de operários devido ao decreto número 1.052 do govêrno do Estado, proibindo a matança. Organizado o processo na Junta, sob a presidência do Sr. Fernando Pantokas. Este condenou a Swift a readmitir os operários e a pagar-lhes os atrasados.

A companhia recorreu para o Conselho Regional que confirmou a sentença transcrevendo o seu acórdão e dando assim ganho de causa aos reclamantes. A Swift recorreu mais uma vez da decisão, dirigindo-se à Câmara de Justiça Trabalhista que, em última instância, confirmou as sentenças, condenando a Swift a readmitir os trabalhadores a pagar os salários atrasados.

Exonerou-se o prefeito de Manaus

MANAUS, 1 (Amazonas) — (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de exonerar-se, em caráter irrevogavel, o prefeito municipal, Sr. Couto Vale.

Pavoroso incêndio em Manaus — Cerca de trezentas familias ao desabrigo

MANAUS, 1 (Amazonas) — (Serviço especial de A NOITE) — Pavoroso incêndio acaba de destruir cêrca de cinquenta casebres do bairro de Constantinopolis, desabrigando cêrca de tresentas familias, sendo o mesmo atribuido a um curto circuito. A Associação Comercial conjugando os seus esforços com elementos destacados da sociedade, estão promovendo a assistência aos prejudicados, na sua maioria operários.

Ferido acidentalmente

Morreu na mesa de operações

Foi ferido acidentalmente por um tiro, no ventre, o garçon José Oliveira Filho, de 28 anos de idade, residente na rua da Abolição n. 150, casa I, morrendo quando era socorrido na Assistência.

O fato ocorreu no Bar Coringa, onde trabalhava o infeliz, instalado na rua Carolina Machado n. 452, quando dois sargentos do Exército, amigos de José, examinavam uma pistola.

Está aberto inquérito sôbre o ocorrido, tendo providenciado o comissário Aldarico de Souza para o recolhimento do cadaver ao necrotério do Instituto Médico Legal.

O morto deixa viuva e 4 filhos menores.

A mortalidade infantil no Distrito Federal

Os índices registrados, segundo a côr — Nos grupos de pardos e pretos, 20 a 25 % não atingem o primeiro aniversário

Estudo recentemente elaborado pelo gabinete técnico do Serviço Nacional de Recenseamento revela a ocorrência, no triênio 1939-1941, de 21.872 óbitos no primeiro ano de idade, incluindo neste montante os nascidos vivos que faleceram pouco depois do nascimento e que, por engano, foram classificados como nascidos mortos na declaração e no registro.

Em decorrência dessa discriminação, tornou-se possivel preencher as lacunas do registro de óbitos no primeiro ano de idade e retificar de 138,62 para 152,24 por 1.000, a probabilidade de morte desse ano de idade para o período aludido.

De acordo com os dados que ai se encontram, faleceram, no Distrito Federal, nesse período, 11.000 crianças de cor branca, 7.287 de cor parda, 3.504 de cor preta e 1 de cor amarela. Considerada em conjunto, a mortalidade infantil dos pardos e pretos atinge quase o dobro da atribuida aos brancos. Enquanto entre os brancos faleceram, no primeiro ano de idade, 123 crianças por 1.000, entre os pardos e os pretos o obituário atinge a 227 por 1.000.

Adverte-se no estudo que as taxas calculadas separadamente para os pardos e para os pretos não refletem a verdadeira situação uma vez que os critérios de declaração de cor são diversos no censo e no registro de óbitos, neste sendo dadas como pardas numerosas crianças, que no censo seriam qualificadas pretas. Logo, é provavel que a mortalidade infantil dos pretos seja sensivelmente superior à dos pardos.

Faz-se ainda a advertência de que nenhuma retificação conjetural pode revelar exatamente a realidade, disfarçada pelas deficiências do registro civil, salientando-se, entretanto, que a tentativa de cálculo de taxas retificadas de mortalidade infantil põe em evidência uma situação muito triste nos grupos de cor dos pardos e dos pretos, onde 20 a 25 % dos nascidos não atingem o primeiro aniversário.

Para melhor ressaltar a significação dessa elevada mortalidade, cumpre lembrar que já em 1940 os referidos grupos compreendiam mais de meio milhão de habitantes do Distrito Federal.

Maceió comemora a restauração de Porto Calvo

MACEIÓ, 1 (Alagôas) — (Serviço especial de A NOITE) — O tricentenário da restauração do Porto Calvo, que decorre na data de hoje, está sendo comemorado com um programa de festas bem organizado, promovido pelo govêrno.

Houve missa campal, seguida de um desfile militar. Mais tarde, se realizarão visitas aos lugares históricos ligados à guerra holandesa, encerrando-se o programa com uma sessão solene às vinte horas, presidida pelo interventor federal, e que será iniciada com a execução do Hino Nacional Brasileiro.

Chegou a Lima o novo embaixador do Brasil no Perú

LIMA, 1 (A. P.) — Chegou hoje, de avião, a esta capital o novo embaixador do Perú junto ao governo brasileiro, Luis Fernan Cisneros.

Política e políticos

O COMICIO DE SÃO PAULO

O general Eurico Gaspar Dutra deixou esclarecidos, no discurso que pronunciou, sábado à noite, em São Paulo, alguns dos pontos vitais de sua plataforma de candidato.

Problema como os do café, da inflação, da cooperação espiritual da Igreja, tributários e outros, foram esplendidamente focalizados e expostos por S. Excia., com soluções felizes e que agradaram à mentalidade bandeirante, esclarecida e eminentemente prática.

O candidato procurou captar as simpatias do eleitorado paulista falando-lhe uma linguagem franca e leal, e pondo-lhe, ante os olhos, as questões que lhe interessam e acêrca dos quais ansiavam por conhecer a opinião daquele que lhe disputa a simpatia e os sufrágios. Os oradores que cooperaram com o candidato majoritário, os Srs. Noraldino Lima, de Minas; Acurcio Torres, de São Paulo, e o próprio operário católico, Tuffy Francisco, corroboram os mesmos pontos de vista e a confiança que a nação deposita em S. Excia.

Nas dezesseis paradas do trem especial, sempre em território bandeirante, o povo tributou ao general Dutra homenagens igualmente expressivas.

Tão expressivas quanto as que lhe prestou a capital, já na pessôa do interventor Fernando Costa, já na da palavra do orador oficial, o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

O INTERVENTOR FERNANDO COSTA NO RIO

Chegou hoje ao Rio o interventor Fernando Costa, de São Paulo, que foi recebido por amigos e líderes políticos na Central do Brasil. Ainda hoje S. Excia. deverá avistar-se com o chefe da nação, o ministro da Justiça, o governador Valadares e outras figuras do cenário político federal.

O Sr. Fernando Costa demorar-se-á talvez até amanhã no Rio, regressando logo a São Paulo.

CANDIDATURAS

Parece definitivamente assentada a candidatura do Sr. Atilio Vivacqua, advogado, a uma cadeira na representação do Espirito Santo na Câmara dos Deputados.

Será incluído na chapa das fôrças majoritárias da terra capixaba, devendo seguir, por êstes dias, para Vitória.

CONTRA OS EXTREMISMOS — UM MANIFESTO NO RIO GRANDE DO SUL

A Comissão Executiva do Partido Social Democrático do Rio Grande do Sul, lançou, sábado último, por ocasião da chegada a Porto Alegre, do Sr. Luiz Carlos Prestes, secretário do Partido Comunista, o seguinte manifesto:

"Nesta hora decisiva para os destinos do Rio Grande e da nossa pátria, não poderia o Partido Social Democrático, nascido das mais legítimas aspirações populares e fiel às tradições cristãs democráticas de nossa gente, deixar de trazer a sua palavra de orientação e de afirmação pelo compromisso já assumido publicamente, através de seu programa, e que promete liberdades fundamentais à pessôa humana, indissolubilidade do vínculo matrimonial, humanização do trabalho em função do capital, respeito à propriedade privada, enfim fidelidade às nossas tradições cristãs de repudio a tôdas as filosofias ou todos os movimentos, quaisquer que sejam as formas como se apresentem e que venham ameaçar ou comprometer postulados fundamentais defendidos pelo Partido Social Democrático. Nesse propósito, reafirmamos nossa firme resolução de lutar pela implantação da Justiça Social e bem estar do povo, dentro de uma ordem que não sacrifique as liberdades fundamentais do homem e de uma liberdade que não gere a desordem. Reafirmamos, ainda, nosso integral repudio ao comunismo ateu, totalitário, anti-patriótico e anti-familiar que, iludindo a boa fé dos brasileiros, aspira implantar sôbre nós a mais anti-humana realização político-social a que o mundo já assistiu, negando nossa tradição histórica, nossas conquistas jurídicas, nossos valores morais e nossa ordem familiar. Assume, pois, o Partido Social Democrático o sagrado compromisso perante a consciência cristã do Brasil de que, por todos os meios legais, saberá ser digno da confiança nêle depositada pelos bons brasileiros, impedindo que a nossa pátria seja conquistada e ultrajada pelo comunismo, certo de que, com isso, estará contribuindo para a grandeza do Brasil."

O P. R. NA PARAIBA

Alguns dos velhos politicos perrepistas da Paraiba aderiram à organização formada pelo Sr. Artur Bernardes e João Sampaio com os remanescentes dos P. R. de São Paulo e de Minas Gerais.

A secção paraibana do Partido Republicano Brasileiro — a denominação oficial da entidade — atraiu os Srs. Oswaldo Trigueiro, Fernando Nóbrega e Renato Ribeiro.

Os Srs. Trigueiro e Renato Ribeiro encontram-se no Rio, onde vieram afim de entender-se com o Sr. Bernardes.

O P. R. B. é um dos ramos da U. D. N. e, assim, a sua secção paraibana está, agora, subdividida em três correntes distintas: a do Sr. Argemiro Figueiredo, a do Sr. José Américo e a do perrepismo, com os três chefes acima mencionados.

INAUGURAÇÕES

Foi inaugurado sábado à tarde, à Avenida Presidente Wilson, 165, 7.º andar, com grande assistência, a sede do Diretório Executivo do Partido Agrário Nacional.

O COMPUTO ELEITORAL CARIOCA

Os técnicos estimaram em mais de 600.000 os eleitores do Distrito Federal.

Parece que êstes cálculos foram um pouco exagerados e que o corpo eleitoral da Capital da República não ultrapassará do meio milhão. Isso a menos que até amanhã acorra a requerer inscrição um número de eleitores na proporção de 50% mais dos que até a última sexta-feira haviam apresentado seus pedidos.

Vejamos o que ocorre, por exemplo, na 5.ª Zona Eleitoral, que compreende Leme, Copacabana e Ipanema, e que não é uma das maiores do Distrito, pois as maiores estão nos subúrbios, como Inhaúma, Campo Grande, Santa Cruz, Meier, etc.

Afirma-se que a 5.ª Zona daria uns 40.000 eleitores, dos quais 24.000 "ex-officio" e 16.000 a requerimento. O numero de "ex-officio" não atingiu a 20.000 e os requeridos andavam, no fim da semana finda, por 10.000, uma pequena parte dos quais estava mal instruida.

O juiz Guilherme Estellita, magistrado dos mais dedicados ao seu oficio, estava impressionado, e justamente, não só com a disparidade entre as estimativas e os resultados do alistamento, mas, e principalmente, com a demora dos eleitores em procurarem ali os seus títulos.

O cartório tem mais de 6.000 títulos prontos, esperando que os vão buscar.

OS DISSIDENTES

O Sr. Olavo de Oliveira, chefe dos dissidentes do Ceará, vem ao Rio afim de explicar a sua atitude. Êsse político hipotecara solidariedade ao general Dutra, sendo um dos primeiros próceres cearenses a fazê-lo. Queria, entretanto, a substituição do interventor Menezes Pimentel, que fundara, no Ceará, a secção local do P. S. D. e se manifestara igualmente pela candidatura majoritária.

Foi-lhe oferecido, pelo referido interventor, um acôrdo, que o Sr. Olavo rejeitou, acreditando-se politicamente mais forte que o chefe do Executivo do Estado.

Os dissidentes, que constituem o atual Partido Popular Sindicalista, distribuem-se, em relação às candidaturas presidenciais, por três correntes.

Somente na política de sua circunscrição ou Estado, é que êles se definiram claramente contra os interventores.

UMA ATITUDE RIGIDAMENTE DEMOCRÁTICA

BELÉM DO PARÁ, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O jornal "O Estado do Pará" comenta elogiosamente o discurso proferido no município de Mojú pelo interventor Magalhães Barata, que recentemente substituiu o prefeito local por um outro dando conta do programa traçado pela interventoria. Falando para o povo, o interventor disse:

"Se tendes alguma coisa a dizer de mal da penúltima administração pública dêste município, então não será a mim que deveis vos queixar, mas de vós mesmos. O interventor não pode estar presente em tôda a parte. Quem vê e quem ouve por êle é o povo. Mas, quando êste assiste calado aquilo que reprova, é porque não quer que o govêrno saiba nem providencie. Trago aos fatos ao meu conhecimento, não mandarei averiguar para corrigir os erros e punir os culpados. Os homens para mim são úteis, são muito necessários, mas nunca insubstituíveis. Eu os nomeio e o povo que os fiscalize: posso enganar-me na escolha, mas nunca persisto numa decisão por capricho."

O matutino referido encerra os comentários a êsse discurso com as seguintes expressões: "Eis uma atitude rigidamente democrática, que estabelece, nos seus devidos termos, as relações entre os prefeitos, sub-prefeitos e agentes municipais e os cidadãos a êles jurisdicionados."

Chegou de São Paulo o ex-interventor Ademar de Barros

Tendo viajado pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a esta capital, o Sr. Ademar de Barros, ex-interventor federal em São Paulo. Abordado pela reportagem por ocasião do seu desembarque, o Sr. Ademar de Barros declarou que viera ao Rio tratar de assuntos ligados à sua indústria e também do registro do Partido Republicano Progressista de que é presidente. Interrogado sôbre o candidato do P. R. P., o ex-interventor paulista disse que o mesmo será escolhido por ocasião da convenção do partido a realizar-se nesta capital ou em São Paulo, acrescentando que, pessoalmente, apoia a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. O desembarque do ex-interventor paulista na gare da estação Pedro II foi bastante concorrido.

Assassinado o patriarca ortodoxo de Jerusalém

LONDRES, 1 (A. P.) — Um despacho do Cairo para a Exchange Telegraph anuncia que o arcebispo Theophilus, patriarca ortodoxo de Jerusalém, foi assassinado quando visitava o convento de Berisuef, no alto Egito, onde se encontrava a fim de cuidar da eleição do novo patriarca copta para o Egito. Não foram fornecidos outros detalhes.

Esgotada a quota de óleo Diesel para uso doméstico

Suspensas temporariamente as inscrições

A Carteira de Óleo Diesel do Departamento de Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal, comunica aos interessados que, em consequência de ter se esgotado a quota de 100.000 quilos de óleo Diesel, destinada a uso doméstico dos consumidores do Distrito Federal, suspendeu temporariamente as inscrições para consumo do referido combustível.

NAO PAGUEM MAIS

Carvão, 70 centavos; querosene Cr$ 1,40 — O aviso do Departamento de Fiscalização da Prefeitura

O Departamento de Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal comunica aos interessados que de acôrdo com a portaria do Coordenador da Mobilização Econômica, o carvão vegetal para uso doméstico só poderá ser vendido no varejo à razão de 70 centavos o quilo. Ficam os infratores sujeitos às penalidades da lei, já tendo para êsse fim havido entendimentos com o delegado da economia popular, que exercerá severa fiscalização em tôdas as carvoarias do Distrito Federal.

O Departamento de Fiscalização comunica também aos consumidores de querosene que o preço para a venda em varejo, é de Cr$ 1,40, fixado pelo Conselho Nacional de Petróleo, ficando os revendedores sujeitos às penas da lei.

AMANHÃ, O ULTIMO DIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

claratório pode ser feita através de públicas formas e fotoscopias.

No posto da rua Desembargador Isidro

No posto eleitoral da rua Desembargador Isidro, soubemos que já se acham inscritos, requeridos, até sexta-feira última, cerca de 10.560, sendo que o número de alistados ex-oficio vai a oito mil. Espera-se para hoje e amanhã, entretanto, um movimento maior.

Dez mil processos, já, em Jacarepaguá

O juiz Sadi Cardoso de Gusmão também falou A NOITE, declarando:

— Na 13ª zona, em Jacarepaguá, onde presido o alistamento eleitoral, já registramos cerca de dez mil processos. Até agora o movimento tem sido normal. Acredito, entretanto, que nestes dois últimos dias, o movimento crescerá, havendo a expectativa de mais de mil processos. A zona possui muitos grupos eleitorais, e estes deverão descarregar esse número de pedidos de registro hoje e amanhã.

O alistamento, em Ipanema, Copacabana e Leme — Como falou a A NOITE o juiz Guilherme Estelita

O juiz Guilherme Estelita, sob cuja alçada está a zona eleitoral compreendida pelos bairros de Ipanema, Copacabana e Leme, prestou hoje, interessantes informações a A NOITE acerca do movimento que se vem processando em seu cartório. Disse-nos que o Tribunal Eleitoral havia estimado aquela zona em cerca de 40 mil inscritos. Desses podiam ser calculados sessenta por cento ex-oficio e os restantes quarenta requeridos. Acrescentou ainda que o último requerimento entrado em seu cartório recebeu o número dez mil seiscentos e tanto. Desses, entretanto, mais de mil foram indeferidos por várias circunstâncias, restando ainda nove mil válidos, o que representa um bom coeficiente. Prevê o juiz Guilherme estelita que de hoje até amanhã, entrarão mais ou menos dois mil, ficando portanto com cêrca de 13 mil requeridos. Muitas pessoas que não são obrigadas a alistar-se têm requerido inscrição no cadastro eleitoral.

Podem ir buscar os seus títulos

Acrescentou o juiz Guilherme Estelita que três ou quatro mil títulos já estão prontos, à espera de seus donos. Entretanto, a entrega não tem corrido parelha com o alistamento. Se este se caracterizou pelo interesse da parte da população daqueles bairros, a procura dos títulos, entretanto, não acompanha aquela intensidade. O juiz Guilherme Estelita, apela, por intermédio de A NOITE, que os inscritos compareçam ao seu cartório afim de receber os títulos, não deixando para a última hora, o que acarretará transtornos ao desenvolvimento dos serviços. O horário para recebimento é diariamente, das 12 às 16 horas. Aos sábados, não funciona, e aos domingos, das 9 as 12 horas. Ontem, foi o dia em que mais entregaram títulos: cerca de 200, o que porém, está aquem da capacidade do cartório.

Corrida aos cartórios do alistamento

Hoje é véspera do dia marcado em lei para o encerramento definitivo do alistamento. Como querendo valer-se da última oportunidade que lhes resta para habilitar-se, dezenas de cidadãos, homens e mulheres, estão acorrendo às diversas zonas alistadoras, o que tem ocasionado em algumas delas certo atropêlo inevitável em ocasiões dessa natureza. Na primeira zona, agora funcionando no Palácio Monroe, o movimento era fora do comum esta manhã: um elevado número de pessoas de tôdas as categorias sociais aí se encontrava, apresentando requerimentos e colhendo informações.

Na segunda zona, sita à Praça da República, o espetáculo não era diferente. A mesma aglomeração. O mesmo interesse pelo alistamento, desdobrando-se os seus funcionários em presteza e solicitude para com todos os presentes. Nos demais cartórios, segundo informes que colhemos, o mesmo sucedia, demonstrando que os cariocas estão sabendo aproveitar as últimas horas do prazo estabelecido para a habilitação eleitoral.

Você fuma?

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

garros e charutos foram incluidos entre os negócios que não poderiam funcionar aos sábados. E o Departamento de Fiscalização da Prefeitura, por intermédio de seu diretor, o Sr. Renato Meira Lima tomou providências para que êsses varejos não funcionassem. Tal medida deu margem a confusões. É que os pequenos negócios de cigarros e charutos, instalados geralmente em portas de cafés, bars e restaurantes, além de não funcionarem sábado, depois do meio dia, não serviram à freguezia, ontem, domingo.

É verdade que alguns funcionaram estabelecendo a confusão entre proprietários e freguezia.

E surgiu o "câmbio negro" de cigarros...

Em face da confusão, surgiram imediatamente os eternos exploradores da população, oferecendo nas ruas, portas dos cafés e cinemas, carteiras de cigarros a preços elevados.

Assim, devido à confusão, até em cigarros estabeleceu-se na cidade, por algumas horas, o "câmbio negro", rendosa e crimonosa atividade dos exploradores do povo.

Uma fórmula em marcha

O caso dos varejos dos cigarros, nesse segundo sábado da "semana inglêsa", veio criar algumas dificuldades aos fumantes, que adquirem suas carteiras ou maços uma ou duas vezes por dia.

Assim, como sempre, esses negócios funcionaram aos domingos, com seus proprietários ou empregados, estes últimos com o direito da folga semanal, agitaram os interessados uma fórmula para resolver o assunto. Os varejos de cigarros funcionariam aos sábados e domingos normalmente, mas às segundas-feiras somente ao meio-dia iniciariam as vendas. Os empregados que trabalhassem aos sábados, teriam direito ao descanso legal na segunda-feira.

Funcionariam aos sábados, normalmente — Fala a A NOITE o Sr. Renato Meira Lima

O Sr. Renato Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização, teve oportunidade de observar as dificuldades encontradas sábado e ontem pelos fumantes.

E procurado pela reportagem de A NOITE, esclareceu:

— A execução de leis e regulamentações novas dão sempre margem a certas confusões. Hoje mesmo me avistarei com o Sr. José Olimpio de Almeida Sena, secretário do prefeito, para fazer algumas sugestões sobre o funcionamento dos varejos de cigarros. Acho que esses negócios, que funcionam em cafés, bars, botequins, restaurantes, etc., isto é, em estabelecimentos que não cerram as portas aos sábados, ao meio-dia, devem também ficar abertos à freguesia.

Estou certo de que antes de sábado, com a autorização do prefeito, normalizaremos a situação, tendo em vista os interesses da população e dos empregados.

A uma pergunta concluiu o Sr. Renato Meira Lima:

— Ainda não tive conhecimento se a fiscalização multou, no sábado, varejos de cigarros e charutarias, por infringirem a lei. É cedo e somente dentro de alguns momentos receberei as informações dos distritos fiscais.

Somente após entendimentos com as autoridades superiores, é que o Departamento de Fiscalização tomará novas providências.

Os engraxates e as tabacarias

Relativamente ao fechamento dos varejos de cigarros, sábado, o Departamento de Fiscalização por intermédio dos distritos de fiscalização autuou alguns infratores. Segundo apuramos foram feitas as seguintes autuações: 1º Distrito — 3 autuações, com multa de Cr$ 1.000,00. 3º Distrito—não houve autuações; 4º Distrito — uma autuação e algumas denúncias; 8º Distrito — 11 autuações.

Como adiantamos esta tarde o prefeito resolverá definitivamente sôbre o funcionamento dos varejos de cigarros, engraxates e barbearias nos sábados, depois do meio dia.

Não é proibida

Tendo sido permitido pela Prefeitura o funcionamento de cafés, bars, restaurantes e armazens, aos sábados, no horário da Semana Inglesa, e sendo livre, no Distrito Federal, em qualquer estabelecimento comercial a venda de mercadorias, respeitadas apenas, as disposições relativas às condições sanitárias do seu funcionamento, em nenhum desses locais é proibida a venda de cigarros e artigos para fumantes. A respeito do assunto, o secretário do Interior da Prefeitura entender-se-á esta tarde com o prefeito Henrique Dodsworth.

HORRIVEL!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Correram ao local alguns funcionários e o fogo foi, porém, extinto.

Em consequência do fogo, os dois recem-nascidos, que se encontravam no berço e estavam sendo aquecidos pela lâmpada, morreram carbonizados. Eram êles filhos de Idalina Antonio Pedrosa, residente à estrada Intendente Magalhães, e de Honorina Lima Paes, moradora à ladeira da Freguezia. Um outro recem-nascido, filho de Iracl Morais Lima, recebeu graves queimaduras pelo corpo.

O porteiro do Hospital Carlos Chagas recebeu queimaduras nas mãos, quando procurava, com outros funcionários, extinguir as chamas.

O secretário de Saúde e Assistência, Dr. Ary de Oliveira Lima, sabedor do fato, esteve no local.

A policia técnica procedeu a vários exames.

No 25º distrito policial foi aberto inquérito sôbre o caso.

O Dr. Ary de Oliveira Lima, secertário de Saude e Assistência, ordenou, também, a instauração do inquérito administrativo, tendo sido nomeados para realizá-lo os Drs. Pedro Paulo, Eitel de Oliveira Lima e Roberto Pessoa.

Já foram ouvidos o diretor do Hospital, Dr. Epaminondas de Figueiredo, enfermeiras e outras pessoas.

O hospital está interditado.

O Brasil é agora conhecido e respeitado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Apesar de serem um povo de poucas expansões, tiveram eles as manifestações mais vivas de amizade e de admiração pelo Brasil.

Os jornalistas queriam saber como estava a capital inglesa. As noticias eram contraditórias e o testemunho do ministro seria magnifico.

Londres e Berlim

— Surpreendeu-me o aspecto de Londres. Esperava, como todos os que lá não foram, ver a cidade se não arrasada pelo menos grandemente destruida em cinco anos de bombardeio continuo, pelos aviões alemães e,. posteriormente, pelas bombas-voadoras. Sobrevoando a cidade ou visitando-a em automovel não se tem a impressão de uma capital bombardeada. A cidade está intacta. Evidentemente, rua por rua observam-se os efeitos do bombardeio. Uma casa em um quarteirão, duas em outro, ou outro quarteirão qualquer. Em comparação com o que sofreu Berlim, Londres está intacta.

— Pensava, como disse, encontrar escombros em Londres. Felizmente a surpresa foi agradavel; isso denota que os bombardeios alemães não tiveram a eficiência dos bombardeios aliados, contra os centros de produção alemães.

O espirito de sacrifício

— O espirito de sacrificio do povo inglês é admiravel — diz o ministro Salgado Filho. Enfrentam o após guerra com mais espirito de renúncia — se isto é possivel, do que durante a guerra. Sabem que existe tudo de que necessitam e obedecem admiravelmente a um racionamento rigoroso. Dois fatores, um maior, de ordem econômica, outro menor, de ordem altruistica, levam a Inglaterra a exportar os seus produtos para estabelecer relações comerciais e para ajudarem as regiões antigamente ocupadas pelos alemães, que estão em falta quase que absoluta de elementos de subsistência.

A Alemanha — continua o ministro — com sua produção intensiva, era o mercado abastecedor dessas regiões. Ocupada e destruida a Alemanha, os aliados têm a responsabilidade do abastecimento das zonas européias. A Inglaterra e os Estados Unidos contribuem magnificamente para essa finalidade.

Mobilizado o povo inglês

— O povo inglês ainda está mobilizado. Essa mobilização foi admiravel. Não imaginamos o que ela foi. Pode falar-se em uma mobilização total, na mais bela acepção da palavra. Homens e mulheres sairam dos seus lares e dos seus empregos para ganhar a guerra. A fábrica de aviões "Halifax" foi uma das que mais contribuiram para a vitória. O seu presidente, sir Henry Paige, tem três filhas moças. Duas foram mobilizadas para fora de Londres e a terceira, em atenção aos grandes serviços prestados pela fábrica, foi permitido ficar em Londres para trabalhar como chauffeur no carro do presidente. Filhas de lords ingleses estão nas fábricas ao lado das operárias, trabalhando sem a menor distinção. Fato enobrecedor, que deve causar-nos sua maior admiração. As moças, pertencentes à tradicional nobreza da Inglaterra, uma das mais formais, estão agora unidas ao povo de sua pátria no esforço comum.

Reconversão

Fala-se agora na reconversão.

— Os ingleses estão estudando a reconversão — diz o Sr. Salgado Filho. Nos seis primeiros meses deste ano a exportação inglesa subiu de mais de três milhões de libras, comparada com a do mesmo periodo durante a guerra. Mas a indústria de guerra ainda não foi suspensa. Principalmente a aeronáutica, que trabalha intensamente.

Os técnicos ingleses estão preocupados com os novos protótipos de aviões de caça. O "Mosquito" já tem novo modelo. A mesma fábrica está produzindo o avião de caça "Jet-Vampire", movido a jacto, que é uma verdadeira maravilha. Sôbe quase que verticalmente e atinge a uma velocidade de quase mil quilômetros à hora. Vimos os "Vampires" em vôos rasantes, a quinhentas milhas por hora, o que é impressionante. Apesar de sua pequena autonomia de vôo, é uma inexcedivel máquina de guerra. Foram incorporados à 1.ª esquadro aérea os aviões "Meteor", tambem a jacto. Os engenheiros ingleses estão desenvolvendo um principio aplicado pelos alemães, e que consiste em implantação obliqua das asas, o que faz com que a manobra seja mais facil.

Instalações magníficas

— Visitamos instalações magnificas de unidades de bombardeio e caça, vimos a aplicação do "radar". Maravilhou-nos sobremodo essa admiravel organização da R.A.F. Não pudemos ir até a Alemanha, devido ao tempo. Mas vimos filmes e fotografias, muito ampliados, que nos deram uma idéia perfeita do que foi a devastação de Berlim. Espetáculo impressionante eram os muros enegrecidos dos altos edificios, cercando verdadeiros poços onde não havia mais nada. Quarteirões inteiros de grandes edificiós estavam totalmente destruidos pelos bombardeiros britânicos.

A Inglaterra e a paz mundial

— A Inglaterra é uma garantia para o estabelecimento de uma paz mundial duradoura. Nação que sempre cultivou e respeitou o direito, durante séculos manteve a soberania dos mares sem um ato de compressão, sem humilhar os outros paises ou trazer à Inglaterra, por pura ambição, o que a outros pertence. Os ingleses se esforçam por uma paz duradoura e justa.

Linhas para a América

— A Inglaterra tenciona estudar a possibilidade do estabelecimento de linhas para a América Latina. Voará para cá o marechal do ar Bennett, que teve grande atividade durante a guerra.

Os jornalistas perguntam se a F.A.B. aproveitará os ensinamentos ingleses.

— A F.A.B. tem uma organização baseada nos moldes americanos. O que não impede que tiremos as lições necessárias da experiência inglesa, no que ela fôr aplicável a nós. Os ingleses estão estudando tipos novos de aviões de transportes e de aviões particulares, pequenos.

— Na Inglaterra — diz o ministro Salgado Filho — tem morrido muita gente em desastres de automóveis. No primeiro dia do restabelecimento do tráfego de paz foram vitimadas duzentas pessoas apesar do admiravel policiamento inglês.

O Brasil

— O Brasil está agora conhecido e respeitado em todo o mundo.

O chefe supremo da R. A. F. referiu-se com especial carinho à Fraternidade do Fole e à campanha que se faz no Brasil pela aeronáutica civil.

Olhando para as fotografias do batismo de novos aviões de treinamento, disse que êsse exemplo deveria ser seguido por outros povos e que essa campanha tinha um aspecto único.

Partidos baseados em princípios

Respondendo a um jornalista que se interessava pela campanha politica inglesa o ministro Salgado Filho declarou:

— O povo inglês sempre se mostrou obediente ao direito.

Com a sua serenidade e os seus altos conceitos combate pela civilização e pelo progresso. Os partidos são baseados em principios.

A vitória do partido trabalhista provocou muitos debates. O próprio ex-premier Churchill declarou que o partido conservador foi vencido de uma maneira estrondosa e humilhante. Mas no outro dia colaboravam todos os partidos para a solução do problema inglês.

A França

Querem os jornalistas saber alguma coisa da França.

A França renasce rapidamente dos males da ocupação alemã. Apesar de ter estado lá em carater particular tive um cocktail oferecido pelo ministro da Aeronáutica e um jantar no Circulo dos Oficiais de Aviação. Este circulo funciona em um antigo jornal colaboracionista que foi requisitado pelo govêrno. O nome do circulo é o de um antigo barbeiro, que fascinado pela aviação, tornou-se oficial combatente e morreu heroicamente ao atirar o seu aparelho sôbre uma bomba alemã que ia cair sôbre um hospital. Com o sacrificio livrou os doentes de uma morte certa.

Não é candidato

Fala-se agora de politica nacional e todos querem saber o que há com respeito à noticia de que o ministro Salgado Filho seria o "tertius".

— A situação atual já não comporta terceiro candidato — diz o Sr. Salgado Filho. Não há ambiente para discutir uma terceira pessoa. Isto digo a vocês sinceramente, como costumo fazer.

O PESSOAL DA CAMISARIA PROGRESSO APROVEITA A SEMANA INGLESA NUM ESPLENDIDO "WEEK END"

Iniciativa feliz e digna de aplausos a do senhor Carlos Brandão, promovendo, para os seus auxiliares, um admiravel "week-end", em seu sítio de Jacarepaguá — Uma caravana de nove ônibus — Decorações — Desfile — Lauto almoço — Prêmios — Jogos — Carnaval — Dança — Fogos de artifício — "Lunch", etc.

Flagrantes do "week-end" do pessoal da Camisaria Progresso, no sitio do Sr. Carlos Brandão, em Jacarepaguá.

A decretação da "Semana Inglesa", medida de um tão alto sentido social e humano, haveria de suscitar, como evidentemente vem suscitando, justas demonstrações de júbilo entre quantos foram por ela beneficiados.

E mesmo entre os patrões de inteligência aberta à compreensão de certos problemas sociais, cuja solução se impõe à vida moderna como um dos seus maiores imperativos, a medida foi bem acolhida. E a prova do que afirmamos vamos encontrá-la no belo gesto do Sr. Carlos Brandão, proprietário da conhecida CAMISARIA PROGRESSO.

Homem inteligente e da mais ampla visão comercial, inclinado à pacifica solução dos problemas de carater social, a SEMANA INGLESA encontrou nele, um adepto esclarecido e humano.

Assim é que, para comemorá-la, promoveu sábado último, para os seus esforçados auxiliares, um sem dúvida admiravel "week-end" em seu sitio de Jacarepaguá.

Nove ônibus daqui partiram logo depois de fechado o comércio, levando todos quantos emprestam suas atividades àquele modelar estabelecimento carioca.

Lá chegando, aguardava-os, surpreendendo-os agradavelmente, um ambiente de festa.

Todo o sitio ostentava magnifica decoração. E houve a seguir desfile, um lauto, esplêndido almoço, prêmios, jogos, danças, fogos de artifício, e, por fim, finalizando tudo, um autêntico carnaval carioca, que a todos encantou.

Só aplausos suscitou e merece o belo gesto de solidariedade humana do Sr. Carlos Brandão para com os seus dignos auxiliares.

FOI-LHE FATAL A IMPRUDENCIA

Saltou do ônibus em movimento

Viajava num ônibus da linha 68, o operário Adelino Miguel da Cruz, branco, de 45 anos, residente na rua Nossa Senhora de Copacabana, 250. Para evitar caminhada, pediu ao motorista que em certo ponto diminuisse a marcha do veículo. Como não fôsse atendido, ao transpôr o ponto desejado, Adelino, de modo surpreendente, saltou, provocando violenta queda. Recolhido por uma ambulância do Hospital Miguel Couto, apresentando várias fraturas, ao dar entrada ali, faleceu.

O corpo ia ser removido para o necrotério.

A morte do barbeiro

Suicidio ou acidente? — A policia não despresa, contudo, a hipótese de um crime

O comissariado de Anchieta está apurando a causa da morte ocorrida em circunstâncias impressionantes do barbeiro Ziro Vasconcelos. O barbeiro, homem de 36 anos de idade, que residia, em companhia de uma mulher de nome Maria Luiza, na rua Fernandes Lima, 85, foi encontrado todo em sangue, gravemente ferido a bala, no pescoço do lado direito, morrendo em virtude do ferimento.

Quando o comissário Arthur Gomes de Oliveira chegou ao local, era grande a confusão. A companheira da vitima, Maria Luiza, falava em suicidio.

Teria o barbeiro dado cabo da existência, sem deixar nada escrito a propósito de sua resolução. Mas, o comissário estranhou o desaparecimento da arma.

O barbeiro Ziro Vasconcelos trabalhava num salão próximo à estação de Anchieta e tinha um filho de colo com a amante. Com o casal, havia ainda dois ou três menores, filhos de outra mulher com quem vivera o homem.

Maria Luiza encontra-se detida no comissariado de Anchieta.

Ouvida, mais tarde, a mulher explicou melhor o ocorrido. O barbeiro, empunhando a arma, dera ao gatilho e ela aproximou-se dele, precisamente nessa ocasião. A arma falhara três ou quatro vezes. Não deflagraram os cartuchos. Na última vez, porem, isso se deu e ouviu-se um tiro, caindo logo ao chão, todo em sangue a vitima.

Acredita por isso, Maria Luiza no suicidio. A hipótese do acidente não será dessa forma tambem despresivel e até a do crime. Eis por que a policia continua deligenciando em torno da morte do barbeiro, assim ocorrida em impressionantes circunstâncias.

O corpo de Ziro de Vasconcelos foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal, fazendo-se o exame do local pelos peritos.

Foi encontrada a arma, um revolver. Encontrou-a, no portão da casa, o comissário Arthur Gomes de Oliveira.

Está constatado, agora, que tudo envolve um suicidio. O barbeiro andava falando em suicídio há muito tempo.

Uma data do ensino

TERESINA, 1 (A. N.) — Chegaram a esta capital, chefiados por um professor, os estudantes de Floriano, que vieram participar das solenidades comemorativas do primeiro centenário da fundação do Curso Secundário no Piauí, realização que devemos ao estadista do império — Zacarias de Góes e Vasconcelos.

Os Três Grandes resolverão o "impasse"

LONDRES, 1.º — (Por Edward Roberts, da U. P.) — Os observadores diplomáticos nesta capital fizeram hoje especulações em tôrno da possibilidade da realização, dentro dos próximos dois meses, de um encontro do generalíssimo Stalin, do presidente Truman e do "premier" Attlee, a fim de "resolverem o impasse" alcançado no Concílio de Ministros das Relações Exteriores.

Conquanto as fontes chegadas ao Ministério do Exterior neguem haver qualquer fundamento oficial para tais informações, o comentarista diplomático do "Daily Express" afirma que a White Hall está considerando também o primeiro encontro dos Cinco Grandes Líderes, ou seja, os Três Grandes e mais o general De Gaulle e o generalíssimo Chiang Kai Shek. E diz que "é opinião dominante que um encontro dessa natureza constitui o único meio de ser vencido o atual desacordo e proporcionar ao encontro dos Ministros do Exterior a se realizar em dezembro vindouro uma positiva oportunidade de sucesso".

O porta-voz do Departamento de Informações do Ministério do Exterior, ao expressar suas dúvidas relativamente às notícias de um encontro dos Três Grandes, salienta a pressão que está sendo exercida pelos Domínios e pelas pequenas Nações Aliadas no sentido da ampliação das negociações futuras. E algumas fontes diplomáticas predizem que, na próxima reunião do Concílio de Ministros do Exterior, tomarão parte nos trabalhos representantes dos Domínios bem como, possivelmente, da Holanda e Iugoslávia.

Entrementes, o Concílio dos Ministros do Exterior das 5 Grandes Potências se prepara para realizar à tarde de hoje, depois da sessão de ontem à noite, a qual se prolongou até 1 hora da manhã, a reunião que se espera seja a última da presente Conferência. Nos últimos três dias, os ministros têm se dedicado com preparo do protocolo oficial do sumário das deliberações do Concílio, e bem assim à redação do comunicado final que deverá ser emitido à noite de hoje. O aludido protocolo, documento constante de 60 páginas, ficará em sigilo.

LONDRES, 1 (R.) — Não há probabilidade de chegarem a um acôrdo final os cinco Ministros de Estrangeiros que se encontram em conferência nesta capital, a menos que um ou outro lado logrem um compromisso sôbre a questão de principio que até agora tem sido um obstáculo insuperável. Essa a opinião dos circulos bem informados de Londres.

O Tempo

MÁXIMA, 22,6 — MÍNIMA, 14,5

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sul a léste, frescos.

Comunicados fúnebres

EDUARDO RUCH

A familia Ruch agradece penhoradamente a todos que lhes confortaram na sua grande perda, enviando flores, coroas e telegramas.

Maria de Jesus Valladares

(FALECIMENTO)

Maria Valladares, Mario Barbosa e Benvinda Dias participam o falecimento de sua querida mãe MARIA DE JESUS VALLADARES e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento, hoje segunda-feira, dia 1.º, às 15,30 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São João Batista, para o mesmo cemitério.

DR. FREDERICO DE PIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

Cecilia De Piro e filho Dr. Renato De Piro, Dr. Antonio De Piro e filho, Dr. José Maria Gomes Ribeiro e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada em intenção da alma de seu saudoso esposo, pai, irmão, tio e genro FREDERICO DE PIRO, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 2, às 10,03 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem.

ZELIA DE BARROS NOVAES DA SILVA

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 2.º aniversário de falecimento, que manda celebrar, em sua intenção, amanhã, dia 2 de outubro, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paulo, às 10 horas.

SYLVIO PINTO COELHO DE VASCONCELLOS

6º MÊS

Ary Noronha e filhas, convidam os parentes e amigos de SYLVIO PINTO COELHO DE VASCONCELLOS, para assistir a missa de 6º mês, que fazem celebrar pelo descanso de sua alma, no dia 2 do corrente, terça-feira, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros.

SYLVIO PINTO COELHO DE VASCONCELLOS

6º MÊS

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção à alma de seu mui querido e pranteado, esposo, pai, sogro e avô, amanhã, dia 2 do corrente, terça-feira às 8,30, no altar-mor da Igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros.

Sábado, á tarde, Vasco x São Cristovão

APROVEITANDO A "SEMANA INGLESA" OS VASCAINOS PROPUSERAM A ANTECIPAÇÃO -- ACEITA, EM PRINCIPIO, A SUGESTÃO

Na próxima rodada, além da peleja Fluminense x Botafogo, uma outra avulta como sensacional e reunirá os quadros do Vasco e São Cristovão. Esse jogo do lider invicto com os alvos promete desfecho dos mais interessantes, mesmo porque, doravante todos os jogos do Vasco, Botafogo e Flamengo, primeiro, segundo e terceiro colocados, respectivamente, constituirão reuniões de excepcional interesse.

A peleja Vasco x São Cristovão, portanto, deverá ser incluida como uma das mais importantes dos últimos dias.

Seria antecipada para sábado, á tarde

Ontem mesmo, Vasco e São Cristovão, por intermédio de seus dirigentes, iniciaram demarches para a antecipação do jogo de domingo para sábado à tarde. A sugestão partiu do grêmio cruzmaltino e foi, em principio aceita pelo São Cristovão. Hoje à tarde o assunto será resolvido.

Vasco e São Crisotvão, assim, pelejaram sábado à tarde, em São Januário aproveitando a folga de grande parte do público, com a "semana inglesa".

PROTESTA a cronica esportiva de São Pauo

O Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., acaba de receber da Associação de Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, o seguinte telegrama:

"Por intermédio do D. I. E., a diretoria da A. C. E. S. P., solicita seja desmentido o telegrama da "Asapress" dando como motivo do rompimento dos cronistas com a diretoria do S. Paulo F. C. pela não inclusão de jornalistas na embaixada que vai ao Paraguai. Trata-se de mentirosa afirmativa. A diretoria da A. C. E. S. P. enviará aos colegas cariocas um relatório dos desagradaveis acontecimentos. A Asapress precisa ser imediatamente desmentida para defesa e honra dos cronistas esportivos de São Paulo — Ary Silva, presidente da A. C. E. S. P.".

Pela vitória sôbre a Portuguesa

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — O prêmio dos profissionais do Corintias Paulista pela vitória de ontem frente à Portuguesa de Desportos, foi de duzentos cruzeiros. Os aspirantes receberam de "bicho" a importância de cem cruzeiros.

Valioso refôrço para o pugilismo -

Graças aos bons oficios do comandante Euzébio de Queiroz, o Vasco da Gama restabelecerá sua secção de box. Será, não resta dúvida, um valioso refôrço para o pugilismo o retorno à atividade, do grêmio cruzmaltino, já filiado à F. M. F.

Commandante Euzebio de Queiroz

Flagrante da solenidade de ontem na sede do São Cristóvão em que se vêem o prefeito Henrique Dodsworth e os Drs. Henrique Magioli e Carlito Rocha.

Belíssima festa em Figueira de Melo

Inaugurada a ponte do rio Joana, que dá acesso às arquibancadas do campo do São Cristovão — Homenageado o prefeito Henrique Dodsworth

O São Cristovão de Football e Regatas realizou ontem belíssima festa, inaugurando a ponte sobre o rio Joana e que servirá de acesso ao seu campo, à rua Figueira de Melo, em construção.

Além dessa solenidade, o grêmio alvo mandou rezar missa em ação de graças, celebrada num dos pavimentos da sua futura sede, em obras, por motivo da chuva, oficiada pelo padre Afonso Tojal.

A construção da passagem para as arquibancadas e gerais, executada pela Prefeitura, obedeceu ao plano elaborado e aprovado pelo prefeito Heirique Dodsworth e executado pelo engenheiro Amandino de Carvalho, diretor do Departamento de Parques da Municipalidade e veterano sancristovense.

O prefeito Henrique Dodsworth presidiu às solenidades, acompanhado de sua esposa, Sra. Cecy Dodsworth. Na inauguração da ponte falaram os Srs. Henrique Maggioli e o prefeito. Finalmente, foi entregue ao prefeito Henrique Dodsworth o título de sócio benemérito, falando nessa ocasião os Srs. Rodolfo Maggioli, presidente do club; o nosso companheiro Afranio Vieira pelos cronistas e locutores desportivos; Alix Ribeiro Moss, saudando os expedicionários sancristovenses, e Abilio Almeida, levantando o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

O prefeito Henrique Dodsworth agradeceu as homenagens que lhe foram promovidas, acentuando que a Prefeitura, mais uma vez, sem distinguir bairros ou clubs, cuidava do melhoramento da cidade e do auxilio das instituições desportivas.

Depois da homenagem da diretoria do São Cristovão de Football e Regatas, o padre Afonso Tojal rezou a missa em ação de graças, saudando ainda, no ofício religioso, o governador da cidade.

A chuva impediu que a missa fosse realizada no campo do São Cristovão, mas não impediu que comparecessem às solenidades numerosas pessoas. Entre outros desportistas, estiveram presentes os Srs. Francisco Gallotti, Carlos Martins da Rocha, presidente da Federação Metropolitana de Remo; Antonio Avelar, presidente do América; Amandino de Carvalho, Luiz Nougué, Leopoldo do Vale e numerosos sancristovenses.

Durante as solenidades foram prestadas carinhosas homenagens à Sra. prefeito Henrique Dodsworth com a entrega de um cartão de prata e belíssima "corbeille" de flores.

GENTIL SABE O QUE DIZ...

Disse, antes do jogo, que o América venceria, na certa — Muito fraca, entretanto, a performance dos rubros — Erro de tática que comprometeu a atuação da equipe

O clássico Flamengo x América aparecia como decisivo nas aspirações dos dois adversários. Os rubros conservavam o segundo posto, a uma distância de três pontos do líder e os rubro-negros vinham logo em seguida, com quatro pontos de diferença para o ponteiro. Como é lógico, o perdedor ficaria em situação incômoda, que praticamente o afastaria de maiores pretensões no título. Desnecessário será dizer, portanto, que os dois clubs se dispuzeram a empregar todos os esforços no sentido de obter uma vitória decisiva.

O América, mesmo tendo contra si o fator campo, surgiu credenciado a um desempenho brilhante, não sendo poucos os que acreditavam no sucesso da turma de Campos Salos. Para tanto argumentava-se com o fato de terem os rubros cumprido várias performances destacadas no atual certame, tendo até vencido o rubro-negro na peleja do turno.

Decepcionou a atuação

No entanto a performance da equipe americana decepcionou não só aos seus adeptos como aos observadores neutros. Até mesmo os rubro-negros esperavam encontrar maior resistência par parte do conjunto rubro.

Pode-se considerar como atenuante a circunstância de se encontrar alagado o terreno em consequência da chuva. Mas isso não justifica o desastre de ontem.

Com o campo molhado, todos esperavam que o ataque rubro mudasse a sua tática de costura e passes curtos, explorando o estado do campo, principalmente graças ao fato de serem China e Cesar artilheiros. Mas nada disso aconteceu e a vanguarda americana foi presa facil para a defesa rubro-negra. Muito raras vezes perigou realmente o arco defendido por Borracha e o tento marcado no último minuto constituiu mas um "cochilo" dos defensores rubro-negros, acomodados no folgado placard de 4x0.

O mais curioso, entretanto, é que apesar de tudo Gentil Cardoso garantiu que venceria a peleja de ontem. Falando a uma emissora, antes do encontro, o técnico rubro esclareceu as suas impressões técnicas sôbre a peleja e, baseado nos seus conhecimentos, não hesitou em afirmar que o América venceria.

Depois daqueles 4x1 de ontem é para se concluir, portanto, que "Gentil sabe o que diz...".

TREINA HOJE A SELEÇÃO DA F. E. B.

Preparativos para o importante encontro de quinta-feira próxima — Em General Severiano, o exercício

Está marcado para quinta-feira próxima, dia 4, o importante encontro noturno entre os quadros da Força Expedicionária Brasileira e a Federação Metropolitana de Football, este constituido dos players que integram os atuais quadros de reservas. Além da curiosidade existente pela primeira apresentação entre nós dos "cracks-pracinhas" que brilharam nos campos da Itália, ressalta o aspecto altamente simpático da iniciativa, de vez que toda a renda arrecadada será destinada ao fundo de auxilio às familias dos nossos soldados que tombaram na defesa da causa das Nações Unidas. O match será realizado no estádio de São Januário, cedido pelo grêmio cruzmaltino, devendo constituir um espetáculo esportivo dos mais interessantes.

Treina hoje o quadro da F. E. B.

Por intermédio de A NOITE, o capitão Oscar Saraiva, organizador e dirigente do quadro da Força Expedicionária Brasilera, faz um apelo a todos os jogadores já anteriormente convocados para que compareçam hoje às 15 horas no estádio do Botafogo afim de participarem do último treino, do quadro que enfrentará o selecionado da F. M. F. Este, aliás, será o único treino de conjunto a ser efetuado pelos "pracinhas", pois os dois outros ensaios realizados no mesmo local foram apenas individuais.

Em São Januário o treino

Preparando-se para o amistoso de quinta-feira próxima com o scratch da FEB, também o selecionado da 1ª Divisão da Federação Metropolitina de Football voltará a treinar em sonjunto hoje, à noite. O exercício terá lugar às 20,30 horas, estando convocados para o mesmo os seguintes jogadores:

Oswaldo (Botafogo), Osni II (América), Gerson (Botafogo), Rubens (Vasco), Helvio (Fluminense), Paulo (América), Alfredo II (Vasco), Dino (Vasco), Cid (Botafogo), Itim (América), Nilton (Madureira), Laxixa (Flamengo), Cordeiro (Vasco), Oswaldinho (Botafogo), Octavio (Botafogo), Tião (Flamengo), Esquerdinha (América), Ubaldo (América), Maxwell (América), João Pinto (Vasco), Demosthenes (Botafogo) e Pinhêgas (Fluminense).

MIL CRUZEIROS

Flamengo e América reconheciam a importância do jogo de ontem na Gávea, uma vez que a derrota colocaria o vencido muito distante do lider invicto no certame.

E em face dessa circunstância do perigo iminente os dirigentes rubros e rubro-negros prometeram aos seus cracks um prêmio elevado em troca de um triunfo mais do que necessário para a sorte de cada um no campeonato.

O Flamengo espera encontrar maior resistência por parte do América. A luta que se apresentava difícil e problemática transformou-se numa partida francamente favoravel ao quadro do Flamengo. Assim, o prêmio estabelecido para cada jogador foi de mil cruzeiros pagos ontem mesmo após a vitória sobre o esquadrão de Gentil Cardoso.

ASSEGURADA A VOLTA DE PAPETI

Boa exibição do "onze" alvi-negro, na tarde de ontem — O mesmo ataque para a peleja contra o Fluminense — Preparativos e entusiasmo em General Severiano

O Botafogo voltou a exibir-se dentro de todas as suas possibilidades e recursos técnicos. Enfrentando um Canto do Rio desekoso de rehabilitação, o conjunto alvi-negro mesmo sem Papeti cumpriu ótima performance conduzindo a partida como bem quis e entendeu. Os nileroienses não foram melhores nem piores do que no jogo com o Vasco quando descontrolados e inseguros permitiram ampla e esmagadora vitória dos ponteiros. Ontem, o Canto do Rio embora lutando com entusiasmo nos primeiros momentos da partida acabou por se entregar ao advedsário, mais forte, mais coeso e, com os seus defensores em perfeitas condições fisicas e técnicas.

Papeti contra o Fluminense

Embora Negrinhão tenha cumprido boa performance no centro da linha média, na tarde de ontem, a direção técnica do Botafogo espera colocar Papeti contra o Fluminense domingo próximo. Aliás o centro médio platino já se encontra bem melhor e deverá participar do individual de amanhã em General Severiano afim de se preparar convenientemente para o tradicional clássico de domingo próximo. Negrinhão voltará ao seu posto e Cid forçará o quadro de reservas que tentará garantir a posição de lider que ostenta no referido certame.

O mesmo ataque

Não fará o Botafogo nenhuma modificação na sua ofensiva para domingo próximo. Lula jogou bem na tarde de ontem entendem-se com Tovar e mostrando que está em boa forma técnica. Assim, o Botafogo pensa alterar a formação do seu quinteto sue pisará o gramado das Laranjeiras disposto a dar tudo por uma vitória de extraordinária significação para o Botafogo que vem escoltando o Vasco no presente campeonato.

Papeti

TURF

COMENTANDO A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA — TRABALHOS DESTA MANHÃ

Conspirou o mau tempo contra a corrida de ontem no hipódromo da Bávea que não obstante, esteve repleto, tendo agradado todas as carreiras efetuadas, das quais só os grandes premios "Conde de Herzberg" e "Salgado Filho" foram na grama.

Esta prova foi ganha brilhantemente pelo tordilho Monterreal. que, Ullôa dirigiu magnificamente. O filho de Stayer atropelou decisivamente na reta e ganhou com sobras. Interessante é que a retirada de Monterreal esteve a pique de ser feita, em virtude do estado da raia, que se apresetnava pesada.

Mas se piorara para êle, tambem, não agradava aos seus adversários mais sérios: Romuey, Salmon, Tirolés e Irará.

Este formou a dupla e esteve sempre na carreira, enquanto que Tirolés, corrido na expectativa, se apresetnava no final.

Romney figurou bem e terminou em 4º lugar, ao passo que Salmon nada fez, assim como Miami e Chips.

Vallpor e Diagonal ainda apareceram um pouco, pois andaram brigando na frente.

O "Criterium do Potros" proporcionou belo triunfo a Goyo, com perícia dirigido pelo Reduzino de Freitas.

Logo depois do pulo o filho de Formasterus foi para a ponta e venceu bem, por dois corpos.

Flying Wonder, que estreava. correu bem e obteve o 2º lugar, em bôa atropelada.

Enéas, o grande favorito, fracassou, mas pensamos que tenha sido em virtude do estado da raia. Esta foi a segunda vez em que o filho de Servidor atuou mal na grama pesada. Os outros não estiveram no páreo.

Na handicap. Latente obteve aplaudido sucesso, bem dirigido por Salustiano Batista, que montou, também, Relâmpago e Colossal, sendo, pois o maior ganhador da tarde. Os demais páreos foram ganhos por Grandguinol (J. Martins), Ruf (A. Ribas), Tocandira (O. Reichel) e Estrelero (J. Maia).

O clássico de domingo próximo

Do programa de domingo próximo, fará parte o grande prêmio "América do Sul", em 2.400 metros e dotação de Cr$ 12.000,00.

Entre outros, estão alistados os seguintes animais: — Camelen, Secreto, Romney, Monterreal, Irará e Tirolês.

Trabalhos desta manhã

Foram os seguintes os trabalhos hoje feitos na Gávea:

Chilique — J. Araujo — 1.600 — 105.

Realista — Coelho — 1.200 — 81 3/5.

Mossoroina — E. Silva — 1.500 — 98.

Conselho — Coelho — 1.500 — 101.

Tibiri — Euclides — 1.600 — 108.

Eldorado — Mesquita — 1.000 — 67.

Britânico — Euclides — 1.400 — 92.

Tantan — Araujo — 1.500 — 97.

Gigo — Domingos — 1.500 — 99 2/5.

G. Khau — Brito — 1.600 — 107.

Jiron — Portilho — 1.630 — 108.

Metódico — Mesquita — 1.400 92.

Florista — Claudemiro — 1.000 — 64.

Gigantéa — Ullôa — 1.600 — 104 2/5.

Lula — Leighton — 1.000 — 65.

Equação — Caio — 1.230 — 79 3/5.

Excelência — Claudemiro — 1.200 — 79.

Fanfa — Mesquita — 1.600 — 108.

Guriri — Martins — 1.600 — 107.

Penelope — Maio — 1.000 — 70.

Gisa — Caio — 1.200 — 81.

Camões — Martins — 1.500 — 98.

Tango — Rigoni — 1.400 — 92 2/5.

Lord — Ullôa — 2.040 — 136 e 1.500 em 98.

Timbó — O Cunha — a par de Conjuego — Armando — 1.200 — 80. Ganhou Conjuego.

Ofigia — Canales — em parelha com Obeijo — Reichel — 1.400 — 94. Venceu Ofigia.

Farrista — J. Ullôa — 104 3/... Ganhou Eleita.

CHUVA, GOALS E INDISCIPLINA...

O panorama da segunda rodada do returno — Cinco jogadores expulsos de campo – A situação de Mundinho – Vai trabalhar o Tribunal de Penas...

A segunda rodada do returno não teve o seu transcurso normal, salvo nos jogos Vasco x Bangú e Canto do Rio x Botafogo, nos quais a facilidade dos triunfos conseguidos pelos vascainos e botafoguenses concorreu para que os animos não se exaltassem, em General Severiano e em São Januário. Nos três jogos restantes, porém, a disciplina não esteve presente. A coisa começou no sábado, à noite, em Alvaro Chaves, quando o árbitro Alzilar Costa, conduzindo-se com indecisão, contribuiu para que a partida Fluminense x Bonsucesso registrasse vários senões de ordem disciplinar. Ao final, Pinhegas foi expulso de campo, por ter agredido o zagueiro Laercio. Bibi, que foi em socorro do companheiro e atingiu Pinhegas ficou no gramado. Ontem, os incidentes prosseguiram. Na Gávea, quase ao expirar o jogo principal da tarde, Mario Vianna teve que expulsar do gramado os jogadores Adilsou e Lima. O primeiro atingiu o meia americano e este revidou, distribuindo ponta-pés a torto e a direito. Aliás, Lima desde os primeiros instantes mostrou-se indisposto para a luta, abusando da violência e jogando muito pouco football. Também os jogadores Danilo, Zizinho e o zagueiro Osni foram advertidos por Mario Vianna.

Finalmente, em Madureira também se registraram incidentes desagradaveis, que culminaram com a expulsão de Mundinho e Durval. O primeiro descontrolou-se lamentavelmente, quando, na qualidade de técnico e capitão do seu quadro, deveria dar exemplo de maior compreensão dos sêus deveres esportivos, embora o irrequieto centro avante suburbano tivesse, por várias vezes, abusado de jogadas condenadas pelas regras.

Como se verifica, diante do panorama irregular da segunda rodada do campeonato, o Tribunal de Penas da Federação terá muito que trabalhar esta semana. Os advogados e juristas que se movimentem, pois tudo indica que a época das penalidades de acomodação já passou, entrando em moda a suspensão...

A rodada que passou teve chuva, lama, muitos goals e muita indisciplina .. Vamos aguardar as consequências, que talvez tragam sérios problemas para as direções técnicas dos clubs, especialmente do São Cristovão, cujo técnico não saberá como encontrar um substituto para êle próprio, caso seja suspenso pelo Tribunal de Penas.

Derrotado o Colo-Colo

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas principais de football realizadas ontem:

Santiago Nacional 2 x Badminton 2; Universal Chile 4 x Everton 3; Unión Española 3 x Colo Colo 2; Universal Católica 1 x Wanderers 1.

MONTEVIDÉU, 1 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de football ontem realizadas nesta capital:

Penarol 4 x Miramar 1; Nacional 2 x Central 0; Liverpool 1 x Wanderers 1; Defensor 3 x River Plate 1; Rampla Junior 3 x Sud América 2.

HIPISMO

Foi iniciada, ontem, em São Paulo, a "Taça da Vitória"

Foi iniciada ontem na Sociedade Hípica Paulista, a competição Rio-São Paulo para a disputa da "Taça da Vitória" em dez obstáculos em altura progressiva.

O resultado foi o seguinte:

1º lugar, José Bonifacio de Souza, da S. H. P., montando "Clame".

2º lugar, empatados: Roberto Marinho, da S. H. P., montando Joá e Jurandir Patrone, da S. H. P., montando Pagé.

3º lugar — Alberto Kovarick, da S. H. P.

A competição prossegue amanhã.

Obras contra as enchentes em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O Departamento de Obras e Saneamento vai realizar em Petrópolis uma série de obras contra as enchentes.

O ante-projeto dessas obras já se acha em poder da Prefeitura e prevê, alem da limpeza geral dos rios, um rebaixamento dos níveis, em média de 1,00 metro, a abertura de um grande tunel com a extensão de um quilômetro, partindo do inicio da rua Benjamin Constant indo até ao Quissamã, de modo a jogar o excesso do rio Palatinado no Riacho Quissamã.

Será reparada a represa da rua W. Luiz e construída uma outra no rio Piabanha, no local denominado Moinho Preto.

Essas obras importam em vultosa soma e serão iniciadas em breve.

Os japonesês, entre as atrocidades maiores que cometeram, também usaram prisioneiros de guerra como alvos de tiro. Aqui se vêem, na primeira fotografia, os indús sentados, de olhos vendados com um ponto negro sôbre o coração, esperando a morte. Na segunda os nipões atiram sôbre as vítimas; em baixo os soldados do Micado acabam de matar, a Bioneta, os que ainda tiveram vivos depois do bárbaro exercicio. — (Serviço fotográfico oficial britânico).

O general Eurico Dutra em São Paulo

Vai ser iniciada a redução dos impostos de guerra nos EE. UU.

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O primeiro passo oficial para reduzir os elevados impostos de tempo de guerra dos Estados Unidos será dado hoje, ao ser apresentado ao Congresso, pelo Secretário do Tesouro, o programa da Administração dos Impostos de de Emergência.

Espera-se que proponha a redução para os impostos que recaem sôbre firmas comerciais e individuais. A qual atingirá um total de cêrca de 4 bilhões de dólares anuais. Os impostos a serem provàvelmente reduzidos ou abolidos serão o de 3% sôbre as rendas individuais superiores a 500 dólares anuais e de 99% sôbre lucros extraordinários. Êsses dois impostos foram estabelecidos como medidas especiais de tempo de guerra.

Os fuzileiros americanos entram em Tientsin

TIENTSIN, China, 1 (A. P. — As tropas da 1.ª divisão de fuzileiros americanos penetraram hoje nesta cidade a fim de assumir o controle da área norte da China, onde se registram constantes choques entre nacionalistas e comunistas chineses e onde os japoneses ainda não se renderam nem entregaram as suas armas.

A 1.ª divisão chegou encarregada de proceder ao desarmamento de 250.000 soldados japoneses desta região.

O auxílio da Itália aos aliados como país co-beligerante

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Foi revelada, em parte a participação da Itália na guerra como potência co-beligerante no lado dos aliados. Assim, os remanescentes da esquadra italiana integrados por seis cruzadores, oito "destroyers" e 40 torpedeiras e corvetas participaram de mais de 900 missões e escoltaram 12.300 unidades aliadas que faziam parte de 1.410 comboios marítimos, enquanto os submarinos italianos eram destacados para transportar suprimentos durante as operações do mar Egeu. Do sua parte, os pilotos italianos levaram a efeito 13.400 sortidas contra diversos objetivos. Desde 21 de março de 1944 que as tropas italianas de terra tomavam parte nas operações contra o Eixo, tendo sofrido cêrca de 22.200 baixas entre os seus efetivos que subiam a mais de 175.000 homens.

Quando o general Eurico Dutra pronunciava o seu discurso. Ao lado um aspecto da assistência na praça da Sé

As grandes homenagens que lhe foram tributadas no grande comício da Praça da Sé, no sábado — Os discursos pronunciados — O regresso a esta capital

S. PAULO, 30 (A.N.) — O comício de ontem à noite, nesta capital, marcou um ruidoso sucesso. A Praça da Sé foi pequena para conter os milhares de brasileiros que ali acorreram, afim de ouvir o discurso do general Eurico Dutra, candidato do P.S.D. à presidência da República. No palanque oficial viam-se personalidades de destaque nos círculos politicos sociais e econômicos de São Paulo, enquanto elementos de tôdas as classes enchiam a Praça da Sé, que estava engalanada. Tôdas as sacadas de edifícios estavam repletas do povo, vendo-se nas janelas numerosas famílias.

Quando o general Eurico Dutra chegou à Praça da Sé, acompanhado do interventor Fernando Costa, a multidão prorrompeu em entusiásticas aclamações. Ecoaram entusiásticos gritos de Dutra! Dutra! Dutra! Feito silêncio, o Sr. Fernando Costa deu inicio ao comício, pronunciando breves palavras. Concluiu dizendo que ia falar o embaixador J. C. de Macedo Soares, cujo discurso foi entusiasticamente aplaudido. Usou da palavra a seguir o Sr. Noraldino Lima, que também foi bastante aplaudido.

A seguir falou o general Eurico Dutra. Ao ser anunciado que o candidato pessedista ia usar da palavra, a multidão aclamou-o demoradamente. Cessados os aplausos, o general Eurico Dutra deu inicio ao seu discurso, interrompido, de momento a momento, por prolongadas aclamações da grande massa popular.

Falaram ainda os Srs. Augusto do Amaral Peixoto, Acúrcio Torres, Antônio Maia, João Batista Pereira e o operário Tuffi Francisco.

Personalidades presentes

S. PAULO, 30 (A. N.) — Estiveram presentes, ao comício de ontem, assistindo-o do palanque oficial armado sobre as escadarias da Catedral, altas autoridades civis e militares, entre as quais os Srs. Godofredo T. da Silva Teles, presidente do Conselho Administrativo do Estado; Sebastião Nogueira de Lima, secretário da Justiça, acompanhado pelos Srs. Francisco Nogueira de Lima Filho e Otavio de Barros, do seu gabinete; Rui Costa Rodrigues, diretor da E. F. Sorocabana, respondendo pelo expediente da secretaria da Viação; professor Mello Morais, secretário da Agricultura; Francisco D'Auria, secretário da Fazenda; Mario Guastini, diretor geral do D. E. I.; Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; Gal Gaudie Ley, comandante geral da Força Policial do Estado; Mario Tavares, presidente em exercicio do P. S. D. em São Paulo; embaixador J. C. de Macedo Soares, Silvio Campos, Carvalho Sobrinho, Gastão Vidigal, Cesar Lacerda de Vergueiro e outros membros da comissão executiva do P. S. D. em São Paulo; os membros da comitiva do general Gaspar Dutra, Srs. Noraldino Lima, representando o Estado de Minas; Fernando de Melo Viana, ex-vice-presidente da República e ex-presidente do Estado de Minas; Israel Pinheiro, presidente em exercício do P. S. D.; Acurcio Torres, ex-deputado federal pelo Estado do Rio e pelo Distrito Federal; comandante Augusto do Amaral Peixoto, representando o Distrito Federal; Mozart Lago, ex-deputado federal; Landulfo Alves, ex-interventor na Bahia; José Pereira Lira, representando o Estado da Paraiba; Generoso Ponce, Eduardo Duvivier, Luiz Rodolfo de Miranda, coronel Costa Netto, major Eurico de Souza Gomes, Edgard Romero, Machado Coelho, Oscar Fontenelle; representantes da "Legião Eurico Dutra"; numerosos prefeitos do interior do Estado, alem de outras autoridades civis e militares.

A seguir a grande número de pessoas de destaque social.

No Rio, o general Eurico Gaspar Dutra

De regresso da capital paulista, onde foi em propganda de sua candidatura ao alto cargo de presidente da República, chegou, ontem, a esta capital, em trem especial, o general Eurico Gaspar Dutra.

Apesar do adiantado da hora, era numeroso o grupo de amigos e correligionários que aguardavam S. Exa., na gare da estação Pedro II. Um grupo de estudantes formou alas à passagem do ilustre militar e das pessoas que o acompanhavam, aplaudindo-o. Ainda na plataforma um orador popular saudou o general Eurico Dutra que estava ladeado, nessa ocasião, pelos Srs. Israel Pinheiro e coronel Eurico de Souza Gomes.

A NOITE — 2.ª-feira, 1/10/945 — N. 12.072

O general Eurico Gaspar Dutra, durante a sua estada em São Paulo, visitou o arcebispo metropolitano, D. Carlos Carmello, que se vê na gravura acima ao lado do candidato à presidência da República

UMA NOVA DROGA MARAVILHOSA

A "estreptomichina" ataca as bactérias resistentes à penicilina

WASHINGTON, 1 (INS) — O major-general Norman Kirk, major médico do Exército, declarou hoje que o Exército teve que negar muitas solicitações de estreptomichina, a nova droga maravilhosa, devido à quantidade insuficiente da mesma.

O Exército, segundo explicou o general Kirk, não possui o controle do stock, nem pode obter a que necessita para seu próprio uso no tratamento dos soldados feridos em combate.

A nova droga, que agora está sendo aplicada em trinta hospitais gerais do Exército, é empregada no tratamento de infecções urinárias e outras produzidas por bactérias que não sucumbem ao emprego da penicilina.

O Departamento da Guerra informa que embora 4 companhias estejam fabricando a droga, a produção total é de apenas 14.000 onças por mês. O Exército e a Marinha, segundo informa o general Kirk, apenas compram uma parte da produção disponivel. Entretanto, espera-se poder ampliar as compras, pois só as necessidades do Exército são de 2.000 onças por mês.

A produção é limitada, segundo informou o Departamento da Guerra, porque é obtida de um cogumelo natural que se encontra no chão e tem que ser cultivado cuidadosamente, em condições controladas de laboratório que não podem ser aceleradas.

Togo sofreu um ataque cardíaco

TÓQUIO, 1 (A. P.) — O ex-ministro do Exterior Togo, que devia se entregar ontem à prisão, sofreu um ataque cardíaco, em sua residência. Um médico militar foi enviado para examiná-lo.

MOSCOU, 1 (A. P.) — As tropas soviéticas já começaram a evacuar a Mandchuria.

O grosso das forças ocupantes começará a deixar o país em meados de outubro, esperando-se que o movimento esteja terminado nos fins de novembro.

Sindicato dos Construtores Civis de Niterói

Empossada a nova diretoria

No salão da Associação Comercial de Niterói realizou-se a posse da nova diretoria do Sindicato dos Construtores Civis dessa cidade, cuja eleição, como já foi noticiado, foi recentemente aprovada pelo Ministério do Trabalho. A sessão solene esteve bastante concorrida notando-se a presença da quase todos os elementos da classe, bem como representantes de numerosas organizações sindicais.

Presidiu os trabalhos o Sr. José Gomes da Cruz, que empossou o Sr. Iris de Azevedo Costa no cargo de presidente da nova administração da entidade da classe. Em seguida, fóram declarados igualmente empossados os demais membros da diretoria, que está assim organizada: secretário, José Lino Costa; tesoureiro, Otávio Saramago Fonseca; suplentes: Antonio Martins de Barros, José Pinto de Oliveira e Laercio Alberto de Oliveira; Conselho fiscal: João Dalasci, Ludgero Silveira de Souza e Alberto Bevilagua; suplentes: Libertário Botino, Carlos Donadio e Antonio de Lima.

Durante a cerimônia fizeram-se ouvir vários oradores, entre os quais os Srs. Iris de Azevedo Costa, Antonio Barboza, Otávio Saramago Fonseca e J. T. de Castro Alves.

Vão ser nacionalizadas as minas de carvão e o Banco Holandês

LONDRES, 1 (U. P.) — A BBC informou, hoje, que o ministro de Assuntos Sociais da Holanda declarou ontem que o governo se propõe a nacionalizar as minas de carvão e o Banco Holandês.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

No mundo pitoresco das aranhas

A missão cultural brasileira ao Uruguai — Conferências realizadas — As sociedades entomológicas argentinas prestam significativa homenagem ao professor Mello Leitão

Regressou de Buenos Aires o professor Melo Leitão, que fora a Montevidéu integrando a Missão Cultural que este ano o governo brasileiro enviou ao Uruguai.

O professor Melo Leitão realizou três conferências: a primeira, a convite do Instituto Histórico do Uruguai, sobre "As expedições cientificas no Nordeste do Brasil"; a segunda, no Museu de História Natural de Montevidéu, sobre "Os novos rumos da biogeografia", e a terceira, na Faculdade de Medicina de Montevidéu, sobre "Araneismos: classificação e ação das peçonhas das aranhas". Além disso teve o professor Melo Leitão duas sessões especialmente realizadas em sua honra: uma no Museu de História Natural de Montevidéu, na qual se fizeram ouvir vários jovens zoólogos, em comunicações originais e interessantes, que foram por ele comentadas nos "Conselhos aos jovens zoólogos", e outra no Instituto de Investigações Geográficas, comentando-se aspectos especiais da biogeografia do Uruguai.

Terminada a Missão, que foi uma das mais brilhantes pela homogeneidade dos componentes, seguiram juntos para a Argentina, em carater particular. Aí, convidado especialmente por instituições cientificas desse país, o professor Melo Leitão repetiu a sua conferência sobre os "Novos rumos da biogeografia" no salão nobre do Museu da Universidade de La Plata e a que versava sobre Araneismos na aula do professor Carbonell, na Faculdade de Ciências Exatas de Buenos Aires. Especialista em Aracnidios, classe zoológica sobre a qual tem publicados cerca de duzentos trabalhos, nas principais revistas científicas da Europa e da América, foi o professor Melo Leitão solicitado a pronunciar mais duas conferências, em atos realizados especialmente em sua homenagem: a primeira na Sociedade Argentina de Entomologia (da qual nessa sessão especial foi proclamado sócio correspondente), sobre "Os hábitos das aranhas", estudando como vivem elas, seus modos de construir a casa e a teia, as maneiras distintas de cuidados com a prole até a formação da teia de despedida para a dispersão da familia de aranhiços.

A segunda teve lugar no salão do majestoso novo edificio do Museu Argentino de Ciências Naturais, versando sôbre o tema: Como vêem as Aranhas — estudando a estrutura e disposição dos olhos dêsses animais, sua importância para o conhecimento sistemático dos mesmos, relação com os distintos modos de vida (terricola, em covas especialmente construidas, em teias regulares ou irregulares, ou nos ramos) sedentários ou vagabundos, sua acuidade visual, distintos modos de caçar, seu papel na comunicação nupcial de tais aracnidios.

Na conferência a respeito dos araneismos, propôs o prof. Mello Leitão uma nova classificação das peçonhas, que foi muito elogiada e a respeito da qual particularmente se manifestou o professor Houssay, diretor do Instituto de Fisiologia de Buenos Aires; a seguir estudou as formas clinicas dos quatro tipos distintos de araneismo que até agora foram observados e apresentou uma chave facil, para uso dos médicos, permitindo a distinção das principais aranhas peçonhentas que ocorrem da América do Sul. Esse trabalho, por solicitação do Decano da Faculdade de Medicina de Montevidéu, será publicado nos Anais da mesma Faculdade, juntamente com o discurso no qual o sábio rofessor Clemente Estable estuda a personalidade de nosso patricio.

Por ocasião de sua visita aos Museus de La Plata e de Buenos Aires, teve o professor Mello Leitão o seu retrato inaugurado na sala de Entomologia do primeiro e no laboratório de Aracnologia do segundo.

Ao despedir-se dos naturalistas argentinos, no ato realizado no Museu Argentino de História Nacional, disse o professor Mello Leitão, agradecendo essas multiplas manifestações à sua personalidade de zoólogo:

"Meus modestos trabalhos tiveram um resultado muito acima do que sempre, em meus mais orgulhosos sonhos, imaginei: criou uma colmeia de devotados cultores da aracnologia, que transformarão em tocha ardente o pequenino facho que acendi. Ao visitar, cheio de emoção, essa casa santuário de todos os latino-americanos, que é a casa onde morreu o grande poeta uruguaio Zorrila de San Martin, vi na portada o velho escudo de armas da familia dêsse ilustre ibero-americano, um lema que, mais que um consêlho, é uma ordem para todos os criadores, todos os pesquisadores, todos os sonhadores: — "Velar se debe la vida de tal suerte que viva quede en la muerte". Minha vida, nestes últimos quatorze anos tem sido uma vigilia continua em pról do conhecimento da fauna aracnológica argentina e muitas foram as espécies às quais tenho ligado o nome. A nova geração de aracnólogos entusiastas, que vejo erguerem o vôo muito além do modesto planalto que alcancei, me trazem o consolo de que, ao menos no coração desses diletos amigos, terei realizado em parte o mote que em Santander, na casa forte dos Zorrila de San Martin, um velho vate espanhol fez gravar na pedra em meados do século XIV. Não sei se tornarei a visitar-vos, mas sempre meu coração estará convosco, cheio de gratidão pelas honras que me fizestes, muito acima do que mereço, mas na realidade menores que a estima que tenho por meus colegas platinos, e que a minha admiração pelo progresso dêste admiravel país".

Criticada a política do "preço-teto"

Uma comissão de congressistas do Partido Republicano ocupa-se da questão do café — Países europeus pagam mais e obtêm qualidade melhor — A concorrência do algodão brasileiro

WASHINGTON, 30 (A.P.) — Uma comissão de congressistas republicanos, em estudo sôbre os víveres, instou pela imediata revisão e pelo "ajustamento realista" da politica de preços do café nos Estados Unidos, afim de permitir a importação de "café de melhor qualidade" da América Latina:

"Sem consideração pelo custo da produção, o Bureau de Contrôle dos Preços estabeleceu preços "ceiling" de café, no nivel do varejo neste pais, e baseou os preços de atacado e do produtor nêsse padrão arbitrário do varejo... A despei' do protesto dos produtores e importadores, de que café de qualidade superior não podia ser produzido nem vendido pelo preço estabelecido pela OPA (Bureau de Contrôle dos Preços), essa repartição, com a colaboração do Bureau de Comércio Exterior (FE) e do Departamento de Estado, manteve obstinadamente a sua atitude. O resultado é que os compradores americanos, no Brasil, na Colômbia, na Guatemala e em outros paises produtores de café, só podem obter café de qualidade inferior pelos preços que oferecem, ao passo que o café de melhor qualidade vai para os compradores de firmas da Grã Bretanha, da França, da Holanda, da Suécia, da Suiça, que pagam um a dois "cents" a mais por libra... A insensatez desta politica, num tempo em que buscamos mercados no exterior para a nossa produção industrial e agricola, e em que particularmente tentamos desenvolver o comércio com os paises vizinhos do sul, é evidente. Se devemos vender os nossos produtos às nações centro e sul-americanas, deve haver amplos créditos disponiveis para que êsses paises paguem as suas compras. Não poderemos vender livremente às nações produtoras de café, a menos que comprem o seu café por preço pelo menos igual ao custo da produção. Se os nossos importadores de café não podem enfrentar a competição da Grã Bretanha, da França, da Holanda, de outras nações européias, nada mais natural que as nações produtoras de café se voltem, cada vez mais, para essas nações européias, para as suas importações".

O Comité diz ainda que, em consequência desta situação, há a tendência, no Brasil, para deixar de lado a produção de café, passando-se à produção de algodão:

"O algodão produzido no Brasil é muito semelhante ao produzido nos nossos Estados do sul e está em direta competição com o nosso algodão no mercado mundial".

Urânio na Guiana Inglesa

GEORGETOWNE, 30 (Reuters) — Um criador de gado, que descobriu certo minério na zona do rio Eupnani, no sudoeste da Guiana Inglesa, conforme ficou agora provado é o descobridor de uma nova fonte abundantissima de uranio, elemento essencial à desintegração da energia atômica. O Diretor do Serviço de Pesquisas da Guiana Inglesa enviou uma amostra do misterioso minério no Instituto Imperial, que o identificou como "uxenita", contendo dois óxidos de uranio. Com essa recente descoberta o Império Britânico conta agora com nova

Absoluto contrôle chinês na Indochina

HANOI, Indochina, 30 (U.P.) — As forças militares chinesas impuseram completo controle sobre a região norte da Indochina, depois que os japoneses se renderam formalmente em cerimônias o que o representante francês recusou assistir.

Aumenta a tensão nas ruas de Hanoi, onde os nativos anamitas, como os seus co-nacionais de Saigon, no sul da Indochina, se opõem à volta do dominio francês ao país e buscam conquistar a sua independência nacional.